Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.325

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 14 DE NOVEMBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Segundo uma declaração attribuida ao general chinez Ma Chang-Shan, as tropas japonezas estão em marcha sobre o norte de Tsi-Tsi-Har, afim de evitar a cooperação dos Soviets

O ORÇAMENTO NAVAL DOS ESTADOS UNIDOS PARA O ANNO DE 1932 VAE SOFFRER UM CORTE DE 52 MILHÕES DE DOLLARS

AFFIRMA-SE EM CIRCULOS BEM INFORMADOS BERLINENSES QUE FOI FEITO UM ACCORDO ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA SOBRE AS REPARAÇÕES E OS CREDITOS PARTICULARES

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Laudo de Camargo deixou o governo de São Paulo, que está sendo provisoriamente exercido pelo coronel Manoel Rabello

O SR. OSWALDO ARANHA RESPONDE AO SR. MELLO VIANNA

O sr. Oswaldo Aranha passou o dia, hontem, póde-se dizer, no seu Ministerio. Ali chegou pela manhã, permanecendo no seu gabinete até pouco depois das 13 ½ horas, tendo recebido varios amigos que o foram procurar e que ficaram a conversar com elle durante algum tempo.

Ao sair, para almoçar, o ministro, mostrando-se bem humorado, declarou á reportagem que não havia nenhuma desharmonia no governo. Descendo no elevador a falar aos jornalistas, disse ainda que o que existia eram pontos de vistas, sem importancia maior. E accrescentou, sorrindo, para um dos que o interrogaram:

— O senhor é casado? Não tem, ás vezes, certas duvidas em casa? Pois o que ha, entre nós, que somos uma familia, são duvidas, que nós mesmos resolveremos sem zangas.

O elevador tinha chegado em baixo e o ministro, acompanhado pelo sr. Adalberto Corrêa, seguiu para o almoço.

O sr. Oswaldo Aranha no Cattete

A' tarde, o sr. Oswaldo Aranha voltou ao Ministerio, onde já o esperavam algumas pessoas. Estava attendendo aos que o procuravam quando foi chamado ao Cattete, voltando pouco depois, para continuar no serviço da sua pasta.

O almirante Protogenes e outros proceres no Monroe

O almirante Protogenes Guimarães esteve, á tarde, durante mais de uma hora, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha. Emquanto o ministro da Marinha conversava com o titular da Justiça, varios outros proceres da situação ali appareceram, entrando para o gabinete e ficando tambem a palestrar com o sr. Oswaldo Aranha. Foi o que aconteceu, por exemplo, com o major Juarez Tavora, com o general Góes Monteiro e com o interventor no Districto Federal, que se fazia acompanhar do seu official de gabinete, dr. Lima Rocha.

A palestra entre os proceres revolucionarios foi longa e animada. Saiu, primeiro, o major Tavora; depois, o general Góes Monteiro, e, afinal, o dr. Pedro Ernesto. O ministro rPotogenes demourou-se mais um pouco, retirando-se, a seguir, juntamente com o sr. Oswaldo Aranha, os quaes foram andando, á pé, pela Cinelandia, tomando juntos o carro official, que os aguardava mais ou menos em frente ao Supremo Tribunal.

O sr. Laudo Camargo passou o governo ao coronel Manoel Rebello

A noticia de que o sr. Laudo de Camargo havia passado o governo de São Paulo ao commandante interino da Região Militar com séde naquelle Estado, coronel Manoel Rabello chegou cêdo ao Ministerio da Justiça. A's primeiras horas da tarde, o facto já era sabido no Monroe e se apresentava, como um dos motivos da attitude do sr. Laudo de Camargo, a circumstancia dos srs. Abrahão Ribeiro e Numa de Oliveira não poderem mais continuar nos cargos, respectivamente, de secretario da Justiça e da Fazenda de São Paulo, por terem perdido a confiança do governo central.

Outra versão dava como razão do gesto do sr. Laudo de Camargo o facto do chefe do governo provisorio não ter querido nomear, para membros do Conselho Consultivo de São Paulo, os nomes por aquelle interventor indicados, por intermedio do seu filho, que aqui veiu especialmente para esse fim.

O sr. Camargo lançou um manifesto

O sr. Laudo de Camargo, entretanto, lançou um manifesto, em São Paulo, explicando ao povo os motivos que o levaram a renunciar o cargo de interventor.

A ordem do chefe do governo provisorio

Logo que recebeu a communicação de que o sr. Laudo de Camargo havia renunciado o posto de interventor de São Paulo, o chefe do governo provisorio determinou ao coronel Manoel Rabello, commandante interino da 2ª região militar, que assumisse aquella interventoria immediatamente.

A renuncia do sr. Camargo

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Na noite de quarta-feira ultima, logo após o embarque do secretario da Fazenda, sr. Numa de Oliveira, para o Rio, estiveram no Palacio dos Campos Elyzeos os srs. general Miguel Costa, coronel Manoel Rabello, commandante interino da Região Militar e o capitão João Alberto, que, em longa con-

O sr. Laudo de Camargo, que renunciou á interventoria

ferencia com o interventor federal, dr. Laudo de Camargo, fizeram ver a conveniencia da retirada do sr. Numa de Oliveira do governo, por estar em desaccordo com os "leaders" revolucionarios deste Estado e com as reivindicações pleiteadas pela lavoura.

O interventor federal teria guardado attitude com respeito aos desejos desses militares, tendo reunido os membros do seu governo com os quaes conferenciou demoradamente hontem, no mesmo tempo que mandava communicar ao sr. Numa de Oliveira, no Rio, o que se passava nesta capital.

O secretario da Fazenda, ao ter conhecimento da attitude daquelles chefes revolucionarios, embarcou pelo "Cruzeiro do Sul" e aqui chegava na manhã de hoje, seguindo directamente para o Palacio dos Campos Elyseos.

Antes de embarcar para São Paulo, o sr. Numa de Oliveira esteve com o ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, pondo-o ao par da situação da politica paulista, tendo o sr. Whitaker, em seguida, conferenciado com o chefe do governo provisorio.

Hoje, até a hora em que telegraphamos, ainda nada estava resolvido, correndo, entretanto, nos meios officiaes, que o dr. Laudo de Camargo é solidario com o seu secretario da Fazenda, sendo por isso bem possivel que resolva solicitar a sua exoneração do cargo de interventor federal em São Paulo. Ouvimos agora ser provavel que o futuro interventor seja o sr. Martinho Prado.

Conselho Consultivo do Estado

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Regressou do Rio de Janeiro o dr. José de Almeida Camargo, secretario do interventor federal, que foi portador da lista com os nomes indicados pelo dr. Laudo de Camargo para constituição do Conselho Consultivo de São Paulo, lista essa que está em poder do sr. Getulio Vargas.

A lista offerecida á apreciação do chefe do governo provisorio é a seguinte:

Alberto Whately, Christiano Martins Siqueira, Raul Pompeu do Amaral, Adriano de Barros, Nestor de Barros, J. C. de Macedo Soares, Antonio Teixeira de Assumpção, Eduardo Monteiro Martins, Renado Junqueira Netto, Henrique Bayma, Plinio Barreto, Waldemar Ferreira, José de Alcantara Machado, Jorge Americano, Plinio de Godoy, Samuel Augusto de Toledo, Horacio de Mello, Ernesto de Castro, Cantidio de Moura Campos, e Synesio Rangel Pestana.

Estão nessa lista nomes de commerciantes, lavradores, politicos de evidencia do Partido Republicano Paulista e do Partido Democratico.

Como se deu a transmissão do governo paulista

São Paulo, 13 (Do correspondente) — De accordo com as nossas noticias anteriores, a reunião realizada no palacio presidencial dos Campos Elyseos, presidida pelo dr. Laudo de Camargo, prolongou-se por toda a tarde, até que ás cinco horas, chegava a palacio o coronel Manoel Rabello, commandante da guarnição federal de Quitauna, que está interinamente respondendo pelo commando da Região Militar, ao qual o dr. Laudo de Camargo transmittiu o governo do Estado, ao mesmo tempo que os demais secretarios do governo apresentavam, tambem, seus pedidos irrevogaveis de demissão.

O dr. Laudo de Camargo, dirigiu um manifesto aos paulistas, que chegou a ser publicado por um jornal da noite, em sua terceira edição.

A cidade, apesar de apresentar desusado movimento, conservase na mais perfeita ordem, aguardando-se com grande anciedade a resolução do chefe do governo federal, na escolha do futuro interventor.

Alguns nomes já estão em evidencia. O do sr. Marcos de Souza Dantas, por exemplo, já está lançado, apoiado pelo capitão João Alberto, sendo que o nome do sr. Martinho Prado tambem está sendo muito falado.

Entretanto, é tido como certa a indicação do general Góes Monteiro, commandante da Região Militar.

O general Góes Monteiro diz que não é candidato

O general Góes Monteiro, como se sabe, está aqui no Rio. Hontem, á noite, falando sobre a interventoria em São Paulo, disse que não era candidato áquelle cargo e que não o acceitaria, caso para elle fosse convidado.

A posse do coronel Rabello

São Paulo, 13 (A. B.) — Precisamente ás 5 horas de hoje, o sr. Laudo de Camargo passou o cargo de interventor federal ao coronel Manoel Rabello, commandante interino da região militar.

A transmissão do poder se effectuou no palacio do governo, com a maior simplicidade.

O general Góes Monteiro conferenciou com o chefe do governo

Foi, hontem, á tarde, ao Palacio do Cattete, tendo sido recebido pelo chefe do governo provisorio, com quem conferenciou, o general Góes Monteiro, commandante da segunda região militar.

Ao retirar-se do palacio, o general Góes Monteiro fel-o em companhia do ministro Oswaldo Aranha e do interventor Pedro Ernesto.

Chega, hoje, o sr. Marrey Junior

Chega, hoje, a esta capital, pelo nocturno paulista, o sr. Marrey Junior, que é um dos proceres do Partido Democratico de São Paulo e que vem, segundo ouvimos, a chamado, para assumpto politico.

Os indicados para succeder o sr. Camargo

S. Paulo, 13 (A. B.) — Affirma-se que o novo interventor será o sr. Marcos de Souza Dantas ou o sr. Anhaya Mello. Caso o sr. Souza Dantas não seja indicado para um cargo na alta administração federal e da sua especialidade, será escolhido para desempenhar as funcções de interventor.

Verificando-se um impedimento por parte do sr. Marcos de Souza Dantas, talvez seja escolhido o sr. Anhaya Mello. Falase, porém, na permanencia do coronel Manoel Rabello, o que não deixa de ser provavel.

De qualquer maneira, porém, tudo será resolvido tranquillamente, em pleno accordo, pois a corrente revolucionaria formou uma frente unica.

Chega hoje o coronel João Alberto

S. Paulo, 13 (A. B.) — O coronel João Alberto embarcou para o Rio, no Cruzeiro do Sul.

Os motivos da renuncia do sr. Camargo

S. Paulo, 13 (A. B.) — O Departamento de Censura enviou á imprensa a seguinte nota:

"Em virtude de uma carta enviada pelo coronel João Alberto ao sr. Laudo de Camargo, o sr. interventor renunciou ao cargo que occupava, entregando-o ao coronel Manoel Rabello que ficará interinamente desempenhando essas funcções.

Os motivos que levaram o sr. Laudo de Camargo á demissão foram, além da carta mencionada, uma serie de discordancias havidas entre o mesmo e a corrente revolucionaria.

E' a seguinte a carta em questão:

"Dr. Laudo de Camargo. — Confirmo o que lhe disse, em presença do dr. Abrahão e na companhia do general Miguel Costa, e do coronel Manoel Rabello. Achamos absolutamente necessario, para a nossa acção revolucionaria, a immediata recomposição do secretariado, mediante um entendimento posterior.

Nessa recomposição deverá prevalecer o espirito da collaboração com a revolução e não com a politica.

Achamos mais que o dr. Numa está incompatibilizado para o cargo que exerce e deverá, por isso, ser immediatamente afastado. — Reitero os meus protestos de alta estima e consideração. — João Alberto."

A communicação da posse do coronel Rebello

S. Paulo, 13 (A. B.) — O coronel Manoel Rabello, logo que tomou posse do cargo de interventor do Estado de S. Paulo, fez a seguinte communicação ao sr. Getulio Vargas:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio — Palacio do Cattete — Rio. — Communico a v. ex. que assumi a interventoria no Estado de S. Paulo, ás 4,30 horas, por haver o sr. Laudo de Camargo resolvido passar o governo immediatamente. Respeitosas saudações. — Manoel Rabello."

Os novos secretarios paulistas

S. Paulo, 13 (A. B.) — Os novos secretarios escolhidos pelo interventor interino, coronel Manoel Rabello são tres. As pastas do governo ficarão distribuidas da seguinte forma:

Justiça, Segurança e Saude Publica — Florivaldo Linhares. Fazenda e Agricultura — Marcos de Souza Dantas. Viação e Prefeitura — Anhaya Mello.

O major Cordeiro de Faria continuará

S. Paulo, 13 (A. B.) — Está assentado que o major Cordeiro de Farias continuará na chefia da policia.

Os novos secretarios tomarão posse hoje

S. Paulo, 13 (A. B.) — Os tres secretarios novos que terão sob sua direcção todas as repartições da administração paulista, tomarão posse amanhã, ás 10 horas.

Chocaram-se duas doutrinas

São Paulo, 13 (A. B.) — Indiscutivelmente, a crise politica que acaba de ter o seu desenlace é principalmente consequencia de uma crise economica. Chocaram-se duas doutrinas, dois principios em relação á politica cafeeira. Venceu o ponto de vista da maioria dos lavradores.

Desde que se começou a falar na incineração de todo o stock de café retido nos armazens reguladores e demais depositos de todo o Brasil, surgiu um formidavel movimento de protesto contra essa orientação. As classes da lavoura começaram a se agitar. Protestaram publicamente contra a orientação do governo paulista e quanto mais se approximava o inicio da execução do plano, se avolumavam as queixas. O coronel João Alberto, que sempre foi, tão dedicado ás questões da lavoura, teve o problema collocado sob o seu exame. Procurou convencer o governo paulista de que estava seguindo um caminho contrario aos interesses geraes. Os jornaes trataram do assumpto, iniciando-se uma polemica que até hoje pela manhã ainda animava a imprensa.

Tudo, porém, se fez inutilmente, porque o governo permanecia firme no proposito de incinerar mais de doze milhões de saccas.

Sabedores de que o interventor federal era inspirado pelos seus secretarios, que tinham interesses no caso, os revolucionarios tomaram attitude, no intuito de uma defesa efficiente á lavoura. Procuraram convencer o sr. Laudo de Camargo da necessidade de mudar os secretarios. Mas o interventor preferiu deixar o cargo, como fez.

Quando começaram os rumores do afastamento do sr. Camargo

São Paulo, 13 (A. B.) — Desde hontem, á noite, começaram a correr rumores sobre o afastamento do sr. Laudo de Camargo da interventoria federal. A principio julgou-se que se tratava de simples boato. Mas, no entanto, para os que acompanhavam os ultimos acontecimentos, não causou surpresa o que se propalava. A questão do café, collocada em situação diametralmente opposta entre os secretarios do sr. Laudo de Camargo e membros destacados do governo federal, teria de collocar o interventor na situação de, ou apoiar intransigentemente os seus mais proximos auxiliares, o que seria entravar mais ainda a questão do café, ou ficar ao lado do governo central e dos revolucionarios, afim de que outros pudessem tomar a peito a negociação até agora insoluvel. Parece que o ultimo caminho foi o tomado pelo sr. Laudo de Camargo. Achou que lhe podiam imputar futuras responsabilidades no caso de um fracasso [illegible] de São Paulo [illegible] na tão debatida questão.

A victoria foi dos lavradores

São Paulo, 13 (A. B.) — A consequencia logica do desenlace que tiveram os acontecimentos na politica paulista será uma mudança relativamente á orientação que vinha sendo adoptada com o café.

Mais do que qualquer outro acontecimento, essa mudança de governo terá profunda repercussão em todo o Brasil, depois de alguns dias, vinham sendo examinados com interesse todos os prós e os contras do plano de destruição de todo o stock do nosso principal producto.

Nada ainda se póde dizer que esteja resolvido quanto á orientação que deverá ser adoptada pelo governo do Estado. O certo é que os lavradores tiveram hoje a sua primeira victoria, uma victoria retumbante com o veto que conseguiram, em relação á politica de destruição de todo o café brasileiro que se acha retido.

Foi o café a causa da renuncia do sr. Camargo

São Paulo, 13 (A. B.) — E' incontestavel que a orientação do governo de São Paulo em relação ao problema do café influiu poderosamente para o desenlace da situação politica estadual.

Espera-se, no entanto, que o novo interventor seja nomeado sem grande demora, havendo mesmo quem ache que não passará de amanhã a solução definitiva do caso pelo governo federal.

O coronel João Alberto encontra-se em activas demarches para que seja resolvida o mais breve possivel a situação.

"Folha da Manhã", tendo auscultado o pensamento de elementos revolucionarios desta capital, assim, hoje, synthetizou o estado actual das coisas:

"A Revolução deliberou dar um passo á frente. O passo tão anciosamente esperado, tão insistentemente exigido pela opinião publica. Vae dar este passo á frente, destruindo embora tudo quanto lhe atravesse o caminho. O mais serão consequencias que, de resto, não assumirão muita importancia, pois o caminho está limpo mais ou menos."

O sr. Whitaker e as syndicancias do Banco do Brasil

Na ultima reunião da Commissão de Correição Administrativa, apreciando o depoimento do sr. Silva Gordo, quanto á syndicancia do Banco do Brasil, o sr. Themistocles Cavalcanti deu conhecimento aos membros da Commissão, de uma carta, que já havia recebido na quinta-feira, do ministro José Maria Whitaker, a proposito das declarações daquelle antigo director do Banco do Brasil. A carta é do seguinte teôr:

"Rio, 3 de novembro de 1931. — Excellentissimo senhor presidente e demais membros da Commissão de Correição Administrativa. — Tendo o sr. José da Silva Gordo extranhado, na defesa que apresentou, que não se tenha extendido ao periodo em que fui presidente as syndicancias que se procedem no Banco do Brasil, venho pedir a vossas excellencias que seja reparada tal omissão, para a qual não influi, nem directa, nem indirectamente, informando-me, em seguida, se julgam de conveniencia o meu afastamento do cargo que exerço, afim de não trazer qualquer constrangimento ás diligencias que óra solicito.

Valho-me do ensejo para apresentar a vossas excellencias as homenagens da minha distincta consideração. — José Maria Whitaker."

Lida a carta, o procurador expoz á Commissão sobre o caminho a seguir, opinando, porém, que ao seu ver, nada mais se poderia fazer que attender a allusão daquella carta á Commissão de Syndicancia do Banco do Brasil, com a recommendação de estender as pesquisas á primeira gestão do ministro da Fazenda, quando na direcção do Banco. Ao mesmo tempo ficava á Commissão a faculdade de decidir sobre a necessidade, ou não, do afastamento do sr. Whitaker da pasta da Fazenda. Os srs. Oswaldo Aranha, Juarez Tavora e Ary Parreiras concordam com o alvitre, e assim é approvado.

Intimados a prestar esclarecimentos sobre os emprestimos do Banco do Brasil

A Commissão de Correição Administrativa deve reunir-se hoje. A proposito do relatorio do sr. Themistocles Cavalcanti, sobre os emprestimos a jornaes, a secretaria da Commissão de Syndicancia forneceu o seguinte communicado:

"Além das pessoas citadas no relatorio do procurador especial para a apreciação do prazo fixado, afim de apresentar esclarecimentos, resolveu esta Commissão incluir mais os srs.: Wenceslau Braz, Antonio Carlos e Pandiá Calogeras, afim de [illegible] com absoluta segurança a forma por que se deu a liquidação do debito do "Jornal do Commercio" para com o Banco do Brasil (Thesouro

(Continúa na 4ª pag.)

ESTALOU UMA REVOLUÇÃO NO EQUADOR

Chefia-a o coronel Alba, que se proclamou dictador da cidade que occupa

Guayaquil, 13 (U. T. B.) — Estalou na provincia de El Oro um movimento revolucionario, chefiado pelo coronel Alba, que foi chefe do governo antes da revolução de outubro.

Os revolucionarios apoderaram-se das cidades de Santa Rosa e Zurumirra, nas quaes o coronel Alba se proclamou dictador.

Foram enviadas tropas do governo para reprimir a situação creada pelo levante.

Emquanto a Liga organiza a reunião de Paris, os acontecimentos na Mandchuria vão demonstrando que ainda é cedo para optimismos

Attribue-se ao general chinez Ma Chang-Shan a declaração de que as tropas japonezas avançam sobre o norte de Tsi-Tsi-Har para evitar a interferencia russa

O SENTIMENTO ANTI-NIPPONICO ESTÁ-SE DESENVOLVENDO EXTRAORDINARIAMENTE EM VARIAS LOCALIDADES CHINEZAS

Aspecto nocturno da occupação japoneza em Mukden, e casas de Changchown, incendiadas pelo bombardeio

Londres, 13 (U. T. B.) — O "Daily Mail" recebeu um despacho de Harbin, Mandchuria, pelo qual se attribue ao general chinez Ma Chang-Shan a declração de que as tropas japonezas estão avançando para o norte de Tsi-Tsi-Har, com o fim de evitar a interferencia dos Soviets no conflicto sino-japonez.

Shanghai, 13 (U. T. B.) — Noticia-se que os consules japonezes nas cidades de Chunk-King, Chan-Tu e Cheng-Chow communicaram ao ministro japonez nesta cidade que o sentimento anti-nipponico está de tal modo desenvolvido naquellas localidades, que mais conveniente seria a retirada de todos os subditos do Japão ali residentes e o fechamento immediato dos consulados.

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS ECOOU BEM NO SEIO DA LIGA

Genebra, 13 (U. T. B.) — Nos circulos ligados á Sociedade das Nações commenta-se favoravelmente a attitude dos Estados Unidos, cujo governo está firmemente disposto a apoiar as potencias que se reunirão em Paris, na proxima segunda-feira, com o fim de estudar as possibilidades de uma solução pacifica para a pendencia da Mandchuria.

A divulgação das palavras do presidente Hoover, por occasião da passagem do Dia do Armisticio, serviu para demonstrar claramente os propositos da grande nação americana, de manter a paz no mundo todo. Deste modo, é de se esperar que sejam coroadas de exito as negociações que terão logar na conferencia de Paris, afim de que volte a paz ao Oriente e o resto do mundo possa volver definitivamente as vistas para a solução dos problemas economico-finaceiros, que só se podem aggravar com quaesquer desentendimentos que surjam entre os povos.

OS EFFEITOS DO CONFLICTO NOS MEIOS INDUSTRIAES DE MANCHESTER

Londres, 13 (U. T. B.) — Noticias chegadas de Manchester, o grande centro manufactureiro de algodão da Inglaterra, mostram que o conflicto sino-japonez veiu contribuir efficazmente para a diminuição dos desempregados existentes naquella cidade, visto que grandes encommendas recebidas das fabricas de tecidos em Lancashires, deram margem a que podessem ser admittidos cerca de 40.000 operarios novos.

A causa desta occorrencia está no facto da China haver boycottado os productos do Japão, o que obrigou seu governo a importar de outras nações.

Além dos trabalhadores acima mencionados, prevê-se que cerca de 500.000 outros passarão a trabalhar todos os dias, visto que o augmento de serviço não comporta que frequentem as fabricas apenas alguns dias por semana.

O PLANO AMERICANO PARA SOLUCIONAR O CONFLICTO

Washington, 13 (U. T. B.) — Foi muito bem recebida a noticia de que o governo americano apresentará, na proxima reunião da Liga das Nações, um plano para solução do conflicto no Oriente, que, affirma-se, conterá uma proposta que está fadada a ser muito bem recebida, tanto pelo Japão como pela China. Foi o proprio sub-secretario do Estado, sr. Castle, que fez declarações á respeito.

O almirante William Pratt, que provavelmente vae commandar a esquadra norte-americana nos mares do Extremo Oriente

Adeantam as informações colhidas de fonte official que o referido plano de conciliação está sendo elaborado entre os estadistas europeus e norte-americanos, de commum accordo.

A SITUAÇÃO TORNA-SE AINDA MAIS GRAVE

Londres, 13 (U. T. B.) — Segundo os despachos recebidos á noite pelo "Daily Mail", de seus correspondentes na Mandchuria e na China, a situação geral no Extremo Oriente tornou-se hoje ainda mais grave, visto que as tropas japonezas entraram em acção violenta contra as tropas chinezas commandadas pelo general Ma.Chiang-Chan.

Segundo esses communicados, terminado á meia-noite de hontem para hoje o prazo fixado no "ultimatum" japonez ao general chinez, para que retirasse suas tropas para longe de Tsi-Tsi-Har, o commando geral japonez mandou iniciar a offensiva assim que teve sciencia de que as exigencias que fizera não haviam sido cumpridas.

O combate renhido que assim se iniciou continuou durante o dia de hoje, conforme as noticias que chegaram do theatro dos acontecimentos, confirmadas aliás por outras de Tokio e Shanghai.

Da capital japoneza accrescentam que as tropas chinezas estão reforçadas por uma brigada dos Soviets, o que lhes deu uma supremacia em numero que forçou os japonezes a recuar.

Ao mesmo tempo, esse detalhe importante é confirmado em despachos de Shanghai, que dizem que os chinezes contam com tropas russas bem trenadas que conseguiram atacar de surpresa os japonezes, quebrando-lhes a frente e forçando a sua ala esquerda a retirar, com fortes baixas, sobre Anganchi.

Accrescentam os mesmos despachos de fonte chineza que varios aeroplanos japonezes foram capturados e que as tropas russas que entraram em acção haviam sido enviadas de Blagovishtchensk, equipadas com numerosas metralhadoras e fortemente apoiadas na cavallaria chineza.

CONFLICTOS NA REGIÃO DE TSHI-TUHING

Tokio, 13 (U. T. B.) — Chegaram a esta capital noticias de conflictos entre tropas japonezas e chinezas, na região de Tahi-Tahing, as quaes adeantam que os animos já serenaram.

COMMENTARIOS AO FALADO ACCORDO POLONO-JAPONEZ

Moscou, 13 (U. T. B.) — Tem sido commentadas desfavoravelmente nesta cidade as noticias procedentes de Varsovia, segundo as quaes um jornal daquella cidade publicou um artigo referente é propalada noticia de uma alliança entre a Polonia e o Japão, no qual é atacada impiedosamente a Russia, e insinuando que os japonezes estão em condições de repetir a façanha de 1905.

O GOVERNO AMERICANO VAE PREVENIR-SE

Washington, 13 (U. T. B.) — Deante do desenrolar dos acontecimentos da Mandchuria, foi annunciado que o governo americano iria reorganizar a frota asiatica. Todavia, esta noticia parece vir de encontro com as medidas de economias propostas pelo presidente Hoover, na conferencia que teve com diversas figuras representativas da Marinha, entre as quaes o almirante William A. Pratt, chefe das operações navaes. "Se isto acontecer, serão aproveitados alguns vasos de guerra da esquadra das Caraibas.

E' crença geral, que se o governo effectivar realmente este projecto, só o fará depois da reunião do Conselho da Liga, e, assim mesmo, se as negociações fracassarem de todo.

UMA CONFERENCIA ENTRE SIR JOHN SIMON, O GENERAL DAWES E O EMBAIXADOR JAPONEZ

Londres, 13 (U. T. B.) — Sir John Simon, secretario dos Negocios Estrangeiros, o general Dawes, embaixador dos Estados Unidos, e o sr. Matsudaira, embaixador do Japão nesta capital, estiveram hontem reunidos no "Foreingn Office", em amistosa palestra, em torno da questão da Mandchuria.

O general Dawes seguiu hoje para Paris, afim de tomar parte na reunião do Conselho da Sociedade das Nações, segunda-feira proxima.

Sir John Simon e lord Cecil devem seguir hoje.

A RESPOSTA DO JAPÃO A' LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 14 (U. T. B.) — Foi recebido na secretaria da Sociedade das Nações, um telegramma em que o sr. Shidehara, ministro do Exterior do Japão, responde ao telegramma de quarta-feira passada, em que o sr. Briand, presidente do Conselho, appellava para os governos da China e do Japão no sentido de se absterem de novas hostilidades.

O sr. Shidehara affirma que as tropas japonezas evitarão hostilidades ao longo do rio Nonni, desde que não sejam atacadas pelas tropas chinezas, regulares ou irregulares. Accrescenta o telegramma do ministro japonez que o seu paiz tem a maior boa vontade em tudo facilitar á missão de qualquer observador que venha a ser designado pela Sociedade das Nações para investigar sobre as causas e os factos principaes do conflicto da Mandchuria.

PARA DESARMAR, SO' A CRISE...

O orçamento naval dos Estados Unidos vae ter em 1932 uma reducção de 52 milhões de dollares

Washington, 13 (U. T. B.) — O presidente Hoover conferenciou cerca de 45 minutos com o secretario da Marinha, sr. Adams; com o almirante Pratt, chefe das operações navaes e o director Roop F. Thudget, a respeito do orçamento naval para o anno fiscal de 1932.

Por proposta do presidente, será feita uma economia de 52 milhões de dollars nas despesas computadas, em relação ao anno de 1933, o que importará na execução de córtes em alguns departamentos ligados ao ministerio da Marinha.

A reducção dos impostos sobre o vinho chileno no Chile

Santiago, 13 (U. T. B.) — Com o fim de proteger a industria vinicola, que se acha á braços com a crise, deante do formidavel *stock* disponivel, o governo enviou ao congresso uma proposta contendo um projecto de reducção dos impostos sobre os vinhos nacionaes, fixando-os em um e meio e dois centavos, conforme a região productora.

A França e a Allemanha — entendem-se —

Noticia-se que foi feito um accordo sobre as reparaçoes e os creditos particulares

Berlim, 13 (U. T. B.) — Nos circulos bem informados, affirma-se que a França e a Allemanha chegaram a um accordo relativamente á questão das reparações e creditos particulares, adeantando-se que esse accordo constitue um compromisso entre o ponto de vista, segundo o qual a questão das reparações deve ter primazia sobre as demais, e a these allemã que pugna pelo estudo da segunda questão em primeiro logar.

O OASIS

O Estado do Rio Grande, vespertino politico e noticioso. Director: Raul Pila. O Estado do Rio Grande será um posto de combate e uma tribuna de doutrina. Como orgão politico, defenderá a acção e o programma do Partido Libertador.

Estas palavras foram por mim fielmente reproduzidas do numero de 5 do corrente do jornal em questão, editado em doze paginas fornidas, onde ha poucos annuncios e onde se sente a intensa producção de um grupo forte de escriptores. Basta dizer que o Estado do Rio Grande enumera, além de seu director, um redactor secretario e nada menos de tres redactores principaes.

Vê-se que o orgão é realmente politico e age com todas as regras da technica, dentro de um sector, como se diz na linguagem moderna. Em defesa do sector, existem o general, o chefe do estado-maior, os commandantes de corpos. Toda uma organização de batalha.

Por isto mesmo, é sempre com o devido respeito que se deve desdobrar este jornal, onde ha clangores e rufos do mais puro gosto miliciano.

Ora, no supracitado numero de 5 do corrente vem um artigo de que já decorei alguns trechos, tão repetidamente o leio. O titulo é attrahente: Democracia e ditadura. Adoptou o jornal a urtugrafia funética e eu, não obstante adversario desse modo de escrever, immensamente me agradei da ditadura sem c. Aquelle t livre, entre duas vogaes, dá a idéa de uma baioneta applicada ao cano de um fuzil. A imagem casa-se com a significação da palavra.

Mas o que impressiona no artigo são certas idéas que vêm depois e que, estampadas, ainda que por circumloquios, no orgão de um partido, que o é de dois membros do governo provisorio e de algumas outras personalidades de marca, dão a entender que já existe um programma a debater na proxima futura provavel Constituinte, programma do mais inesperado interesse.

Limitar-me-ei a copiar os periodos onde esse programma não apparece, mas — melhor do que isto — se adivinha, como as fórmas plasticas de uma bella pessoa sob os tecidos de preço.

Diz, por exemplo, o artigo.

"Que distincção poderá ser feita entre a dictadura e um regimen em que os governantes, bons ou máos, inobstante os protestos populares permanecerão até ao fim dos prazos taxativos, inappellaveis?"

E mais:

"Consideremos o horizonte moral e politico desses ruins tempos do centralismo e oppressão, de prazos fixos e inappellaveis."

Ha nestes dois periodos uma verdadeira harmonia de motivos musicaes, relativamente aos prazos de governo, a que se attribúe o defeito de serem, ou terem sido, taxativos, fixos, inappellaveis.

"O povo — continúa o artigo — deseja interferir nos negocios do Estado. A interferencia se fará por intermedio de seu orgão eminentemente responsavel, medularmente popular: o Parlamento."

Aqui, uma ligeira ponta do véo se levanta. Já ha alguma coisa a ver e não só a adivinhar.

Mas quem mostra a meia póde exhibir a liga. Eil-a:

"O poder executivo será um reflexo do Parlamento, que, por sua vez, o é do povo."

E adeante:

"De modo que, desta maneira, jámais um acto do poder irá contrariar a tendencia actual do povo. E, se isto acontecer, será apeado o poder sem que necessario se torne o recurso extremo das revoluções."

Não é preciso descobrir mais nada. O Partido Libertador do Rio Grande do Sul, que levantou a idéa da Revolução e a ella converteu o velho partido rival do mesmo Estado, levanta agora o principio do governo parlamentar contra a fatalidade das revoluções.

E' este o golpe mais interessante de quantos o preparo da chamada mentalidade revolucionaria já nos deu a apreciar. Em um carta melancolica ao Sr. Baptista Luzardo, o Sr. Oswaldo Aranha considerava-se, ha poucos dias, isolado, com elle, em um deserto de homens e de idéas. Aqui têm os dois um oasis da melhor hospitalidade onde renovar seus impetos e suas illusões.

Costa REGO

Pingos & Respingos

A Prova... positiva

Ao chegar, hontem, a São Paulo o sr. Numa de Oliveira soube que não era mais secretario da Fazenda.

Chegando a São Paulo o Numa,
Logo inteirou-se do facto:
Não viu machina nenhuma
Para tirar-lhe o retrato.

* * *

Os diarios associados vão voltar a escrever pela orthographia usual brasileira.

Foi conselho do guarda-livros: a "fonetica" estava prejudicando a "escripta".

* * *

Em roda de funccionarios:

— Não acreditas que a sexta-feira, 13, seja dia aziágo?

— Se acredito! Não vês o que acontece? Esta sexta-feira 13 faz o 15 de novembro cair em domingo e rouba-nos um feriado!

* * *

A Academia de Ciencias de Lisbôa estrilou porque a nossa, de Letras, teve o topete de mexer em algumas dictas, da reforma cacographica.

Vamos ver agora como o Petit Trianon descalça essa bota! A de Ciencias "pregunta" se a collega está ou não disposta a engulir a f.netica, inteirinha e sem retoque e a de Letras não tem coragem de soltar o grito do Ypiranga.

A Metropole *quére* e quando ella *quére quére* mesmo.

* * *

O guarda da policia aduaneira da Bahia, dr. Virgilio de Oliveira, foi convidado a optar entre esse cargo e o de assistente do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, que tambem exerce.

Mas é que realmente se trata de accumulação prohibida por lei? Policiando a Alfandega, elle evita a entrada da Febre; os cargos são identicos, similares e complementares.

O dr. Virgilio, dando um geitinho, provará que está nas excepções da referida lei.

* * *

O ante-projecto da lei eleitoral cria 1.520 repartições novas espalhadas nos 1.472 municipios do Brasil.

O sr. Mario Pinto Serva baseia-se nesse facto para atacar o ante-projecto, esquecendo-se de que sem ninhos de eleitores não é possivel ao governo ter eleições bem feitas.

Cyrano & Cia.

Os trabalhos das Commissões Legislativas

Reuniram-se as de Propriedade Industrial, Codigo Penal e Regimen Penitenciario

Houve, hontem, algum movimento no palacio Tiradentes. Reuniram-se tres sub-commissões legislativas. A primeira a fazel-o foi a de Propriedade Industrial. O sr. Arnoldo de Medeiros fez ligeira rectificação da acta. Accentuou que, na ultima reunião, fôra approvada a sua proposta, resalvadas apenas, na redacção final, pelo relator geral, sr. Descartes Magalhães, as modificações de simples redacção.

O sr. Arnoldo de Medeiros disse ainda que recebera uma carta do sr. Ribas Carneiro, justificando a sua ausencia e autorizando-o a dar a sua adhesão ao voto no sentido de decidir a sub-commissão sobre o projecto integral, que está sendo elaborado pelo sr. Descartes Magalhães, ao contrario do methodo adoptado até agora, da discussão de parte por parte.

Em seguida, a commissão trocou idéas sobre a melhor distribuição da materia, proseguindo, por fim, a discussão do anteprojecto.

A sub-commissão do Codigo Penal trabalhou um pouco. O sr. Sá Freire offereceu ao exame de seus collegas a parte que lhe coube relatar: os crimes da competencia do jury. E' um trabalho minucioso e importante, sendo acceito para ulterior estudo.

E a sub-commissão de Regimen Penitenciario esteve reunida ligeiramente. O sr. Lemos Britto leu novos capitulos do projecto de organização geral das prisões.

Foram acceitos para ulterior deliberação.

Seguiu para Pernambuco o corpo de d. Malan

A missa de corpo presente a bordo do "Duque de Caxias"

A bordo do "Duque de Caxias", que aportou á Guanabara ante-hontem, procedente de Santos, seguiram para Petrolina, no Estado de Pernambuco, os restos mortaes de d. Antonio Malan, bispo daquella cidade, ultimamente fallecido em São Paulo.

Os despojos do venerando sacerdote acham-se embalsamados e estão encerrados em um caixão de chumbo collocado dentro de uma custosa urna de madeira.

Já no Estado de São Paulo lhe foram prestadas as honras funebres devidas.

Após a missa na capella da irmandade do Santissimo Sacramento, foi incrada a urna de madeira, com a presença dos srs. Moura de Albuquerque, coronel Pompilio Dias e padres salesianos Sidrack M. Villurino e Guilherme Minera.

Depois foi feita a trasladação para bordo do "Duque de Caxias", no porto de Santos, a expensas do governo federal, de accordo com ordens determinadas pelo sr. José Americo, ministro da Viação.

Logo após ter atracado o "Duque de Caxias", aqui, o cardeal d. Sebastião Leme, acompanhado do nuncio apostolico e seus secretarios, visitou o corpo de dom Malan, junto ao qual orou por algum tempo.

Hontem, ás 8 horas, sua eminencia celebrou a bordo missa de corpo presente, com a presença de altas autoridades officiaes e ecclesiasticas, além de crescido numero de amigos do saudoso bispo.

Momentos depois levantava ferros o "Duque de Caxias", com destino a Pernambuco.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA DO CAFE'

Em S. Paulo, installa-se, amanhã, a Federação das Associações da Lavoura Paulista

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã, em São Paulo, a installação da Federação das Associações da Lavoura Paulista, ao mesmo tempo que será inaugurado o Palacio do Café, um grande edificio localizado em frente ao palacio do governo, e ha pouco adquirido pelo Banco do Estado de São Paulo.

A installação da Federação deverão estar presentes representações de cento e oito associações e cooperativas caféeiras, reunindo todos os municipios do Estado. Com o fim de informar os nossos leitores dos trabalhos a serem realizados amanhã, em S. Paulo, o "Correio da Manhã", e attendendo ao convite que recebeu da Commissão Executiva da Organização da Lavoura Paulista, se fará representar por um dos seus redactores que para esse fim seguirá hoje para aquella capital.

A QUEIMA DO CAFE'

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Entrevistado a respeito da autonomia do Conselho Nacional do Café, o sr. Joaquim Candido de Azevedo, membro da Commissão da Queima do Café, mostra-se favoravel á mesma, uma vez, porém, que o Conselho Nacional seja controlado pelos Estados cafeeiros e pelo governo federal.

Referindo-se a uma entrevista ahi divulgada com respeito á queima intensiva do café retido nos armazens reguladores, o sr. Candido de Azevedo desmente tivesse tido a respeito, qualquer entendimento com o ministro Whitaker, com cujo programma sempre esteve em desaccordo.

O plano elaborado pela Commissão já está em poder do governo da União.

CENTO E CINCO ASSOCIAÇÕES

Ao Congresso de amanhã, em São Paulo, se incorporarão 105 associações de classe cafeeira do São Paulo.

Telegrammas da capital desse Estado nos informam que o Congresso se reunirá no dia 15 com o intuito tambem de commemorar a data da fundação da Republica.

O PROGRAMMA DA FEDERAÇÃO

A commissão Central para Organização da Lavoura preparou os seus estatutos que entrarão em execução logo depois de fundada a Federação. Assim á Federação compete os seguintes serviços que lhe estão affectos:

"Defesa dos interesses da classe em geral. Politica economica da lavoura. Assistencia judiciaria ao lavrador. Assistencia commercial ao lavrador. Assistencia financeira ao lavrador. Assistencia social ao lavrador. Assistencia ao operario rural sobre todas as fórmas. Hygiene e instrucção rural. Cadastro geral das Fazendas de S. Paulo. Publicidade.

2º — Contacto directo e diario com as Associações e seus socios, incentivando a idéa associativa Assistencia Social, diversão, instrucção, hygiene, noticiario geral.

3º — Tornará conhecido em todo o Brasil o pensamento dos lavradores de São Paulo.

4º — Propaganda do café no Brasil e paizes limitrophes.

5º — Cotações, informações commerciaes, conselhos technicos.

6º — Propaganda do cooperativismo.

7º — *Estação de Radio — broadcasting da Lavoura* (10.000 Wats), audivel com segurança em todo o Brasil e paizes limitrophes. Em condições especiaes em toda a America do Sul.

8º — *Instituto de Café* — Parte administrativa do café, regulamentação do transporte, propaganda e abertura de novos mercados, estatisticas.

9º — *Banco do Estado de São Paulo ou Banco da Lavoura* — Credito agricola, financiamento.

10º — *Federação Paulista das Cooperativas de Café* — Collocação do producto, difusão e propaganda do cooperativismo de consumo e producção.

11º — *Departamento technico e scientifico do Café* — Laboratorio de pesquisas, melhoria dos processos culturaes, melhoria dos typos e qualidades, estudo e aproveitamento industrial do café, assistencia technica ao lavrador."

NO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Do general Mario Tourinho, recebeu a commissão executiva do Conselho Nacional do Café o seguinte telegramma:

"Dando resposta ao vosso telegramma, communico-vos que designei o dr. João de Oliveira Franco para representante do Paraná na proxima reunião dos Estados Cafeeiros para novo Convenio, afim de ser executada a reorganização do Conselho de modo a dar maior autonomia, maior raio de acção. O dr. João de Oliveira Franco já se encontra nessa capital."

A REPRESENTAÇÃO MINEIRA NA INAUGURAÇÃO DA FEDERAÇÃO

Para São Paulo partiu hontem o sr. Jacques Maciel e Mauro Roquette Pinto, os quaes como representantes de Minas, tomarão parte amanhã, na inauguração da Federação da Associação dos Lavradores.

O ESPIRITO SANTO NO PROXIMO CONVENIO CAFE'EIRO

Já se encontra nesta capital o sr. Manoel Lopes Pimenta, representante do Estado do Espirito Santo no proximo Convenio Cafeeiro. O dr. Lopes Pimenta, exerce no Espirito Santo o cargo de director do Serviço de Defesa do Café.

Sabemos que o governo provisorio nomeará hoje mesmo, o seu representante junto ao proximo Convenio Cafeeiro, reconhecendo desse modo a sua autonomia em desaccordo, portanto, com o sr. Whitaker.

A PROPAGANDA NO EXTERIOR

Tivemos opportunidade de alludir, hontem, ao plano geral de propaganda do café traçado pelo Instituto de São Paulo, attendendo ás caracteristicas e condições especiaes de cada paiz. Além de demonstrar que o café constitue um elemento de nutrição de primeira ordem, destina-se a propaganda a conseguir accordos commerciaes para romper as barreiras aduaneiras erguidas por algumas nações. Devemos, a este respeito, assignalar que a direcção desse serviço, no Instituto de Café, está a cargo do sr. Murillo Mendes.

COMMISSÃO DE CORREIÇÃO

O relatorio da Procuradoria Especial sobre as relações do Banco do Brasil com algumas empresas jornalisticas

Este é o relatorio, na integra, da Procuradoria Especial junto á Commissão de Correição Administrativa, feita pelo dr. Themistocles Cavalcanti, sobre as transacções que aberraram da moral politica e administrativa, entre certas empresas jornalisticas e o Banco do Brasil:

"Esta Procuradoria recebeu da Commissão do Banco do Brasil, quatro processos, cuja apreciação se impõe seja feita em conjunto, processos esses relativos todos a subvenções ou a compra de jornaes nos diversos governos passados.

Já anteriormente havia esta Procuradoria iniciado processos relativos a transacções feitas pelo "O Paiz", e em virtude de um *memorandum* do chefe do governo provisorio encaminhando uma denuncia apresentada a s. ex., egualmente ao processo relativo a transacções feitas pelo "Jornal do Commercio".

Posteriormente vieram as transacções feitas por intermedio do Banco do Brasil, pela "Gazeta de Noticias" e pelo sr. Fortunato Bulcão, encarregado pelo ex-presidente Arthur Bernardes de adquirir as acções do "O Jornal". A intima connexidade que existe entre esses processos é manifesta, não sómente dada a natureza das transacções effectuadas, como tambem, e, principalmente, pelo cunho irregular de que as mesmas em geral se revestiram sob a orientação, ao ver desta Procuradoria, immoral, quanto ao ponto de vista administrativo.

Vejamos em primeiro logar a syndicancia relativa á compra do "O Jornal" pelo sr. Fortunato Bulcão.

Esta syndicancia foi mandada effectuar pela Commissão de Correição tendo em vista o seguinte, que vae relatado pela propria Commissão de Syndicancias do Banco do Brasil.

A Commissão de Syndicancias anterior á presente, á pagina 62, nº 6, de seu relatorio, estudando as transacções do Banco com a "Casa Arens", disse o seguinte:

"Coincide esse resgate de titulos com a eleição do sr. Fortunato Bulcão, que era presidente da S. A. Arens, para director do Banco do Brasil e com a transferencia do saldo devedor de sua conta individual, que era de réis 2.299:430$750, para a conta do Thesouro Nacional, independentemente de qualquer autorisação escripta do ministro da Fazenda, como declara o contador do Banco em carta dirigida á Commissão, em 26 de janeiro de 1931".

Declara o contador:

"O documento do Thesouro Nacional, a que se refere o presente pedido da Commissão de Syndicancia, não se encontra nesta Contadoria, assim como não se acha no Archivo do Banco".

Como, entretanto, houvessem sido encontrados posteriormente documentos que elucidam o assumpto, poude esta Commissão elaborar o presente relatorio, no qual vae detalhadamente exposta a referida operação.

Das circumstancias acima alludidas e que determinaram o não haver incidido sobre os factos que ora se relatam a syndicancia anteriormente procedida no Banco, deu esta Commissão conhecimento, em officio, ao sr. dr. Vicente de Almeida Prado, presidente do Banco do Brasil, afim de serem apurados por intermedio da Commissão de Correição Interna, deste estabelecimento de credito, as responsabilidades pela não apresentação em tempo dos documentos só agora examinados.

Em virtude disso foram feitas varias e importantes investigações que vieram esclarecer os factos da seguinte maneira, conforme se verifica no proprio relatorio da Commissão de Syndicancias.

1. Em carta confidencial datada de 26 de novembro de 1925, o ministro da Fazenda escreveu o seguinte:

Rio, 26 de novembro de 1925. — Exmo. sr. presidente do Banco do Brasil. — De ordem do exmo. sr. presidente da Republica, autoriso o Banco do Brasil a abrir ao sr. Fortunato Bulcão uma conta até mil e seiscentos contos de réis (1.600:000$) com as garantias que v. ex. julgar convenientes.

Tenho o prazer de reiterar a v. ex. os meus testemunhos de cordial apreço. (as). — *Annibal Freire.*"

Esta carta contém a rubrica do então presidente do Banco, dr. James Darcy.

2. O Banco, baseado nessa autorisação, effectuou ao sr. Fortunato Bulcão os seguintes pagamentos, mediante recibos:

Em 26 de novembro de 1925 ...	600:000$000
Em 28 de novembro de 1925 ...	600:000$000
Em 5 de Dezembro de 1925 ...	400:000$000
	1.600:000$000

Esses pagamentos foram registrados em uma conta que apresenta os caracteristicos de um credito a descoberto. Quer nos recibos, quer nos proprios documentos de "caixa", os seus dizeres estão preenchidos pelo sr. Rodolpho Ambronn, e o pagamento foi tornado effectivo sómente com o "visto" daquelle ex-gerente nos papeis de "caixa".

3. Examinados os papeis e lançamentos referentes a essa conta, *não foi encontrado o contrato de sua abertura, nem os livros competentes accusam a escripturação de qualquer garantia, mal grado o ministro da Fazenda ter subordinado a concessão do credito á entrega de garantias que o Banco julgasse convenientes.*

4. Utilizado totalmente o credito de réis 1.600:000$000, nova carta, tambem confidencial, do ministro da Fazenda, datada de 26 de março de 1926, autorisou o Banco a augmentar de mais 600:000$000 a conta do sr. Fortunato Bulcão. São os seguintes os seus termos:

"Rio, 26 de março de 1926. — Exmo. sr. presidente do Banco do Brasil. — De ordem do sr. presidente da Republica, autoriso o Banco do Brasil, em complemento da ordem contida em carta de 26 de novembro de 1925, a augmentar de mais seiscentos contos de réis a conta do sr. Fortunato Bulcão, com as garantias que v. ex. julgar convenientes.

Tenho o prazer de reiterar a v. ex. a segurança do meu alto apreço e consideração. (as.) — *Annibal Freire da Fonseca.*"

Tal como a primeira carta, esta tambem está rubricada pelo presidente do Banco, dr. James Darcy.

5. No dia immediato, 27 de março de 1926, o Banco effectuou o pagamento de réis ...... 600:000$000 ao sr. Fortunato Bulcão, a debito de sua conta garantida.

Como das vezes anteriores, este pagamento foi processado nas mesmas condições, isto é, os dizeres do recibo e do documento de "caixa" foram preenchidos pelo então gerente, sr. Rodolpho Ambronn, que foi quem autorisou o pagamento com a sua assignatura.

Nessa data as retiradas do sr. Bulcão ascendiam a réis ...... 2.200:000$000.

6. No mesmo dia 27 de março, dirigiu o sr. Fortunato Bulcão ao Banco do Brasil a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de março de 1926. Illmo. sr. gerente do Banco do Brasil. — Presado sr.: Para os devidos effeitos declaro que a nota promissoria, á vista, por mim emittida hoje, a favor desse respeitavel Banco, no valor de réis 1.524:000$000 (mil quinhentos e vinte e quatro contos de réis) serve para garantia provisoria, juntamente com as acções já em poder desse Banco, do credito de dois mil e duzentos contos de réis que me foi concedido pelo governo, obrigando-me a substituir essa garantia por outras acções e pela hypotheca que vou adquirir, do predio onde se acha installado o "O Jornal", sito á rua Rodrigo Silva nº 12, nesta capital, dentro do prazo de quatro mezes.

Com o devido apreço, subscrevo-me, etc.

(Ass.) — *Fortunato Bulcão.*"

Junto a essa carta, encontra-se a nota promissoria a que se refere, de réis 1.524:000$000.

7. Tanto a carta transcripta como a nota promissoria, a ella annexa, não contêm o menor vestigio do seu transito regular pelo Banco, isto é, o visto da Directoria e a indicação de sua passagem pelas secções a que competia escripturar essa garantia. Essa falta aliás está confirmada na propria ...... e nos registros daquella época, que não accusam a entrada da citada promissoria "como garantia" nem a existencia das acções a que alludo o sr. Bulcão em sua citada carta.

8. Em 29 de abril de 1926 realizou-se a assembléa geral ordinaria do Banco do Brasil, na qual foi eleito director o sr. Fortunato Bulcão.

9. Entre os documentos compulsados encontra-se um pequeno papel timbrado: "Banco do Brasil — Directoria", datado de 19 de maio de 1926, e no qual se acha escripto pelo proprio punho do sr. Fortunato Bulcão, já então eleito director, o seguinte:

"Recebi do Banco do Brasil quarenta e uma (41) cautelas representando tres mil trezentas e oitenta (3.380) acções ao portador da S. A. "O Jornal", afim de poder votar na assembléa convocada para o dia 22 do andante, obrigando-me a restituil-as até o dia 31 do corrente. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1926."

Sobre duas estampilhas de $500 cada uma encontra-se assignado: — Fortunato Bulcão.

10. Essa declaração: "Recebi do Banco do Brasil, etc", não coincide com o livro "Diario" do Banco, pois no dia acima indicado a contabilidade do Banco não accusa a saida de qualquer valor que tenha ligação com o recibo acima transcripto.

Além disso, tal como succedeu com a promissoria de réis .. 1.524:000$000 e com a carta do sr. Fortunato Bulcão, de 27 de março de 1926, esse recibo não contem o menor vestigio de sua passagem pela secção competente.

Elle foi encontrado entre os papeis do ex-director, sr. Rodolpho Ambronn, e não na secção de Titulos e Contratos, onde devia estar archivado.

11. Decorridos 27 dias da data da eleição do sr. Fortunato Bulcão para director do Banco, a sua conta apresentava o saldo devedor de réis 2.299:430$750, resultante do seguinte:

Pagamentos effectuados e já ati ás referidos		2.200:000$000
Juros debitados: em 31-12-1925	15:644$440	
em 31-3-1926	45:102$430	
em 26-5-1926, para encerramento da conta	38:683$880	99:430$750
		2.299:430$750

12. Esse saldo devedor de réis 2.299:430$750 passou para a conta "Thesouro Nacional" — "conta de antecipação de receita", em 26 de maio de 1926, recorrendo-se, para isso, ao seguinte jogo de lançamentos: foram feitos simultaneamente dois papeis de caixa, um debitando a conta do Thesouro pelo pagamento e outro creditando a mesma importancia réis .... (2.299:430$750) na conta de Fortunato Bulcão. Ambos foram feitos na Contadoria e rubricados pelo ex-gerente Ambronn, estando o que carrega a conta do Thesouro assim redigido:

"Pago a debito desta conta conforme cartas do sr. ministro da Fazenda, datadas de 26 de novembro de 1925, e 26 de março de 1926".

13. No dia immediato ao do encerramento dessa conta, em 27 de maio de 1926, portanto, o sr Fortunato Bulcão tomou posse de seu cargo de director do Banco do Brasil.

Conclue a Commissão:

14. Do exposto resulta o seguinte:

1º — Não foram tomadas as "garantias que se julgassem convenientes", conforme as instrucções do ministro da Fazenda nas duas cartas dirigidas ao presidente do Banco, a primeira de 26 de novembro de 1925 e a segunda de 26 de março de 1926 (Vide paginas 1 e 2).

2º — Pelos termos da carta de 27 de março de 1926, dirigida pelo sr. Fortunato Bulcão ao gerente do Banco, bem como pelo que informa o recibo transcripto á pagina 3, o referido devedor teria entregue ao Banco valores em garantia de sua conta e que não foram escripturados nos livros do Banco.

3º — Em relação ao pagamento feito a debito do Thesouro Nacional de 2.299:430$750, para cobrir egual importancia de que era devedor ao Banco o sr. Fortunato Bulcão:

a) — nenhuma ordem expressa nesse sentido foi encontrada pela Commissão;

b) — as cartas do ministro da Fazenda, citadas para justificar esse pagamento, autorizavam o Banco a abrir os creditos já citados mediante as garantias julgadas necessarias.

—

Esta Procuradoria, na conformidade do que vae exposto, quer resaltar o seguinte:

1º — O credito aberto ao sr. Fortunato Bulcão o foi para adquirir o matutino "O Jornal";

2º — Para esse fim lançaram mão o ex-presidente Arthur Bernardes e seu ministro da Fazenda de dinheiros do Thesouro Nacional, que assumiu a responsabilidade pelos adeantamentos ordenados ao Banco do Brasil;

3º — Que este ultimo não obedeceu ás ordens do governo, dispensando as garantias exigidas;

4º — Que no mesmo Banco não soffreram as diversas transacções os tramites exigidos pelo regimento;

5º — Que apezar de não ter liquidado o seu debito com o Thesouro, foi o sr. Fortunato Bulcão *eleito* director do Banco com quem havia feito as transacções acima referidas.

Nessa conformidade, estando nominalmente citados os srs. Arthur Bernardes, Annibal Freire, James Darcy, R. Ambronn e Fortunato Bulcão, devem os mesmos serem convidados a prestar esclarecimentos a respeito das transacções acima citadas.

JORNAL DO COMMERCIO

Este processo foi iniciado por um *memorandum* na Secretaria do presidente da Republica, remettendo ao Tribunal Especial uma queixa apresentada ao chefe do governo provisorio por um anonymo relativamente ás transacções do Banco do Brasil com o "Jornal do Commercio".

Esta Procuradoria inicialmente requisitou no cartorio do 1º Officio a escriptura de dação *in solutum* lavrada em 11 de outubro de 1926 (doc. de fls. 5). Em seguida, solicitou do Banco do Brasil os extractos da conta-corrente do "Jornal do Commercio" com o mesmo banco (doc. de fls. 14 e seguintes) e do Thesouro Nacional a conta corrente do mesmo com o Banco do Brasil (doc. de fls. 26 e seguintes) e mais ainda, os documentos relativos ás transacções do Banco com o "Jornal do Commercio", no que diz com a autorização dada pelo governo áquelle instituto de credito (doc. de fls. 28).

Finalmente, tendo em vista as informações de fls. 34, 38, 40, 42 e seguintes, solicitou e obteve nesse cartorio do 1º Officio a escriptura de arrendamento, assignada em 13 de outubro de 1926 entre o Banco do Brasil e Rodrigues & Cia. (Jornal do Commercio).

Pelos documentos acima referidos, chega-se á conclusão de que só em parte é procedente a queixa, tendo faltado, naturalmente, ao queixoso elementos com que pudesse ajuizar da verdadeira situação creada entre o Banco e o "Jornal do Commercio". Todavia, dos documentos de fls. 14 e seguintes, que representam os emprestimos, adeantamentos e favores concedidos pelo Banco do Brasil ao "Jornal do Commercio", póde-se ter uma idéa perfeita do abuso criminoso com que era beneficiado o referido jornal pelos ultimos governos.

De facto, conforme se verifica de fls. 14, 16, 18, 22, 27 e 28, a intervenção mediata, mas constante do governo se exercia por intermedio do Banco do Brasil, por cujos "guichets" se escoavam milhares de contos para manter a solidariedade da imprensa para com o governo.

Os emprestimos e creditos concedidos, conforme se verifica deste processo, datam de 1916, o primeiro, em 29 de agosto de 1916, foi de 2.300:000$000, elevado, em 31 de março de 1917, para 2.600:000$000, com as seguintes garantias: 800 acções nominaes da sociedade em commandita por acção, Rodrigues & Cia., no valor de 5:000$000 cada uma; 6.500 debentures da mesma sociedade, a 200$000 cada uma e mais 100 acções nominativas, do valor de 5:000$000 cada uma. O segundo, em 25 de janeiro de 1918, foi de 6.500:000$000, elevado a 7.100:000$$000, por ordem do ministro da Fazenda, em carta de 8 de março de 1918, com as seguintes garantias: 900 acções de Rodrigues & Cia., no valor de 5:000$$000 cada uma; 6.500 debentures da mesma sociedade, no valor de 200$000 cada uma, 18.656 debentures, de 500 francos cada uma. Em 16 de novembro de 1920, entretanto, já se transferia para a conta do Thesouro Nacional, por autorização do ministro da Fazenda, em carta de 3 de setembro de 1920, 8.259:138$100. O terceiro, depois de varias operações entre o Thesouro, Banco do Brasil e "Jornal do Commercio" (fls. 20 e seguintes), foi por carta do ministro da Fazenda, de 25 de Maio de 1923, autorizado o credito de 3.000:000$000, com as seguintes garantias: 5.600 acções da sociedade Rodrigues & Cia., no valor de 1:000$000 cada uma; 34.469 debentures, no valor de 5:000$000 cada uma, chegando, em outubro de 1926, pela accumulação de juros e adeantamentos de outras quantias á somma de 16.570:074$250.

Finalmente resolveu o Thesouro, pela quantia de 15.974:151$560, receber em pagamento (v. escriptura de fls. 10) o predio pertencente ao "Jornal do Commercio", situado á Avenida Rio Branco.

Conforme se verifica ainda do processo que acima accentuamos, todas essas operações de emprestimo e de abertura de creditos foram determinadas expressamente pelo Thesouro Nacional, tendo sido creditada na conta-corrente existente entre o Thesouro e o Banco do Brasil a importancia relativa á essa transacção, conforme se vê a fls. 27. Ainda mais: pelo documento de fls. 28, o ministro da Fazenda de então, por carta de 9 de outubro de 1926, autorizou expressamente ao Banco do Brasil a lavratura da escriptura de dação, em pagamento da divida do "Jornal do Commercio", recebendo o predio situado á Avenida Rio Branco, que ficou provisoriamente sob a administração do Banco do Brasil, (o que foi feito pela escriptura de fls. 10). E ainda como administrador da propriedade, já então pertencente á União, o Banco do Brasil fez com diversas pessoas e companhias os contratos de locação referidos nos documentos de fls. 34, 38 e 40, sendo que, com o "Jornal do Commercio", foi lavrada a escriptura de fls. 44 e seguintes.

Bem ao contrario do que suppõe o queixoso, a transacção não foi feita pelo Banco do Brasil e, sim, pelo Thesouro Nacional que

(Continúa na 6.ª pag.)

A VIAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO AO NORTE

O sr. Collor chegará amanhã

Já se acha em caminho do Rio o sr. Lindolfo Collor que, em viagem ao norte, partiu desta capital desde o dia 3 do corrente. O ministro do Trabalho pernoitará hoje na Bahia, saindo de lá amanhã, ás primeiras horas da manhã, chegando aqui á tarde.

A DESPEDIDA DE BELEM

Belém, 13 (Do correspondente) — Realizou-se a manifestação ao sr. Collor. O ministro esperou a passeata, que percorreu as ruas principaes da cidade, empunhando bandeiras, no coreto, que foi para isso armado na praça Justo Chermont, ladeando-o o interventor Barata e altas autoridades civis e militares.

Em nome dos homenageantes falou o jornalista Martins Silva, O ministro agradeceu.

A COLONIA JAPONEZA PRESTA UMA HOMENAGEM AO MINISTRO DO TRABALHO

Belém, 13 (Do correspondente) — Realizou-se o banquete que a colonia japoneza offereceu ao ministro do Trabalho.

Os que viajaram e os que viajam no "American Legion"

Vindo de Nova York, o "American Legion" aportou á Guanabara, hontem, tendo atracado ao cáes do porto logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas.

Com destino ao Rio viajaram no paquete norte-americano, entre outros, os seguintes passageiros: Justo Bermejo Gomez, Mary Brenner, Louise Mason Cramjo, Ray Lands e familia, W. E. Monty, Howard Sands e Doris Stevens.

Tambem foi passageiro do "American Legion" o nosso collega de imprensa, sr. Lourival de Almeida, que regressou dos Estados Unidos, para onde partira em missão jornalistica a bordo do "DO-X".

Repatriados pelo consulo do Brasil em Nova York vieram João Miguel Fonseca, esposa e cinco filhos, e os maritimos Alfredo Nilo Santos e José Benevenuto da Silva.

Entre os que viajam no paquete da Munson Line para os portos platinos notam-se os seguintes: Camillo Corrigoza, Franciscanna Damby, Olive Givin, Frank Griffith e senhora, Albert Kaffenburgh, Luther Koontz, Alfredo Landini, Carl Lui Kart, Charles Mallory, Hagrey Mendelsshon, William Murrag, Frank Salzer, Arthur Sandner, Mary Sidoti e Olaf Rawndal.

Um caso escandaloso no fôro de Petropolis

Petropolis, 13 (A. B.) — Tendo fallecido, no Rio, victima de um desastre de automovel, o depositario publico desta comarca, foi feita, interinamente, pelo juiz de Direito, a sua substituição.

Este funccionario officiou ao juiz communicando que, além de haver um grande desfalque nos cofres dos depositos, os livros haviam sido levados por um ex-escrevente de cartorio para o Rio, onde se acha em poder de parentes do funccionario fallecido.

Tratando-se de caso gravissimo, estranha-se nos meios forenses já estranha-se nos meios forenses que até a presente data, não obstante já estarem occorridos alguns mezes e haver communicação official, não hajam sido tomadas providencias nem por parte do juiz nem por parte das autoridades policiaes.

Tomaram posse os funccionarios promovidos na Alfandega

No gabinete do inspector da Alfandega tomaram, hontem, posse dos cargos a que foram promovidos por decreto de ante-hontem os srs. Ozéas de Oliva Costa e Balthazar da Silveira, respectivamente chefe de secção e 1º escripturario. Os funccionarios e despachantes da mesma repartição offereceram ao sr. Ozéas Costa cestas de flores, promovendo por esse motivo ao novo chefe significativa manifestação de apreço.

RUIU O ACCORDO ORTOGRAPHICO

VENCEU O BOM SENSO

Contrariamente ao que o dr. Fernando Magalhães declarou á imprensa, a ultima sessão da Academia de Letras, sobre ter corrido agitadissima, tratou do caso do telegramma enviado de Lisbôa sobre a decisão da Academia das Sciencias.

Commentaram-se não só os termos um tanto impertinentes do telegramma como ainda o facto altamente significativo de ter aquella agremiação lusitana fornecido aos jornaes e agencias telegraphicas de Lisbôa, notas sobre tão delicado assumpto, sem a menor das communicações haver enviado á sua congenere do Brasil.

Ficou resolvido, entretanto, que nenhuma resolução se tomasse respondendo áquella tão pouco amavel attitude, sem primeiro ser ouvido o sr. Julio Dantas, a quem a Academia já telegraphou pedindo lhe sejam fornecidos dados explicativos sobre os acontecimentos.

Detalhe curioso — o telegramma foi passado com resposta paga ...

Varios officiaes do Exercito, ao que sabemos, entre elles o capitão revolucionario Affonso de Carvalho, vão requerer ao ministro da Guerra torne sem effeito a adopção da orthographia nova nos estabelecimentos militares.

Uma commissão da *Liga da Defesa do idioma falado no Brasil*, composta dos srs. Agripino Grieco, Paulo Filho, Azevedo Amaral, Luiz Edmundo, Bastos Tigre e Porto da Silveira procurará, segunda-feira o ministro da Educação, afim de pedir seja immediatamente revogado o decreto que faculta nas repartições e nas escolas do paiz o uso da nova orthographia.

ENCERRADO O RAID DO "DUQUE DE CAXIAS"

Os agradecimentos do ministro da Guerra do Brasil ao seu collega do Equador

Em data de hontem, o general Leite de Castro, titular da pasta da Guerra, respondeu, em nome do nosso governo, ao seu collega do Equador, agradecendo a gentil offerta de um apparelho que aquelle paiz amigo puzera á disposição do Brasil, para proseguimento do "raid" de confraternização latino-americano, iniciado pelo "Duque de Caxias".

O general Leite de Castro declarou que o Brasil dava por encerrado o "raid", razão porque deixava de acceitar o offerecimento.

ESTA' NO RIO O GENERAL — KLINGER —

Chegou de Matto Grosso, em gozo de férias, o general Bertholdo Klinger, commandante daquella circumscripção militar.

O chefe do governo convidado para uma collação de grão

Os srs. Alfredo Dell'Aglio, Antonio Brandão e Jacob Xavier de Oliveira, estiveram, hontem, no palacio do Cattete, afim de convidar o chefe do governo a assistir, hoje, ás 4 horas, a cerimonia da collação de grão dos doutorandos de medicina da Faculdade Fluminense, a qual terá logar no edificio da Assembléa do Estado do Rio, em Nictheroy.

O ministro da Austria foi agradecer ao chefe do governo

O sr. Antonio Retschek, ministro da Austria, foi ao palacio do Cattete, hontem, agradecer os cumprimentos que lhe enviou o chefe do governo provisorio, por motivo da passagem do anniversario da proclamação da Republica no seu paiz.

A PROMOÇÃO POR MEDIAS E FREQUENCIA

Uma informação do gabinete do ministro da Educação

Do gabinete do ministro da Educação e Saude Publica communicam-nos que esse titular tem indeferido, systematicamente, as solicitações dos estudantes de todos os cursos, que pleiteiam a promoção por médias e frequencia, resalvados os casos já decididos anteriormente.

DR. EZEQUIEL PAZ

Passageiro do paquete francez "Atlantique", aqui esperado hoje, passará por esta capital o dr. Ezequiel Paz, director de "La Prensa", de Buenos Aires, e um dos vultos do jornalismo americano.

"La Prensa" mantem no Rio de Janeiro uma succursal que tem contribuido, com grande efficiencia, para desenvolver o mutuo conhecimento entre as duas nações, e, dentre as iniciativas mais uteis para a consecução desse fim, está, sem duvida, a instituição do Boletim Telegraphico diario de informações, que é aqui distribuido aos jornaes, aos hoteis e agencias de turismo, sob a rubrica de "La Prensa", divulgando noticias seguras sobre os acontecimentos de cada dia no paiz vizinho e amigo.

A passagem do dr. Paz dará ensejo que lhe sejam feitas as mais significativas demonstrações de apreço por parte da colonia argentina domiciliada no Rio e dos brasileiros que lhe reconhecem os serviços á causa da confraternidade continental.

Funda-se, na Escola Amaro Cavalcanti, o Centro Litero-Social Castro Alves

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Escola Amaro Cavalcanti, a inauguração do Centro litero social Castro Alves. E' uma iniciativa dos alumnos daquella escola, apoiada calorosamente pelo corpo docente. Os fundadores do Centro organizaram um brilhante programma, para dar todo o brilho ao acto. Haverá discursos, declamações e musica. A vida do grande vate bahiano será exaltada por entre o carinho de alumnos e professores. O nosso companheiro M. Paulo Filho, attendendo a um appello da commissão fundadora, falará da vida e da gloria do poeta.

PARA EVITAR ABUSOS

Uma boa providencia do chefe de Policia

O chefe de policia baixou hontem a seguinte portaria:

"Considerando que, em regra os funccionarios da policia civil do Districto Federal, não dispõem de documento habil que lhe sirva á prova de sua qualidade; considerando que sómente a exhibição desse documento poderá inhibir que individuos audaciosos se inculquem funccionarios da policia, com flagrante prejuizo do publico incauto e real desprestigio para os authenticos servidores deste departamento; considerando que a posse desse documento resultará em apreciavel vantagem aos seus portadores nas suas relações sociaes. Determino que todos os funccionarios da policia civil, dentro do prazo de 30 dias, requeiram ao gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, obedecidas as formalidades regulamentares, a competente carteira de identidade profissional de que trata a alinea IV, artigo 54, do regulamento que baixou com o decreto n. 16.030 de 14 de maio de 1923."

Incrementando a pecuaria no Estado do Rio

Um communicado da Secretaria da Agricultura

Communica a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro:

"O serviço de assistencia veterinaria e de visitas ás fazendas de criação do Estado, restabelecido em meiados do mez de outubro proximo passado, pela Directoria de Industria Animal, já vem surtindo os effeitos delle esperados.

Assim, até 31 daquelle mez, foram visitadas e inspeccionadas 57 propriedades agricolas, assim discriminadas, por municipios: Araruama, 11; Vassouras, 10; Cantagallo e Santa Maria Magdalena, 9 cada um; Barra Mansa, 8; Snta Thereza e Santo Antonio de Padua, 7 cada um; Barra do Pirahy, 6; Valença, Macahé e São Fidelis, 5 cada um; Pirahy, 2; Rezende, Carmo e São Pedro d'Aldeia, um cada.

Em nove das 87 propriedades visitadas foram assignaladas, pelos auxiliares de veterinaria, as molestias assim discriminadas: Peste da manqueira — Santa Maria Magdalena (3), Vassouras (2), Macahé (1). Batedeira dos porcos — Araruama e São Pedro d'Aldeia, uma cada um. Raiva — uma em Vassouras.

Foram vaccinados pessoalmente pelos auxiliares de veterinaria, 2.550 bovinos e nove suinos.

Foram fornecidos pela Directoria de Industria Animal, os seguintes productos: 5.590 dóses de vaccinas contra a peste da manqueira; 76 dóses de sôro contra a batedeira dos porcos; 33 dóses de sôro contra a diarrhéa dos bezerros; 50 dóses de vaccina contra o colera das aves; 15 dóses de vaccina contra a raiva; quatro dóses de sôro anti-ophidico; cinco tubos de pasta "mata-berne" e uma seringa de "Roux". O fornecimento desses productos fez reverter para os cofres do Estado a importancia de 162$955 e para os do governo federal, 1:192$000."

Écos da data da independencia da Polonia

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. Michel Czarnota Bojarski, secretario da legação da Polonia, o qual, em nome do ministro daquella nação amiga, neste momento ausente do Rio de Janeiro, veiu agradecer as justas palavras publicadas no *Correio da Manhã* sobre a passagem do anniversario da independencia de sua patria.

As questões sobre emprestimos internos e externos

Pelo Tribunal de Contas foi designado o 1º escripturario Alexandre Emilio Sammier para a commissão de exame das questões sobre emprestimos internos e externos.

A ENCAMPAÇÃO DA COSTEIRA

Fomos informados hontem que uma das firmas credoras da Companhia Nacional de Navegação Costeira mandou requestrar os seus bens.

Continuam, entretanto, os estudos para a encampação da empresa do sr. Henrique Lage pelo Lloyd Brasileiro, não tendo a commissão designada para examinar o so uestado financeiro concluido os trabalhos.

A ORGANIZAÇÃO DO ORÇAMENTO MINEIRO DE 1932

Procura-se obter um rigoroso equilibrio

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente) — Continuam os estudos para a organização do orçamento para o proximo anno, sendo pensamento preponderante obter rigoroso equilibrio entre a receita e a despeza. Para isso serão feitos os cortes necessarios, esperando-se, entretanto, que não se sacrifique a efficiencia dos serviços, como occorreu este anno em relação ao ensino e alguns outros.

E' tambem objecto de attento exame a reforma tributaria, cujo ante-projecto foi elaborado pelo sr. Calogeras. Muitas e vehementes foram as criticas que esse trabalho suscitou, e o governo está admittindo as suggestões que pareçam razoaveis, afim de organizar o plano tributario mais conveniente aos interesses do Estado.

O primeiro anniversario da posse do interventor Flores da Cunha

Porto Alegre, 13 (Do correspondente) — O interventor Flores da Cunha completará no dia 28 deste mez o primeiro anniversario de sua administração. Por esse motivo estão sendo preparadas grandes festas em todo o Estado.

O MINISTRO DA GUERRA ESTEVE NO SEU GABINETE

Tres generaes conferenciaram — com s. ex. —

O general Leite de Castro, tendo regressado, hontem de Paquetá, compareceu ao seu gabinete, recebendo a visita de varios officiaes e amigos.

Com s. ex. conferenciaram os generaes João Gomes, commandante da 1ª região; Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento do Pessoal, e Bertholdo Klinger, commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, e o major Juarez Tavora.

A REVISÃO DOS QUADROS DO FUNCCIONALISMO DA GUERRA

O general Leite de Castro nomeou a commissão encarregada desse serviço

O ministro da Guerra designou para fazerem parte da commissão incumbida do estudo referente á revisão dos quadros do funccionalismo do Ministerio da Guerra, os seguintes officiaes e funccionarios: coronel Basilio Taborda, presidente; majores Euclydes Spindola do Nascimento e intendente de guerra Jayme Paulino de Faria; 1º tenente medico dr. Arnaldo Nunes de Cerqueira; Belmiro Brito, director de Identificação do Exercito; 1º official Joaquim Munique Coutinho, da Directoria de Contabilidade da Guerra; Armando Magno da Silva, da secretaria de Estado da Guerra.

Essa commissão deverá apresentar seu trabalho com a maxima urgencia para ser organizada a proposta de orçamento do anno vindouro.

GRAÇA ARANHA

A inauguração da Avenida com o seu nome

Ao contrario do que se noticiou, é hoje que se realiza, ás onze horas, a inauguração das placas da nova "Avenida Graça Aranha", na esplanada do Castello, promovida pela "Fundação Graça Aranha".

Assistirão a esse acto o interventor do Districto Federal e altas autoridades do paiz, além dos amigos daquelle escriptor. Em nome da Fundação falará o sr. Felippe de Oliveira

O auxilio aos flagellados

Um telegramma do interventor Cascardo ao ministro José Americo

O sr. José Americo recebeu do interventor norte-riograndense, sr. Hercolino Cascardo, o seguinte telegramma:

"O povo norte-riograndense agradece o carinhoso interesse demonstrado por v. ex., com as providencias tomadas para o auxilio aos flagellados.

Julgada improcedente a representação do dr. Celso Vieira, secretario da Côrte de Appellação

O Conselho de Justiça da Côrte de Appellação acaba de decretar a improcedencia da representação feita contra o dr. Celso Vieira, secretario da ultima instancia da justiça local.

Os fundamentos dessa decisão são muito lisongeiras para aquelle funccionario.

Referindo-se á lisura do referido secretario, accentu'a o accordão que elle agira com lisura recolhendo á Caixa Economica na caderneta 730.049ª. S., a importancia, recebida a 30 de junho de 1929, no mesmo dia, não retirando os juros. Arguiu-se assim contra o dr. Celso Vieira um facto que aos olhos dos seus juizes é uma prova da rectidão de sua conducta.

Conclue assim a decisão do Conselho de Justiça:

"Accordam os juizes em Conselho de Justiça da Côrte de Appellação, em sessão, julgou, como julgam, improcedente a representação feita por Boaventura dos Reis Amaral e Leonel da Silva, contra o dr. Celso Vieira de Mello Pereira, secretario da Côrte de Appellação, e Joaquim Elysio Moreira, official da secretaria; e incompetente o Conselho de Justiça para a tomada de contas, propriamente ditas, ao dr. secretario das importancias e de contas dos processos cobrados outrora, visto a falta legal de attribuição do referido Conselho.

A BAHIA E AS SUAS RIQUEZAS NATURAES

O professor Alpheu Diniz, da Escola Polytechnica daquelle Estado, fará hoje, no Club de Engenharia, uma interessante conferencia

O professor Alfheu Diniz, nosso illustre collaborador, mestre na Escola Polytechnica da Bahia, fará hoje, ás 4 horas da tarde, no Club de Engenharia, uma conferencia sobre "A Bahia na Federação Brasileira".

O conferencista é technico de renome nacional. Não é só um competente; é um patriota. Numa das vitrines da succursal do "Correio da Manhã", desde ante-hontem, está exposta uma valiosa collecção dos recursos mineraes do Estado, collecção organizada pelo professor Alfheu Diniz.

Começa elle fazendo uma comparação entre a Bahia, Pernambuco, S. Paulo e Minas. Allude ao Rio Grande do Sul e diz:

"Occupa a Bahia o sexto logar relativamente á sua superficie.

POPULAÇÃO COMPARADA DE ALGUNS ESTADOS DO BRASIL EM 1930

1º Amazonas — 1.825.997 km.2; 2º Matto Grosso — ...... 1.477.041 km.2; 3º Pará — com 1.362.966 km.2; 4º Goyaz — 660.193 km.2; 5º Minas Geraes — 593.810 km.2; 6º, Bahia — 529.379 km.2.

Quanto ao valor dos estabelecimentos ruraes, occupa a Bahia o quarto logar: 1º São Paulo — 2.340.353:012$000; 2º Minas Geraes — 1.866.328:047$000; 3º Rio Grande do Sul — 1.857.337:973$; 4º Bahia — 534.066:347$000.

A Bahia é o 3º Estado relativamente á sua população.

Aqui, o orador desenvolve largamente o assumpto continuando:

Pelo movimento *demographico maritimo*, de 1921 a 1929, calculei, por differença, a immigração e a emigração nos Estados em confronto. Em São Paulo entraram 276.326 passageiros; no Rio Grande do Sul entraram 40.498; da Bahia sahiram 19.461; de Pernambuco sahiram 6.231.

Relativamente á Minas Geraes não me foi possivel estabelecer egual raciocinio. Lembrarei, comtudo, que a cifra de immigrantes, no Districto Federal, é consideravel, donde se póde deduzir, que grande parte, naturalmente se acha encaminhada para o Estado de Minas.

O PROGRESSO DO POVO RELATIVAMENTE A' INSTRUCÇÃO

A seguir consideremos o progresso do seu povo relativamente á instrucção primaria, secundaria e superior.

Em 1872 tinha a Bahia 181 por mil habitantes que sabiam ler, occupando o segundo logar. O Rio Grande do Sul estava em primeiro logar com 210; Pernambuco em terceiro com 176; S. Paulo em quarto com 169 e Minas Geraes em quinto com 110. Em 1890 apresentavam-se: primeiro: Rio Grande — 263; segundo Pernambuco — 142; 3º S. Paulo — 141; 4º Minas Geraes — 104 e 5º Bahia com 87.

Com a Republica melhorou a situação da Bahia como se segue: 1º Rio Grande com 326; 2º Minas Geraes com 256; 3º São Paulo com 247; 4º Bahia — 228 e 5º Pernambuco com 193.

Nas publicações do ultimo recenseamento, encontrou-se a Bahia occupando o mesmo logar: 1º Rio Grande — 388; 2º S. Paulo — 298; 3º Minas Geraes — 257; 4º Bahia — 184 e 5º Pernambuco com 178.

Attendendo-se ao augmento, progressivo, consideravel da população da Bahia, as cifras relativas á instrucção primaria demonstram um real adeantamento, ainda que se considere, de uma certa fórma, lento.

De excellente trabalho do professor Alberto Assis, publicado no "Diario Official" do Estado, peço venia para referir os seguintes dados: em 1855, possuia a Bahia 200 escolas primarias; em 1860 — 254; em 1870 — 269; em 1880 — 488; em 1890 — 741; em 1900 — 718; em 1910 — 686 e em 1920 — 757 escolas. Presentemente conta a Bahia 1.007 escolas primarias, publicas e particulares.

BALANÇO COMMERCIAL DA BAHIA. (IMM. = 1000 CONTOS)

Allude largamente á evolução do ensino secundario na Bahia. Enumera os seus valores intellectuaes nas diversas profissões, exaltando o passado glorioso da terra e declara:

"Documentado o evoluir da instrucção e a prioridade da cultura superior do povo bahiano, passo a encarar a grandiosidade do sólo abençoado do nosso amado Brasil, nas delimitações da terra que se nomina Bahia.

NO TERRENO DA PHYTOGEOGRAPHIA

Na phytogeographia temos: as "caatingas", os "agrestes", as "mattas" e os "pantanos-praias". Incluirei nas caatingas os "taboleiros", os "campos geraes" e os "carrascos". Nas caatingas temos os "xerophyticos": cactaceas, mimosaceas, bromeliaceas, imbuzeiros (Spondias-tuberosa) com excellentes fructos, Manicobas (Manihots), Joazeiros (Zizyphus-joazeiro) etc. Nos "geraes" temos as Mangabeiras (Hancornia-speciosa) com fructo e borracha. Nos "agrestes" temos: Piassabeira (Leopoldinea-funifera), Buritys e frondosos manihots. As mattas são conhecidas pelas denominações de Orobó, Amargosa, do Sul e do Oeste do Estado."

O professor Alfheu Diniz explana largamente a organização phytogeographica da Bahia e a sua industria extractiva.

NÃO DEVEMOS SER APENAS UM PAIZ AGRICOLA, MAS INDUSTRIAL TAMBEM

"O nosso paiz, continu'a o conferencista — considerado até o presente como essencialmente agricola, é chegado o momento de vel-o, outrotanto, industrial. Sob este ponto de vista, além da minha opinião individual, apraz-me referir os conceitos de dois competentes geologos officiaes, do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, os drs. Horace Williams e Luiz Flores de Moraes Rego, technicos conhecedores da Bahia, e que affirmam a situação de destaque do sólo bahiano, relativamente aos seus recursos mineraes."

Poucos são os productos mineraes exportados, até aqui, pelo Brasil, figurando sempre a Bahia como um dos Estados exportadores. Vejamos os recursos mineraes do Estado e as exportações havidas:

Minerio de manganez — Existem jazidas em Jacobina e Nazareth. Exportação nos cinco ultimos annos, (alias muito reduzida, relativamente aos periodos anteriores): 640:178$000.

Minerio de chromo — Sob a apresentação de "Chromita": existe em Santa Luzia e Campo Formoso. Unico Estado onde se tem evidenciado em jazidas. Exportação: 1929 — 70.000 kilos; 1930 — 10.000 kilos.

Diamante — Apresenta-se nas Lavras Diamantinas, em Salôbro, Assuruá e Itapicurú; exporta a Bahia, annualmente, milhares de contos.

Carbonado — De exclusiva exportação da Bahia. Exportação de 1928 — 467:421$000; 1929 — 6.069:122$000; 1930 — a quantia de 2.709:476$000.

Chrystaes de rocha — De exportação iniciada em Gentio do Ouro, Bom Jesus dos Meiras e Caetetê. Exportação em 1928 — 219:180$000.

EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES PRODUCTOS DO BRASIL, EM 1930.

1.827.577:364$

CONTRIBUIÇÃO DA BAHIA.

Amethysta — De exploração em Brejinho de Caetetê, Meiras e Rio de Contas. Exporta annualmente dezenas de contos de réis.

Minerio de Aluminio — Conhecido em condições economicas sob a fórma de "hydrargyllita", em Correntina, segundo informações pessoaes do geologo dr. Horace Williams.

Minerio de chumbo — Conhecido em condições de explorabilidade, "galena argentifera", em Assuruá.

Minerio de cobre — Conhecido e estudado em toda a zona de Bomfim e Curaçá, em condições de explorabilidade.

Minerio de ferro — Conhecido em condições de explorabilidade em Remanso e em Jacobina.

Ouro — De approvada existencia no sólo bahiano, exploração desde os tempos coloniaes. São considerados ainda, verdadeiramente compensadores e afflorantes, as minas do Rio de Contas, Assuruá e Jacobina.

Platina — Occorre com o ouro do Rio de Contas.

Minerio de titanio — (Rutilita): são conhecidos, em condições, os affloramentos de Jequié e Prado.

Schistos bituminosos — (marahuita). Em economicas condições de explorabilidade em Marahu' e de grande valor, relativamente aos carburetos derivados por distillação.

Amiantho — Encontrado em Campo Formoso e Mundo Novo; Barita em Cannamu'; Magnesita em Jequié; Gesso em Monte Santo; Mica em Camisão e os Calcareos e affloramentos em grandes series, em condições especiaes para "cimento" e crystallinos (marmoreos).

Monazita — Nas areias do Prado, em todo o litoral do sul do Estado onde já houve grande exportação. Encontram-se grandes as reservas.

Petro Hume — encontrada em Canna Brava de Caetetê; os Phosphatos (apatita) em espessas camadas em Camisão; as Pyritas em Camisão, morro do Chapéo e Rio de Contas.

Salitre — explorado em Morro do Chapéo e numa grande faixa de Campo Formoso para o Rio São Francisco.

Talco — em Riacho da Casa Nova; Zirconio — em a monazita no sul do Estado; Esmeraldas — em Bom Jesus dos Meiras; Pedras coradas (aguas marinhas, turmalinas, topazios, granadas e outras) em Jequié e Caculé.

Ha outros indicios mineraes que, até agora, não estando technicamente confirmados, deixo de referir.

E o professor Alpheu Diniz termina exaltando as possibilidades promissoras da Bahia, mostrando o quanto ella tem contribuido para a riqueza geral da União.

CHOCARAM-SE, VIOLENTAMENTE, O BONDE E O CAMINHÃO

Uma das victimas do desastre falleceu achando-se outra em estado grave

A rua Anna Nery foi theatro, hontem, de violenta collisão de vehiculos, cujos effeitos se reflectiram fortemente, naquella via-publica, occasionando a paralysação do trafego, ali, por mais de uma hora.

Corria, naquella rua, rumo á cidade, o bonde 538 da Light, linha "Cascadura", conduzido pelo motorneiro Jeronymo Pinheiro da Fonseca, quando, em sentido contrario, lhe irrompeu á frente o auto-caminhão de placas 4.843 do Districto Federal e 523 de São Paulo, dirigido pelo seu proprietario, o motorista Otto Slisper, residente na capital paulista, á avenida Celso Garcia n. 827.

Tentou o chauffeur, ante a imminencia da terrivel collisão, uma desesperada manobra no sentido de alcançar o espaço comprehendido entre o meio fio e o carro da Light. Seus esforços foram, porém, frustrados, porque já a essa altura chocava-se em cheio com o bonde, derivando para o lado direito do carril, colhendo um passageiro, no banco deanteiro, e o conductor, occupado na occasião na cobrança das passagens, no estribo. O caminhão ficou, então, imprensado, na parte trazeira, entre o bonde e um poste da illuminação. O passageiro, que foi a primeira victima, era o empregado no commercio Adolpho Scholne, de nacionalidade russa, residente á rua São Januario n. 218, que soffreu esmagamento das pernas. O conductor do bonde 538, Aristeu Torres, foi atirado violentamente para o interior do carro, entre dois bancos, soffrendo fractura da coxa e do joelho esquerdos.

Dada a gravidade de seu estado, Adolpho Scholne foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer momentos depois.

O conductor foi internado no Hospital do Lloyd Sul Americano, sendo melindroso seu estado.

A policia do 18º districto, que accorreu ao local effectuou a prisão em flagrante do motorista Otto Slisper, conduzindo-o á delegacia e autuando-o.

A DEMOLIÇÃO DO EDIFICIO DO "O PAIZ". MAIS UMA TRADICIONAL CASA DO RIO CONDEMNADA A DESAPPARECER!

Como já é do dominio publico, a autorisação para venda em leilão, do antigo edificio do "O Paiz", á Avenida Rio Branco, acarretará o desapparecimento de uma das tradicionaes joalherias do Rio. Referimo-nos á "La Royale".

Lamentando o desapparecimento dessa casa, que honra o nosso commercio, julgamos, entretanto, opportuno, felicitar o nosso publico, pelo ensejo que terá, de adquirir o que ha de superior qualidade e gosto, por preços para acabar!

Uma casa como a joalheria La Royale, merece que cada um dos habitantes do Rio se esforce por adquirir nella um objecto, afim de conserval-o como lembrança do grande emporio que um incendio fez acabar!

Hoje foram encerradas as portas do estabelecimento, que será reaberto segunda-feira, á 1 hora, para o começo do fim.

AS ELEIÇÕES ARGENTINAS

Os resultados que vão sendo apurados e conhecidos

Buenos Aires, 13 (La Prensa) — Os primeiros resultados da apuração das eleições realizadas nesta capital, dão 8.345 votos para a Alliança Democratica-Socialista que patrocina a chapa de la Torre — Repetto e 5.535 dos partidos Democrata Nacional, Radical, Anti-personalista e Socialista. Independente, que apoiam o general Justo. Na eleição para senadores federaes pela cidade de Buenos Aires, tem maioria, por emquanto, o partido Socialista, com 8.629 votos, estando em segundo logar os Socialistas Independentes, com 3.674. Para deputado pela capital obtiveram 8.511 votos os Socialistas e 3.801 os Socialistas Independentes.

San Juan, 13 (La Prensa) — A apuração eleitoral nesta provincia computou até agora 7.783 votos para o radicalismo bloquista, que sustenta a candidatura Justo e 2.183 para a chapa De la Torre — Repetto.

Santa Fé, 13 (La Prensa) — A candidatura Justo, com 15.567 votos está levando pequena vantagem á chapa da Alliança Democrata-Socialista, que conta com 15.261.

Catamarca, 13 (La Prensa) — Nos computos iniciaes da eleição presidencial apparecem os Democratas Nacionaes com 1.148 votos e os radicaes justistas com 1.130.

Jujuy, 13 (La Prensa) — Terminou a apuração nesta provincia com o triumpho do Partido Popular, que votou pela chapa Justo-Roca e poderá enviar ao Collegio Eleitoral seis representantes, emquanto a minoria, de dois delegados corresponde á Alliança Democrata-Socialista, para a chapa De la Torre-Repetto.

Os 1.º e 2.º delegados auxiliares do Estado do Rio

O interventor no Estado do Rio exonerou, hontem, a pedido, do cargo de 2º delegado auxiliar, o sr. Juvelino de Mattos, nomeando, para substituil-o, o tenente-coronel da Força Publica João Pereira dos Santos Abreu.

Quanto ao cargo de 1º delegado auxiliar, continuará a exercel-o o dr. Augusto Mendes, conforme nota fornecida pelo gabinete do interventor.

NO PALACIO DO CATTETE

Despachou, hontem, com o chefe do governo provisorio o ministro da Viação e conferenciaram o ministro da Justiça, o interventor no Districto Federal e o procurador geral da Republica.

Foram recebidos em audiencia os ministros do Supremo Tribunal Federal Plinio Casado e Carvalho Mourão, e os srs. Jocelyn Adolpho Souza Pitanga e José Coutinho Lima Moura, directores da Companhia de Oleos e Petroleo.

Esteve no palacio o coronel Plinio Tourinho, irmão do interventor federal no Paraná.

Mais um membro para o Conselho Consultivo do Ceará

Assignou o chefe do governo provisorio decreto nomeando o general Eudoro Correia, para o cargo de membro do Conselho Consultivo no Estado do Ceará.

O "JEANNE D'ARC" NO NOSSO PORTO

A bordo do elegante navio será offerecido hoje um almoço ao chefe do governo provisorio e altas autoridades

O elegante navio-escola francez

Conforme antecipamos, o commandante e a officialidade do cruzador francez "Jeanne d'Arc", offerecem hoje á bordo do elegante vaso de guerra, um almoço ao chefe do governo provisori e ás altas autoridades civis e militares.

O chefe do governo provisorio e a sra. Getulio Vargas foram especialmente convidados, devendo comparecer acompanhados do chefe interino da casa militar, commandante Raul Tavares, e de um ajudante de ordens.

UMA EXCURSÃO A' TIJUCA — E LEME —

A colonia franceza offerece hoje uma excursão aos marinheiros e sub-officiaes do "Jeanne D'Arc".

Assim, ás 8 1|2 da manhã, em bondes especiaes cedidos pela Light, uma turma de marinheiros seguirá em direcção á Tijuca com ligeira parada em Cascatinha. Voltando, os bondes especiaes levarão os marinheiros ao Leme e Copacabana, onde haverá um almoço aos marinheiros no Bar Alpino.

A OFFICIALIDADE DO NAVIO VISITA O LYCEU FRANÇAIS

Realizou-se hontem a visita do commandante e officiaes do navio-escola "Jeanne d'Arc", ora ancorado neste porto, ao Lyceu Français. Chegaram áquelle estabelecimento ás 11 horas, encontrado o collegio formado, no pateo fronteiriço e prestando o grupo de escoteiros as continencias devidas.

Acompanharam os officiaes o visconde de Chaffault, encarregado de negocios da França; general Hutzinger, chefe da missão militar franceza, e diversas personalidades da colonia franceza. Foram recebidos pelos administradores e directores do estabelecimento, emquanto os alumnos entoavam a "Marselheza".

A seguir, o quinto-annista Aloysio de Freitas Rego, em nome dos seus collegas, saudou o commandante Marquis e referiu os laços de affeição que ligam os alumnos daquelle estabelecimento á França. Em palavras emocionadas, o commandante do "Jeanne d'Arc" agradeceu aquella demonstração de carinho e teceu um hymno de louvor ao Brasil.

Depois, passaram os visitantes a percorrer o edificio do Lyceu e, finda a visita, deixaram o estabelecimento, tendo consignado no "Livro de Ouro" as suas impressões carinhosas daquelle encontro com os alumnos e professores do estabelecimento.

O FUTURO ORÇAMENTO MUNICIPAL

O ante-projecto está concluido

O orçamento da Receita da Prefeitura ficou hontem concluido pela Directoria de Fazenda. Prompto o projecto, foi elle encaminhado ao gabinete do sr. Pedro Ernesto. Naturalmente, o interventor vae remettel-o á commissão de ex-prefeitos e ex-directores de Fazenda para exames.

Sabe-se que o ante-projecto abandonou com relação á licença commercial o systema de tributação baseado no volume bruto das vendas mercantis.

Foi adoptada a tabella de licenças, em vigor, o anno passado, com algumas modificações.

A razão dessa mudança explica-se, é devido ao prejuizo do corrente anno, que, com a aggravação da crise actual, mui fatalmente maior no anno vindouro.

Assignala a Directoria de Despesa que o anno passado a Prefeitura arrecadou, com imposto de licença 30.825:581$282 e este anno apenas 21.785:086$313, com uma differença para menos superior a 9.200:000$000.

E' de notar que em referencia a oimposto predial arrecadou-se nos dez mezes do corrente anno mais 3.058:545$986 do que em todo o exercicio de 1930.

Na renda de diversões, o augmento foi de 1.474:939$051, tambem nos mesmos periodos.

O premio quinquenal de Sciencias Medicas de Louvain

Bruxellas, 13 (U. T. B.) — Um despacho da cidade de Louvain informa que o premio quinquenal de Sciencias Medicas foi conferido ao professor da Universidade local, doutor Bruynoghe.

O secretario do Interior de Minas esteve com o chefe do governo

Ao anoitecer de hontem, chegou ao palacio do Cattete o sr. Gustavo Capanema, que se acha no Rio ha dias.

O secretario do Interior de Minas foi recebido, logo, pelo chefe do governo provisorio, com quem conferenciou.

O sr. Montagu Norman continuará a governar o Banco da Inglaterra

Londres, 13 (U. T. B.) — A Junta de Directores do Banco de Inglaterra resolveu recommendar á proxima assembléa de abril de 1932 a reeleição do sr. Montagu Collet Norman para o cargo de governador durante o novo mandato de um anno.

O ss. Montagu Norman conta actualmente sessenta annos de edade e já por doze annos consecutivos vem sendo reeleito para aquelle posto, o que jámais aconteceu a qualquer outro, na historia do Banco.

A resolução da Junta de Directores vem desautorizar de uma vez os boatos que vinham correndo ha tempos, segundo os quaes o sr. Montagu Norman iria afastar-se do cargo, por motivo de doença, após seu recente regresso do Canadá.

A REABERTURA ANTE-HONTEM DO PARLAMENTO BELGA

Bruxellas, 13 (U. T. B.) — Teve logar hontem a reabertura do Parlamento, tendo sido eleitos os respectivos "bureau", cujos presidentes são os srs. Poncelet e Magnette, respectivamente, da Camara e do Senado.

Depois de algumas discussões iniciaes, ficou deliberado que seriam tratados nas proximas sessões seguintes assumptos de importancia capital: crise do trabalho, situação agricola, tarifas aduaneiras, questões linguisticas, e orçamentos.

ANDAM A' SOLTA OS PRESOS DA COVANCA!

Cercando uma hospedaria suspeita, a policia prende um criminoso

O facto verificado altas horas da noite de hontem, é de deixar estarrecidos os que ainda suppõem que as prisões foram construidas para isolar da sociedade os individuos que della transviaram, ingressando na senda do crime.

A diligencia effectuada pelas autoridades policiaes do 20º districto não veiu senão confirmar o que de ha muito era sabido pela população suburbana, cujas vidas e propriedades encontravam-se sob a ameaça constante dos audaciosos profissionaes do crime. Os presos da Covanca saiam á noite para assaltar e roubar!

A idéa de se destacar um contingente de presos para o serviço de construcção da estrada da Covanca, em Jacarépaguá, veiu de muito tempo. Os condemnados ficaram abrigados em um proprio nacional ali existente e vigiados por uma turma de policiaes, sob o commando de um tenente.

De uns tempos para cá, entretanto, acabou o socego nos suburbios. Continuamente registravam-se assaltos nas residencias e casas commerciaes, havendo, por vezes, até aggressões e tentativas de assassinato. Quando a policia chegava ao local desses acontecimentos, já os assaltantes se haviam retirado, não deixando vestigios na sua fuga.

— Doutor, eu vi o "Moleque Quatro" hontem, naquelle assalto, dizia uma testemunha ao delegado.

Mas, como era isso possivel, se o "Moleque Quatro" estava recolhido á Covanca?

Dia a dia se avolumavam as suspeitas de que, effectivamente, o celebre presidio não offerecia as necessarias garantias á detenção dos criminosos. Estes continuavam praticando "estouros" na zona suburbana, onde eram vistos aos magotes, na calada da noite, resistindo á bala á perseguição da policia.

Hontem, felizmente, póde-se obter uma prova de que as suspeitas não eram infundadas.

O delegado Afranio Palhares, do 20º districto, recebendo uma denuncia de que a casa da rua Clarimundo de Mello n. 490, em Quintino Bocayuva, se transformára em hospedaria suspeita, sob a direcção de uma mulher da vida alegre, resolveu fazer uma batida na mesma. Organizada a "caravana", ás 11 horas da noite, ella ficou constituida do delegado Palhares, dos investigadores Agnello, Arthur, Silva e Moreira, do soldado Antonio Lourenço Ramos e do cabo commandante do districto de Terra Nova.

Chegados ao local, os policiaes cercaram completamente a casa, que é um predio muito bem construido, de um só pavimento e dando frente para a rua.

Entrando, sem ser esperado, o delegado ali encontrou dois casaes e a dona da "hospedaria", aos quaes deu voz de prisão. A proprietaria da espelunca chama-se Isaura Pimentel e as outras suas companheiras eram Florinda Ribeiro e Ilda Braz.

Os dois individuos ali encontrados quizeram offerecer resistencia, mas os investigadores cairam-lhes em cima, impossibilitando-os de qualquer reacção. Um delles é Lourival Antonio de Barros, vulgo "Moleque Basilio", o mesmo que ha tres dias assaltou uma confeitaria na praça da Bandeira; é o amante da Isaura.

— Quem é você? perguntou a autoridade ao outro.

— Eu? Sou o ajudante do director do presidio da Covanca, respondeu o individuo.

Mas o dr. Palhares, que já andava desconfiado, obrigou-o a confessar a sua verdadeira identidade. E, então, declarou elle que era efectivamente um condemnado da Covanca. Chama-se elle Emilio Antonio dos Santos.

Passando uma revista nos bolsos do criminoso, o delegado apprehendeu uma navalha que se achava em seu poder.

Os presos foram conduzidos á delegacia e trancafiados no xadrez.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DA ILHA DE CHYPRE

Londres, 13 (U. T. B.) — Os ultimos acontecimentos da ilha de Chypre e o estado actual dessa possessão ingleza foram passados em revista, na Camara dos Communs, pelo secretario das Colonias, sir Philip Cunliffe-Lister, que teve occasião de afirmar que a situação anormal ali surgida acha-se já plenamente dominada pelas autoridades britannicas da ilha.

A tropa britannica que ainda se conserva em Chypre consta de duas companhias de infantaria, além da guarnição normal que é de uma companhia. Ha destacamentos navaes em pequeno numero, prestes a serem retirados.

Todos os cabeças do movimento insurrecional haviam sido presos e deportados da ilha.

As baixas reconhecidas haviam sido de 6 mortos e 30 feridos, entre os civis, tendo tido a policia 39 homens feridos. O numero relativamente baixo de mortos e feridos se deve principalmente ao criterio de humanidade com que as forças navaes e militares, bem como a policia, haviam repellido o movimento.

Os damnos causados reduziram-se ao incendio da casa do governador, em Nicosia, á destruição da casa do commissario geral em Limassol e de uma plantação nessa mesma localidade, á destruição de uma ponte e ao corte de fios telegraphicos no districto de Famagusta, ao incendio dos armazens de alfandega em Pissouri e ao incendio de alguns postos policiaes e outras pequenas propriedades do governo.

As obras de reconstrucção vão ser immediatamente iniciadas, sendo que a despesa poderá ser imputada aos cabeças do movimento, que responderão por ella por intermedio de seus bens na ilha.

O Conselho Legislativo de Chypre foi supprimido, passando as suas attribuições á jurisdicção do proprio governador, como medida de emergencia.

Sir Philip Cunliffe-Lister annunciou, finalmente, que vae ser revista devidamente a organização constitucional de Chypre.

As commemorações do anniversario da Republica

O chefe do governo provisorio dará, amanhã, no palacio do Cattete, uma recepção solenne

E EM AUDIENCIA ESPECIAL RECEBERÁ O MINISTRO DO EXTERIOR DO URUGUAY, PORTADOR DE UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE TERRA

O chefe do governo provisorio, em commemoração á data da proclamação da Republica, offerecerá, amanhã, domingo, ás 3 horas, uma recepção solenne aos membros do corpo diplomatico estrangeiro, commandante e officiaes dos vasos de guerra estrangeiros surtos no porto, ministros do Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar e Tribunal de Contas; desembargadores da Côrte de Appellação, representantes dos corpos diplomatico e consular brasileiro, representantes das classes armadas, membros da Justiça local, funccionalismo publico e todas as pessoas que desejarem levar seus cumprimentos ao chefe do governo.

De accordo com o cerimonial, o sr. Getulio Vargas estará no salão de honra, cercado de todo o ministerio, das suas casas civil e militar e dos chefes e membros de gabinete dos ministros.

O corpo diplomatico estrangeiro aguardará no salão azul, bem como os officiaes dos navios estrangeiros, servindo de introductor o ministro Rostaing Lisboa, chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, auxiliado pelo segundo introductor diplomatico sr. Roberto de Macedo Soares; o Supremo Tribunal Federal e o Supremo Tribunal Militar, aguardarão no salão Pompeano — introductor o major Barbosa Gonçalves; o Tribunal de Contas e Côrte de Appellação, no referido salão — introductor o dr. Walter Sarmanho; os corpos diplomaticos e consular brasileiro, ainda no mesmo salão — introductor o sr. Simões Lopes; o Exercito, conjuntamente com a Missão Militar Franceza, no salão Amarello — introductor o 1º tenente Garcez do Nascimento; a Armada, no salão Mourisco — introductor o capitão-tenente Adhemar de Siqueira; a Policia Militar, no salão do Estado Maior — introductor o capitão-tenente João Machado; o corpo de Bombeiros, na sala annexa ao Estado Maior — introductor o 1º tenente João de Deus Noronha Menna Barreto; a Justiça local, funccionalismo publico e demais pessoas, aguardarão no salão Silva Jardim — introductor o sr. Simões Lopes.

O traje será de rigor: casaca, collete branco e gravata branca, para os civis, e primeiro uniforme para os militares.

Antes da recepção acima, ás 2,45, o chefe do governo provisorio receberá, em audiencia especial, no salão da Capella, o sr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

O ministro Juan Carlos Branco, que chega, hoje, no "Giulio Cesare", vem em missão especial trazer ao governo do Brasil os cumprimentos do governo daquella nação amiga, pela passagem do 15 de Novembro.

AS COMMEMORAÇÕES DA COMMISSÃO PRO' MONUMENTO MARECHAL DEODORO

Varias homenagens estão marcadas para se effectuarem amanhã em memoria do marechal Deodoro da Fonseca, que foi o fundador da Republica.

Serão promovidas pela commissão encarregada da erecção do monumento ao bravo soldado.

O programma a ser cumprido é o seguinte:

A's 9 horas, romaria civica ao tumulo de Deodoro, no cemiterio de São Francisco Xavier e ás 10 horas, missa na Cruz dos Militares. No cemiterio falará o sr. Leoncio Corrêa.

Na Escola 15 de Novembro observar-se-á o seguinte:

1ª parte — I — Formatura geral da Escola, ás 7 1|2 horas; II — Missa, seguida de primeira communhão de uma turma de alumnos, ás 8 horas; III — Após a missa, falará ás creanças o cardeal d. Sebastião Leme; IV — Discurso do professor Mello Mattos, juiz de Menores, sobre o thema: "Da influencia do ensino religioso na educação das creanças"; V — Exhibição de gymnastica por uma turma de menores da Escola 15 de Novembro. A's 2 horas visita ao estabelecimento pelas altas autoridades e representantes da imprensa.

2ª parte — A's 3 horas, sessão inicial presidida pelo ministro da Justiça; I — Hymno Nacional de Francisco Manoel, pela banda da Escola; II — Saudação aos visitantes pelo alumno Daniel F. Andrade, n. 90; III — "Zaneta" fantasia de Auber — pela banda da Escola; IV — Saudação á Escola, de Eliza Macedo, pelo alumno Paulo Santos Araujo, numero 449; V — "Barcarola" — pelos alumnos; VI — Solo de piano — senhorita Lucy Perdigão; VII — Saudação á Bandeira, de Franco Vaz pelo alumno Waldemar Augusto Albino, numero 262; VIII — Duetto para clarinete — I. Magalar — pelos alumnos Alberto de Souza Martins, n. 100, e Edgard Jatobá Rocha, n. 294.

3ª parte — I — "Sonho gaucho" — Canção — pelo alumno Daniel de Andrade, n. 90; II — "Minha terra" — Alvaro Moreyra, pelo alumno Carlos de Oliveira, n. 270; III — Solo de piano pela senhorita Aidi de Medeiros; IV — "Cavalleria Rusticana" — Intermezzo, P. Mascagni, pela banda da Escola; V — Canções ao violão — pela senhorita Nilcéa Themotheo; VI — "Pinheiro Freire" — Marcha solenne, de Anacleto Medeiros, pela banda da Escola; VII — "Cae chuva no terreiro" — canção sertaneja — pelos alumnos; VIII — Agradecimento — Discurso pelo professor Argeu Maia; IX — "Capitão Bittencourt", dobrado, de Geraldo Martins — pela banda da Escola.

— A banda de musica será regida pelo professor Paulo Silva, professor desta Escola e do Instituto Nacional de Musica. Por especial gentileza, tomarão parte no programma as senhoritas Celia da Silva e Souza e Nathalia Corrêa. Dirigirão a parte artistica educativa as professoras Sarah Sampaio, e senhorita Aixa Sampaio, perceptora na Escola 15 de Novembro.

OS POSITIVISTAS EM ROMARIA AO TUMULO DE BENJAMIN CONSTANT

Como tem acontecido nos annos anteriores, os positivistas irão amanhã, incorporados ao tumulo do fundador da Republica. A reunião terá logar na porta do Cemiterio de São João Baptista, ás 9 1|2 horas da manhã, sendo convidadas todas as pessoas que concordam com esse acto de culto.

NA EGREJA POSITIVISTA

Será realizada amanhã, domingo, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica sobre a fundação da Republica no Brasil.

SERA' INSTALLADA AMANHÃ A UNIÃO DO NORTE

Commemorando a data do advento da Republica, os promotores do estabelecimento da União do Norte, escolheram o dia de amanhã para a sua installação, ás 4 horas, na Praça Tiradentes, 50, sobrado.

Não haverá convites especiaes. Deverão comparecer todos os que deram a sua adhesão áquelle emprehendimento, afim de que sejam escolhidos os membros da primeira directoria, do conselho deliberativo e das commissões technicas, os quaes serão em numero de 84, de accordo com o projecto a ser approvado.

Na mesma reunião, deverão ser tomadas deliberações sobre telegrammas e cartas recebidas do Norte, pedindo instrucções para constituição dos directorios estaduaes e municipaes, além de outros assumptos urgentes.

AS COMMEMORAÇÕES DAS SOCIEDADES THEOSOPHICAS

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da manhã, na séde da Loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 322 (Praça Saenz Pena), a conferencia do Curso Elementar de Theosophia pela senhorita Piper Menezes de Lacerda, sendo franca a entrada.

No mesmo local e dia, ás 10 horas da manhã, tem logar a conferencia da senhorita Maria Luiza Osorio, sobre o thema "Os Mestres". Entrada franca.

Na séde da Loja Pythagoras da Sociedade Theosophica no Brasil, á praça Mauá, n. 7 (Edificio da "A Noite"), 8º andar, sala 816, realiza-se, ás 11 horas da manhã, a conferencia da senhorita Piper Menezes de Lacerda, sobre o thema "A Evolução dos Anjos e dos Homens"". Entrada franca.

Na séde do "Gremio Artistico Archangelo Corelli", á rua Sete de Setembro, 209, 4º andar, a Sociedade Theosophica no Brasil commemorará no dia 17 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, com uma sessão solenne, o anniversario da mesma Sociedade, sendo oradores o presidente da Sociedade, dr. Caio de Lemos e a senhorita Piper Menezes de Lacerda. Entrada franca.

O NOVO VICE-PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

A escolha recaiu no almirante Pedro de Frontin

O almirante Pedro Max de Frontin

Com a reforma do marechal Mendes de Moraes não ficou apenas vago um logar de ministro do Supremo Tribunal Militar, já preenchido pela nomeação do marechal Menna Barreto. Vagou tambem o cargo de vice-presidente daquella corporação, que era exercido pelo marechal Mendes de Moraes.

Reunido hontem em sessão, o Supremo Tribunal Militar elegeu para a funcção o almirante Pedro de Frontin.

Para estudar as culturas mais uteis á economia Belga

Bruxellas, 13 (U. T. B.) — O ministro das colonias, sr. Crokaert, convidou diversas personalidades de destaque, entre as quaes grande homens de negocios, com o fim de apresentarem suggestões acerca dos generos de cultura considerados mais aptos a representarem papel saliente na economia belga.

Graças ás varias suggestões obtidas, o ministro declarou estar plenamente satisfeito, e com larga base para conferenciar á respeito com o governador geral das colonias.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	100$000
Semestral	50$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5608; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

GABRIELLA DA CUNHA

Gabriella da Cunha era filha da actriz portugueza Gertrudes Angelica da Cunha e nasceu no Porto a 13 de dezembro de 1821.

Segundo a affirmação de Souza Bastos, feita na *Carteira do artista*, estreou na cidade que lhe servira de berço aos 14 annos, em 1835. Pouco depois atravessava o Atlantico para vir ao Brasil e aqui, no Rio de Janeiro, conseguiu ser uma das actrizes mais brilhantes de sua geração. Os grandes nomes femininos dos seus primeiros dias de actriz nesta capital eram a Estella, mulher do João Caetano, e a Ludovina Soares da Costa.

No velho São Pedro e no Praia de D. Manoel castigava-se o vicio e premiava-se a virtude na *Nova Castro*, nos *Seis degráos do crime*, no *Fayal*, onde um marido barbaro obrigava a mulher a comer o coração do amante guisado com batatas; o conhecido supplicio de Gabriella de Vergy.

A Estella retirou-se cedo do theatro para cuidar da familia, que augmentava; a Ludovina, o grande Furtado Coelho e Joaquim Heleodoro reformaram o repertorio, aperfeiçoando o gosto do publico, já não estava na edade de acompanhar a transição.

Os elementos principaes aproveitados assim para a remodelação foram a Gabriella da Cunha, a Adelaide do Amaral, a Maria Velutti, a Jesuina Montani, a Eugenia Camara. As duas primeiras fizeram *As mulheres de marmore* e *A dama das camelias*, no Gymnasio; ambas não se contentaram em recolher os applausos dos cariocas e foram buscal-os mais longe, nas antigas provincias. Gabriella tinha cultura mais elevada e a Adelaide do Amaral era, porém, mais communicativa e chegou a dar motivo para que alguns espectaculos do Santa Isabel, em Pernambuco, se realizassem em ambientes agitados. Occorreu isso durante o tempo em que na Veneza brasileira se encontrava trabalhando a companhia de que faziam parte a Adelaide e a Eugenia Camara. Formaram-se dois partidos aguerridos. O de que era patrona a primeira tinha por guia o notavel pensador Tobias Barreto, poeta dos *Dias e noites*; o orientador do segundo, era Castro Alves, o cantor das *Espumas fluctuantes*. Quando ganharam as letras patrias com o desenvolvimento dessas pugnas memoraveis, defrontando-se os dois genios nos camarotes do Santa Isabel, emquanto, felizes e vaidosas, as rivaes se mediam no palco, na *Dalila*, de Octave Feuillet e na *Omphalia*, de Quintino Bocayuva!

Castro Alves installou-se com Eugenia Camara numa "casa branca á beira do caminho" e "sobre a estrada abriam á tardinha as persianas". Era no Barro, acima de Afogados, no caminho de Tigipió e Jaboatão. Escreveu ali o poeta grande numero de versos, dos quaes foi Eugenia a inspiradora: *O adeus*, *do genio*, *Os tres amores*, entre muitos. E' ella a *Fabiola*, da collecção de sonetos a que chamou *Anjos da meia-noite*.

Foi isso em 1866. Eugenia Camara tinha chegado ao norte, com outro amante, Verissimo Chaves, de cujos braços passou, facilmente, para os do cantor dos escravos, que cursava, em Olinda, o segundo anno de direito e tinha, apenas, 19 annos. Não durou muito o idyllio, pela inconstancia da musa, que fugiu para os braços [illegible]. Bem Castro Alves podia applicar á leviana os versos da sua *Dalila*.

"Julguei-te — estrella — e eras [illegible] — pyrilampo em meio á cerração..."

Gabriella da Cunha não tinha calor para alimentar essas chammas de enthusiasmo. Só ia ao theatro para representar os seus papeis. Descido o panno, dirigia-se para casa, afim de cuidar dos serviços de esposa e mãe. Não corria em busca do triumpho, que se esvae leve, como o fumo. Tinha perseverança no trabalho, consumia longas horas no estudo e tal era o seu merecimento que o exigente João Caetano reclamou-lhe os serviços, quando foi ao Rio Grande e a Pernambuco.

E, quer numa quer noutra dessas provincias, Gabriella agradou sobremaneira pela comprehensão que tinha das suas responsabilidades. Na sua galeria numerosa vamos achar, quando o seu talento se encontrava em plena maturidade, além dos papeis já referidos, mais os de Clotilde, n'*Os parisienses*, a Baroneza d'Ange uma das grandes interpretações da Lucinda Simões, no *Demi-monde*, a Margarida, no *Romance de um moço pobre*. Na comedia de Legouvé, *Par droit de conquête*, traduzida por José Joaquim Vieira Souto, mediu-se com a Pauline, artista franceza, no papel de madame Georges. A Pauline mereceu sempre carinhosas referencias dos jornaes, mas a Gabriella teve julgado com mais enthusiasmo o seu papel. Isso occorreu em 1856 e nos fins desse mesmo anno deixava a Gabriella o Gymnasio afim de acceitar o contrato que João Caetano lhe offerecera, para o São Pedro, que em janeiro seguinte reabriria as suas portas, depois de reconstruido pela terceira vez.

Nesse tempo as artistas da classificação da Gabriella recebiam ordenados razoaveis. Para tiral-a do antigo São Francisco de Paula, onde ganhava 300$000 mensaes e tinha direito a um beneficio no correr do anno, o emprezario do São Pedro offereceu-lhe 500$000 e a mesma concessão. Além disso, como o contrato do Gymnasio era rescindido antes do prazo da sua terminação, a multa de um conto de réis, prevista numa de suas clausulas, foi satisfeita por João Caetano. Voltou a Gabriella para o Gymnasio; esteve mais tarde no São Januario; foi de novo para o theatro do Rocio.

O seu ultimo papel nesta capital foi o de Julia, no drama *A cigana de Paris*, no São Pedro de Alcantara, em 1864. Em 1865 regressava a Portugal, sendo contratada para o theatro D. Maria, de onde passou para o Principe Real e o da rua dos Condes. Tendo deliberado encerrar definitivamente a sua carreira dramatica, embarcou para a Bahia e se finou ali a 7 de julho de 1882.

Quando ella morreu, comparando-a com a famosa Maria Dorval, disse um jornal portuguez: "Foi uma artista de surprehendente e victorioso talento". E numa carta que escreveu a Souza Bastos, Furtado Coelho accentuou:

"...veiu a ser a primeira entre as primeiras; possuia um talento e uma organização theatraes como em toda a minha vida só me recordo de ter admirado em Portugal na grande Emilia das Neves. Nenhuma das actrizes que chegaram a obter cá e lá maior nomeada pôde rivalizar com aquellas duas verdadeiras sacerdotizas do theatro dramatico."

Gabriella da Cunha casou no Brasil com José Felix De Vecchi, um fino primeiro ministro no theatro São Carlos, de Lisboa. Desse consorcio nasceram varios filhos e uma filha, Ludovina, que abraçou a carreira materna. O primeiro papel desta menina foi o travesti do Juca, na comedia de Martins Penna, *O noviço*, em 1853, no São Pedro. Tornou-se depois artista apreciavel e trabalhou na primeira revista representada no Rio de Janeiro, em 1859, no Gymnasio, *As surpresas do sr. José da Piedade*. Casou com o actor Collaço Moutinho e falleceu, com 15 annos, na Bahia.

Gabriella enviuvou em setembro de 1863.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: [illegible]. Ventos: do quadrante sul a principio, rondando para leste e norte.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: [illegible].

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado, [illegible]. Ventos: de [illegible].

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

O grande peculatario

O simples facto da Commissão de Correição ter de chamar outra vez [illegible] sr. Bernardes. Em assumptos de peculatos e degradação, elle é o grande réo, para o qual convergem todas as attenções.

Esse perigoso individuo, nocivo em todos os sentidos, está publico e inteiramente desmoralizado, continúa a querer influir nos conselhos do governo da Revolução, governo que elle directamente combateu [illegible] Junta de 24 de Outubro. Isso é sabido. Em Minas, o sr. Bernardes imaginou a dissolução immediata do Congresso e a deposição summaria dos governadores. Em seguida, a recomposição das administrações estaduaes e das Camaras Federaes, escolhendo elle o futuro presidente da Republica, que seria o seu proprio, o do periodo terrivel de 1922 a 1926.

Recordamos os factos, para que se avalie da sinceridade, da lealdade com que o sr. Bernardes tem pedido [illegible].

Elle é réo, perante a justiça revolucionaria. Não de um, mas de varios peculatos. O bernardismo, famigerado creador de confusões, procura augmentar a lista de politicos intimados a prestar declarações. O recurso não ha de impressionar. Antes de mais, que se defenda o sr. Bernardes das gravissimas accusações que contra elle pesam não em uma, mas em varias ladroeiras verificadas no Thesouro e no Banco do Brasil.

Os milhares de contos de réis que o seu fallecido socio, compadre e amigo, coronel José Dominguez Machado ganhou a troco de uma audaciosa advocacia administrativa — operações simuladas de cambio, corretagens imaginarias e contratos de loterias, para afinal morrer na extrema pobreza — tudo isso precisa ser esclarecido com o maior rigor. A primeira denuncia do procurador especial contra o sr. Bernardes e outros já vae longe. Assignou-se-lhe o prazo para defesa. Houve prorogação. [illegible]

[illegible] Machado, entretanto, convém relembrar, era o individuo que mais desfructava a confiança do sr. Bernardes. [illegible] era essa confiança que foi exactamente o coronel Machado o amigo a quem o sr. Bernardes pediu que zelasse pela propria familia, quando o encouraçado "S. Paulo" se revoltou e ameaçou bombardear o palacio do Cattete.

O réo, entretanto, tem mais crimes provados. Ainda hoje divulgamos outro relatorio da Procuradoria Especial, denunciando as ladroeiras da imprensa venal no Banco do Brasil. O sr. Bernardes está, novamente, ahi figurando [illegible] velho subornador do jornalismo [illegible].

Não é possivel que o maior peculatario continue, por um lado, superior ás decisões da Commissão de Correição e, por outro, se insinuando como assessor dos actos do governo.

O saneamento economico

O decreto do governo provisorio, instituindo uma commissão destinada a fazer estudos sobre a situação economica e financeira dos Estados e municipios, é talvez uma das providencias que mais se impunham á obra da reconstrucção nacional, escopo do movimento revolucionario de outubro. Segundo os dispositivos desse decreto, a commissão apresentará aos interventores um questionario, que deve ser respondido, caso a caso, em relação ás dividas externas e fluctuantes, á receita e á despesa, ás possibilidades productivas e á capacidade industrial e agricola.

Como se vê, o objectivo da medida está em perfeita harmonia com a disciplina que se vae procurando estabelecer na administração geral do paiz, mediante o controle autorizado pelo regimen discricionario em vigor, em beneficio de um equilibrio economico indispensavel á reconstrucção collimada. A commissão deverá ficar tambem sufficientemente orientada a respeito das medidas de importação e da exportação, de maneira a poder interar-se devidamente do conjunto economico-financeiro do paiz. Tanto mais importancia tem essa tarefa, quanto é certo que, a par da obra de saneamento politico, a revolução é responsavel pela obra ainda mais difficil da restauração financeira do Brasil.

O eterno problema

O actual director da Instrucção Publica do Districto Federal, sr. Anysio Teixeira, em longo officio dirigido ao interventor, bate uma vez na velha tecla da necessidade de construir escolas para as crianças da capital do Brasil.

Tem, realmente, razão o actual director. E deante de sua vontade de consummar tão nobres intuitos, lembra elle que se recorra ao emprestimo interno para a construcção de edificios de que carece o Districto Federal. Succede, porém, que quasi todos os emprestimos contrahidos pela Prefeitura, e dos quaes está a população carioca pagando um onerosissimo serviço, o foram, entre outras justificativas, com a de servir á construcção de escolas. [illegible]

O sr. Anysio Teixeira, é bem verdade, [illegible]. O seu alvitre é o de um emprestimo interno. [illegible] locar suas economias a serviço da municipalidade, em troca, bem se vê, de beneficios, constitue um sonho com que nem é bom a gente perder tempo...

Imprensa venal

Em editorial de hontem, sob o titulo acima, 5ª e 6ª columnas da 4ª pagina, saiu aqui escripto este periodo:

"Devendo rs. 15.936:263$100 ao Banco, esse debito do confessado venalissimo (*Jornal do Commercio*) foi liquidado por cerca de rs. 900:000$000."

Houve engano na revisão. O que estava escripto era isto:

"Devendo réis 15.926:263$100 ao Banco, foi liquidado por réis 15.049:955$000 (valor nominal) causando um prejuizo tal liquidação de cerca de 900:000$000."

Como se vê, é coisa muito differente. Aliás, a explicação hoje era desnecessaria. Hontem mesmo, na 2ª pagina, duas ultimas columnas, o longo noticiario da reunião da Commissão de Correição, que publicamos, precisa e fundamenta muito bem o segundo dos periodos acima transcripto.

A suppressão dos cargos vagos

Continúa o governo a supprimir em todos os ministerios os cargos vagos, respeitado o direito de accesso.

Desde ha mezes que o orgão official, diariamente publica decretos nesse sentido, alguns extinguindo de uma só assentada dezenas de logares.

A economia assim realizada deve subir a milhares de contos. Certamente é pouco, muito pouco para o que se tem a fazer, mas representa um contingente respeitavel, se tivermos em consideração o tempo em que se obteve tal economia.

O proseguimento dessa politica com severidade, para evitar excepções odiosas, dará, em prazo relativamente curto, resultados bem superiores aos que se presumia como possiveis.

Salientámos o facto como uma demonstração de que o problema do funccionalismo póde e deve ser resolvido sem necessidade de demissões em massa e do cumprimento da ameaça, que pesa sobre todos os servidores do Estado, de serem postos em disponibilidade com vencimentos reduzidos.

A revisão dos quadros não deve ser entregue ao exame de cavalheiros mais ou menos desconhecidos e inteiramente alheios ao problema da nossa organização administrativa. E' uma necessidade, que se deve curar com mais vagar, para que não venha a causar prejuizos ao invés de beneficios. E' um trabalho por sua natureza demorado [illegible]. Devemos tratal-o, portanto, com mais carinho. O que se deve ter em vista não é [illegible] economizar, mas economizar organizando.

Questão inopportuna

Entre a Bahia e Sergipe, a exemplo do que aconteceu com outros Estados, ha uma velha questão de limites. A zona contestada, diz-se agora, pelo effeito do litigio, ficou sem autoridades, quer do primeiro, quer do segundo dos dois Estados. Graças a isso, acrescentam as noticias, desenvolveu-se nessa faixa de terra o banditismo, motivo pelo qual o governo de Sergipe entende que a questão póde ser submettida a um juizo arbitral.

Recebendo proposta nesse sentido, o governo da Bahia [illegible], achando que o litigio deve ser encaminhado aos tribunaes regulares. E iniciou-se, por esse motivo, uma negociação, que está, naturalmente, provocando commentarios na imprensa e [illegible] a estimular os animos das populações.

Tudo indica que o momento não é opportuno para ventilar problemas desta natureza. As difficuldades já são bastante numerosas para que as argumentemos com outros, cujo estudo só seria feito em condições de tranquillidade e de ambiente diverso.

Assim, se, de facto, a zona contestada está, pela ausencia de autoridades, transformando-se em valhacouto, o que o bom senso aconselha é que, por medidas immediatas tomadas pelos dois governos em harmonia, se estabeleça um serviço de policiamento mixto ou alternado, que supprima o inconveniente apontado sem crear um novo.

E' o que todos esperam da intelligencia e do patriotismo dos governos de ambos os Estados.

A policia e os operarios

Um facto auspicioso é o que se tem verificado ultimamente em todas as manifestações publicas em que tomam parte representantes das classes trabalhadoras, como sejam estivadores, tecelões e cocheiros.

Antigamente, essas classes despertavam sempre uma evidente e infundada suspeita da parte da policia; e era, até certo ponto, a propria policia, com seu systema de desconfianças e espionagem, que as indispunha contra as autoridades, concorrendo, assim, ainda que sem intenção, para muitos factos lamentaveis e que requeriam a repressão da autoridade, quando mais acertado fôra antes prevenil-os do que sobre elles providenciar.

Hoje, esse ambiente acha-se bastante modificado; acha-se mesmo transformado. A harmonia dos trabalhadores com a policia é perfeita, o que concorre para facilitar o trabalho das autoridades em emergencias que requerem sua intervenção.

Nas tres datas commemorativas da victoria da Revolução, as manifestações publicas correram na melhor ordem e a ellas se incorporaram os representantes das classes de trabalhadores, em uma harmonia de sentimentos que é, positivamente, uma conquista do bom senso.

ECONOMIA PATRIOTICA

Em sua alvorada de outubro do anno passado, a Revolução annunciou ao povo brasileiro a sua emancipação no que diz respeito á compra de gazolina para uso dos automoveis. E' que com o seu advento surgira tambem o alcool-motor, de tão grandes possibilidades. Segundo então proclamava o optimismo nascente, todo o ouro que annualmente o Brasil exporta para prover-se desse combustivel seria poupado, porque o engenho dos nossos conterraneos do norte tinha aberto novos horizontes á economia nacional, com a maravilhosa descoberta do alcool-motor. E finalmente, como consagração dessa descoberta, o governo, para amparar a nova industria, resolveu impôr ao consumidor o uso de gazolina addicionada do referido alcool. Assim as empresas que importam a essencia, dos paizes onde ella é nativa, foram intimadas a addicionar á mercadoria uma certa quantidade do combustivel genuinamente indigena, feito com a legitima aguardente do sertão.

Deante dessa nova fonte de riqueza que se abria para seus alambiques, os usineiros comprehenderam que no terreno das doutrinas economicas não ha logar para sentimentos patrioticos, em vista do que, sob o imperio poderoso da lei da offerta e da procura, deveriam elles fazer com o alcool o que os estrangeiros estavam fazendo com a gazolina, isto é, augmentar o seu custo. Eis porque o alcool, que era vendido nas usinas como um reles sub-producto, á razão de 250 réis o litro, foi logo cotado a setecentos réis, preço superior ao da propria gazolina antes de se ter realizado a quebra do padrão do quadriennio passado...

O governo provisorio, comprehendendo que não póde baixar um decreto obrigando seus correligionarios a serem patriotas, uma vez que está em jogo o interesse sacrosanto das respectivas algibeiras, acaba de adoptar um alvitre, qual seja o de monopolizar nas mãos da Commissão Central de Compras a acquisição do alcool necessario ao baptismo e á nacionalização da gazolina.

Esse episodio serve para mostrar ao governo provisorio como é perigoso e errado conceder-se um favor, a determinada classe industrial, sob o fundamento de que se está alicerçando uma obra patriotica. O negocio e a patria nunca andaram juntos, e na hora das competições financeiras, cada qual, a despeito de sua nacionalidade e do paiz em que nasceu, se conduz perfeitamente como o seu vizinho, levado pelo mesmo interesse e espirito de lucro.

Toda a legislação de amparo industrial, de tarifas criminosamente proteccionistas, que hoje pesa duramente nas bolsas do contribuinte, tambem se inspirou no mesmo objectivo illusoriamente patriotico, isto é, na emancipação da economia nacional e no fomento da riqueza dos brasileiros. Mesmo os advogados administrativos, que receberam percentagens para modificar os orçamentos no sentido de amparar as falsas industrias nacionaes, usaram da commovedora hermeneutica de que estavam poupando a emigração do ouro indigena e como tal desafogando o bolso de seus compatriotas. E' mais ou menos o mesmo que hoje succede com o alcool-motor! Sob o fundamento de que nelle estava a propria seiva da nação, o governo impoz o seu consumo! Mal, porém, havia lavrado o decreto em que abria novas perspectivas ao trabalho das usinas, e os donos desses estabelecimentos, esquecidos de que o Brasil a cujo consumo obrigatorio se entregava a nova maravilha era tambem o seu, triplicou-lhe o preço. Se agora o governo tem que intervir no mercado para impedir que o patriotico alcool-motor absorva as ultimas migalhas do organismo nacional, é porque em tempo elle não comprehendeu que no terreno da economia politica não ha razões para o coração e, perante a lei da offerta e da procura, todos os filhos de Eva, nacionaes e estrangeiros, são eguaes.

Applicações industriaes do café

Em regra, quando se declara uma crise economica de graves e demorados effeitos, como succede com o nosso café, superabundam os pareceres, os alvitres, as suggestões para os remedios mais energicos e mais promptos. E não ha duvida que, entre os pontos de vista alvitrados, no turbilhão anonymo dos opinantes, alguns revelam um pouco de bom senso patriotico. Lembra-nos agora um leitor, por exemplo, que em todos os paizes onde ha intensificação de qualquer cultura, procura-se logo cuidar do maximo aproveitamento do producto cultivado.

A advertencia vem, era escusado accrescentarmos, a proposito da colossal fogueira que se pede para consumir todo o café em deposito, representado por milhões de saccas. Pergunta-nos esse leitor bem orientado porque, em vez de condemnar ao fogo o fruto do tanto labor e que vale tanto dinheiro, não se nomeia uma commissão de technicos, aos quaes seria confiada a tarefa de examinar as possibilidades das applicações industriaes do café. A primeira objecção seria, talvez, a de que a providencia que se impõe não admitte delongas... Mas, não houve tempo sufficiente para essas tentativas? Desde o convenio de Taubaté — o primeiro desastre — quantos annos transcorreram, dentro do mesmo circulo vicioso!

Em São Paulo mesmo, segundo estamos informados, um velho e habil chimico, o sr. Baptista de Andrade, demonstrou, com experiencias, que o café, sem excluir a casca, poderia ter varias e importantes applicações industriaes.

O sangue da lavoura

O Conselho Nacional do Café havia arrecadado em Santos, até 31 de outubro proximo findo, a importancia de 142.569:333$475, proveniente da cobrança das taxas especiaes de meia libra e tres shillings, sobre a exportação, naquelle periodo, de 3.903.964 saccas de café.

Boa iniciativa economica

A acção de alguns interventores, preferindo alhear-se da politica para fazer exclusivamente administração, é um symptoma animador, como indicio de poderem varios Estados ficar, em curto prazo, em condições de attenuar a respectiva situação financeira e até poderem conseguir o equilibrio orçamentario. O sr. Juracy Magalhães teve uma excellente iniciativa, na Bahia, creando a Estação Experimental de Citricultura.

Como nos dizem as estatisticas, a exportação de frutas brasileiras cresce anno a anno, apresentando já resultados soffrivelmente compensadores, sem embargo de ser ainda muito novo esse intercambio. Tudo faz crer que o consumo de nossas frutas, nos mercados europeus, tomará maior desenvolvimento, desde que melhore a crise mundial.

E dos Estados do Brasil é a Bahia, indubitavelmente, um dos mais habilitados, pela fertilidade de suas terras e pela excellencia de suas frutas, a figurar na lista dos maiores exportadores. A Estação de Citricultura prestará assignalados serviços, nesse sentido.

O dinheiro do "Riachuelo"

Com relação a um suelto publicado hontem pelo "Correio da Manhã", informa o gabinete do ministro da Marinha:

"Tendo chegado ao conhecimento do ministro da Marinha, de algumas irregularidades verificadas em administrações passadas, na Caixa de *Emprestimos* do Arsenal de Marinha, que foi constituida com dinheiro a principio destinado á acquisição do "novo Riachuelo", designou o titular da pasta, já ha mezes, para effectuar rigorosa syndicancia a respeito, o capitão de fragata Alvaro Nogueira da Gama.

O inquerito prosegue, não tendo sido ainda entregue ao ministro da Marinha, pela complexidade natural da syndicancia, a qual deve se estender a diversos periodos administrativos."

O supplicio dos desfiles escolares

Temos sido sempre contrarios aos desfiles escolares na praça publica, a pretexto de commemoração de datas festivas.

Com maioria de razões, devemos accentuar a verdadeira deshumanidade do desfile projectado para o dia da Bandeira. Dizemos com maioria de razões, porque já entrámos de facto na estação calmosa, com temperatura elevadissima e impropria a cerimonias ao ar livre.

A inclemencia do calor ainda é peor e de mais terriveis effeitos quando supportada por menores em tenra edade, sujeitos a supplicios diversos, dos quaes o maior não a sêde.

Ha muitas maneiras de fazer uma festa escolar, sem lhe quebrar o brilho expressivo e symbolico.

A vantagem da distancia

Os academicos de Porto Alegre, pleiteavam, ha tempos, junto aos poderes publicos, algumas medidas razoaveis. Durante um periodo, mais ou menos longo, os rapazes do sul não obtiveram, siquer, uma resposta. Deante disso, os universitarios tomaram de assalto a séde de um dos institutos, impondo, então, uma solução rapida e favoravel.

Ora, aqui á Avenida Rio Branco, no coração do Rio de Janeiro, os estudantes das Bellas Artes ha dois mezes e vinte dias, precisamente, proclamam em greve pacifica a necessidade imperiosa de uma série de medidas acauteladoras da propria cultura nacional, sem, entretanto, terem tido, até hoje, uma palavra official.

E' verdade que a reitoria universitaria têm se dirigido, por actos e palavras, aos *leaders* grevistas. Mas, palavras e actos, empregados e usados com dubiedade, visam sempre objectivamente o desprestigio dos ideaes grevistas, procurando empanar com sua falsidade o bello movimento de opinião academica.

Ainda bem que a Reitoria Universitaria dista dois mil kilometros de Porto Alegre...

A situação politica

O MANIFESTO DO EX-INTERVENTOR LAUDO DE CAMARGO

(Continuação da 1.ª pag.)

Nacional), por meio de titulos ouro, divida externa, recolhidos á Delegacia do Thesouro Nacional, em Londres, pelo sr. Antonio Rodrigues Ferreira Botelho."

O manifesto do sr. Laudo de Camargo

São Paulo, 13 (U. T. B.) — O sr. Laudo de Camargo, ao deixar o governo dirigiu um longo manifesto ao povo paulista, explicando os motivos pelos quaes abandonava a interventoria. Trata-se de um documento minucioso, em que o ex-interventor procura deixar clara a sua attitude. Diz elle:

"Ao resignar o mandato de interventor federal em São Paulo com que me honrou o governo da Republica em um momento difficil, talvez o mais critico da nossa vida politica, cumpro o inadiavel dever de dar explicações claras e positivas á communidade paulista sobre os motivos que determinaram esse meu gesto, resumindo os antecedentes que provocaram esta crise.

Ingressado no poder ha pouco mais de tres mezes, após a crise resultante da renuncia voluntaria do coronel João Alberto e em consequencia do afastamento da candidatura do dr. Plinio Barreto em circumstancias ainda tão vivas na memoria de todos, cerquei-me de auxiliares que eram uma garantia de neutralidade partidaria, pessoas todas sem actuação politica anterior, firmes na realização de um programma estrictamente administrativo que seria mantido até que o Estado voltasse ao regimen constitucional, pudesse, então, pela voz livre e pura das urnas, seguir o rumo indicado pela vontade da maioria.

Para isso obtive o compromisso formal reiteradamente affirmado, de que, dentro desse ponto de vista encontraria sempre a mais completa liberdade de acção e o amparo das forças armadas da nação, que me conduziram ao poder.

Como, porém, naquelle momento gozasse o commandante da Força Publica de São Paulo, o general Miguel Costa de uma situação politica especial dentro do Estado, em virtude da sua qualidade de um dos chefes da revolução victoriosa, dirigindo a Secretaria da Segurança Publica, chefiando ao mesmo tempo a facção politica em organização denominada "Legião Revolucionaria" senti desde logo a inconveniencia dessa accumulação de funcções que viria quebrar a harmonia necessaria á vida do governo como aliás anterior e posteriormente se verificou; e assim combinei de inicio com o representante do governo federal que o general Miguel Costa voltaria a commandar apenas a Força Publica do Estado.

Acceita a interventoria sob essa condição, pedra angular da propria existencia do governo, iniciei minha administração sob geraes applausos e segura esperança de um largo e seguro periodo de paz.

Ao estabelecer aquella condição não visava eu diminuir o general que eu mesmo queria no alto posto de prestigio e confiança que é o commando da milicia estadual. Mas collimava apenas pôr o governo a salvo, se não a elle mesmo de fundadas criticas. Visto como no momento em que se arregimentam as correntes politicas do Estado para as proximas eleições, seria injusto e até mesmo perigoso para a liberdade das urnas, um dos ideaes da revolução que uma determinada corrente gozasse do bafejo official e do prestigio da sua força, attrahindo assim maior numero de adeptos, sem falar da situação delicada em que ficaria a Força Publica e o governo, num possivel conflicto deste com o partido politico chefiado e protegido pelo commandante daquella força.

Ante os meus primeiros actos de governo, substituindo em postos de responsabilidade amigos daquelle general, por pessoas da minha confiança como era de direito e de dever, julgou-se elle hostilizado, aliás, sem razão, e num bello gesto, logico, coherente e leal, pediu sua reforma e demissão do commando da Força Publica em requerimento acompanhado de uma carta explicando que "se como militar, só lhe cumpria receber ordens e desempenhal-as disciplinadamente, como revolucionario tinha, para com os amigos e o paiz, obrigações moraes, profundas e sérias", e por isso, julgando que as nomeações do governo "representavam o sacrificio de seus amigos, não só do ponto de vista politico como até do ponto de vista pessoal", resolvia, solidario com os elementos revolucionarios que lhe nuclearam em torno, acompanhal-o na boa ou na má fortuna, se assim decidia porque "seu-lhe-ia doloroso manter-se no commando da Força Publica apoiando moral e materialmente aquelles funccionarios"; e concluia: "A palavra que dei á v. ex. está de pé. A minha lealdade porém para com v. ex., os meus compromissos com o exmo. sr. dr. Getulio Vargas e a satisfação que devo aos revolucionarios que seguem a minha orientação obrigam-me a solicitar irrevogavelmente a v. ex. a minha reforma de official da Força Publica"."

O manifesto vae muito além, registrando toda a correspondencia trocada entre o interventor, o chefe do governo provisorio, os generaes Miguel Costa, Góes Monteiro e outros, tudo no sentido de deixar esclarecido o seu gesto.

O ministro da Fazenda no Cattete

O ministro da Fazenda esteve, hontem, no palacio do Cattete, tendo conferenciado com o chefe do governo provisorio.

Versou a conferencia, ao que nos foi possivel saber, sobre o facto de haver o interventor Laudo de Camargo deixado o governo de São Paulo.

O sr. Oswaldo Aranha responde ao sr. Mello Vianna

Ao sr. Mello Vianna, o sr. Oswaldo Aranha dirigiu, hontem, a seguinte carta:

"Rio, 13 de novembro de 1931. — Illmo. sr. Fernando de Mello Vianna — Li, no "O Jornal", graças ao favor de um amigo, a publicação de uma longa carta, formulada em sua defesa, attribuida á sua autoria.

Nella ha uma parte, que me é dirigida pessoalmente, onde se affirma ter v. s. sido obrigado a deixar nosso paiz em virtude de notificação firmada por mim e levada a v. s. pelo coronel Lucio Esteves.

Affirma ainda dita carta que v. s. partiu para a Europa a contragosto e sem recursos para viver.

Tudo me faz crêr que se trate de uma publicação apocrypha, imputada a v. s. perfidamente.

De v. s. é que a carta não é, não póde ser.

A hypothese de ser é tão absurda, que não a posso sequer admittir.

O autor da carta fez uma malignidade a v. s. porque não é crivel ter v. s. esquecido, nem ninguem neste paiz que, no dia 26 de outubro, estava v. s. a bordo do "Almanzorra", com passagens, passaportes e malas, provavelmente em viagem para qualquer parte do mundo, menos, para Minas Geraes.

Não é, egualmente, admissivel que o malvado escriptor pudesse suppôr que, naquella data e naquelle vapor, estivesse v. s. contra sua vontade, sem recursos e por imposição de um governo que, pouco amavelmente, o fez desembarcar, quando o navio estava para partir.

Dias após, dada a situação dos presos politicos e attendendo á solicitações directas ou de amigos, resolveu o governo provisorio o embarque dos mesmos.

A sua decisão, o seu desejo de partir, não podia ser objecto de duvidas para o governo.

V. s. era mesmo, aos nossos olhos, o mais apressado dos itinerantes politicos.

O coronel Esteves foi procural-o apenas para favorecer o seu embarque, levando uma lista de vapores, á sua livre escolha.

V. s. não pôz sciente em notificação, porque esta nunca existiu, tendo manifestado ao coronel Esteves seu desejo de embarcar em qualquer vapor, menos naquelle em que embarcasse o dr. Washington Luis.

Esta é a verdade que eu não trai, porque não sei trair.

O articulista que usou e abusou de seu nome, é que mentiu e traiu a verdade, com o fim de pôr v. s. ao ridiculo, talvez parecendo relembrar outros embarques e desembarques de sua historia politica.

Espero de v. s. o immediato e necessario desmentido ás intrujices contidas, contra a verdade e contra v. s., em tão original publicação. Do patricio e collega, — *Oswaldo Aranha*."

PROBLEMAS ALHEIOS

Dando uma demonstração de que ainda não está satisfeito, o sr. Lindolfo Collor declarou, em discurso proferido na União dos Empregados do Commercio, que as suas reformas significam muito, mas ainda não são tudo e que a sua adopção apressada em nada influe no fluxo de capitaes estrangeiros, que demandam applicação no nosso paiz.

São da maior relevancia esses assertos do ministro do Trabalho, porque valem como uma ameaça.

Na realidade, se as reformas levadas por elle a cabo não satisfazem a sua preoccupação socializadora; estamos em vesperas de verdadeiras surprezas.

As innovações introduzidas em nossa legislação guardam limitações tão grandes que a promessa de novas legislações se traduz como um estimulo á subversão de nossa ordem economica e á implantação de um novo Estado, fundado sob uma nova concepção.

Quem acompanhou o curso dessas reformas, não escurece que se fundaram em bases falsas e violentas. Tanto na questão dos salarios, como nas commissões mixtas de conciliação; tanto na instituição da convenção collectiva de trabalho, como na fixação dos dois terços, como ainda com referencia ás caixas de pensões e aposentadorias, o que se estabeleceu foram normas coercitivas, de uma rigidez hostil.

Não houve jámais a preoccupação de conciliar interesses legitimos.

Com referencia á nacionalização do trabalho, houve a mesma rigidez, a mesma intolerancia. O imperativo foi desalojar, de qualquer fórma, immediatamente dos serviços organizados, uma quota de estrangeiros. Nada mais preoccupou, nem condições de serviço, nem o caracter technico da funcção. Nem ao menos um prazo de transição, de accommodação.

Se o que se tinha em vista era garantir a velhice ou a invalidez, sem duvida providencias muito respeitaveis e humanas, o processo adoptado não foi mais brando, menos summario e menos arbitrario. As instituições patronaes foram gravadas com taxas arbitrarias.

Dir-se-ia que a preoccupação era separar patrão e empregado, dividil-os, com a transplantação para o nosso paiz, de problemas que desconhecemos, e nunca foram lembrados, por inexistentes. Assim tratamos das chamadas leis sociaes, que nem sequer lograram a vantagem dellas esperadas: satisfazer aos que pretendiam beneficiar.

Deante desse quadro, como receber a noticia dada pelo sr. Lindolfo Collor de que vae offerecer novas "conquistas"?

O preço da popularidade ephemera é caro muito caro. No momento não póde ser avaliado, mas as suas consequencias hão de se reflectir de maneira dolorosa em nossa organização economica.

O outro ponto de sua oração, referente aos capitaes estrangeiros, merece reparo. Não ha de ser com a imposição do onus de 1 ½ % sobre a renda bruta, para fins unilateralmente especificados, com o esquecimento de obrigações e a sujeição a uma legislação de surprezas sobre surpresas, que facilitaremos a applicação do dinheiro em nosso paiz.

Precisamos conquistar a confiança, apresentando a todos um paiz onde reina a ordem e impera a justiça.

Não ha de ser com leis instaveis, geradoras de competições de classes que attrairemos a vinda dos que cooperam para a nossa grandeza economica.

A Revolução se fez para consolidar a ordem juridica ameaçada. Além da consolidação, houve a tendencia para a construcção. Nesta parte, com referencia á legislação social, não temos sido felizes.

Espantamos o credito que produz o trabalho, articula riqueza, associa energias, povoa o solo. Pretendemos ser um celleiro, e desprezamos os braços que o vêm prover.

Precisamos palmilhar esse terreno de conquistas sociaes, pensando no nosso meio, examinando os problemas dentro do nosso paiz, tal qual como elles se apresentam, para dar-lhes uma solução brasileira, sem cuidados pelos exemplos alienigenas.

Deixemos de transplantar para o Brasil os problemas alheios e as soluções estrangeiras, teimosia dos que têm cuidado ultimamente desses assumptos...

EMQUANTO SE ABRIA O PARLAMENTO FRANCEZ

Uma grande demonstração dos sem-trabalho em Paris

Paris, 13 (U. T. B.) — Quando se realizava a sessão inaugural de reabertura do Parlamento, teve logar nesta capital uma manifestação promovida pelos "sem trabalho", que fizeram uma passeata pelas diversas ruas da cidade. A policia interveio em diversas occasiões, tendo sido verificados alguns conflictos, depois do que foram effectuadas algumas prisões, entre os manifestantes mais exaltados.

Foi recebida pelos deputados francezes, uma commissão de sem-trabalho, que expoz a situação em que se encontram deante da crise actual. Depois deste facto, os animos serenaram, tendo sido dispersado os agrupamentos, cujos componentes retiraram-se em perfeita ordem.

Alguns jornaes commentam o facto, mostrando que se na França, em que o numero de desempregados é bem reduzido, acontece tal coisa, o que se poderá dizer de paizes onde os desoccupados são contados aos milhões?

Paris, 13 (U. T. B.) — Deante dos ultimos acontecimentos embora não sejam elles de maior monta, o ministro Pierre Laval decidiu acceitar para hoje as discussões das interpellações sobre o problema do trabalho, ficando ás relativas á politica externa, para a proxima terça-feira.

Fracassou a Conferencia Anglo-Indiana

Londres, 13 (U. T. B.) — Depois de quasi tres mezes de trabalhos, a Commissão das Minorias da Conferencia da Mesa Redonda, presidida pelo proprio primeiro ministro MacDonald, adiou seus trabalhos indefinidamente, deante da impossibilidade de ser obtido um accordo entre os indianos e os musulmanos em torno da questão communal.

Praticamente está extincta a Conferencia, cuja sessão plenaria de encerramento deve ser realizada na proxima semana.

O "mahatma" Gandhi vae ter algumas conferencias com lord Irwin nos primeiros dias da semana entrante, no fim da qual regressará para a India.

Augmenta a confiança na navegação aerea nos Estados Unidos

Nova York, 13 (U. T. B.) — Registrou-se um augmento de passageiros transportados nos aviões da "Air Union" numa proporção de 50°|°, em relação ao mez de outubro do anno anterior. Os fretes tambem accusaram augmento, que se elevou a 100°|°.

Está enchendo o Ebro

Saragossa, 13 (U. T. B.) — O rio Ebro está com suas aguas enormemente avolumadas, tendo transbordado do leito em varios logares.

Não ha noticia, entretanto, de qualquer desastre pessoal.

A industria do ferro no Chile vae ser protegida

Santiago, 13 (U. T. B.) — O Congresso chileno votará medidas proteccionistas em favor da fabricação de artefactos de ferro, principalmente no que se refere a ferramentas, que pagarão um imposto bastante elevado, por kilo.

Uma fabrica de tecidos na Turquia

Stambul, 13 (U. T. B.) — O ex-ministro da Fazenda do governo turco está empenhado em conseguir, nos Estados Unidos, o auxilio de capitalistas americanos para a installação de uma fabrica de tecidos na Turquia.

Está prompta a partitura da "Atlantida"

Barcelona, 13 (U. T. B.) — O maestro e compositor Manoel Calla annuncia ter terminado a partitura de sua opera "Atlantida", cujo final será uma verdadeira apotheose ao descobrimento da America.

O novo commandante do couraçado "Floriano"

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de fragata José Nogueira da Gama, do cargo de commandante do couraçado "Floriano", e nomeando para o referido cargo o capitão de fragata Galdino Pimentel Duarte.

Vae reformar-se um almirante medico americano

Nova York, 13 (U. T. B.) — O contra-almirante James F. Leys, que serve na divisão medica do departamento naval desta cidade, será reformado no dia 1º de janeiro proximo, com a edade de 64 annos.

Uma contribuição em favor dos sem-trabalho do Chile

Santiago, 13 (U. T. B.) — Os membros de todas as corporações armadas do Chile offereceram ao governo concorrer com um dia de soldo em favor dos desempregados, o que representará uma somma total de 660.000 pesos por mez.

Cento e quatro pessoas recebem a pensão da velhice na Inglaterra

Londres, 13 (U. T. B.) — Segundo dados officiaes publicados, ha na Inglaterra 104 individuos que contam mais de cem annos de edade e que recebem as pensões do Estado para a garantia da velhice.

Contam-se entre elles uma mulher de 106 annos, uma de 105, tres de 104 e sete de 103.

PARA A DEFESA DO CARVÃO — BELGA —

Bruxellas, 13 (U. T. B.) — A Camara estudou hontem o problema da centralização de importantes sociedades carboniferas belgas, sob diversas bases, esperando-se que se venham a colher resultados proveitosos, quando das futuras discussões, sobre esta importante questão.

O sexto anniversario do Cinema Gloria

Um grande espectaculo, hoje, na téla e no palco daquella casa de diversões

Para commemorar a passagem do sexto anniversario de funcção continua, o cinema Gloria preparou um espectaculo especial que será iniciado hoje. Seis annos em que o Rio todo tem passado pelas portas do Gloria, a ver os seus programmas escolhidos, em que o cinema e o theatro se têm disputado a primazia de espectaculos que firmaram aquella casa como uma das preferidas do nosso publico. Foi alli que vimos os primeiros films lançados com prologos de grande arte e effeito, como os dos films da United Artists. Foi ali que alcançaram triumphos companhias theatraes como as de Aida Garrido, Trolóló, Leopoldo Fróes, etc.

O espectaculo de hoje constará de um grande film e um numero de variedades — um e outro escolhidos especialmente para esse fim. O film, muito vae agradar, por ter os requisitos que attraem todos os "fans". Um romance de amor, um enredo de aventuras, uma montagem luxuosa, artistas esplendidos e musica encantadora — eis em resumo o que é "Arsene Dupin". O trabalho de Harry Piel e Darry Holm — por signal que uma creatura de fascinante belleza — é de molde a só receber encomios.

O numero de palco, — Carr, Bros & Betty — foi especialmente contratado pela Companhia Brasil Cinematographica, para esse espectaculo commemorativo. A sua estréa constituirá, por certo, um grande triumpho, pois que de triumphos é a carreira desse trio famoso de excentricos americanos. Os dois irmãos Carr e a insinuante Betty surgem no palco em um numero original, que faz rir de principio a fim. Elles são comicos, mas de uma comicidade original, de um espirito inventivo magnifico. As suas excentricidades são inéditas e inesperadas a sua acção, e dahi o seu grande valor. Betty, além de mais, executa bailados graciosos e por sua vez tambem originaes. Em uma *tournée* victoriosa, Carr Bros. & Betty nos chegam agora de Buenos Aires, passageiros do "Giulio Cesare", que hoje entrará em nosso porto. Hoje mesmo estrearão no palco do cinema Gloria.

Apanhado por auto

Francisco Rosa da Silva, victima de um auto na praça da Republica, foi medicado na Assistencia por apresentar contusões e escoriações pelo corpo.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

A França e a capitalização

O povo francez, educado economicamente, vem dando sobejas provas de energia — e capacidade —

PARADIGMA ACONSELHAVEL AO POVO BRASILEIRO — SABIAS LIÇÕES DA EXPERIENCIA

A nossa secção de informações tem recebido, ultimamente, innumeras consultas, relativas á excepcional situação financeira da França e ao systema de capitalização introduzido, ha cerca de dois annos, no Brasil, baseado na organização franceza.

Satisfazemos aos diversos consulentes informando que a França está dando edificantes lições ao mundo, porque possue de facto technicos especializados em todos os desdobramentos da economia e das finanças, porque acompanha com perfeita e nitida visão o evoluir das sociedades politicas do mundo inteiro, estando ao par de suas possibilidades; porque adopta, com clarividencia, programmas delineados com madureza; e principalmente porque conta com a educação economica do seu povo, o mais rico de todos os povos, graças á sua intelligencia, á sua argucia, á sua perseverança. A civilização teve sempre na França, nos ultimos seculos, os seus principaes pioneiros e previdente como é todo francez armazena energias para enfrentar galhardo a adversidade. Dahi a posição invejavel em que se encontra a França, escapando ao mundial pandemonio financeiro-economico, podendo cooperar com o peso do seu ouro, das suas reservas, das suas economias vultosas invertidas em fins reproductivos, na obra gigantea e complexa de reconstrucção, de reajustamento, de equilibrio, de auxilio á propria Grã-Bretanha, ora afastada fragorosamente da leaderança das finanças.

Na educação economica das massas, tem o grande e poderoso paiz a pujança de sua estabilidade, o reservatorio de sua dominadora força financeira, pelo que escapa incolume e aufere lucros na propria desorganização e no desnivelamento que se alastram pelos demais paizes, chocando mesmo a potencialidade norte-americana.

Sem a educação economica do seu povo, sem a organização estribada na experiencia, sem a exegése de todas as causas, sem o accumulo crescente de energias positivadas em reaes valores, realisaveis a qualquer momento, teria sido a França arrastada á caudal que vem ameaçando de desmoronamento as demais sociedades politicas.

Tornou-se paiz capitalista porque soube aproveitar os ensinamentos da sciencia, as conclusões da pratica, os imperativos da necessidade. Sem capitalização nenhum paiz, nenhum povo resistirá aos cyclos de crises, que as leis economicas determinam com a logica dos algarismos, numa premonição mathematica, positiva, em que as premissas e as resultantes são previamente estudadas com exactidão.

A capitalização constitue verdadeira contra-especulação, opportunidade offerecida aos homens prudentes, que desejam se precaver contra as eventualidades economicas, sobre as quaes nenhuma acção individual se pode exercer contra uma evolução dos mercados de dinheiro, que os leva a usar da especulação, quer queiram ou não.

Apresenta a capitalização, sob este prisma, um interesse particular que não foi talvez ainda analysado sufficientemente, no nosso meio, mas que começa, entretanto, a ser comprehendido por grande numero de pessôas avisadas, tal como demonstra a progressão da subscripção de titulos a premio unico, já não falando dos titulos a pagamento mensal, cuja subscripção tem excedido ás mais optimistas espectativas.

Os fins da capitalização são de tal interesse para a economia nacional e para a economia pessoal dos brasileiros, que a diffusão da sua idéa merece ser auxiliada e amparada por diversas formas.

Não se trata, ademais, de uma tarefa de natureza a provocar iniciativas e bôas vontades activas, tarefa que consiste em combater os ensaios da especulação e dos jogos de bolsa e de levar á economia um novo elemento de estabilidade e segurança?

A subscripção de um titulo de capitalização equivale a uma abertura de credito á pessôa que deseja economisar, credito do qual pode dispor seja no fim do praso estipulado, seja no curso da operação, pela faculdade do resgate ou do emprestimo. A modalidade de credito seguida pela capitalização colloca o subscriptor ao abrigo de possiveis baixas das taxas de juros, como acontece no movimento bancario, pois a sociedade capitalizadora assume para com o seu commitente, para com o seu subscriptor, compromissos seguros, dos quaes não se pode eximir. Esse credito é beneficiado por uma segurança excepcional, mercê das disposições legaes da fiscalização.

Apresenta-se além disso em condições que jámais podem ser realisadas por quaesquer outros estabelecimentos de credito. Basta essa garantia real para se explicar por que novas cathegorias de clientes procuram a capitalização: para se positivar porque a venda de titulos a premio unico se multiplica, observando-se crescente procura de titulos que constituem sommas elevadas.

Tudo depende de quem queira economisar suavemente, cabendo apenas estudar e perquirir a idoneidade da instituição a que vae recorrer. Uma empreza de capitalização sendo idonea está á altura de satisfazer aos desejos de quantos, fóra das operações correntes de "contas de cheques" dos estabelecimentos de credito procuram construir capitaes de reserva, seja por meio de titulos inteiramente liberados (titulos a premio unico), entregando o cliente determinada somma que lhe será restituida mais tarde muitas vezes multiplicada, ou por meio de titulos a liberar, com pagamentos mensaes, auferindo quem assim economisa lucros elevados ao cabo de certo periodo.

Grande numero de "capitalistas medios" encontra-se, evidentemente, nesse ultimo caso e dahi a perspectiva de uma clientela mais definida, para a sociedade capitalizadora.

As formas da previdencia são muito variadas, preciso é que assim sejam, porque tambem os fins a que se propõem os que querem economisar são varios, de accordo com a situação da familia e as posses de cada qual. O certo é que a capitalização, nos moldes por que aqui foi introduzida, está ao alcance de todas as classes; ricos e pobres, abastados e remediados, de todas edades podem recorrer a esse meio inegualavel de economia educativa.

O papel da sociedade capitalizadora é justamente o de lhes proporcionar o que melhormente corresponde á intenção dos que a procuram, isto é, as combinações atuariais que os ajudarão a realisar o objectivo em vista. Os titulos de capitalização a premio unico preenchem perfeitamente esse requisito.

No Brasil, a capitalização embora organizada com todo o rigor da technica, com absolutas garantias e seguranças, ainda ensaia os seus primeiros passos, porque o grande publico não se acha familiarisado com as suas bases empolgantes e seguras.

A massa do povo, por ora, não comprehendeu bem as multiplas vantagens que offerecem os titulos de capitalização para todos os que pretendem economisar. As companhias de capitalização na França têm consideravel exito. O volume de capitaes em vigor, nas instituições em funccionamento alli em 1930, montara a 26.230.676.022 francos, ou sejam em nossa moeda mais ou menos 15.000.000:000$000 — quinze milhões de contos de réis!

Os numeros de titulos em vigor montou a mais de 7.000.000, ou seja um titulo para cada grupo de 6 habitantes. As reservas de 39 companhias francezas attingiram a cerca de 3.000.000.000 de francos, isto é, perto de 2 milhões de contos de réis. O activo das mesmas no fim de 1930, em valores mobiliarios e immobiliarios era de 2.908.401.881 francos.

Tiveram ellas no mesmo anno um augmento de 600.000.000 de francos sobre o total de 1929.

Provam esses resultados que o povo francez, economico e previdente, por principio, comprehendeu o verdadeiro interesse que offerecem as sociedades de capitalização.

Não temos duvidas em acreditar que a crise economico-financeira que o Brasil atravessa, presentemente, será uma razão poderosa para que o povo subscreva, desde já, titulos a pagamentos unicos ou mensaes, escolhendo empreza que maiores vantagens e garantias offereçam. Fizemos nesse sentido rigorosa investigação e alegra-nos tornar publico que encontramos na *Sul America Capitalização* o paradygma brasileiro dessa benefica e patriotica instituição.

Estribada nas suas congeneres francezas, instituiu as seguintes tarifas:

PAGAMENTOS MENSAES

Mensalidade pagavel durante 23 annos no maximo:	Desembolso maximo:	Capital garantido:
20$	5:520$	10:000$
50$	13:800$	25:000$
100$	27:600$	50:000$
200$	55:200$	100:000$

PAGAMENTO UNICO

Capital garantido:	Pagamento unico:
5:000$	1:250$
10:000$	2:500$
25:000$	6:250$
50:000$	12:500$
100:000$	25:000$

Dirigida por technicos idoneos, possuindo perfeito conhecimento de todos os negocios nacionaes, apezar de fundada ha dois annos, já emittiu cerca de 70.000 titulos no valor de 900.000:000$000.

As suas reservas já attingem em tão pouco tempo a cerca de 10.000:000$000, empregadas com absoluta segurança, conforme determinam a lei e a fiscalização.

Evidenciando a sua bemfazeja acção, que muito contribuirá para a emancipação economico-financeira da nacionalidade, basta dizer-se que essa importante e conceituada empreza já pagou de impostos cerca de 3.500:000$000.

POPULAÇÕES INDUSTRIAES

Uma das condições indispensaveis á industrialização de um paiz é a densidade de sua população não só por que a população sobresalente é levada naturalmente a dedicar-se á industria, mas tambem porque o mercado interno densamente povoado se tornará o natural consumidor da producção nacional.

A densidade da população dos grandes paizes industriaes era em 1920, por km. quadrado: Belgica 257 habitantes, Grã Bretanha 180, Japão 157, Allemanha 133, Italia 130, França 71 e Estados Unidos 14.

Naquelle anno possuia o Brasil apenas 3,6 habitantes por km. quadrado.

E não é só: emquanto os Estados do Amazonas, Goyaz, Matto Grosso, Pará e Territorio do Acre, occupando cerca de 65 °|° da área total da Nação, possuiam apenas 7,17 °|° da população total, os demais Estados, com 35 °|° do territorio, abrigavam 92,83 °|° da população. A densidade total do Brasil era de 3,6 habitantes por km. quadrado, mas, em quasi dois terços do territorio nacional, era apenas de 0,495 habitantes, isto é, semelhante á das zonas quasi inhabitaveis da terra, como a Arabia, a Lybia e o Sahara com seus formidaveis desertos, a Groenlandia, a Terra Nova e o Labrador com suas neves eternas.

Falta, pois, ao Brasil a primeira condição indispensavel á industrialização de um paiz.

Mas não sómente a quantidade da população, porém, principalmente a qualidade, é condição necessaria para que uma nação possa tornar-se industrial; para isso, deverá ter o paiz uma população instruida, principalmente com instrucção technica, base de toda industria.

Com toda a razão diz Frederico List, pae do proteccionismo: "A educação de um paiz de inferior intelligencia ou cultura ou de escassa população se faz melhor por meio do livre-cambio. Toda restricção commercial em tal paiz, que tenha por escopo promover o augmento das industrias, é prematura e redundará em prejuizo não sómente á civilização em geral, mas ao proprio progresso da nação."

Como essa carapuça parece foi talhada para nossa cabeça!

Os grandes paizes industriaes, não só desconhecem por completo o analphabetismo, mas promovem a intensa educação technica de sua população.

Os Estados Unidos, apesar de serem o paiz industrial de menor intensidade de população, têm conseguido seus assombrosos successos industriaes justamente por causa dos seus grandes adeantamentos technicos.

Como póde o Brasil, comtando 70 °|° de analphabetos em sua população adulta, pretender tornar-se industrial? Se, no que ha de mais rudimentar na technica — o uso do arado — estamos ainda nas eras pre-historicas!

Perde-se na noite dos tempos o invento e a adopção do arado na agricultura. Pois bem: o recenseamento de 1920 nos revela — pasmae, estadistas! pasmae, brasileiros! — o facto incrivel e vergonhoso de sómente 15 °|° de nossos estabelecimentos ruraes possuirem arados!

Isto, em outras palavras, quer dizer que 86 °|° de nossa actividade agricola se fazia — manes de José Bonifacio! — á enxada!

E, com uma elite super-civilizada, tendo os vicios das sociedades em decadencia, saturada de uma cultura academica sem finalidade pratica, com a grande massa do povo sem instrucção, sem hygiene, sem ambição, sem estimulo, vegetando na ignorancia e na miseria, é que esta Enxadolancia tem a pretensão de ser industrial!...

Cayrú-mirim

Um credito supplementar, na Prefeitura de Nictheroy

O governador da capital fluminense, general Julio de Noronha, abriu, hontem, um credito supplementar na importancia de 10:000$000, para occorrer ás despezas com a verba do § 11, consignação XI, do artigo 171, do acto nº 6, de 24 de dezembro do anno passado.

Vae ser liquidado um banco, em Nictheroy

Realizar-se-á no dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Banco de Credito do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado nº 63, em Nictheroy, uma grande assembléa geral extraordinaria dos accionistas, afim de resolver sobre a liquidação do referido estabelecimento de credito.

O supplente do juiz não assumiu o exercicio

Tendo sido convocado para funccionar no Tribunal da Relação, o juiz da 1ª vara civel da comarca de Nictheroy, officiou ao seu supplente, sr. Herotides de Oliveira, convidando-o a assumir o exercicio daquelle cargo.

O referido supplente, porém, deixou de attender o convite, porque já solicitára exoneração daquelle cargo.

A reforma da Central

Foram feitas mais cento e onze nomeações

O chefe do governo provisorio assignou hontem mais os seguintes decretos na pasta da Viação:

Nomeando escreventes de segunda classe — Francisco Marinho Bandeira de Mello, Americo Barreto de Barros, Semiramis Guimarães, Arnaldo Nunes de Souza, Daniel Conforto, Egas Ribeiro, Almeirinda Cerqueira, Maria Nathalia de Castro Moura, Oswaldo Dias dos Santos, Mario de Andrade Jambo, Francisca de Cordeiro Soares, Dinorah de Menezes Britto, Antonio Calhanone de Oliveira, Antonio Jucá, Carlos Antunes de Freitas, Nathalia Costa Oliveira, Ananfrides Dias Machado, Nelson Perdigão Peixoto, Nelson Gonçalves Ferreira, Gustavo de Almeida, Agenor Affonso Cruz, Oscar Martins da Veiga Junior, Rosentino Rodrigues Cajado, Dagoberto Coelho da Silva, Durval Mallio Carneiro, Nestor de Andrade Ribeiro, Gustavo Cesar de Oliveira Cansado, José Victorino Nascimento da Silva, Maria José Pereira Soares, Dorgival Jehovah de Azevedo, Esmeraldina Fagundes, Dinamerica da Silva Bittencourt, Doralice da Silva Rego, Elza Marins, Sylvio Dutra da Silveira, Amphrisio de Irineu Peixoto, Consuelo Amelia Quadro, Carlos Rodrigues Freire de Siqkeira, Maria da Conceição Mendonça, Therecio de Oliveira, José da Costa Drummond Netto, Adhemar Alves de Lima, Moacyr de Oliveira Bueno, Henrique do Nascimento, Hilda Candida de Paiva, Adhemar de Barros Gouvêa, Luzia Malafaia, Francisco Meurer Dutra da Silva, Luiz dos Santos Durão, Rodolpho Duarte Durães, Austrogildo Alves de Araujo, Armando Sereno de Oliveira, Corintho Barbosa, Marietta Cabral, Alvaro Aprigio de Almeida, Roberto de Azevedo Motta, Levy Augusto Pacheco, Laura Elvira de Carvalho, Jurema de Macedo Costa, Rubens de Faria Vianna, Marianna Castelpoggi, Juracy Bastos, Maria Olympia Soares Salema, Juventino Carlos Menezes Souza, Carmen Chaves Nascimento, Zilda Soares Mello, Manoel Luiz Santos, Salustiano Brightman Silva, Sophia Taveira de Sá, Edith Lobo, Andalio Marques de Souza, Luiz de Carvalho, Dante Julieni, Cesar Seixas, Adelina Fernandes de Almeida, João de Barros Carvalhaes Junior, Francisco Iverno Vieira, José Leal Pacheco, José Rodrigues Duarte, Joaquim Dias Bicalho Drummond, Norival Figueira, Oscar de Andrade Souza, Tacito de Souza Lima, José Tavares de Albuquerque, José de Sá, Carlos Fabrino Braga, Argemiro Conzaga, Oswaldo Figueiredo de Moraes, Ramiro Souza Gama, Edgard Cavaca, Zozimo Valle Pereira, Claudio Ramos Teixeira, José Silvino Coelho de Avellar, Manoel Pereira Reis, Gastão de Oliveira Braga, Pedro Noronha Salles, Antonio José da Silva, Floriano Gonçalves Arruda, Waldomar Assumpção, Victurino Lopes Sampaio, Erotides da Silva Neves, Dorival Vasconcellos Gomes, Djalma José da Fonseca, Roselim Araujo, Manoel Ramos Souto, Adalberto Guimarães, Argemiro Moraes Marcial, Archimedes Santos Gomes, Adhemar Cintra do Prado Pereira, Maria Isabel Drummond Vieira; nomeada escrevente de 3ª classe: Mercedes de Souza Martins.

MAGISTRADO EM FÉRIAS

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, concedeu ferias ao juiz de direito da comarca de Sumidouro, dr. Paulino Lemgruber Monnerat, no periodo comprehendido entre 16 do corrente até 31 de dezembro proximo.

Taxa de matricula no Lyceu Nilo Peçanha e Escola Normal

O director da Escola Normal de Nictheroy e Lyceu Nilo Peçanha, baixou, hontem, uma portaria, chamando a attenção dos alumnos para a quitação da taxa de matricula do presente anno lectivo, sem o que não poderão requerer inscripção para os exames, que se realizarão no mez de dezembro proximo.

O interventor fluminense vae figurar num quadro de formatura

O director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Nictheroy, sr. Fernando Soares Brandão esteve hontem, á tarde, no Palacio do Ingá, afim de convidar o interventor, coronel Pantaleão Pessoa, para figurar, como homenageado, nos quadros da formatura dos dentistas e pharmaceuticos, que concluiram os respectivos cursos no presente anno.

O Hospital São João Baptista vae ser remodelado

O prefeito da capital fluminense, attendendo ás suggestões do director do Hospital, São João Baptista, dr. Decio Parreiras, determinou que tenham inicio desde já, as obras de remodelação daquelle velho estabelecimento, que tão relevantes serviços tem prestado á população de Nictheroy.

O habeas-corpus baixou em — diligencia —

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, na sua sessão de hontem, mandou baixar em diligencia o "habeas-corpus" impetrado em favor do cirurgião-dentista José Reis de Oliveira, protagonista da tragedia occorrida em Barra do Pirahy, uma vez que o impetrante allegou estar esgotado o prazo para a formação da culpa.

As visitas do novo chefe de policia do Estado do Rio

O sr. Côrtes Junior, chefe de policia do Estado do Rio, reservou parte do dia de hontem, para visitar todas as dependencias da Repartição Central de Policia. Nessa rapida inspecção o titular do Palacio da rua Padre Feijó, teve opportunidade de observar a imperiosa necessidade de que se resentem varias secções, algumas das quaes de relevante importancia.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Marinha e da Educação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Rectificando o decreto legislativo n. 5.462, de 29 de janeiro de 1928, na parte relativa aos vencimentos do mestre geral da Imprensa Naval.

Supprimindo um logar de terceiro official da Directoria do Expediente da Secretaria de Marinha.

Aposentando Francisco da Cunha Macedo, servente da Escola de Guerra Naval.

Concedendo a medalha da victoria ao sub-official escrevente Alcino Candido de Oliveira.

Transferindo, na officina de carpintaria do Arsenal de Marinha desta capital, da secção de carpinteiros para a de calafates, os operarios de 3ª classe, Alfredo Francisco de Souza, Manoel Paixão e Joaquim André Gaspar.

Nomeando operarios de 3ª classe para a mesma secção, do referido Arsenal, os extraordinarios Manoel Ferreira Monteiro, Virgilio Torres Vieira, José Demetrio de Almeida e Manoel Costa, e operarios de 4ª classe, os extraordinarios Enéas Ignacio dos Santos e Benedicto José do Carmo e Silva; e Pedro de Alcantara Maciel para bombeiro do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

Concedendo medalha militar de bons serviços a diversos officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças da Marinha.

Na pasta da Educação:

Pondo em disponibilidade, por conveniencia do serviço e por contar mais de dez annos de serviço publico federal, o 3º official da Directoria da Assitencia Hospitalar, Edmundo Barreto Pinto.

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a firma J. Mirandella & Cia., estabelecida em Juiz de Fóra, pede por equidade, lhe seja facultado o pagamento do imposto lançado do exercicio de 1930, sem a multa do processo "ex-officio".

Posto á disposição do gabinete do ministro da Fazenda

Pelo ministro da Fazenda, foi mandado servir a disposição do seu gabinete o inspector de seguros, extincto, bacharel Pedro Vergne de Abreu, que se achava á disposição do gabinete do consultor da Fazenda Publica.

Uma tombola em beneficio de um hospital

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo, com séde em Nova Lima, em Minas Geraes, pede autorisação para realizar uma tombola, em beneficio de um hospital de caridade que está construindo, com um pavilhão destinado a tuberculosos.

O requerente fica obrigado a comprovar a applicação do producto da tombola.

PRESCRIPTO O DIREITO AO MONTEPIO

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra, que resolveu manter a decisão anterior que considerava prescripto o direito de d. Josina Nogueira de Queiroz ao montepio decorrente do fallecimento de seu pae Joaquim Nogueira de Queiroz, inspector de alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Federação do Trabalho do Districto Federal

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, á rua Camerino nº 64, a eleição da primeira directoria da Federação do Trabalho do Districto Federal.

COMMISSÃO DE CORREIÇÃO

O relatorio da Procuradoria Especial sobre as relações do Banco do Brasil com algumas empresas jornalisticas

(Continuação da 2.ª pag.)

assumiu todos os onus dos emprestimos effectuados pelo "Jornal do Commercio", ficando, por fim, com a propriedade do predio que pertencera ao mesmo jornal. Egualmente não procede o 4º item da queixa, referente ao pagamento do imposto de transmissão, bem como os de taxas sanitarias de saneamento, pena dagua e sello de alugueis, por quanto, como vimos, tendo sido adquirente o Thesouro Nacional, que o tem actualmente em plena propriedade, gosa o mesmo de isenção legal para todos esses impostos.

Deve, porém, ser resalvada a parte da queixa que envolve a moralidade das transacções effectuadas entre o Thesouro e a empresa jornalistica, cujo director era, no momento da transacção, nada menos do que o ministro das Relações Exteriores do governo. De maneira que figura neste processo como adquirente do immovel o Thesouro Nacional, representado pelo Banco do Brasil — circumstancia que não podia ser desconhecida pelo ministro do Exterior — e como vendedor, representando o "Jornal do Commercio", o ministro das Relações Exteriores, um dos directores do referido orgão de publicidade.

Afim de melhor esclarecer a marcha de todas essas transacções, baixou a Procuradoria o processo á Commissão de Syndicancias do Banco do Brasil que examinou o assumpto em detalhe, podendo ser assim resumido o seu bem elaborado relatorio.

Examinados os papeis requisitados pela Commissão, fornecem elles todos os detalhes necessarios á analyse das varias phases das relações entre essa Empresa e o Banco do Brasil.

Nesse particular verificou a commissão que a interferencia do Thesouro Nacional nessas relações com o Banco, assim como em todos os outros casos semelhantes, foi sempre regulada pela troca de correspondencia entre os titulares da pasta da Fazenda e os presidentes do Banco.

Em 25 de agosto de 1916, o então ministro da Fazenda, escrevia ao director do Banco do Brasil a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Homero Baptista. — Accuso recebida a sua carta de hoje.

De ordem do sr. presidente da Republica, communico a v. ex. que approvo as condições da operação referente á empresa do "Jornal do Commercio", a saber:

Emprestimo de 2.300:000$000 em conta corrente garantida por debentures e acções, prazo 3 annos e juros de 6 °|° ao anno.

No contrato figurará a autorização ao Banco para vender as debentures e ao gerente da empresa para alienar as acções dadas em garantia, revertendo o producto de ambas as operações para amortização do debito. Fóra dessas quotas a amortização será semestral e em escala crescente para os prazos dilatados.

Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. (a.) — *Calogeras*".

No dia seguinte, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, socio-gerente da Sociedade entregava ao Banco a sua proposta escripta e na qual se encontra o seguinte despacho subscripto pelo presidente do Banco, dr. Homero Baptista e directores Moreira de Carvalho, Fernando Lobo e Schmidt.

"Julgo acceitavel a alteração proposta por estar de accordo com os termos da carta do exmo. sr. ministro da Fazenda de 25 do corrente e devendo, por isso, ser feita por conta e ordem do Thesouro Nacional. 28 — Agosto — 1916."

Nesta conformidade foi feita a transacção com as seguintes garantias: 800 acções de 5:000$000 cada uma e 6.500 debentures de 200$000 cada uma, juros de 8 °|°, representando um valor total de 5.300:000$000.

Em 30 de agosto de 1916 teve inicio o movimento da conta que em 30 de dezembro de 1916 com lançamento dos juros apresentou excesso sobre o seu limite (2.300:000$000) que no entanto foi coberto com o recebimento dos juros das 6.500 debentures.

Em 31 de março de 1917, o ministro da Fazenda escreveu a seguinte carta: "Exmo. sr. dr. Homero Baptista. Em additamento á carta por mim dirigida a v. ex. a 25 de agosto, nas mesmas condições e com reforço das garantias então exigidas, autorizo a v. ex. a ampliar de mais de trezentos contos de réis a operação feita pelo Banco do Brasil com o "Jornal do Commercio". De v. ex. (a) *Calogeras*."

Tendo sido este pedido attendido com o reforço de garantia de 100 acções nominativas da Soc. em Comm. Rodrigues & Cia., no valor de 5:000$000 cada uma de accordo com a combinação feita a 31 de março entre o Banco e Antonio Ferreira Botelho. Ficou, assim, a conta elevada a réis 2.600:000$000, verificando-se, em 25 de janeiro um excesso de réis 160:000$000 devido a contagem dos juros, excesso esse que ficou regularizado em virtude do contrato lavrado em 25 de janeiro de 1918, elevando o credito do jornal a 6.500:000$000 e com vencimentos para 29 de agosto de 1919 (annexo n. 6). Esta operação foi devidamente determinada pelo governo por carta de 7 de dezembro de 1917 e a garantia anterior augmentada com 18.500 debentures da primeira serie da Soc. Comm. Rodrigues & Cia., obrigações ao portador de 500 francos cada uma, elevando-se a garantia total a um valor nominal de 1.812:500$000.

Este credito foi rapidamente utilizado, verificando-se, em 15 de fevereiro de 1918, um pequeno excesso que foi regularizado em virtude da carta de 8 de março de 1918, do ministro da Fazenda, autorizando a elevação do credito no valor de 600:000$000, elevando-se a garantia egualmente a 12.215:500$000.

E' a seguinte a carta com o despacho da Directoria do Banco:

"Exmo. amº. dr. Homero — O Commendador Antonio R. Ferreira Botelho relatou-me sua pretenção junto ao Banco quanto aos recursos de que precisa para ultimar a compra dos debentures da primeira emissão do "Jornal do Commercio". De pleno accordo com o prezado amigo a quem me dirijo, e cuja opinião sei, não tenho duvida em autorizar a elevação do credito concedido ao commendador Botelho em mais 600:000$000 (seiscentos contos de réis) os quaes terão a garantia das debentures restantes da emissões e com as quaes entrará para o Banco á medida que os fôr adquirindo. Com o maior apreço e saudando-o affectuosamente, sou am. crº. obrº. (a) *Antonio Carlos Ribeiro de Andrada*." — Nota: A presente carta contem o seguinte despacho: "Sim e nos mesmos termos da resolução de 24 de janeiro do corrente anno. 8-3-18." Rubricando: Moreira de Carvalho. Schmit. Homero Baptista."

Essa conta foi movimentada, tendo por diversas vezes verificado excessos, subindo o saldo devedor da conta em 16 de novembro de 1920, a 8.259:138$100 quando o então ministro da Fazenda em carta de 3 de setembro de 1920 mandou transferir á conta do "Jornal do Commercio" para o Thesouro Nacional.

Esta carta é a seguinte: "Sr. presidente do Banco do Brasil — Tendo em vista a vossa carta confidencial de 1 do corrente e em cumprimento ás determinações que recebi do sr. presidente da Republica, ficaes autorizado á liquidar por conta e ordem do Thesouro e pela forma exposta na referida carta, o debito da empresa do "Jornal do Commercio", para com esse Banco, escripturando tal liquidação em conta especial. Reitero-vos os protestos da minha elevada estima e consideração. Attº, amº, admº. (a) *Homero Baptista*."

Em 16 de novembro de 1920, foi creado nos livros do Banco uma conta especial "Thesouro Nacional" conta "Jornal do Commercio", registrando-se nella um saldo devedor de 8.259:135$100.

Em virtude de correspondencia trocada entre o Thesouro e o Banco a Empresa fez entrega de 34.429 debentures em pagamento de parte da divida, saldando o resto por duas promissorias de réis 500:000$000 cada uma, tendo, porém, o ministro da Fazenda, em carta de 28 de fevereiro de 1921, autorizado ao Banco o desdobramento dessas duas promissorias, em 20 letras, com vencimentos mensaes, liquidando, o Banco, essa parte da transacção por meio de vinte e duas promissorias, sommando a importancia total de 1.053:458$334, incluindo juros.

Esta conta ia-se liquidando normalmente, quando em 2 de junho de 1922 o então ministro da Fazenda escreveu ao presidente do Banco do Brasil a seguinte carta: "Sr. presidente do Banco do Brasil — O sr. commendador Antonio Rodrigues Ferreira Botelho propoz ao exmo. sr. presidente da Republica liquidar o debito do "Jornal do Commercio" para com esse Banco, mediante o recolhimento de titulos do emprestimo externo brasileiro de 4 %, denominado de — Conversão, no total de duzentos e cincoenta mil libras (£ 250.000), recebendo em troca as 34.429 debentures que se acham caucionadas ahi, em garantia do mesmo debito.

S. ex. acceitou a operação, ficando marcado o prazo de 90 dias, a contar de 26 de maio findo, para recolhimento dos ditos titulos. Para que se torne effectiva esta proposta, autorizo-vos, de ordem do sr. presidente da Republica, a entregar ao mesmo sr. commendador Antonio Ferreira Botelho as alludidas 34.429 *debentures*, depois de recolhida a esse Banco a somma equivalente em papel-moeda áquelles titulos-ouro.

Reitero-vos os protestos de minha estima e consideração. — (a) *Homero Baptista*."

Como se vê, acceitou o presidente da Republica a proposta de Antonio Ferreira Botelho, no sentido do mesmo liquidar o debito do "Jornal do Commercio" para com o Banco mediante o recolhimento de titulos do emprestimo externo brasileiro de 4 %, denominado de — Conversão — no total de £ 250.000.

Nesta conformidade, em 3 de julho de 1922, o sr. Botelho recolheu aos cofres do Banco a importancia de 4.194:957$950, equivalente, ao cambio do dia, á cotação, no momento, dos titulos ouro, e que era de £ 130-000. Tendo-se verificado, posteriormente, que, em 9 de novembro de 1922, o ministro da Fazenda ordenara a transferencia para a Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres, á disposição do sr. Botelho, a quantia de £ 130-000, afim de que este adquirisse os alludidos titulos, e, havendo uma differença de cambio, foi o sr. Botelho obrigado a recolher mais 2.500 titulos da divida externa no valor de £ 100 cada um, considerando assim liquidado o debito do "Jornal do Commercio", conforme se verifica pela seguinte carta:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda. Temos a honra de accusar recebido o officio reservado desse Ministerio, datado de hontem, e scientes da entrega, que v. ex. nos communica, feita pelo sr. commendador Antonio Rodrigues Ferreira Botelho á Delegacia do Thesouro Nacional em Londres, de apolices federaes externas no valor de £ 350-000-0-0, transferidos, nesta data, para o debito da conta de movimento do Thesouro, o saldo devedor da sua "Conta Especial "Jornal do Commercio", o qual importou em réis 8.541:158$380, incluidos os juros até hoje. Entregamos, outrosim, ao sr. commendador Antonio Rodrigues Botelho as promissorias de emissão de Rodrigues & Cia. que se achavam em nosso poder, para cobrança a credito daquella conta, titulos esses de que annexamos relação discriminada, sommando a importancia total de 630:702$334. Ficou, assim, ultimada, de accordo com os termos do officio de v. ex. a que respondemos e da carta desse Ministerio, de 9 de novembro p. passado, a liquidação do debito do "Jornal do Commercio", para com este Banco, sob a responsabilidade do Thesouro Nacional. Reiteramos a v. ex. os nossos protestos de elevada estima e distincta consideração. Pelo Banco do Brasil — O presidente (a) *Daniel Mendonça*."

Inicia-se em maio de 1923, uma nova phase. Em carta de 23, o ministro da Fazenda de ordem do presidente da Republica autorizou o Banco a conceder um emprestimo de 13.000:000$000, garantido de 34.449 debentures e 5.600 acções da Soc. Comm. Rodrigues & Cia., pertencentes ao socio solidario, além da responsabilidade pessoal desses. Esse contrato se encontra no annexo n. 23, elevando-se o valor nominal da garantia de 12.485:800$000, juros de 7 % ao anno, além da responsabilidade solidaria pelo saldo da conta corrente dos socios José Felix Alves Pacheco e Oscar Rodrigues da Costa da importancia de 13.000:000$000.

O movimento da conta teve inicio no mesmo dia do contrato, com pagamento em cheque, no valor de 5.725:000$000, tendo sido pago em 11 de junho de 1923 outro cheque n. 77.276, no valor de 6.500:000$000. Relativamente a essa transacção, diz a commissão de syndicancias:

"A commissão, investigando em torno desse pagamento, verificou haver sido resgatada, nesse mesmo dia, uma letra de 6.500:000$, que havia sido anteriormente descontada no Banco e de co-obrigação de Oscar da Costa e Leandro Augusto Martins. E' o seguinte o historico dessa operação: Em 11 de abril de 1923 foi descontada uma letra de 6.500:000$ emittida por Leandro Augusto Martins e acceita por Oscar da Costa, com vencimento para 10 de junho do mesmo anno, e que foi registrada nos livros do Banco sob numero LD. 82.752. A respectiva proposta de desconto foi despachada pelo então gerente, sr. Correia e Castro, da seguinte forma: "De ordem do sr. presidente, sim, 7 %. Rio, 11 de abril de 1923. (a) *C. Castro*." Ainda do proprio punho do sr. Correia e Castro, consta a seguinte declaração na mesma proposta: "Garantia: Carta do ministro da Fazenda, de hoje, em meu poder. (a) *C. Castro*." Effectivamente, o ministro da Fazenda dirigiu, sem data, a seguinte carta ao presidente do Banco:

"Exmo. sr. presidente do Banco do Brasil — De ordem do sr. presidente da Republica, peço a v. ex. facilitar a seguinte operação: Tendo o sr. Felix Pacheco recebido uma procuração em causa propria do commendador F. Rodrigues Ferreira Botelho, autorizando a transferencia de todos os seus direitos de socio solidario, acções e debentures do "Jornal do Commercio", para facilitar a operação, o sr. Felix Pacheco tem contratado com os srs. Leandro Martins e Oscar Costa (que farão parte da nova empresa) que o primeiro acceite e o segundo saque e endosse uma letra de seis mil e quinhentos contos de réis, a prazo de 60 dias, cujo producto será applicado assim: Do liquido do desconto — receberá o sr. commendador Botelho quatro mil e quinhentos contos de réis (sendo 1.000:000$000 em dinheiro e réis 3.500:000$000 em obrigações do Thesouro Nacional que enviarei hoje ao Banco) 500:000$000 serão applicados no resgate de uma letra do sr. Botelho no Banco do Brasil e a quantia restante — 1.500:000$000 (menos o desconto) será applicado no resgate de diversas responsabilidades conforme instrucções do sr. Felix Pacheco. Dentro de sessenta dias esta situação será regularizada com a constituição da nova empresa do "Jornal do Commercio", sendo feitas as operações acima expostas com a responsabilidade do Thesouro Nacional. Com a mais elevada consideração, sou de v. ex. crº. amº. obrº. (a) *A. Sampaio Vidal*, ministro da Fazenda."

E em 11 de abril de 1923, do proprio punho o sr. Felix Pacheco, então ministro do Exterior, autorizava "a entregar ao sr. Oscar da Costa o liquido do desconto da letra de 6.500:000$000 que esse Banco foi autorizado a descontar em virtude de carta do sr. ministro da Fazenda". Quer a proposta de desconto, quer as cartas de ministro da Fazenda e do sr. Felix Pacheco não contêm o visto do presidente do Banco nem de qualquer outro director. A operação, porém, foi liquidada, como se viu, normalmente, pelo cheque n. 77.276.

O saldo devedor dessa conta que era de 5.827:000$000 em 9 de junho de 1923, elevou-se a réis 12.327:000$000 com o pagamento do cheque de 6.500:000$000.

Quando se venceu o contrato, em 22 de novembro de 1923, o debito desta conta era de réis 12.829:000$000. Dahi por deante os juros se foram accumulando, chegando á quantia de réis 3.037:263$100, que sommados ao principal importa num saldo devedor em 30 de setembro de 1926 em 15.936:263$100, verificando-se portanto, um excesso de réis 2.936:263$100.

Esta era a situação da divida do "Jornal do Commercio" para com o Thesouro, quando, em 9 de outubro de 1926 o ministro da Fazenda escreveu ao presidente do Banco do Brasil a seguinte carta:

"Exmo. sr. presidente do Banco do Brasil — De ordem do exmo. sr. presidente da Republica, autorizo esse Banco a assignar a escriptura de dação em pagamento da divida do "Jornal do Commercio", recebendo o predio á avenida Rio Branco numeros 117 a 123, até que o Thesouro resolva sobre o destino que será dado a esse immovel que ficará, provisoriamente, sob a administração do Banco do Brasil. Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e mui distincta consideração. Amº. attº admº. (a) *Annibal Freire*."

Em virtude dessa determinação, o Banco do Brasil assignou a escriptura em 11 de outubro de 1926, tendo passado o edificio do "Jornal do Commercio" para a administração do Banco do Brasil, que foi avaliado em 30 de outubro de 1925 por tres peritos (dr. José Luiz Mendes Diniz, M. Aguiar Moreira e Aarão Reis) pela quantia de 15.049:955$000.

Como se verifica, por conseguinte, existe uma differença de mais de 900:000$000 entre o valor da divida do jornal naquella época e o valor do predio dado em pagamento para a liquidação desse debito.

Como se vê, ha em todas essas transacções o *vicio original* de subvenção gorda á imprensa — é de justiça, porém, notar a preoccupação sempre havida neste caso de exigir garantias reaes que podessem acautelar os interesses do Thesouro.

Ha, porém, certos factos que, por irregulares, devem ser salientados:

1º) O emprestimo feito em maio de 1923 no valor de 13.000:000$000 não teve garantia superior a 12.485:800$000 (valor nominal).

2º) As transacções realizadas no ultimo periodo foram effectuadas pelo sr. Felix Pacheco, directamente interessado no negocio, embora exercesse naquella época o elevado cargo de ministro das Relações Exteriores, o que bastaria para afastal-o destas transacções com o Banco, isto é, com o Thesouro Nacional, visto como as ordens provinham do ministro da Fazenda.

3º) Embora sendo o saldo devedor, em novembro de 1923, no valor de 12.829:000$000, deixou o "Jornal do Commercio" de pagar juros até setembro de 1926, verificando-se por isso um excesso de perto de 3 mil contos sobre o limite de seu credito.

4º) Embora devendo .... 15.936:263$100 ao Banco (Thesouro Nacional) foi o debito do jornal liquidado por 15.049:955$000 (valor nominal) causando um prejuizo tal liquidação de cerca de 900:000$000.

5º) Que o edificio do "Jornal do Commercio" pertence ao Thesouro e não ao Banco, *ex-vi* das transacções effectuadas *por ordem* do presidente da Republica, figurando o Banco como simples procurador.

Nesta conformidade, penso devem ser intimados a virem explicar taes transacções, os srs. Arthur Bernardes, Annibal Freire, Sampaio Vidal, Felix Pacheco.

E' mais de parecer que deve o Thesouro resolver definitivamente a questão do predio á Avenida Rio Branco, incorporando-o ao patrimonio nacional.

GAZETA DE NOTICIAS

Tendo chegado ao conhecimento da Procuradoria diversas denuncias relativas ás transacções da "Gazeta de Noticias" com o governo, mandou esta Procuradoria proceder a syndicancias, cujas conclusões são em resumo as seguintes:

Em 27 de março de 1924, recebeu o Banco do Brasil a seguinte carta:

"Petropolis, 27 de março de 1924. — Exmo. sr. presidente do B. Brasil. — De ordem do sr. presidente da Republica, venho pedir a v. ex. o seguinte: O dr. Wladimir Bernardes está em negociações para adquirir a maioria das acções e debentures da S. A. "Gazeta de Noticias". Essa operação terá de ser feita em duas partes. A primeira parte é de quatrocentos e sessenta contos de réis, quantia de que precisa agora o mesmo senhor dando em garantia 550:000$000 em debentures da "Gazeta de Noticias" e 2 000 acções da mesma sociedade anonyma.

Do ordem do sr. presidente, o Thesouro Nacional responde por essa operação, cujas condições v. ex. se dignará accertar com o dr. W. Bernardes.

Logo que seja feita a segunda parte da acquisição de debentures e acções da "Gazeta", o governo tomará providencias para que este negocio não seja passado á Caixa do Banco. (a). — *R. A. Sampaio Vidal*, ministro da Fazenda."

Em consequencia, foi assignado no mesmo dia 27 de março de 1924 contrato entre o Banco, representado por seu presidente dr. Cincinato Braga, e Wladimir Bernardes, pelo qual foi concedido a este ultimo um credito de réis 400:000$000, pelo prazo de seis mezes e juros de 9 °|° ao anno. Garantiam a conta 3.564 acções, ao portador e de 200$000 cada uma, e 1.750 debentures de 200$ cada um da S. A. "Gazeta de Noticias", além da responsabilidade do Thesouro, que, na carta acima transcripta, se comprometteu a "tomar providencias para que este negocio não fosse pasado á Caixa do Banco".

Totalmente utilizado no mesmo dia o credito concedido, nunca mais o favorecido se interessou pela conta, cuja unica movimentação foi feita pelo lançamento dos juros, exceptuado o valor da commissão sobre o credito concedido e que o mutuario cobriu em 31 de março, isto é, quatro dias após a assignatura do contrato (vide annexo n. 1).

Assim, o debito inicial de réis 460:000$000 subiu, até 1º de setembro de 1931, época em que ficou pelo Banco resolvida a cobrança por meios judiciaes, a réis 1.113:459$240, e da multa de 20 °|° na importancia de 185:576$540 (vide annexo n. 1 e letras *b* e *c* n. 2 das conclusões).

3 — Anteriormente, porém, em 31 de março de 1931, o Banco, esgotados todos os recursos para a cobrança, amigavel desse seu credito e apoiado nos termos precisos da carta do ministro Sampaio Vidal, debitára o valor da divida de Wladimir Bernardes na conta do Thesouro Nacional. O ministro da Fazenda, dr. J. M. Whitaker, todavia, não concordára com essa decisão, em seu officio de 15 de agosto, determinando ao Banco promovesse a cobrança por via judiciaria (vide annexo numero III).

Para esta cobrança, segundo informa o Contencioso (vide annexo n. IV), foi dada ordem, em breve sustada por determinação do presidente do Banco (vide ultimo periodo do citado annexo n. IV) no sentido de fazer precedel-a de nova tentativa verbal junto ao devedor.

Não tendo este attendido aos chamados do Banco, o Contencioso, conforme está informada esta commissão, recebeu novas instrucções para o proseguimento da acção.

4 — Simultaneamente com o credito em contas correntes garantidas, a Wladimir Bernardes, na qualidade de director da "Gazeta de Noticias", foram dados, por intermedio do Banco do Brasil, outros auxilios pecuniarios, de modalidades diversas, a saber:

1º) Pagamentos por conta do Thesouro Nacional;

2º) Liquidação, pela conta do Thesouro, de letras vencidas de sua responsabilidade;

3º) Descontos de titulos no Banco do Brasil.

5 — *Pagamentos por conta do Thesouro Nacional* — Conforme os officios abaixo discriminados, por ordem do presidente da Republica foram pagas a Wladimir Bernardes, director da S. A. "Gazeta de Noticias", as seguintes importancias relativas a publicações e outros trabalhos de imprensa por conta do governo:

<table>
<tr><td>Em 25|4|24</td><td>20:000$000</td><td>Cta.</td><td>do M. da Fazenda de</td><td>24|4|1924</td></tr>
<tr><td>Em 12|7|24</td><td>5:000$000</td><td>"</td><td>" " " " " "</td><td>11|7|1924</td></tr>
<tr><td>Em 31|7|24</td><td>25:000$000</td><td>"</td><td>" " " " " "</td><td>31|7|1924</td></tr>
<tr><td>Em 8|10|24</td><td>2:000$000</td><td>"</td><td>" " " " " "</td><td>7|10|1924</td></tr>
<tr><td>Em 11|10|24</td><td>20:000$000</td><td>"</td><td>" " " " " "</td><td>9|10|1924</td></tr>
<tr><td>Em 11|11|24</td><td>35:000$000</td><td>"</td><td>" " " " " "</td><td>10|11|1924</td></tr>
<tr><td>Em 27|12|24</td><td>13:350$000</td><td>Offº</td><td>" " " " " "</td><td>22|12|1924</td></tr>
<tr><td>Em 28|5|25</td><td>5:320$000</td><td>"</td><td>" " " " " "</td><td>26|5|1925</td></tr>
<tr><td>Em 15|6|25</td><td>60:000$000</td><td>"</td><td>" " " " " "</td><td>15|6|1925</td></tr>
<tr><td>Em 11|9|25</td><td>20:000$000</td><td>"</td><td>" " " " " "</td><td>3|9|1925</td></tr>
<tr><td>Em 30|12|25</td><td>60:000$000</td><td>"</td><td>" " " " " "</td><td>30|12|1925</td></tr>
<tr><td>Em 30|4|26</td><td>30:000$000</td><td>"</td><td>" " " " " "</td><td>20|4|1926</td></tr>
<tr><td>Em 6|8|26</td><td>30:000$000</td><td>"</td><td>" " " " " "</td><td>6|8|1926</td></tr>
<tr><td>Total . . . .</td><td>325:670$000</td><td></td><td></td><td></td></tr>
</table>

Liquidação, pela conta do Thesouro, de letras vencidas — Nas datas abaixo, por determinação do ministro da Fazenda, cumprindo ordens do sr. presidente da Republica, segundo rezam os officios referidos a seguir, foram debitados ao Thesouro Nacional titulos de responsabilidade da "Gazeta de Noticias" e Wladimir Bernardes, descontados no Banco do Brasil e não resgatados.

Em 15|9|24, 60:000$000, valor da promissoria de co-obrigação de Wladimir Bernardes e "Gazeta de Noticias" (Ld. 94.016). Este debito foi feito baseado na carta de 11|6|24 do ministro Sampaio Vidal (annexo n. V).

Em 15|9|24 — Rs. 70:000$000, valor de titulo nas mesmas condições (Ld. 90.817). Debitado com a mesma ordem.

Em 21|8|25 — Rs. 40:000$000, valor de uma promissoria de co-obrigação de Wladimir Bernardes e "Gazeta de Noticias". (Ld. 102.567). Debito effectuado de conformidade com ordem do ministro da Fazenda em carta de 11|10|24.

Em 16|9|26 — Rs. 35:000$000, valor de uma promissoria de Wladimir Bernardes e "Gazeta de Noticias", (Ld. n. 132.875). Na escripta do Banco não consta por ordem de quem foi feito este debito.

Total — 205:000$000.

Descontos de titulos no Banco do Brasil — São os seguintes os titulos descontados no Banco do Brasil por Wladimir Bernardes, não pagos e levados a "Titulos em Liquidação":

a) Uma promissoria emittida por Solfieri de Albuquerque e avalizada por Wladimir Bernardes (Ld. 162.647) descontada em 12 de agosto de 1927 e que não foi resgatada no vencimento 10:000$;

b) Uma promissoria descontada sob n. Ld. 104.890 em 8 de setembro de 1927 á "Gazeta de Noticias" com o aval de Wladimir Bernardes, reformada integralmente pela Ld. n. 171.983, não resgatada, 70:000$000.

c) Uma promissoria descontada sob n. Ld. 225.918 em 22 de outubro de 1930 á "Gazeta de Noticias", avalizada por Wladimir Bernardes e Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, não liquidada, 50:000$000.

Total — 130:000$000.

Basta um exame por alto destes descontos para concluir-se serem operações de méro favor, pois que normalmente não poderiam ter sido realizadas, visto estarem em causa firmas desacreditadas, com debitos antigos vencidos e não pagos.

O exame isolado das propostas de cada um desses descontos corrobóra essa opinião. Realmente, a proposta de 12 de agosto de 1927, está despachada simplesmente pelo sr. R. Ambronn, no momento director da Carteira Commercial. Desta Carteira seguiu a proposta directamente para a secção de descontos, sem ter transitado, como é de praxe, pela gerencia, de cujo titular não tem o visto. Os antecedentes dos figurantes dessa operação tambem justificavam a certeza de que ella não seria liquidada em seu vencimento.

A proposta de 8 de setembro de 1927 de desconto da promissoria de rs. 70:000$000, de co-obrigação de Wladimir Bernardes com Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, apresenta aspecto ainda menos regular, pois a operação foi decidida e despachada pelo gerente Arthur Bosisio, faltando a ratificação do negocio pelo director da Carteira Commercial.

Quanto á operação do desconto, em 22 de outubro de 1930, portanto em pleno periodo revolucionario, de rs. 50:000$000, á "Gazeta de Noticias", avalizada por Wladimir Bernardes, os despachos da proposta demonstram sua origem irregular. Effectivamente, o gerente Raul de Gomensoro despachou a operação por ordem do presidente do Banco, como está exarado na proposta, e o director Adeodato Botelho, como que confirmando essa declaração, limitou-se a appor-lhe o visto.

A' esta commissão, declarou o sr. Gomensoro que a operação, realizada á ultima hora do dia 22, devia levar no dia seguinte, segundo instrucções que recebera, o despacho do presidente dr. Guilherme da Silveira, o que deixou de se verificar por se terem precipitado os acontecimentos. Aliás, é de suppor que o dr. Guilherme da Silveira confirme essas declarações, porque se tratava de operação realizada por ordem do Cattete.

Recapitulando, vê-se que Wladimir Bernardes, pelo facto de ser director da "Gazeta de Noticias", foi beneficiado, por intermedio do Banco do Brasil, com varias importancias assim distribuidas:

<table>
<tr><td>Seu debito em C|C garantidas:</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>Valor de credito aberto . . . . .</td><td>460:000$000</td><td></td></tr>
<tr><td>Commissões não pagas e juros vencidos até 19|31 . . . . .</td><td>467:882$700</td><td></td></tr>
<tr><td>Multa de 20 °|° de accordo com a clausula 6 do contrato . . . .</td><td>185:576$540</td><td>1.113:459$240</td></tr>
<tr><td>Suas promissorias descontadas e não resgatadas . . . .</td><td></td><td>130:000$000</td></tr>
<tr><td>Suas promissorias não pagas, debitadas ao Thesouro . . . . .</td><td></td><td>205:000$000</td></tr>
<tr><td>Pagamentos por conta do Thesouro</td><td></td><td>325:670$000</td></tr>
<tr><td>Total . . . .</td><td></td><td>1.774:129$240</td></tr>
</table>

CONCLUSÃO

Do exposto no presente relatorio se conclue que.

1º) O Thesouro Nacional teve sua conta onerada por 530:670$000 em beneficio de Wladimir Bernardes, director da "Gazeta de Noticias", pela seguinte forma:

a) por pagamentos ordenados em avisos ministeriaes, em nome do presidente da Republica (pag. 3) 325:670$000.

b) pelo debito em identicas condições (pags. 3 e 4), do valor de promissorias descontadas no Banco do Brasil pelo citado jornal e seu director, 205:000$000.

Total — 530:670$000.

2º) o Thesouro Nacional assumiu, perante o Banco do Brasil, a responsabilidade do pagamento de rs. 1.113:459$240, proveniente de:

a) credito aberto pelo Banco do Brasil a Wladimir Bernardes, de conformidade com a carta de 27|3|24 do ministro da Fazenda (pag. 1) 460:000$000.

b) juros e commissões sobre esse credito (pag. 2 e annexo I), 467:882$700;

c) multa do 20 °|° de accordo com o contrato (annexo I), réis 185:576$540.

Total — 1.113:459$240.

Total do Thesouro, 1.644:129$240.

3º) o Banco do Brasil levou a titulos em liquidação 130:000$000, valor de titulos irregularmente descontados (pags. 4 a 6) por ordem de:

Rodolpho Ambronn	10:000$000	
Arthur Bosisio	70:000$000	
Dr. Guilherme Silveira	50:000$000	130:000$000
Total		1.774:129$240

Deante do exposto pela Commissão de Syndicancias e tendo em vista a irregularidade de taes transacções, pensa esta Procuradoria que devem ser intimados:

1º) Os srs. Arthur Bernardes e Sampaio Vidal para esclarecerem as transacções ordenadas pelas cartas acima citadas.

2º) O sr. Wladimir Bernardes para explicar a natureza dos creditos abertos por ordem do governo, em seu favor.

3º) Os srs. Rodolpho Ambronn, Arthur Bosisio e Guilherme Silveira para esclarecerem a sua intervenção no desconto dos titulos acima citados, descontos tidos como irregulares.

Relativamente a "O Paiz" o processo foi iniciado por esta Procuradoria Especial, tendo em vista factos de notoriedade publica, denunciados, notadamente na Tribuna da Camara, pelo ex-deputado Mauricio de Lacerda, em 17 de julho de 1930 e é relativo ás transacções entre o Banco do Brasil e a Sociedade Anonyma "O Paiz".

Inicialmente, esta Procuradoria procurou obter os contratos existentes entre o Banco do Brasil e a referida Sociedade Anonyma, o que foi obtido, conforme se verifica pelos documentos a fls. 9 e seguintes.

Tendo em vista ainda a necessidade de apurar outras transacções, foi requisitado o extracto de conta corrente daquelle jornal no Banco do Brasil e que se encontra a fls. 22 e seguintes.

Ainda mais, afim de ter conhecimento de certos factos ligados á fallencia da Sociedade Anonyma "O Paiz", foi obtido o relatorio do syndicato do proprio Banco do Brasil, na fallencia do "O Paiz", que veiu trazer novos esclarecimentos, determinando ainda a requisição que se encontra a fls. 51 e seguintes.

Tudo bem examinado, verifica-se que o primeiro contrato do emprestimo realizado nestes ultimos dez annos, pelo "O Paiz", é representado por uma escriptura passado em 8 de agosto de 1922 (fls. 18) e é relativo ao emprestimo de 2.500:000$, prazo de seis mezes, juros de 7 °|° ao anno, commissão 1|2 °|°, juros moratorios de 12 °|° e hypotheca do predio de propriedade da Sociedade Anonyma, situado á Avenida Rio Branco, esquina da rua 7 de Setembro.

Venceu-se essa hypotheca. "O Paiz" não pagou o que devia — o que não é de admirar — porquanto, pelo que se verifica do relatorio do syndico de sua fallencia, o seu prejuizo balanceado, elevava-se em 31 de dezembro de 1921, a 1.794:810$000 e a 31 de dezembro de 1922, apenas tres ou quatro mezes depois do emprestimo hypothecario, a 2.255:900$000, portanto, já naquella época, em situação que poderia ter determinado, muito juridicamente, a sua fallencia. Mas, o Banco do Brasil com o intuito de auxiliar aquelle jornal, em vez de executar sua hypotheca, salvando o dinheiro que havia emprestado, poucos mezes antes, em 20 de fevereiro de 1923, fez novo emprestimo ao "O Paiz", augmentando para 3.000:000$000, recebendo, portanto, aquella Sociedade cerca de 500:000$ a mais, juros de 7 °|° ao anno, sem commissão supplementar, juros compensadores, juros moratorios de 12 °|°, e a hypotheca augmentada com o material typographico e demais pertences ao jornal.

Ainda desta vez, não póde ser o emprestimo pago, o que não é de admirar, porquanto, ainda no relatorio do syndico, verifica-se que o prejuizo balanceado augmentou naquelle anno, subindo a 2.579:086$000. Passaram-se os seis mezes, venceu-se a hypotheca e, em vez de ser executado, novo emprestimo foi feito, já agora não mais de 3.000:000$, mas de 3:500$000, com o prazo augmentado para 3 annos, juros de 8 °|°, e as mesmissimas garantias hypothecarias, recebendo no acto a quantia de 500:000$ (doc. de fls. 12).

Passaram-se os annos, a hypotheca venceu-se em novembro de 1926 e, ainda assim, não foi paga, o que tambem não era de admirar, porque, conforme se verifica ainda do relatorio do syndico, a fls. 38, os prejuizos do "O Paiz" foram augmentados todos os annos: em 1924, a réis 3.085:000$; em 1925, a 3.159:000$; em 1926, a 3.160:000$. Ainda assim, não foi a hypotheca executada, porque, em setembro de 1926, foi renovada a hypotheca por 3.500:000$, reduzidos os juros a 6 °|° e augmentado o prazo para 6 annos, vencendo-se, portanto, em 1932. Mas, não eram só esses os favores recebidos pelo "O Paiz" no Banco do Brasil. Conforme se verifica pelos documentos que se encontram a fls. 52, ao mesmo tempo que esses emprestimos eram renovados, isto é, prorogado o prazo da hypotheca, o Banco do Brasil, no mesmo dia, dava, por um documento particular, que nem sequer foi registrado, documento clandestino que só agora apparece, dava ao "O Paiz", a quantia de 3.500:000$, sem quaesquer garantias, sem qualquer avalista ou fiador, quantia que, conforme se verifica pelas declarações dos syndicos a fls. 44 e 45, deu entrada na caixa da fallida Sociedade Anonyma "O Paiz", mas que não foi criminosamente escripturada, ficando, assim, evidenciada a clandestinidade de tal transacção, responsaveis por isso quer o credor, quer o devedor, estes perante os seus proprios accionistas, aquelles, perante seu accionistas e o Thesouro Nacional.

Mas, já nos ultimos dias da Republica Velha, quando esta já agonizava, em setembro e outubro de 1930, a Sociedade Anonyma "O Paiz", conseguiu ainda dar sua ultima sangria no Banco do Brasil, saccando, por meio de notas promissorias, 210:000$, sem as exigencias expressas dos estatutos do Banco de dois avalistas.

Mas, a conta corrente que se encontra a fls. 29 e seguintes, revela mais descalabros! Os juros se accumulavam de maneira assustadora, durante mezes e annos a fio, sommando dezenas e centenas de contos, no mesmo tempo que o devedor relapso saccava, por meio de cheques, contra o seu credor, milhares de contos, em dezenas e dezenas de contos de réis.

Ainda mais. Conforme denuncia expressa que recebeu esta Procuradoria, denuncia cuja precisão revela a sua veracidade, o proprio Thesouro Nacional, mandou pagar no mesmo dia em que emprestava 3.500:$ ao "O Paiz", e renovava por seis annos, com reducção de juros, a sua hypotheca de 3.500$, o proprio Thesouro Nacional, por carta do ministro da Fazenda, de 25 de setembro de 1926, mandava pagar áquella Sociedade a quantia de 400:000$, por trabalhos e publicações feitas para diversas repartições publicas. Quer dizer que, em vez do Thesouro Nacional e o Banco do Brasil realizarem um ajusto de contas, que representava apenas uma ninharia deante do debito da Sociedade Anonyma "O Paiz" para com o Banco do Brasil, mandava dar ainda, como se o "O Paiz" fosse credor de um ceitil, a quantia de 400:000$, por trabalhos e publicações, cuja natureza esta Procuradoria ainda não póde conhecer.

Afim de apurar melhor as irregularidades apontadas, esta Procuradoria solicitou e obteve das autoridades competentes os documentos que se tornavam necessarios para o completo esclarecimento do presente processo. Foi assim que, no Ministerio da Fazenda conseguiu a relação que se encontra a fls. 61 e seguintes pela qual se verifica que "O Paiz" recebia por determinação expressa do ministro da Fazenda e com uma regularidade espantosa, para quem conhece as difficuldades com que luta o Thesouro para o pagamento de suas dividas, a importancia de 30:000$, mensaes, a começar de março de 1923 até dezembro de 1926, sommando a quantia expressiva de 1.922:644$, tudo sob o pretexto, que não póde ser levado a sério de publicações autorizadas pelo ministro da Fazenda.

Tudo isso está devidamente comprovado neste processo, com documentos authenticos, remettidos pelo Ministerio da Fazenda, inclusive o pagamento de réis 400:000$ de "Publicações autorizadas" e de trabalhos graphicos para diversas repartições, mandados pagar por carta confidencial do ministro da Fazenda, de 25 de agosto de 1926, por ordem expressa do então presidente da Republica. Nada disso, porém, é tão impressionante quanto o que se encontra nessa mesma carta de 25 de agosto e que está autuada a fls. 67. Em virtude desses documentos o governo da Republica mandou que se levasse á conta de "lucros e perdas" do Banco do Brasil, a quantia de 539:718$740, provenientes de juros dos emprestimos effectuados pelo Banco ao "O Paiz" por ordem do presidente da Republica. De sorte que, o proprio governo da Republica, sem autorização legal, com abuso manifesto dos seus poderes, perdoou á empresa jornalistica "O Paiz", quantia superior a 500:000$, sem que para tal tivesse militado um caso qualquer de interesse publico.

Dir-se-ia que essas transacções de natureza puramente commercial e que o Banco do Brasil agia como estabelecimento bancario, emprestando, mediante garantias hypothecarias, dinheiros a juros. Não é verdade. A intervenção directa e immediata do governo está comprovada nos autos, cabendo a este exclusivamente a responsabilidade pelas quantias emprestadas ao "O Paiz" por intermedio do Banco do Brasil. Esse estabelecimento bancario era apenas o "guichet" por onde se escoavam os dinheiros publicos na manutenção da imprensa governista, solidaria incondicionalmente com todos os actos do governo.

Faltaria, porém, á verdade esta Procuradoria se affirmasse caber responsabilidade exclusivamente aos ultimos governos da Republica. Manda a justiça que se diga, porém, que segundo consta do processo a fls. 24 e seguintes, vinha essa transacção sendo realizada por intermedio do então Banco da Republica do Brasil, por ordem expressa do ministro da Fazenda. O que se deu, porém, foi apenas um phenomeno natural em casos dessa natureza. Se em 1904 o debito do "O Paiz" era apenas de 30:000$; em 1905 já o era de 400:000$ e, em 1922 subia a 2.500:000$. Em 1923, a réis 3.000:000$ e em 1926, a réis 3.500:000$, com garantia hypothecaria e mais 3.500:000$000 em conta corrente e ainda com os favores acima referidos que consistiam no pagamento de "Publicações autorizadas" e no perdão de juros accumulados de todos esses emprestimos.

Esta Procuradoria, com os elementos de que dispunha, havia feito taes apurações quando resolveu remetter o processo á Commissão de Syndicancias do Banco do Brasil, cujo relatorio passa a resumir.

A situação do debito da S. A. "O Paiz" para com o Banco do Brasil desdobra-se em quatro phases distinctas:

I

(de 15 de dezembro de 1904 a 15 de março de 1905).

1 — Debito em conta corrente garantida, cujo saldo maximo de 26:330$110 foi liquidado normalmente.

II

(de 17 de fevereiro de 1905 a 4 de julho de 1906).

2 — Debito com o Banco da Republica do Brasil, cujo montante de 401:429$670 foi transferido para o Banco do Brasil, em 4 de julho de 1906, e, posteriormente, isto é, em 6 de outubro do mesmo anno, para a conta "Thesouro Nacional — c|capital", nos termos da proposta feita em 6 de agosto daquelle anno pela directoria do Banco ao ministro da Fazenda, dr. Leopoldo Bulhões.

III

(d|c garantia n. 1 — 8 de agosto de 1922 a 11 de fevereiro de 1931).

3 — Em 8 de agosto de 1922, a directoria do "O Paiz", devidamente autorizada pela assembléa geral extraordinaria de 18 de junho desse anno, obteve do Banco do Brasil a abertura de um credito de 2.500:000$, com a garantia hypothecaria do edificio á avenida Rio Branco ns. 128 a 132, a prazo de seis mezes, juros de 7 °|° ao anno, lavrando-se a respectiva escriptura nas notas do tabellião Alvaro Teixeira. Esta operação, comquanto não autorizada pelos estatutos do Banco, foi, em si, de primeira ordem pela excellencia da garantia, e approvada por toda a Directoria, como se verifica na proposta do "O Paiz". (Vide annexo XIII).

A' conta deste credito foram saccadas as seguintes importancias no valor de réis 2.500:000$.

4 — Por escriptura de 20 de fevereiro de 1923, houve novação da divida, vencida em 8 do mesmo mez, sendo elevado a 3.000:000$ o limite do credito, por mais seis mezes. Desde logo, foi este limite attingido e mesmo excedido em 15:000$, correspondentes á commissão que devia ter sido cobrada no acto do pagamento de 403:670$200.

5 — Em 8 de agosto de 1923 foi concedida nova prorogação de seis mezes, sendo debitada a respectiva commissão de 15:000$; dahi por deante, até 8 de dezembro, foram debitados os juros contratuaes, na importancia de 53:9449$170, os quaes não foram cobertos. Por este motivo, a divida elevou-se a 3.083:949$170.

Passou então a conta a apresentar um excesso de 83:949$170 sobre o limite.

6 — Em 21 do mesmo mez de dezembro, na vigencia, portanto, do contrato, foi assignada escriptura de elevação da divida para 3.500:000$ e alteração do vencimento da conta de 8 de fevereiro de 1924 para 14 de novembro de 1926. Nesse acto, o devedor retirou 500:000$ e recolheu ao Banco a importancia de 410:000$, nas parcellas de 386:000$ e 24:000$.

Ficou, assim, a conta dentro do respectivo limite do credito, como a seguir se demonstra:

Importe do debito em 8 de dezembro de 1923 . .	3.083:949$170
Mais: importancia fornecida ao devedor	500:000$000
Somma . . .	3.583:949$170
Menos: importancia recolhida pelo devedor	410:000$000
Saldo devedor em 21 de dezembro de 1923	3.173:949$170

Este debito, todavia, foi se elevando gradualmente, embora se conservando a conta dentro do limite estabelecido. O novo excesso começou a se verificar a partir de 18 de janeiro de 1924 com o pagamento do cheque 149.894 de 6:000$, visado pelo gerente de então, sr. Corrêa e Castro, e foi se avolumando com o pagamento de 15 cheques, no total de 103:500$, dos quaes um visado pelo gerente Corrêa e Castro e os demais pelo chefe da secção sr. Genuino Machado. Com o debito de juros vencidos, esse excesso alcançou o total de 939:718$740, como se demonstra.

Nesta altura, faz-se sentir a interferencia do governo no desenvolvimento da conta, pois o presidente da Republica, por intermedio do ministro da Fazenda escreveu as seguintes cartas confidenciaes de 25 de agosto de 1926.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1926.

Condifencial.

Exmo. sr. presidente do Banco do Brasil.

De ordem do exmo. sr. presidente da Republica, autorizo v. ex. a fazer o emprestimo de réis 3.500:000$000 (tres mil e quinhentos contos de réis) á Sociedade "O Paiz" em conta corrente, por seis annos, a juros de 6 °|° ao anno; devendo os juros ser pagos semestralmente, e o capital no vencimento da divida.

Com todo o apreço e a mais distincta consideração, subscrevo-me de v. ex., amº attº. e adºr. (a) Annibal Freire.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1926.

Confidencial.

Exmo. sr. presidente do Banco do Brasil.

De ordem do exmo. sr. presidente da Republica, autorizo a v. ex. a prorogar, por mais seis annos, o emprestimo de tres mil e quinhentos contos de réis (3.500:000$000) feito á Sociedade Anonyma "O Paiz", liquidados os juros contados até a data do vencimento da obrigação, devendo a dita prorogação ser effectuada sob garantia hypothecaria do predio á Avenida Rio Branco numeros 128 a 132, e aos juros de 6 °|° (seis por cento), ao anno, pagos de conjunto, no dia do resgate da nova operação, o que tudo constará da respectiva escriptura publica.

Com todo o apreço e mui distincta consideração, subscrevo-me. De v. ex., amº, att. e adr. (a) Annibal Freire da Fonseca.

Em consequencia desta carta, passou a ser responsavel pela operação, perante o Banco o Thesouro Nacional.

Em additamento e na mesma data foi enviada a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1926.

Confidencial.

Exmo. sr. presidente do Banco do Brasil.

Tendo a honra de communicar a v. ex., de ordem do exmo. sr. presidente da Republica, para os devidos fins e em additamento á minha carta confidencial, de hoje datada, que a liquidação dos juros devidos pela Sociedade Anonyma "O Paiz", proveniente do emprestimo, vencido, de réis 3.500:000$000, de que trata a minha precitada carta, será assim feita: 539:718$740 (quinhentos e trinta e nove contos, setecentos e dezoito mil, setecentos e quarenta réis) serão debitados á conta de lucros e perdas desse Banco, e 400:000$000 (quatrocentos contos de réis) escripturados no debito da C| de antecipação de receita do Thesouro Nacional — proveniente de publicações autorizadas e de trabalhos graphicos para diversas repartições.

Com todo o apreço e mui distincta consideração, sou amº. e adºr. — (a) Annibal Freire.

Verifica-se, entretanto, que, em desaccordo com os termos da carta acima, este excesso não correspondia sómente a juros em atrazo, porquanto estes, como já se demonstrou, importavam em 855:769$570.

E' de notar egualmente que os juros liquidados em razão da disposição ministerial foram os vencidos até 8 de agosto de 1926 e não até a data do vencimento do credito, o qual, como já ficou assignalado, seria em 14 de novembro de 1926.

Convém ainda frisar que a transferencia de juros vencidos para a conta de Lucros e Perdas do Banco do Brasil deveria ser um acto emanado da directoria deste.

O facto, porém, é que o debito voltou ao limite estabelecido de 3.500:000$000.

Os lançamentos posteriores elevaram novamente acima do limite o debito, que, em 11 de fevereiro de 1931, época da fallencia da empresa, se expressava por 5.456:070$230.

O accrescimo da divida deu-se pela seguinte fórma:

<table>
<tr><td>Debito em 4 de setembro de 1926 .</td><td>3.500:000$00</td></tr>
<tr><td>Juros até 11 de fevereiro de 1931. . . . . .</td><td>1.046:683$610</td></tr>
<tr><td>Despeza com o cancellamento da nota de agua por hydrometro, no edificio do jornal . . . . .</td><td>50$000</td></tr>
<tr><td>Multa de 20 °|° sobre o saldo da conta, de accordo com o contrato, por ter o Banco de recorrer a meios judiciaes. . . .</td><td>909:336$620</td></tr>
<tr><td>Somma. . .</td><td>5.456:070$230</td></tr>
</table>

Por fim, examina a Commissão diversas transacções.

IV

(C|c garantia, n. 2 — 4 de setembro de 1926 a 11 de fevereiro de 1931).

10 — Por ordem do presidente da Republica, o ministro da Fazendo, dr. Annibal Freire, em carta confidencial de 25 de agosto de 1926 (Vide annexo n. III), autorizou o Banco a fazer um outro emprestimo de 3.500:000$ á S. A. "O Paiz", em conta corrente, por seis annos, juros de 6 °|°, pagos semestralmente.

Em consequencia, em 4 de setembro seguinte, foi assignado o contrato desse novo emprestimo, cujo fiador ficou sendo o governo federal.

De 4 a 13 de setembro, o credito foi totalmente utilizado pela empresa, que não cumpriu, posteriormente, a obrigação de pagar semestralmente os juros vencidos, de fórma que, em 11 de fevereiro de 1931, este seu debito se elevava a 5.478:400$740, importancia com que o Banco, visando defender os interesses do Thesouro, se habilitou na fallencia da empresa.

11 — Não se deve perder de vista que "O Paiz", além dessas responsabilidades, tem mais o seguinte debito para com o Banco proveniente de titulos vencidos e não resgatados, transferidos para Titulos em Liquidação, conforme annexo n. VI:

Ld. 225-509, promissoria de sua emissão e aval de Antonio Augusto Alves de Souza	36:000$
E' a setima reforma da Ld. 198.457, de réis 60:000$, descontada em 4 de outubro de 1928, por ordem do dr. Mario Brant, então director da Carteira Commercial. Conforme se acha exarado na proposta, não tendo sido processada a operação pela Secção de Descontos, por ter esta achado irregular o titulo, o gerente fez a seguinte declaração: "De ordem do dr. Mario Brant, deverá facilitar". A proposta está rubricada pelo dr. Mario Brant.	
Ld. 225.153, promissoria com os mesmos coobrigados, de . . .	10:000$
E' a quinta reforma integral da Ld. 204.973, de 10:000$000, descontada em 10 de dezembro de 1928, por ordem do dr. Mario Brant, que rubricou a proposta.	
Ld. 225.648, promissoria com os mesmos coobrigados.	50:000$
E' a quinta reforma da Ld. 214.710, descontada em 16 de maio de 1929. A proposta, que está despachada pelo dr. Leão Teixeira, tem a seguinte declaração: "Sim, 10 °|°, dando o proponente a importancia de 10:000$, por conta de um titulo de 60.000$, vencivel em 4 de junho de 1929, com os mesmos coobrigados (Ld. 210.368).	
Ld. 225.874, dos mesmos coobrigados . .	20:000$
Descontada em 2 de outubro de 1930 pela gerencia e visada na Carteira Commercial, pelo secretario Bevilacqua. Ld. 225.877, dos mesmos coobrigados.	100:000$
Descontada em 2 de outubro de 1930, por ordem do presidente, dr. Guilherme da Silveira, que rubricou a proposta.	
Total	216:000$

12 — Deve ainda ser assignalado o facto de haver recebido a S. A. "O Paiz", na vigencia de seus contratos com o Banco do Brasil, subvenções mensaes, por conta do Thesouro Nacional, de 19 de março de 1923 a 8 de outubro de 1926 (Vide annexo n. IV) 1.495:000$000. Thesouro do Estado de São Paulo: de 8 de setembro de 1927 a 1º de outubro de 1930, 590:000$000. Total réis 2.085:000$000.

Relativamente a pagamentos effectuados pelo Estado de São Paulo, póde ser citada a seguinte carta:

"Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado.

Nº. B. 326. S. Paulo, 31 de agosto de 1927.

Illmos. srs. directores do Banco do Brasil. — Rio de Janeiro.

Solicito vossas providencias no sentido de ser paga, mensalmente, ao director-proprietario do "O Paiz", nessa capital, a importancia de Rs. 10:000$000 (dez contos de réis), que será levada a debito da c|c ordinaria do Thesouro, nesse Banco.

Outrosim, o pagamento da importancia a que se allude, deve comprehender os mezes vencidos de maio, junho e julho e o fluente, e a partir desta data, deverá ser effectuado até o dia 5 de cada mez. — Attenciosas saudações. (Ass.) — Mario Rollim Telles, secretario da Fazenda e do Thesouro."

13 — Resumindo diz, por fim a Commissão, as facilidades concedidas á S. A. "O Paiz", por intermedio do Banco do Brasil, elevam-se incluidos juros, commissões e multas, a 14.576:628$380, assim discriminadas:

<table>
<tr><td>C|c garantida do Banco da Republica do Brasil . . . .</td><td></td><td>401:429$670</td></tr>
<tr><td>C|c gar. n. 1:</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>Saldo devedor.... . . . .</td><td>4.546:733$610</td><td></td></tr>
<tr><td>Multa de 20 °|°.... . . . .</td><td>909:336$620</td><td>5.456:070$230</td></tr>
<tr><td>C|c gar. n. 2:</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>Saldo devedor...... . . . . . .</td><td>4.565:341$460</td><td></td></tr>
<tr><td>Multa de 20 °|°...... . . . . . .</td><td>913:068$280</td><td>5.478:400$740</td></tr>
<tr><td>Thesouro Nacional (pagamentos mensaes) . . . .</td><td></td><td>1.495:000$000</td></tr>
<tr><td>Thesouro do Estado de S. Paulo (pagamentos mensaes . . .</td><td></td><td>590:000$000</td></tr>
<tr><td>Juros levados a lucros suspensos do Banco.. . . . .</td><td></td><td>539:718$740</td></tr>
<tr><td>Juros levados a d| do Thesouro</td><td></td><td>400:000$000</td></tr>
<tr><td>Titulos em liquidação . . . . . .</td><td></td><td>216:000$000</td></tr>
<tr><td>Total ....</td><td></td><td>14.576:628$380</td></tr>
</table>

Os negocios do "O Paiz" com o Banco e o Thesouro, como se verifica, não são de hoje, vem de 1904, e talvez mesmo antes si attendermos á declaração de Campos Salles, em seu livro "Da propaganda á Presidencia" no qual confessa que subvencionou a imprensa, mas devem ser resaltadas especialmente certas modalidades dessas transacções pelo seu cunho de irregularidade criminosa que, pelo menos escrupuloso dos administradores não póde ser tolerado.

Certas transacções foram effectuadas dentro das normas bancarias, notando-se aquella realizada em agosto de 1922 e outras subsequentes, embora seja sempre de accentuar a situação já penosa da empresa ao serem feitos taes negocios.

Especialmente escandalosas salientaremos as seguintes transacções:

1º — A concessão por carta do ministro da Fazenda de credito em conta corrente, "sem garantia" no valor de 3.500:000$000 quando a divida hypothecaria já se elevara a importancia identica;

2º — O perdão de elevada quantia, 539:718$740, devida por juros já vencidos, pelo presidente da Republica em 25 de agosto de 1925, "sem que o mesmo tivesse competencia para isso", lesando com esse favor o Thesouro e o proprio Banco:

3º — Ainda mais facilidades de descontos quando a responsabilidade da empresa era multissimo superior á sua capacidade;

4º — Subvenção do Estado de S. Paulo, que se elevou a perto de 600 contos, ordenada pelo sr. Mario Rollim Telles.

Todas essas transacções são por natureza aberrantes da moral administrativa, não sómente pelos excessos inqualificaveis que proporcionaram, mas ainda pelo favoritismo manifesto que as mesmas revelam.

Para fornecer esclarecimentos a respeito dessas operações pensa esta Procuradoria devem ser intimados aquelles que nellas intervieram directa ou indirectamente, como sejam os srs. Arthur Bernardes, Annibal Freire, Mario Brant, Mario Rollim Telles, Guilherme da Silveira, Alves de Souza.

Ahi temos, em resumo, algumas transacções mais sérias do governo com alguns jornaes. Por ahi póde a nação verificar qual era no regimen passado um dos sorvedouros de suas rendas e como eram gastos os dinheiros dados pelo povo. Não eram certamente benemeritos os que assim agiam, porque a propria nação no momento de desespero teve de pegar em armas e com as ruinas do proprio governo soube confundir os baluartes do jornalismo official."

Um cadaver encontrado proximo á ilha das — Cobras —

A Inspectoria de Policia Maritima fez remover, hontem, para o Necroterio, o cadaver de um desconhecido, que foi encontrado boiando nas proximidades da ilha das Cobras.

Declarações sobre o incidente Hoover-Gardiner

Nova York, 13 (U. T. B.) — Devido ao incidente havido entre o presidente Herbert Hoover e o presidente da Liga Naval, sr. William Gardiner, e contra almirante reformado, Bradley A. Fiske, fez algumas declarações, defendendo a attitude deste ultimo, e pugnando pela creação de uma organização modelo, afim de que sejam defendidos os officiaes da Marinha, contra as investidas da politica, que procura, a todo o transe, desmoralisal-os perante a opinião publica.

A aviadora Lady Heath casou-se nos Estados Unidos

Lexington, Kentucky, 13 (U. T. B.) — Realizou-se aqui o casamento da conhecida aviadora ingleza Lady Heath com o sportista inglez Gar Williams, que reside em Nova York.

A Vida Social

A Academia e o centenario de Manoel Antonio

A Academia Brasileira tem patronos de primeira e patronos de segunda classe...

Dito assim, isso parece esquisito, e é certamente. Trata-se, entretanto, de uma verdade.

Agora, mesmo, está sendo objecto de commentarios o que se fez com Manoel Antonio de Almeida, o autor das "Memorias de um Sargento de Milicias", cujo centenario vamos recordar no proximo dia 17.

Manoel Antonio é, na illustre companhia, o patrono de uma de suas poltronas, aquella que é, hoje, occupada pelo sr. Xavier Marques, e o foi, antes, pelo sr. Inglez de Souza.

Tinha ficado resolvido que a "immortalidade" contemporanea lhe commemoraria a data centenaria, incumbindo-se o sr. Xavier Marques de proceder ao estudo da vida e obra do romancista.

O occupante da cadeira desincumbiu-se promptamente da sua missão. O sr. Xavier Marques escreveu sobre Manoel Antonio uma conferencia primorosa, feita com o apuro de fórma e a profundeza de cultura literaria que todos nós estamos habituados a admirar no scintillante autor das "Voltas da Estrada".

Com surpresa geral, entretanto, a Academia, de posse desse excellente trabalho, que o sr. Augusto Lima se dispoz a ler com a melhor vontade, resolveu o seguinte: 1º) commemorar no dia 12 o centenario que passa no dia 17; 2º) realizar essa commemoração em sessão secreta.

E assim, de facto, se fez anteontem.

* * *

Mas porque seria que os nossos "immortaes 1931", resolveram matar, assim sem mais nem menos, a commemoração do centenario de Manoel Antonio?

E o facto tem sido tanto mais notado quando se sabe que as datas de outros "patronos" (patronos de 1ª classe, naturalmente) foram solennemente recordadas, em sessões publicas, como, ha dois annos, o centenario de José Bonifacio, o Moço, pouco depois o de Laurindo Rabello, e, ainda ha pouco, o de Alvares Azevedo...

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle...

CONFIDENCIA

Ouve-me, querida:
— Nada receies. Meu amor não [cansa.
E' como a vida,
que se renova e não descansa.

Abandonar-te? Como? Fôra lou- [cura!
Pois não és a minha alegria,
o meu bem, a minha ventura,
o meu sol, o meu dia?

Oh! Não! Afasta
esse pensamento negativo!
O teu amor me basta!
E' desse amor que eu vivo!

MARIO VILALVA

Os filhos dos Lazaros

Repercutiu sympathicamente como era de esperar, no meio social e artistico a noticia do concerto de musica franceza que a sra. Léa Azeredo da Silveira e o sr. Sergio da Rocha Miranda darão em beneficio da Sociedade Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra. Conforme foi annunciado, este festival de arte realizar-se-á no dia 26 de novembro, ás 5 horas da tarde na embaixada Americana, fidalgamente cedida pelo embaixador Morgan. O fim altamente nobre a que se destina a renda dessa vesperal não póde deixar de despertar interesse nas almas boas, e nas que comprehendem que, é indispensavel que a nossa capital, tambem em beneficio de todos os habitantes, possua um abrigo para os filhinhos dos lazaros, fatalmente condemnados a tornarem-se outros tantos doentes, se não forem afastados desses infelizes paes. Correspondendo, pois, a esse appello humano, não se fará só acto de altruismo e piedade, mas será a fórma mais efficaz de combater essa molestia apavorante que se transmitte pelo contagio. A patrocinar o concerto, com o nome do embaixador Morgan, teremos o das sras. viscondessa du Chaffault, coronel Baudin, baroneza de Bomfim, L. Beltrão Paes Leme e L. Bensabat. A passagem de bilhetes ficou a cargo da sra. Oscar da Silva Araujo, abnegada presidente da Sociedade Assistencia a Lazaros e da sra. Machado Coelho.

Casa da Creança

A directoria do Collegio Anglo Americano entregou á sra. Bonifacia de Souza e Silva, presidente da Casa da Creança, a importancia de 4:607$300, proveniente da renda da festa organizada em beneficio dessa instituição de caridade e patrocinada pelas exmas. sras. Getulio Vargas, Pedro Ernesto, Lindolfo Collor, Carlos Guinle, Linneu de Paula Machado e outras, realizada na noite de 7 do corrente, na séde do collegio, á praia de Botafogo.

A barraca "A Brasileira", organizada pelas alumnas Yvonne Pinto, Lair Gusmão, Iveta Guimarães, Regina Fonseca, Nair Carvalho, Clarita Esperança e Carmen Sarmento, rendeu a importancia de 428$500; a barraca "Feira Livre", organizada pelas alumnas [illegible], rendeu 768$000; a barraca "Arco Iris", a cargo das alumnas Rosa Monteiro de Barros, Yvonne Cabral, Rosinha Pinto, Hebe Ferreira, Armindá Reis, Luiza Reis e Arlette Maya, rendeu 210$800; o bar "Quando o mundo come", das alumnas Lucilia Durão, Lola Gomes, Sophia de Oliveira, Gilda Gomes, Alexandrina Jacques e Geraldo Pinto, rendeu 305$600; a barraca "Mim", das meninas Julia Reis, Jeanne Ferrini, Cheiva Zilberberg, Maria Luiza Mendes, Marphisa Leitão, Yvonne Osorio de Almeida, Mimi Burdman e William Murray, rendeu 127$400; o "Café Guarany", organizado, pela directora do collegio, pelas alumnas Luciano e Othinar Pinto, rendeu 250$000, a pescaria e o theatro renderam 124$000 e a rifa da bellissima "Casa de Boneca", apresentada pela sr. Augusto de Faro Carvalho que, muito gentilmente, rez questão de se encarregar das despesas de sua installação, rendeu a importancia de 1:050$000. A venda dos bilhetes rendeu 1:360$000.

A sra. Getulio Vargas, pessoalmente, distribuiu os lindos premios das corridas. Na prova de distancia foram vencedoras: vencedores Sigismundo Spiegel Jr. e Yvonne Carre de Almeida; salto: vencedor José Falconi; corrida livre: vencedora Stella Toledano; salto altura: vencedora Lygia Freire; corrida de "sacco": vencedor [illegible]; corrida de obstaculo: vencedor de mão: Tacito Prado e Herminia Lobo; final: vencedor Mauricio Haddock Lobo.

A banda de musica do Batalhão Naval e a do Fortaleza de S. João abrilhantaram esta ainda mais a numerosa assistencia.

D. Isabel e d. Luiz

Commemorando o transcurso do 10º anniversario do fallecimento da princeza Isabel, que hoje decorre, e de seu neto, o principe D. Luiz Gastão de Orleans, fallecido a 8 de setembro do corrente anno, o Centro Universitario Monarchista faz celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór e no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja da Cruz dos Militares, missas pelo eterno repouso de suas almas.

Atlantico Club

Realiza-se hoje, com a presença da officialidade do cruzador "Jeanne d'Arc" o chá dansante que a directoria deste club offerece aos guardas-marinha francezes dos embarcados nesse vaso de guerra. Essa festa, a que comparecerão os alumnos das nossas Escolas Militar e Naval, terá um cunho intimo de cordialidade e levará aos salões do conhecido club de Copacabana o que a nossa sociedade tem de mais selecto e representativo. As dansas serão animadas por excellente orchestra, que tocará das 9 ás 3 horas, sendo a entrada dos socios effectuada mediante a apresentação do recibo n. 11.

Botafogo F. C.

A sociedade carioca terá opportunidade de assistir amanhã nos salões do palacete colonial da Avenida Wenceslau Braz, o jantar dansante que a directoria do Botafogo F. C. offerece em homenagem á Inglaterra, com a presença do embaixador inglez e membros da colonia ingleza, acompanhados de suas familias. A iniciativa do Botafogo F. C. homenageando os paizes amigos, em cada uma de suas festas, tem alcançado exito da espectativa, proporcionando ao seu espirito [illegible] e uma approximação entre as agremiações e seus representantes diplomaticos, e com a representação diplomatica desses mesmos paizes e os mais proeminentes membros da colonia aqui residente.

A directoria fará distribuir pequenos brindes ás primeiras familias que chegarem á séde social, entre 8 1|2 e 9 horas, quando será iniciada a reunião de amanhã, com a participação de excellente orchestra.

Gremio Paraense

A directoria do Gremio Paraense resolveu que o "guaraná-dansante" se realize no proximo sabbado, 29.

Tijuca Tennis Club

Este club realizará no proximo dia 21, o grande baile mensal, sendo por essa occasião entregues tres medalhas de ouro, sendo duas ao sr. João Gonçalves Gomes e uma ao sr. Nestor Vieira Lima, apreciados tennistas tijucanos.

Gremio 11 de Junho

Esta sociedade da estação do Riachuelo, realiza hoje em sua séde, á rua 24 de Maio n. 206, o seu baile mensal, que certamente decorrerá no mesmo ambiente que caracterisam todas as festas all já effectuadas.

A directoria aproveitará o ensejo para fazer entrega das medalhas de campeonato torneio inicio de basket-ball ao vencedor que foi o team denominado "Fon-Fon".

Beba muito leite

Qual a mãe que não deseja ver o seu filho saudavel? E' tão facil consegui-lo. E' só dar muito leite. O leite é o alimento ideal das creanças.

(34497)

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Bartholdo Nóa, antigo funccionario da Companhia Expresso Federal, onde exerce o cargo de representante especial e chefe do departamento de turismo. Por esse motivo seus companheiros de trabalho vão lhe offerecer um lauto almoço.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Carlos Pires Vieira, do nosso commercio.

— A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do professor dr. Christiano Franco, funccionario do Tribunal de Contas, e advogado nos auditorios desta capital.

— Faz annos hoje d. Olympia da Costa Britto, esposa do professor Costa Britto.

— Faz annos hoje o estudante e professor Frederico Carlos da Costa Britto.

Casamentos

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, o enlace matrimonial do sr. João Gonçalves de Oliveira Filho, filho do sr. João Gonçalves de Oliveira, despachante aduaneiro, com a senhorita Maria Lydia Gomes Carneiro, filha do capitão de fragata Tiburcio Marciano Gomes Carneiro. Ambas as cerimonias se realizarão na residencia dos paes da noiva, á rua Jaceguay n. 60, sendo testemunhas: por parte da noiva, no civil, dr. Miguel Calmon Filho e senhora, e no religioso, o sr. João Gonçalves de Oliveira e senhora; do noivo, no civil, o general José Antonio Flores da Cunha e senhora, representados pelo dr. Ariosto Pinto e senhora, e no religioso, o sr. David Moreira Rego Sobrinho e senhora.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do primeiro tenente Trajano F. Moreira Filho e de sua esposa, d. Myrthes de Figueiredo Moreira, com o nascimento, no dia 11 do corrente, do seu filhinho Mario Edison.

Homenagens

Realiza-se, hoje, sabbado, ás 3 horas da tarde, no salão de honra da Escola de Medicina e Cirurgia, á rua Frei Caneca, 94, a inauguração solenne do retrato do dr. A. Guerreiro de Faria, docente daquella escola.

Festas

No Gremio Sportivo 11 de Junho reina grande enthusiasmo. E' que amanhã, em seus salões, se realizará uma encantadora soirée dansante, que, dado os esforços da sua junta governativa, deverá revestir-se de brilhantismo. Nos dias 22 e 29 do corrente, o "Sportivo" offerecerá aos seus habitués duas outras festas.

Viajantes

Pelo avião *Riachuelo*, da Condor, chegaram hontem de Santos os srs. Evaristo de Almeida, Antonio T. Lara Filho, Henrique T. Lara e Ruy Nogueira Filho.

Commemorações

No dia 25 do corrente o Syndicato Medico Brasileiro commemorará o quarto anniversario de sua fundação com uma sessão solenne ás 9 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Fallecimentos

Falleceu hontem nesta capital, repentinamente, o general reformado Carlos Pacheco de Sá. Seu enterramento se effectuará hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da capella do Hospital Hahnemanniano.

— Falleceu no dia 10 do corrente, a sra. d. Maria Joaquina Lins Wanderley, mãe do funccionario do Arsenal de Guerra desta capital, sr. Francisco Mamede Lins Wanderley. Ao seu enterramento, que se realizou ás 5 horas do dia seguinte, compareceu grande numero de pessoas amigas, tendo saido o feretro da rua José Clemente n. 29, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Na capital de Sergipe falleceu o antigo negociante, sr. José Magno Ribeiro.

Enterramentos

Sepultou-se hontem, á tarde, no cemiterio de Maruhy, d. Josepha de Moraes Corrêa de Sá, mãe do pranteado major Lerac de Sá, victimado na explosão occorrida em fins do anno de 1930, na cidade de Porto Novo do Cunha. O feretro, com grande acompanhamento, saiu da residencia da familia enlutada, á rua Pereira da Silva n. 130, casa I, em Nictheroy, ás 4 horas da tarde.

Missas

Em suffragio da alma do sr. Raphael Ferreira de Assumpção, estimado corretor de navios, sua familia fará celebrar missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

A REFORMA DA POLICIA

Vae reunir-se a commissão central para estudar as suggestões

O chefe de Policia vae convocar os membros da commissão central da reforma da Policia para depois de amanhã, ás 10 horas, em seu gabinete, afim de tomarem conhecimento das suggestões enviadas ao ante-projecto publicado no "Diario Official".

A commissão central, nessa primeira reunião, deverá estabelecer a norma que julgar mais acertada para o debate e a votação posterior das mesmas suggestões.

Cuida o chefe de Policia de activar os trabalhos, afim de concluir dentro do mais curto prazo os retoques a serem feitos no projecto.

Para tanto, o dr. Baptista Luzardo orientará pessoalmente, o trabalhos, presidindo todas as reuniões da commissão.

EM TORNO DA EMANCIPAÇÃO DE UM MENOR

Não houve crime, assim concluiu, em inquerito, o 3.º delegado auxiliar

O juiz de direito da Nova Iguassú deu emancipação ao menor Pedro José de Moraes, que se achava sob a judiciação do curador de orphãos.

Seguidamente, pediu o juiz da 1ª vara de orphãos e ausentes, que procedesse o inquerito no pedido facto de ter o referido menor assignado uma escriptura de cessão e transferencia á favor do tabellião Eugenio Muller, do dr. Nilo Martins, que, o curador, no parecer da tutela dos autos de inventario, considerou criminosa.

Abertio inquerito no 3º delegacia auxiliar, o dr. Darcy Fróca da Cruz, requisitou no citado tabellião uma certidão da provisão que concedeu a tutela, e ella demonstra dentro das exigencias da lei, decretada pelo dr. Athayde Furreiras, juiz da comarca de Iguassú.

Apurou e concluiu o 3º delegado que a acção criminal não houve, não tendo o tabellião escrivão que lavrou, obedecendo-se as formalidades da lei.

FOI SOBRE O PASSEIO E DERRUBOU O GRADIL

U. casal de menores colhido pelo automovel desastrado

Da gravissima occorrencia verificada na tarde de hontem, á rua S. Clemente, estão ainda por ser apuradas certas circumstancias que dirão da culpabilidade ou não do motorista accusado.

Eram 4 horas da tarde quando o auto-caminhão n. 98, da Limpeza Publica, descia aquella arteria, rumo á praia de Botafogo.

Defronte ao predio n. 158, uma menina tentou atravessar a rua. O chauffeur, atrapalhando-se, levou o vehiculo sobre a calçada e foi bater de cheio contra o gradil de ferro que limita o jardim daquelle predio, derrubando-o numa extensão de quasi cinco metros.

Antes desse accidente, verificou-se outro de consequencias mais lamentaveis: o pesado vehiculo da Prefeitura colheu a referida menor e ainda um joven que se achava proximo do predio n. achava proximo do predio n. 158.

Quando o commissario Góes e varios policiaes do 7º districto se transportaram ao local, já o motorista havia logrado evadir-se, abandonando o vehiculo.

As victimas, para as quaes foram solicitados os soccorros da Assistencia, eram a menor Carmen, de 12 annos, residente á rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa 7, que soffreu contusões e escoriações generalizadas; e o joven Henrique Pereira de Lucena Filho, de 17 annos, morador á rua Cosme Velho n. 262, que soffreu esmagamento da perna direita.

Este ultimo, cujo ferimento é de natureza grave, é sobrinho do barão de Lucena, residente no predio contra cujo gradil foi o auto chocar-se. Saia elle da visita que fôra fazer aos parentes, quando a fatalidade o victimou. Acha-se agora internado num estabelecimento hospitalar.

O inquerito prosegue na delegacia do 7º districto, estando as autoridades policiaes á procura do motorista evadido, afim de ouvir-lhe as declarações.

(33196)

Aggredido no interior de um — botequim —

Um tanto alcoolizado, o vendedor de bilhetes da loteria João Maria de Souza, portuguez, de 41 annos de edade, achava-se hontem á tarde no interior do botequim da praia do Botafogo n. 156, quando teve uma discussão com um seu collega.

Este, cujo nome se ignora, exasperando-se, o aggrediu a socos, atirando-o sobre uma mesa de ferro. Souza, na quéda, recebeu varios ferimentos no rosto. O aggressor fugiu.

O guarda civil n. 7.7, tendo sciencia do occorrido, foi ao local e soccorreu a victima, acompanhando-a depois á delegacia do 7º districto, onde prestou declarações.

O commissario Góes mandou abrir inquerito a respeito.

Presos com varias lampadas em seu poder

Passando pela avenida Salvador de Sá os investigadores Nogueira e Souza, do 9º districto, prenderam os pivettes Arlindo da Cunha e Oswaldo Fernandes, que conduziam muitas lampadas electricas, cuja procedencia não souberam explicar e os apresentaram ao commissario Delmiro.

NÃO SE ILLUDAM...

Quem quizer tirar uma fortuna por pouco mais de nada, deve habilitar-se de preferencia no felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, o detentor do "record" na venda de sortes grandes. Hoje, correrá o grandioso plano da Paulista de .... 200:000$ por 40$, meios 20$, fracções 4$, com 17 milhares e mais 100:000$ da Federal, inteiros 10$, meios 5$, fracções 1$. Depois de amanhã, a sympathica Loteria do Estado do Paraná — 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções 1$500, á venda no "Ao Mundo Loterico". (35048)

Uma demonstração de benemerencia da Semana Social da Amizade

Serão reparados os casebres do morro do — Salgueiro —

Como uma demonstração da elevação moral da obra da Semana Social da Amizade, monsenhor Mac-Dowell visitou hontem, em companhia de varios operarios, o morro do Salgueiro, onde habita muita gente pobre mas laboriosa.

Após galgar o morro e percorrer diversas de suas ruas irregulares, foi declarado aos moradores que o fim da visita era inspeccionar os pequenos casebres para nelles introduzir os reparos urgentes de que necessitassem.

Disse monsenhor Mac-Dowell aos que do grupo se acercaram que a obra a ser encetada era realmente grandiosa, pelo seu alcance social. E, perorando, accrescentou:

"Operarios, sêde antes de tudo brasileiros, depois ainda brasileiros, e sempre brasileiros! Orgulho-me de haver trocado hoje a batina pelo macacão do operario nacional, a quem a patria deve a riqueza de seus campos e as maravilhas de suas cidades."

Usando das palavras dos que estão habituados falar aos humildes, monsenhor Mac-Dowell, que vestia no momento um macacão de operario, impressionou vivamente os habitantes do Salgueiro.

Completando esse benemerito movimento, a commissão promotora da Semana Social da Amizade faz um appello a todas as firmas constructoras para que lhe sejam enviados cimento, cal e areia, destinados ao trabalho do reparo das casas, offertas estas que poderão ser enviadas á propria egreja de São Francisco Xavier.

ARDEU UM BARRACÃO EM MERITY

Uma creança de tres mezes gravemente queimada

A miseria, nos suburbios, tem os seus dramas lancinantes e compraz-se em offerecer, permanentemente, ao noticiarios scenas as mais dolorosas.

Laura Alves Pereira residia, em companhia de uma filhinha de tres mezes de edade, de nome Maria das Neves, á rua Capitão Damasceno, 15, num barracão, em Merity.

Hontem, pouco antes de 1 hora da tarde, saiu Laura em busca de qualquer alimento com que pudesse mitigar a fome da sua filhinha, pois havia tres dias que ella e a creança não comiam.

Para maior tortura da pobre mulher, a proprietaria do barracão lhe vinha fazendo as maiores ameaças, dado o atrazo dos alugueres.

Depois de dolorosa peregrinação pelas ruas de Merity, conseguiu Laura Alves Pereira fazer algumas compras.

Regressou, satisfeita, á casa.

Ao divisar a sua residencia, um quadro horrivel se lhe deparou.

O barracão ardia numa enorme fogueira. Laura prorompeu, então, em gritos de soccorro pedindo que lhe salvassem a filhinha, que jazia no interior do casebre.

Os vizinhos acudiram e conseguiram arrancar de dentro do barracão a pequenina Maria das Neves, gravemente queimada.

A policia do 22º districto, avisada do occorrido, compareceu ao local, tomando as necessarias providencias que lhe competiam e procedendo aos trabalhos da extincção do fogo.

Maria das Neves, a pequena victima, foi medicada na Assistencia do Meyer, sendo, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Seu estado é gravissimo.

Na quéda fracturou o braço esquerdo

O menino Nilo, de 12 annos, collegial, filho de Olivia Britto, domiciliado no Morro do Cavallão s|n, victima de quéda na travessa Commendador Queiroz, soffreu fractura subcutanea completa, dos ossos do ante-braço esquerdo, ao nivel do terço inferior. Nilo foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

TELEGRAPHO NACIONAL

As estações telegraphicas desta capital renderam no dia 11 do corrente a quantia de 11:278$795, num total de 278.855 palavras.

Atirou-se ao mar e foi salva por um pescador

O guarda civil de serviço no Mercado Novo apresentou, hontem, ao inspector de serviço na Policia Maritima a nacional Candida Florença, de 32 annos, solteira, que tentara contra a vida atirando-se ao mar na praia das Virtudes.

A tresloucada foi salva pelos pescadores Maximo dos Santos, Felippe da Costa e Antonio Moreira, que se achavam no local, na occasião.

Candida foi soccorrida pela Assistencia.

ÉCOS DO INCENDIO DO LLOYD — BRASILEIRO —

O supplente impronunciou os accusados e o juiz federal confirmou

O juiz federal substituto, Amorim Garcia, da 1ª Vara Federal, confirmou o despacho de transferencia ditado pelo supplente em exercicio, Omar Dutra, no processo relativo ao incendio do Lloyd Brasileiro, facto esse occorrido em 14 de julho do corrente anno, sendo tido como responsaveis Enoch Sandes de Oliveira e Silva, Joaquim Ribeiro Martins e Americo Avila.

A sentença é longa.

Como se sabe foi contra os accusados requerida e deferida a prisão preventiva, sendo apenas presos dois dos denunciados, que mais tarde, no decorrer do summario, foram postos em liberdade.

A denuncia havia, de accordo com o laudo dos peritos, dado o incendio como proposital e ateado dolosamente.

A denuncia, pois, deu os réos como incursos nas penas do artigo 139 do Codigo Penal, nos termos do artigo 18, paragrapho 2º, do mesmo Codigo, o primeiro, e do paragrapho 4º os outros dois denunciados.

No summario todos tres declararam não ser culpados, attribuindo o primeiro, as accusações contra elle feitas, á inimizade que lhe vota Antonio Ferraz.

O procurador criminal, ouvido, achou que os indicios apontados não eram de maior gravidade, de modo a estabelecer uma relação necessaria entre o facto conhecido e aquelle que se pretendia provar.

O juiz, no su despacho, sustenta que o incendio foi proposital, lavrando com maior intensidade no archivo de documentos.

Para o magistrado a defesa dos accusados é convincente, o mesmo se dando quanto ao procurador.

Finalmente, attendendo a uma série de razões em favor dos denunciados, foi julgada improcedente a denuncia.

Liga Anti-Clerical do Rio de Janeiro

Hoje, ás 8 horas da noite, terá logar, á rua Theophilo Ottoni, 148, 2º andar, séde da Liga Anti-Clerical do Rio de Janeiro, um grande festival que constará do seguinte programma:

1º — Conferencia humoristica pelo professor Carlos Valle, illustrada pelo caricaturista Vaz;

2º — Recitativos anti-clericaes por gentis declamadoras;

3º — "Minha profissão de fé anti-clerical", pelo dr. A. Marins;

4º — "Um milagre", pelo dr. José Oiticica;

5º — Numero de canto pelo sr. José Bilotti;

6º — "Guerra á Guerra", por Maria Lac[illegible] de Moura.

Os novos horarios na Alfandega de Uruguayana

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do inspector da Alfandega de Uruguayana, pelo qual foram adoptados para o expediente daquella aduana os horarios de 8 ao meio-dia e das 2 ás 5 horas, e de 8 ao meio-dia e de 2 ás 3 1|2 horas, sendo este ultimo para os sabbados.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA VIOLINISTA HILDA MARIA SARAIVA

A constante repetição de peças já consagradas ha muitos annos no repertorio violinistico constitue o principal escolho contra o qual têm de lutar os cultores do violino. Se não prejudica o artista, para a exhibição de qualidades interpretativas e technicas, afugenta em parte o auditorio pela carencia sensivel de interesse. Felizmente a senhorita Hilda Saraiva comprehendeu muito bem esse ponto importantissimo, dando-nos um programma inteiramente novo, com autores modernos, ou pelo menos desconhecidos no nosso meio, e cheio de pittoresco estranho e vibrante dynamismo. O seu exito, muito merecido, accentuou-se ainda mais por causa da feliz idéa, que tambem revela curiosidade e cultura.

Para os effeitos da apresentação habitual violinistica incluiu ella na primeira parte a terrivel "Chaconne", de Bach, (interpretada, aliás, em bello estylo) e o lindo "Concerto", em sol menor, de Max Bruch, que lhe valeu o mais incontestavel dos triumphos. E' que a senhorita Hilda Saraiva possue accentuadas qualidades de virtuose — technica brilhante, linda sonoridade, clareza variedade, grande segurança, e dextreza de arco — que lhe permittem travar luta com as obras mais difficeis. Tudo isso honra muito o seu valoroso mestre Edgardo Guerra.

Na terceira e quarta partes do programma offereceu-nos a intrepida violinista as peças mais interessantes e originaes do seu programma: "Melodia Hebraica", de Dobrowen; "Valse Caprice", de Xsolt; "Malaguenha", de Albeniz-Kreisler; "Capricho Brasileiro", de Edgardo Guerra; as curiosissimas e dynamicas "Dansas Rumaicas", de Bartok-Czékely, com tão accentuado perfume balkanico; e o frenetico e fantasista "Perpetuum Mobile", de Novacek, sufficiente, este sósinho, para botar á prova a valentia technica dos melhores virtuoses.

De todas essas difficuldades (inclusive da justeza dos harmonicos) saiu-se galhardamente a joven violinista, conquistando no seu recital de estréa a victoria de um veterano.

Applausos sinceros e enthusiasticos do auditorio obrigaram a recitalista a executar ainda varias peças, extra-programma.

Podemos affirmar, pois, servindo-nos da estafadissima e incansavel chapa (até agora não se descobriu outra melhor) que a sympathica e triumphante instituição dos "Jovens Artistas" *fechou com chave de ouro* a série bizarra das suas audições.

A PIANISTA INGLEZA KATHARINE HOWARD

Foi uma surpresa, de certo agradavel, o apparecimento da pianista ingleza Katharine Howard, ante-hontem, no elegante salão do Club Germania. Surgida sem reclamos, sem espalhafato, quasi clandestinamente, a sua presença no referido salão de concertos causou, por assim dizer, pasmo e apprehensões ao reduzido auditorio brasileiro. Parece que duas ou tres pessoas...

Quem seria? De onde viera? Quaes as suas credenciaes? Perguntas a que responderemos simplesmente com o seu programma (altamente interessante) e com a execução caprichosa que o mesmo teve.

Katherine Howard é uma excellente pianista, de technica muito cuidada e com peculiar attenção nas suas interpretações.

Apresentou programma perfeitamente constituido: classico, com Bach-Busoni e Beethoven; romantico, com Chopin; e moderno, com Scriabine e Granados. A inclusão do "Cuco", de Daquin, nesta ultima parte, destoou um pouco da bellissima ordem... Foi uma pequenina falha.

Da "Fantasia Chromatica e Fuga", de Bach-Busoni, deu-nos a senhora Howard uma edição magnifica e grandiosa, especialmente da "Fuga", tratada com extraordinario relevo. A "Sonata Waldstein", de Beethoven, egualmente muito efficiente. Chopin, rico de effeitos e brilhantismo.

Infelizmente, não pudemos ouvir mais; pois tinhamos outro concerto. Mas, do que nos foi dado apreciar, podemos dizer que se trata de uma pianista de merito invulgar e digna de ser ouvida.

O DIA DA MUSICA

O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, além da adhesão do director do Instituto, da Associação Brasileira de Musica e da Orchestra Philarmonica, recebeu communicação do Movimento artistico brasileiro, Gremio Archangelo Corelli, e o seguinte officio do presidente da Associação Brasileira de Imprensa: :

"Illmo. senhor presidente do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica. — Respondendo á communicação e convite que tão amavelmente me fizeram, cumpre-me declarar-lhe que acceito a honrosa incumbencia, sinceramente orgulhoso e satisfeito de collaborar com os artistas jovens, numa tão nobre e sympathica iniciativa, destinada a prestigiar a belleza e os seus cultores.

E', pois, assegurando-lhe todo o apoio de nossa imprensa e de sua grande associação de classe, que se subscreve attencioso e grato, (a.) — Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa."

A incumbencia acceita pelo dignissimo presidente da Associação Brasileira de Imprensa é a de falar em nome da imprensa na sessão solenne que se realizará na tarde de 22 do mez corrente.

O insigne regente e compositor patricio, maestro Francisco Braga adheriu ás commemorações e foi convidado pelo Directorio para reger a orchestra no concerto.

Estão sendo convidadas tambem as altas autoridades da Republica e Ensino.

Está assim completamente assegurado o exito da iniciativa tomada pelo Directorio Academico e o "Dia da Musica", será dóravante, uma data tradicional do Brasil.

A Prefeitura de Maceió sujeita á syndicancia

Maceió, 13 (A. B.) — O governo nomeou uma commissão composta dos srs. coronel Luiz França Albuquerque, capitão Sebastião Chagas Leite, dr. Octavio Brandão Caldas, que procederá a syndicancias na prefeitura da capital, nos periodos anteriores a actual administração.

ULTIMA HORA

OS SERVIÇOS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

A relação das empresas concessionarias

O ministro da Viação mandou organizar a relação dos concessionarios que exploram serviços affectos ao Ministerio da Viação e que gozam de isenção de direitos.

São os seguintes: Anglo Brasilian Iron and Steel Syndicat, Ltd; Companhia Nacional de Navegação Costeira, Sociedade Pereira Carneiro & Cia. Ltd (Companhia Commercio e Navegação); Rêde Mineira de Viação, Brasilian Hydro Eletric Company, Limited; Empreza de Navegação Hoepcke; Governo do Estado do Rio de Janeiro, Obras de Construcção do Porto de Angra dos Reis, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Obras de Construcção do Porto de Nictheroy, Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, Governo do Estado do Pará, arrendatario; Estrada de Ferro Bragança, Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd., Governo do Estado de Pernambuco, arrendatario "Obras de melhoramentos do Porto do Recife", Governo do Estado de Santa Catharina, arrendatario, "Estrada de Ferro Santa Catharina"; Governo do Estado do Espirito Santo, concessionario, "Obras do Porto de Victoria"; Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, propriedade do Estado do Maranhão; Companhia Estrada de Ferro Victoria e Minas; The Leopoldina Railway Co. Ltd.; Companhia E. Ferro S. Paulo-Rio Grande; Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, Governo do Estado de Santa Catharina, Barra e Porto de São Francisco, Governo do Estado do Paraná (Porto de Paranaguá); Manáos Harbour, Limited; Governo do Estado do Rio G. do Sul (Rêde de Viação Ferrea Federal); Governo do Estado do Pará, arrendatario da Estrada de Ferro do Tocantins; Companhia do Porto e Estrada de Ferro Nordéste de São Paulo; Companhia Port of Pará; The S. Paulo T. Light and Power C. L. (Rio Tieté); The S. Paulo T. Light and Power C. L. (Rios S. Lourenço, etc.); Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação (Tuyuty a Passos, etc.); Companhia de Viação São Paulo-Matto Grosso; Companhia Paulista de Estradas de Ferro; Empreza de Obras e Melhoramentos do Porto de Santos (Docas de Santos); Soc. Anonyma du Gaz de Rio de Janeiro; The Western Telegraph Comp. Limited; South American Ry. Construction C. L.; The S. Paulo T. Light & Co. L. (Rio Itapanhaú); Comp. Brasileira de Energia Electrica-Bahia; Companhia Itauna Força e Luz; Comp. Brasileira Carbonifera de Araranguá; The Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.; Cie. Gen. des Chemins de Fer des E'tats du Brasil; Estado do Rio Grande do Sul (Barra e Porto do Rio Grande); The Rio de Janeiro Tramway, Light Power Co. Ltd.; Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação (Ramal de Igarapava); Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação (Rio Grande a Poços de Caldas); Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação (Jaguara a Araguary); Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; Madeira Mamoré Railway Company; Brasil Great Southern Railway Co. Ltd. (E. F. de Quarahim a Itaquy — Administrada pela União por conta da Companhia); Brasil Great Southern Railway Co. Ltd. (Estrada de Ferro de Itaquy a São Borja — Administrada pela União por conta da Companhia); Itabira Iron Ore Company, Limited (Usinas siderurgicas, duas estradas de ferro e um cáes, em Minas e Espirito Santo); The Amazon Telegraph Company Limited; Governo do Rio Grande do Sul, concessionario do Porto de Torres.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE A BAHIA E SERGIPE

Declarações feitas pelo tenente Juracy Magalhães

Bahia, 13 (A. B.) — Fallando ao "Diario da Bahia", sobre a questão de limites com o Estado de Sergipe, o tenente Juracy Magalhães diz que o caso é complexo e não admitte soluções precipitadas. E adeanta:

— "Não julgo opportuno o momento para tratar dessa velha questão e creio que o caminho natural é pelos tribunaes. Como interventor federal na Bahia não tomarei a iniciativa de proseguimento da questão; defenderei, porém, do melhor modo que me fôr possivel os interesses do Estado que o governo, desde que o facto tenha andamento no momento actual. Repito, entretanto, que na minha opinião deve ser mantido o "statu quo" que vem vigorando, até o pronunciamento difinitivo dos tribunaes de arbitramento. Para estudar uma solução cujo ponto deve ser inteiramente avesso ás explorações, preferi mandar a Aracaju, o meu representante, tenente Ribeiro Monteiro, chefe do gabinete, que levou ao presado camarada major Maynard, o meu pensamento, ou melhor, o pensamento do governo bahiano. Opportunamente trataremos do assumpto novamente, sempre na melhor harmonia de vistas, como é natural."

Concluindo diz o interventor Juracy Magalhães:

— "Podem estar tranquillos os meus governados, que o seu territorio só poderá ser diminuido por effeito de uma decisão judiciaria. Não deve ser outra, aliás, a idéa do glorioso povo sergipano."

ÉCOS DO INCENDIO NA CIDADE DE ERECHIM

Em pouco tempo foram destruidas quinze casas

Porto Alegre, 13 (A. B.) Os jornaes publicam pormenores sobre o incendio em Boavista do Erechim mostrando que a violencia das chammas foi de tal natureza que, em pouco menos de duas horas, ficaram destruidas quinze casas.

Accrescentam os jornaes que, durante o incendio, os larapios se aproveitaram para saquear os arredores e mesmo as casas reduzidas a escombros.

Entrando em actuação, a policia prendeu quinze ladrões.

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Tratando do incendio de Boavista do Erechim, os jornaes desta capital lembram que, ha tempos, o intendente daquella localidade pediu verba para o estabelecimento de bombas artezianas, que serviriam especialmente no caso de combate ás chammas.

O Conselho Municipal negou a verba para esse fim mas, em compensação prometteu organizar uma excellente banda de musica.

TRAGICO ACCIDENTE

Um operario perde a vida na séde do America

Nas obras que se estão realizando na séde do America F. C., á rua Campos Salles, verificou-se hontem um accidente de consequencias deploraveis.

O operario Armando Marques Archanjo, que fôra encarregado pela firma Campos Fernandes e Comp. de fazer a pintura do salão nobre do club, no pavimento superior do edificio, achava-se trepado numa das janellas, com as mãos firmadas na armação do store quando de repente perdeu o equilibrio e projectou-se de grande altura, indo tombar no páteo interno.

Os ferimentos recebidos pelo infeliz operario eram de natureza grave, de sorte que dahi a momentos, quando chegavam os soccorros solicitados á Assistencia Publica, vinha elle a fallecer.

O commissario Conceição, do 15º districto, tomou as necessarias providencias para a remoção do pela firma quando chegavam os cadaver, e fez participar o caso á firma de que o morto era empregado, afim de salvaguardar os interesses da familia, por se tratar de accidente no trabalho.

Um congresso dos prefeitos do sul de Matto — Grosso —

O grande Estado central deve, actualmente, cerca de dezesete mil contos

Campo Grande, 9 (Do correspondente) — Encontra-se neste municipio, desde o dia 5, o dr. Arthur Antunes Maciel, interventor federal neste Estado, de viagem para Ponta Porã, para tratar de altos interesses administrativos, e que ainda aqui se acha, presidindo o Congresso de Prefeitos, convocados para, em conjunto, estudar a situação financeira dos municipios do sul.

Hontem, iniciados os trabalhos, sob a presidencia do interventor, estudou-se a situação actual de cada um delles, que é a mais satisfatoria possivel.

Assim, verificou-se a actuação dos prefeitos actuaes que nenhuma divida nova contrairam, e, pelo contrario, diminuiram bastante seus compromissos, com excepção apenas de quatro municipios sobre os quaes ainda pesa responsabilidade, aliás liquidaveis até fins de 1932.

Agora, aproveitando a opportunidade, vamos expôr, em synthese, a situação actual do Estado.

Na sua vida administrativa, o Estado, neste momento, atravessa uma phase de completa normalidade, decorrente de uma segura e estudada orientação, applaudida de todos, estando o governo no exercicio de suas funcções sem qualquer embaraço de perturbação.

Depois da natural agitação e instabilidade oriundas da phase revolucionaria, já se póde affirmar gozar o Estado, neste momento, de toda normalidade na sua vida administrativa.

Ha uma depressão economica pesando sobre o Estado, cujos productos, pelo exposto, estão com suas saidas retardadas.

Existindo um accumulo de dividas antigas paralysadas, estimadas em cerca de cinco mil contos, provindas de exercicios anteriores, foi o governo do Estado autorizado pelo federal a emittir bonus do Thesouro, com garantia de penhores diversos, para assim assegurar o seu resgate. De typo 95, os bonus serão resgataveis a curto prazo. Credores e commercio acceitaram com acatamento tal medida, que muito desafogará a sua situação.

As responsabilidades de Matto Grosso elevam-se a 16.800 contos de réis, que se desdobram da seguinte fórma:

1º. Responsabilidades consolidadas, com juros e amortizações annuaes acertadas — 10.000 contos.

2º. Responsabilidades por depositos, cauções — 1.700 contos.

3º. Exercicios anteriores, sentenças, requisições estudaes das revoluções passadas e juros de apolices — 5.100 contos.

São cerca de 80 % desta ultima parcella que serão resgatados em bonus.

Os politicos liberaes e os antigos governistas continuam na mais perfeita calma, estando o governo, neste momento, a salvo de qualquer contingencia politica. E nem podia ser outra esta situação, dado o criterio do governo de só cuidar de administração. Todos elles, entretanto, aguardam e desejam a volta á constituinte, aqui considerada como proxima, e muito desejada.

As relações do interventor com o general da circumscripção têm chamado attenção pela sua publica cordialidade, sendo frequentes os encontros e excursões administrativas que ambos têm feito.

Esta situação concorre evidentemente para maior tranquillidade geral. Ausentando-se para o Rio o general commandante da circumscripção militar, ficará em seu logar o coronel Abreu Lima, official muito bem relacionado e estimado nesta região. Desde o ultimo mez de outubro tem-se intensificado bastante a exportação de gado, porém a Estrada de Ferro Noroeste está supprindo com difficuldades os pedidos de trens, e, deste modo, retardado o movimento.

NOS MARES DO SUL

O "Anna" e o "Annibal Benevolo" acossados pelo temporal

Encontram-se, desde ante-hontem, fundeados no porto desta capital o "Anna" e o "Annibal Benevolo", ambos vindos de Florianopolis.

Esses dois navios nacionaes fizeram uma viagem um tanto accidentada, pois que encontraram mar grosso durante quasi toda a travessia.

O "Anna", que é um pequeno navio de 710 toneladas, foi quem mais soffreu, principalmente quando navegava nas proximidades do pharol de Paranaguá.

Jogou tanto o barco nacional que os bancos e cadeiras que se achavam no "deck" correram de um lado para outro e alguns tambores vasios cairam ao mar.

O "Annibal Benevolo" tambem foi acossado mais violentamente pelo temporal na altura de Paranaguá, tanto que não lhe foi possivel entrar nesse porto.

O seu commandante fez disso sciente a directoria do Lloyd Brasileiro e rumou para Santos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

COLONIA DE FERIAS

Reabre-se a 1 de Dezembro a da Escola Brasileira de Paquetá, telephone 24, para alumnos menores de doze annos. (G 12167)

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Inferno dourado", Paramount, com Gary Cooper.
Eldorado — "Processo de Tilly Ferrantes", Prog. Urania, com Lil Dagover.
Gloria — "Arsene Dupin", com Harry Piel, do Programma Serrador.
Imperio — "O tenente seductor", Paramount, com Maurice Chevalier.
Odeon — "Beijos a esmo", Metro Goldwyn-Mayer, com Norma Shearer.
Palacio Theatro — "Beija-me outra vez", Warner-First, com Bernice Claire.
Pathé — "A pena do amor", com Lew Ayres, da Universal.
Pathé Palacio — "Papae de Paris", Pathé Nathan, com Adolphe Menjou.
Parisiense — "Audaz conquistador", Prog. V. R. de Castro, com Richard Talmadge.
Phenix — "O instante do peccado".

NOS BAIRROS

Catumby — "Tristezas da aristocracia", com Charles Farrell e Janet Gaynor, da Fox.
Fluminense — "Minha noite de nupcias", da Paramount, com Leopoldo Fróes, e "Oh! Teddy", comedia.
Lapa — "Princeza enamorada", com Charles Farrell, e "Destino de irmãos", com os irmãos Moore.
Mascotte — "O principe dos dollars", com Douglas Fairbanks e "Cavalheiros de sombras".
Nacional — "Principe sem amor", com José Mojica, e "Astucia do Chan", da Fox, com Warner Oland.
Paris — "Pagina de escandalo", com George Bancroft, e "Galante pirata", com Rod La Rocque.
Primor — "Sonho de bastidores" e "Lagrimas de rainha".
Rio Branco — "Quando o mundo dansa", da Metro, com Joan Crawford, e "Marujo a commandante", com Rodolpho Valentino e Beverly Dalton.

VARIAS NOTAS

REUNIÃO DOS IMPORTADORES DE FILMS — Para a reunião de hoje na Associação Brasileira Cinematographica estão apenas convidados os importadores de films.

A reunião conjunta de exhibidores e importadores terá logar em dia que será previamente communicado.

—□—

A VOZ DA AFRICA, SEGUNDA-FEIRA NO ELDORADO — Por mais bellas e detalhadas que sejam as descripções das coisas da Africa, nunca ellas poderão dar uma idéa nitida da vida no seio do velt e das selvas do continente negro. A palavra por si só não basta; é preciso ver e ouvir ao mesmo tempo para sentir a grandiosa imponencia da natureza selvagem, que o homem civilizado ainda não amoldou ao seu gosto e ás

Emocionante scena de "A voz da Africa"

suas necessidades. Só o cinema sonoro poderá contar o que é a Africa, mostrar como vivem e agem os seus habitantes, quer as tribus de negros, quer os animaes de toda a especie.

Mas, filmar no amago do continente negro é empresa arriscadissima que sómente poucos conseguem, e assim mesmo á custa de esforços inauditos e quantias fabulosas. E destarte se explica porque sómente a "Colorado African Expedition" tivesse tido exito e produzisse um film authentico, captando os aspectos e ruidos da Africa.

O resultado dessa expedição foi o formidavel film sonoro "A voz da Africa", que o Eldorado vae exhibir depois de amanhã, segunda-feira.

E' um verdadeiro prodigio de coragem e tenacidade, cuja exhibição empolga pela realidade. Varios pontos desse film, — como por exemplo o sacrificio do negro Tobi, — mostram claramente que não é um film de studio mas sim uma producção apanhada em plena selva africana.

"A voz da Africa" é toda explicada e commentada pela voz de Raul Roulien que, pela primeira vez, será ouvida em um film pelos cariocas.

—□—

SANSSOUCI — DO PROGRAMMA URANIA — Depois de amanhã, finalmente, a téla do elegante Capitolio vae mostrar ao publico carioca os esplendores de "Sanssouci", majestosa producção

"Sanssouci" — o film que marcará época

Ufaton do Programma Urania, com Otto Gebuehr, Renate Mueller e Hans Regmann. O argumento deste delicioso trabalho do regisseur Gustav Ucicky focaliza a época do rococó allemão, no seculo XVIII, quando estavam em moda as crenolines, os chapéos de tres bicos ou tricornios, as intrigas politicas, as galanterias e os madrigaes ditos em francez castiço de Voltaire. Frederico, o Grande, da Prussia, supposto inimigo das mulheres e temido soberano desse tempo, é a figura principal em torno da qual gira a maior parte do argumento de "Sanssouci". Embora a acção tenha muito de episodios historicos, tanto politicos como particulares do celebre monarcha prussiano, ha tambem um encantador romance de amor entre Blanche e seu esposo, o major Lindeneck, e uma pontinha de ciumes por causa da intromissão de um impertinente conquistador almofadinha.

A grandiosa pellicula da Ufa termina por um imponente e majestoso desfile militar, em frente ao celebre palacio de Sanssouci, em Potsdam, residencia predilecta do famoso rei e eximio tocador de flauta.

—□—

CE'O ROUBADO, COM NANCY CARROLL — Os pessimistas se enganam quando affirmam, desoladamente, que o amor é hoje uma lenda e que não existe mais no mundo, — porque não podem existir — as grandes paixões que, outróra, tanto enthusiasmo despertaram e que ainda hoje deslumbram certos espiritos romanticos retardatarios que de quando em quando apparecem...

O amor existe ainda, tão grande como em outro tempo. As contingencias da vida moderna prenderam-no um pouco, é verdade, tentam suffocal-o muitas vezes, não ha duvida, mas elle vive ainda e viverá sempre emquanto houver no mundo duas criaturas de sexo opposto que tenham um pouco de alma e um pouco de receptividade affectiva.

"Céo roubado", esse film que a Paramount vae exhibir segunda-feira proxima no Imperio, dá-nos um testemunho disso, contando-nos um romance de amor intensamente moderno, vivido na nossa época e dentro da mais tumultuosa de todas as cidades do universo: Nova York.

Aquelle romance que Nancy Carroll e Philips Holmes vivem no film — romance que é profundamente humano e profundamente dos nossos dias — tem a rudeza, a simplicidade, a magnitude das coisas da época moderna, cheias de precipitação e de imprevistos. Nem por isso, no emtanto, o film deixa de estar cheio da maior emotividade e nem por isso tambem elle deixa de ser um trabalho em que o amôr palpita intensamente.

Vamos ver "Céo roubado" segunda-feira proxima e, então, o nosso publico terá diante dos seus olhos um film que lhe ha de falar á alma, um film que lhe ha de proporcionar emoções que nunca mais serão esquecidas.

—□—

"SKIPY" VAE SER UM ACONTECIMENTO — Quando a Paramount apresentar no Rio "Skipy", o grande film que agora anuncia como uma das suas grandes realizações para o anno corrente, o publico terá opportunidade de ver a mais perfeita de quantas obras, no genero, já foram feitas até hoje. Trabalhado embora por crianças, o film é desses que têm de tudo para encantar e

Mitsi Green que apparecerá em "Skippy"

não lhe falta, em nenhuma das suas passagens, nem sentimento, nem dramaticidade, nem vida e nem graça. Ha momentos mesmo em que o espectador, diante da grandiosidade do film, chega a esquecer que são crianças os artistas e julga estar sonhando, julga estar vendo, em uma camara magica, a reducção de coisas feitas por gente grande e de immenso talento artistico.

Porque Mitsi Green, Jackie Cooper e Robert Coogan, os artistas de "Skippy", nada ficam a dever aos astros de talento consagrado e mostram-se á altura do argumento magnifico que a Paramount lhes entregou.

—□—

JEANETTE MAC-DONALD, EM ANNABELLA — Só a presença de Jeanette Mac-Donald num film, bastaria para tornal-o um encanto se outros encantos já não existem neste film. E' que Jeanette possúe como nenhuma outra mulher, os mais delicados e perfeitos attractivos. Dona de uma plastica invejavel,

A linda Jeanette Mac Donald, em "Annabella"

senhora absoluta de uma distincção incomparavel, rainha pela expressão de amor, ou malicia, ella é a mais linda personalidade feminil que o cinema já apresentou.

Em "Annabella" vemos Jeanette desde o seu tentador "negligé" a mais sumptuosa "toilette" e é sempre a mesma elegante e perturbadora estatua feita de carne e osso, ornamentada pelo ouro fulgido de seus cabellos, pela immaculada brancura de sua pelle e pelo magnifico escrinio de sua boca.

E' esta Jeanette que vamos applaudil-a nesta luxuosa pellicula que a Fox Movietone nos apresenta.

Victor Mac-Laglen é o galã, Roland Young o comico adoravel e Sally Blane, com Joyce Compton, os dois peccados desta comedia, promettida para a semana vindoura no Pathé Palacio.

MAIS UM FILM BRASILEIRO — "Coisas nossas", o bello film brasileiro que ainda este mez iremos admirar na téla do Eldorado, é a primeira fita realmente synchronizada que já se fez em nosso paiz. A sua filmagem foi realizada com apparelhos Vitaphone, eguaes aos que se usam na America. Trata-se, portanto, de um film synchronizado, em que a gravação da voz e dos sons se fez conjuntamente com a tomada das scenas.

Para chegar a esse resultado, porém, foi preciso enviar um technico aos Estados Unidos para lá adquirir os apparelhos mais modernos, entre os quaes as machinas Bell & Howell, identicas ás usadas nos melhores studios de Hollywood. Para os interiores, vieram as lampadas Kliegl-Bross, especiaes para esse fim. A pellicula empregada foi a panchromatica Dupont, considerada a ultima palavra em films, e que veiu em pequenas proporções para que o film fosse sempre fresco.

Desse apparelhamento, que custou uma verdadeira fortuna, resultou a confecção de uma producção que, pelo lado technico, nada fica a dever ás melhores feitas nos Estados Unidos. "Coisas nossas" é, assim, um verdadeiro primor de cinematographia, falada e cantada e sonora, que honra a industria nacional e que o nosso publico vae applaudir ainda este mez na téla do Eldorado, apresentado pela sua productora, a firma Byington & Cia.

—□—

SEVILHA DE MEUS AMORES — Os elementos de successo de "Sevilha de meus amores" estão todos admiravelmente conjugados. O film é todo um romance cheio de belleza. Nuns episodios, predomina o humorismo; em outros, o sentimento. Em todos — Ramon Novarro, Renée Adorée, Dorothy Jordan e Ernest

A seductora Dorothy Jordan, em "Sevilha de meus amores"

Torrence estão estupendos, dirigidos por Charles Brabin. Scenas estupendamente humoristicas, por exemplo, são aquellas desenroladas no mercado, onde vemos Novarro ás voltas com um vendedor de laranjas e depois, com um casal de turcos, vendedores de mantilhas e "peinetas"... Ramon Novarro, após ver por terra todos os seus sonhos de felicidade, não acredita em tornar a ver Maria Consuelo, a doce figurinha que Dorothy Jordan encarna com tanto encanto, tanta belleza, tanta alma... A Metro Goldwyn-Mayer vae estrear "Sevilha de meus amores" depois de amanhã, no Palacio Theatro.

—□—

RICARDO CORTEZ E BEBE' DANIELS EM O FALCÃO MALTEZ — Viviam todos em constante sobresalto... Difficil era confiar em alguem... Temiam-se a propria sombra... Tudo porque havia uma coisa que todos queriam e para alcançal-a arriscavam tudo: Era aquelle "Falcão Maltez". Porém, um homem surgiu e a batalha logo se decidiu a seu favor, porque ella, que jogava com uma belleza para vencer os homens, bem depressa alcançou a joia cobiçada! Mas seu coração estava dominado pela seducção daquelle homem irresistivel e frio, que dominava os homens e avassalava o coração das mulheres...

Esse é o drama fortissimo que a Warner-First realizou com Ricardo Cortez, Bebé Daniels, Thelma Todd e Una Merkel, nos principaes papeis...

"O falcão maltez" é historia que prende tambem pela technica admiravel a que obedeceu e breve o assistiremos num dos elegantes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

—□—

JOHN BOLES E EVELYN LAYE — "Uma noite sublime" já tem dois nomes que são garantias: John Boles e Eve-

Evelyn Laye, em "A noite sublime"

lyn Laye. Esta ultima é nova para os "fans", talvez, mas com este film já occupará um logar de destaque e de John Boles, o melhor commentario são os seus proprios trabalhos já aqui vistos. Em "Uma noite sublime", o film que a United Artists vae exhibir segunda-feira, no Cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, apparecem, além delles, Lilyan Tashman, a mais "vampiro" das "vampiros", exactamente porque é a que mais fascina e arrebata e, ainda, Leon Errol, o comico das pernas bambas. Todo este conjunto é dirigido por George Fitzmaurice.

—□—

SILENCIO POR AMOR, UM FILM ITALIANO — Diante dos recursos que dispõe a Italia, no que se refere á belleza e á tradição dos seus monumentos; diante do temperamento sentimental dos seus filhos, no que se refere a todas as artes, e com a descoberta do cinema sonóro a cinematographia italiana conquista novamente o triumpho em todas as partes do mundo.

"Silencio por amor" — o poema de todos os corações, transportado para a téla pelos Cines Pittaluga de Roma, tem o dom de agradar, porque se refere a todos para todos os corações. [illegible]

de arte que o Programma Matarazzo apresentará aos frequentadores do Pathé Palacio, no dia 23 do corrente.

CONCHITA MONTENEGRO, NUM FILM MARAVILHOSO — "Delirio de amor", o film que a Metro Goldwyn-Mayer estreará no Palacio Theatro no proximo dia 23, é o resultado da nova viagem de W. S. Van Dyke, o director de "Trader Horn", aos mares do Sul, ao Pacifico, aquelle archipelago maravilhoso... A primeira viagem de W. S. Van Dyke teve como resultado "Deus branco", aquelle film que até hoje ninguem esqueceu. A segunda não foi menos feliz. "Delirio de amor" é um drama fortissimo, admiravelmente vivido por Conchita Montenegro e serve de pretexto para que se tenha o mais maravilhoso album das payzagens daquelle paraiso...

Actos assignados pelo director geral dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando por um mez, o operario de 4ª classe Vital Ernesto de Miranda; por 3 mezes, o inspector de 4ª classe Alcides Mendes de Oliveira; por 2 mezes, o inspector de 4ª classe, em commissão, Lourival Ferreira; por 1 mez, o mensageiro João Paulo de Castro; por um anno, com a diaria integral, o servente Oswaldo José do Amaral, para prestar serviço militar, em virtude de sorteio, a partir de 30 de outubro de 1931.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram mandados servir no Corpo de Saude os capitães medicos drs. Carlos Antonio de Mattos, no 10º regimento de infantaria e Murillo Monteiro da Silva, no Hospital Militar de Juiz de Fóra.

— Foi mandado permanecer na Directoria Geral do Tiro de Guerra, addido, até que sejam ultimados os trabalhos de um inquerito em que está servindo como escrivão, o capitão Armando Cattani, que foi classificado na 10ª companhia, sem effectivo, do 17º regimento de infantaria.

— Foi permittido continuar nesta capital até 30 do corrente, addido ao Asylo de Invalidos da Patria, o 1º tenente contador Heleodoro Osorio Fernandes.

— Foi autorizado o director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, a fazer as seguintes promoções de operarios e aprendizes, nesse Arsenal: os modeladores fundidores Joaquim Mariano de Siqueira, Honorio Dias Barbosa, Alfredo Miguel Nery e Paulino de Oliveira, a operarios de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes, respectivamente; os cravadores Candido Alves da Cunha, Mario Gomes Marques, Geraldo José Paes Filho e Waldemiro da Costa Baptista, a operarios de 1ª, 2ª e 3ª classes e a aprendiz de 1ª classe, respectivamente; os torneiros Eurico Ferraz de Araujo Padilha, Angenor Corrêa Lapa e Ary Candido da Silveira, a operarios de 1ª, 2ª e 3ª classes, respectivamente; José Soares Ribeiro e Pedro Pereira Machado, a operarios de 4ª classe; Waldemiro Martins da Cruz, Antonio Barcellos Jones Filho, Antonio Candido de Almeida Filho e Ildermando do Nascimento a operarios de 5ª classe; Oracides Nunes, Daniel Rodrigues e Jovelino Corrêa da Silva, a aprendizes de 1ª classe; Norival Alves, José da Silva Vieira e Astrogildo Ribeiro de Carvalho, a aprendizes de 2ª classe; Walter Serrão Baptista de Oliveira e Armindo Luiz da Fonseca a aprendizes de 3ª classe; Geraldo Souza Freitas, a operario de 3ª classe; Alfredo Cornelio do Nascimento, Fernando Dantas e Francisco Candido de Almeida, a operarios de 4ª classe; armeiros Jorge José Marques, Manoel da Silva e Altamiro de Souza Guedes, a operarios de 1ª, 2ª e 4ª classe, respectivamente; Antonio Alfarone e Jayme Gonçalves da Silva, a aprendizes de 3ª e 4ª classes, respectivamente; segeiros José Gonçalves Domingues, a operario de 1ª classe; Geraldo Corrêa da Silva e Carlos de Oliveira, a operarios de 3ª classe; Octavio da Cunha Gomes Mourão e Delfino Gonçalves de Alencar, a operarios de 4ª classe; Antonio Borges de Freitas Filho, a operario de 5ª classe; e Lourival Borges de Freitas, a aprendiz de 1ª classe. Pedreiros, Thomaz de Mello e Agostinho Pinheiro Avellar, a operarios de 2ª classe; Pedro da Silva, a operario de 4ª classe; limadores, Alcides de Mello, a operario de 1ª classe, Ulcindes de Carvalho Menezes, Claudino Manoel da Costa e Alfredo Vianna de Sá, a operarios de 2ª classe; Vicente Rodrigues da Silva e Rubens da Silva Mello, a operarios de 3ª classe; Alvaro da Silva Garça e Octavio Vieira Macile, a operarios de 4ª classe; Antonio Julio de Moraes Filho, Sylvino Ferreira de Castro e Paulo Serrão de Azevedo, a aprendizes de 2ª classe; José Leão de Britto, Urides Candido do Nascimento e Moacyr Baptista Soares, a aprendizes de 3ª classe; Djalma dos Santos Chaves e Ronato Marques de Souza, a aprendizes de 4ª classe; latoeiros, Arestides Dias Bezerra e Christolino Ferreira de Castilhos, a operarios de 3ª e 4ª classes, respectivamente; serralheiros, Antonio Manoel Sieiros e Guilherme Soares da Silva, a operarios de 3ª e 4ª classes, respectivamente; electricistas, Sylvio Pereira de Almeida e Floriano Marzullo, a operarios de 5ª classe e aprendiz de 3ª classe, respectivamente; ferreiro, Waldir de Souza Guedes, a aprendiz de 3ª classe; ajudantes, Nelson Alves de Oliveira, João da Silva Santos, José Joaquim da Conceição, João Pedro de Oliveira, Manoel Nunes Hermogenio Corrêa Bittencourt, Waldemar Baptista de Faria, Saturnino Ferreira Baptista, Julio Modesto dos Santos e Aureliano de Oliveira e Silva, operarios de 5ª classe, 2ª ordem, José Martins dos Santos.

O 3.º Conselho negou a prisão preventiva de um réo

O 3º conselho permanente, reuniu-se hontem, na sala de audiencias da 8ª auditoria.

Nessa reunião foi qualificado o soldado Joaquim Custodio do Nascimento, accusado de furto.

Após a qualificação do réo, o promotor pediu a decretação da prisão preventiva contra o mesmo, sendo pelo conselho indeferido esse pedido.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Concedendo de acordo com o decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925 a seguinte licença:

De trinta dias, á adjunta de 2ª classe Adelia Lisboa Valle, a partir de 5 de novembro.

Concedendo de accordo com o decreto n. 3.645, de 14 de outubro de 1931, as seguintes licenças:

Nos termos do artigo 4º combinado com o n. 1 do art. 8º do decreto 2.124, de 14 de abril de 1925:

De quarenta e cinco dias, em prorogação, á adjunta de 3ª classe Celina F. Duarte de Azevedo.

De setenta dias, em prorogação, á adjunta de 1ª classe Afra Arêas Franco Cardoso.

Nos termos do art. 4º combinado com o n. II do art. 8º:

De dois mezes, á mestra de cozinha da Escola Rivadavia Corrêa, Joanna Medjé de Lima e Silva, a partir de 7 de outubro.

Nos termos dos arts. 4º e 29 combinados com o n. I do art. 8º:

De trinta e seis dias, á adjunta de 2ª classe Francisca de Paula Pessôa Guimarães, a partir de 13 de julho.

Nos termos do art. 19º:

De cinco mezes, á professora de desenho da Escola Bento Ribeiro, Aglaisia Caminha, para ter inicio dentro em cinco dias.

Nos termos do n. III do paragrapho 1º do art. 23:

De seis mezes, em prorogação, á adjunta de 3ª classe Aurelia de Mendonça.

Dispensando o preparador de anatomia e physiologia humanas da Escola Normal, dr. Mauricio Nascimento Silva.

— Despachos do director:

Adelaide da Silva Campos — Como pede.

Yara Lassance Gonçalves — Como requer.

Eurydes de Freitas — Não ha o que deferir. O caso deve ser affecto ao medico do instituto que deve resolver em ultima instancia.

Hermance Aguiar Souza Bomfim — Submetta-se á inspecção de saude.

Debora da Silva — Autorizo o afastamento por mais tres mezes.

Maria Luiza Affonso — Deferido, nos termos da informação.

— Sub-Directoria Administrativa — Despachos do sub-director:

Cacilda Guimarães Fróes, Cecy do Guarany e Silva e Beatriz Muniz — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas:

Na 1ª secção — Libania Martins Palmeira — Declare a data em que se afastou do exercicio.

Maria Huet de Bacellar da Silva Fonseca — Declare o dia em que interrompeu o exercicio.

Na 3ª secção — Joaquim Rodrigues do Nascimento — Apresente o titulo de designação para servente de proprio municipal.

Pró monumento João — Pessôa —

A Commissão Central Pró Monumento João Pessoa, recebeu os seguintes telegrammas, endereçados ao dr. Antonio Carlos:

"Bello Horizonte — Agradecendo a gentileza da communicação que me fazem os prezados amigos e companheiros de mesa directora, sobre a constituição da Commissão Central, com o objectivo de promover a erecção do monumento destinado perpetuar a memoria de João Pessoa, tenho o prazer de assegurar toda a solidariedade do meu governo a essa iniciativa que, tendo por fim cultuar a memoria do glorioso heroe e martyr da segunda Republica, se revela tão bella pelo seu significado civico e patriotico. Cordiaes saudações. (a.) — *Olegario Maciel."*

"Therezina — Tenho a honra de levar a essa commissão meus calorosos applausos pela sua brilhante iniciativa em homenagear o grande João Pessoa com um monumento que perpetue sua memoria e culto no povo brasileiro.

O governo deste Estado tem o maior prazer em assegurar sua cooperação á nobilitante e patriotica idéa, interessando os prefeitos e promovendo o dia de João Pessoa de accordo com o alvitre suggerido.

Apresento a essa commissão minhas cordeaes saudações. (a.) — *Landry Salles."*

Dando funcção a um guarda municipal

Foi designado para ter exercicio no 24º districto — Santa Cruz — o guarda municipal, Joaquim de Souza Carvalho.

Uma declaração do Syndicato Medico Brasileiro

Da secretaria do Syndicato Medico Brasileiro pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"O Syndicato Medico Brasileiro que não se responsabiliza e nem autoriza as telephonemas que são feitas para as residencias de medicos ou parteiros em nome de seus secretarios, sob o pretexto e denuncias recebidas."

CENTRO DE SAUDE DE JACAREPAGUA'

Como se faz ali a prophylaxia da syphilis

Em todas as dependencias do Centro de Jacarépaguá, o respectivo chefe, dr. Manuel Pinto, vem imprimindo um cunho pessoal, orientando e coordenando o esforço de cada um de seus collegas e auxiliares. Estivemos no consultorio onde se faz a prophylaxia da syphilis e das doenças venereas. Uma avalanche humana enchia as salas respectivas, á espera de ser attendida. O medico que dirige o serviço, dr. Manuel J. Cavalcante de Albuquerque, suspende, gentilmente, o trabalho para nos attender e explicar. A phophylaxia exerce-se ali pelo tratamento naturalmente, aproveitando-se o ensejo para alguns conselhos. As difficuldades de ordem financeira são suppridas por uma verdadeira campanha de boa vontade. Muitas vezes um sorriso minora bastante os soffrimentos humanos.

Durante os dez mezes do corrente anno, a frequencia de consulentes attingiu á cifra de ... 38.149, em 243 dias de serviço, dando a média de 152. Foram applicadas 20.515 injecções de saes de bismuto; 11.503 de mercurio; 2.407, de néo salvarsan; 2.438 de diversos saes. Houve 1.568 exames de laboratorio, 1.518 receitas aviadas, 1.480 folhetos distribuidos. No correr do mencionado periodo foram matriculados 1.491 doentes novos, sendo 190 do sexo masculino e 1.301 do sexo feminino.

O festival infantil de amanhã no Jardim Zoologico

Amanhã, em commemoração da data da proclamação da Republica haverá no Jardim Zoologico um bello festival infantil.

Muitas diversões e 3 funcções na Arena de Variedades, ás 3, ás 4 e ás 5,30 da tarde, trabalhando na primeira, varios artistas e nas outras, o elephante amestrado exhibirá seus admiraveis numeros, inclusive o "sensacional passeio em velocipede".

As creanças menores de 11 annos, que chegarem ao Jardim, de 1 ás 4,45 horas, concorrerão ao sorteio gratuito de valiosos brindes offertados pela "A' Collegial". Dentre os principaes brindes, destacamos um costume de brim pardo e rica bolsa para collegial.

Tocará durante o festival, que durará de 1 ás 6 horas da tarde, a banda do Centro Musical 17 de Julho.

PELA MARINHA MERCANTE

NÃO PARTIRA' MAIS O "PEDRO I"

O paquete "Pedro I", do Lloyd, estava com uma viagem marcada para hoje, devendo ir a Recife buscar um carregamento de assucar.

Hontem, porém, foi resolvido que o referido navio não mais seguirá viagem, isto porque não está apparelhado para entrar em serviço.

— Chega hoje o "Almirante Alexandrino", do Lloyd, que procede de Hamburgo e escalas.

Conforme noticiámos, é voz corrente, no Lloyd, que o commandante desse navio, sr. Tasso Napoleão, que não tem carta de capitão, e sim de piloto, será substituido, talvez, pelo capitão Jorge Lyra de Azevedo.

Segundo se diz naquella companhia, o commissario Francisco Alves tambem desembarcará, indo occupar um novo cargo, cuja denominação é "commissario geral", coisa differente de inspector de camara.

PARTIRA' AMANHÃ O "CUYABA'"

Seguirá amanhã para os portos da Europa o paquete "Cuyabá", commandado pelo capitão João Gonçalves Filho, distincto official da nossa marinha mercante.

Entre os numerosos passageiros que o "Cuyabá" conduz para a Europa, constam os srs. Frederico Schmidt, nomeado agente do Lloyd em Lisboa, e o capitão José Afranio Teixeira, que segue para a Allemanha.

O "Cuyabá" zarpará do armazem 15, ás 10 horas da manhã.

Não era culpado

O juiz da 1ª vara criminal absolveu, hontem, Minervino Gomes Pereira, em cujo poder foram encontrados instrumentos proprios para roubo.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Octacilio Silva Junior, Aremilton Cunha, Armando Gomes Pereira, João dos Santos, Manoel d'Almeida e Souza, Thales Machado Vieira, Maria José Vieira, João Hostanristes, Jacob Ronetto, Antonio Tavares.

Turma supplementar — David Bruce Wilson, José Pedreira do Couto Ferraz, João Borges de Souza, Agostinho Martins Ferreira, Joaquim Ruas da Silva e Paulo Fernandes Neves.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Francisco A. Ribeiro, Ney S. R. de Carvalho, Gabriel M. de Faria, Romeu de V. Menezes, Joaquim Rodrigues Queiroia.

Reprovados: 5.

Correio Sportivo

Football

O CASO AMERICA-BOTAFOGO E AS "NOVIDADES"

Quando deixámos o campo do America, no dia 1 do corrente, depois do encontro desse club com o Botafogo, no qual se verificaram os acontecimentos já muito conhecidos e discutidos, estavamos certos de que tudo aquillo não passava de uma tempestade em copo dagua, de uma pura exaltação de momento, dadas as circumstancias em que se verificaram as reclamações do valoroso vice-leader da tabella. E, attendendo ao passado do America, ás suas tradições de disciplina e lisura, ás suas responsabilidades sportivas, não tivemos duvida em assignalar na chronica da referida partida, essa nossa sincera impressão, certos de que, passados os instantes de pouca reflexão, o America reconhecesse o seu erro e constatasse o grão da injustiça que praticára contra o seu veterano associado, sr. Virgilio Fedrighi, juiz de comprovada idoneidade e que actuára o match annullando muito acertadamente um goal marcado em off-side, causa primitiva do "choro" do club da rua Campos Salles.

Passaram-se os dias e essa nossa impressão, que, como dissemos, era sincera, foi abalada pela realidade das coisas. O America insistia cégamente nas suas reclamações, algumas, até, de natureza quasi infantil, comprometendo, assim, o seu passado, as suas tradições de disciplina e lisura e as suas responsabilidades sportivas. Já não mais se appellava para o goal causador das reclamações feitas em campo e determinante da decisão do America de não proseguir no jogo, goal esse que, então, fôra marcado pelo player Gilberto e que depois, muito de industria, passou a ser de autoria de Orlando... Appareceram em varios jornaes certas photographias elucidativas, de eloquencia irretorquivel quanto ao acerto da annullação do mencionado goal do America e dahi, a mudança, muito de industria, do seu autor.

Surge, nesse ponto, o recurso do America. Reclamava, esse club, uma série de coisas que ninguem viu nem reclamou. Em primeiro logar, o goal do Botafogo fôra marcado em off-side. Primeira "novidade" e primeira surpresa! Não houve um unico jogador do America, não houve um unico "torcedor" que reclamasse a validade desse ponto legitimo, na occasião em que foi obtido. E a saida consequente desse goal foi feita, ainda, pelo America, sem o menor incidente, sem a minima contestação. A segunda *novidade* — valha-nos Deus — refere-se ao penalty concedido pelo juiz da partida, sr. Fedrighi, *contratado* para prejudicar o America, em beneficio não do Botafogo, mas de terceiros... "Contratado" para prejudicar o America, o sr. Fedrighi concedia a esse mesmo club uma penalidade maxima, cuja marcação foi objecto de immediatas reclamações junto ao arbitro, dos players do Botafogo, porque, effectivamente, fôra marcada com um rigor fóra do commum. O back alvi-negro Benedicto commettera a falta involuntariamente, sem que fosse percebida pelas archibancadas, mas mesmo assim, o sr. Fedrighi, "contratado" para prejudicar o America, concedia-lhe esse penalty. Reclamava o Botafogo... defendera o tiro livre, batido, mal batido pelo back americano Hildegardo. Desafôro! Defender um penalty sem mais nem menos! Allega o America que o keeper em questão estava fóra da linha, a dansar o *shimmy* deante de Hildegardo! Outra "novidade" que ninguem viu, na hora... Segundo o parecer dos vencidos naquella partida, o guardião Victor, do Botafogo, abusára do direito de defender bolas e o penalty deveria ser batido tantas vezes fosse necessario para a conquista do almejado ponto do empate... Bravos, assim é que devia ser, sr. Fedrighi... Vem, então, a reclamação que não é "novidade": trata-se do goal de Gilberto, conseguido em off-side e que depois não ficou sendo mais de Gilberto e sim de Orlando... Mas passemos adeante, porque esse assumpto já não tem a menor graça. Chegamos, portanto, á ultima reclamação, que tambem é a ultima "novidade". Diz o America que o jogo não proseguiu, isto é, que a sua equipe viu-se impossibilitada de continuar a jogar, porque o campo estava invadido por autoridades e populares. O chronista eventual daquelle jogo, entretanto, está bem lembrado de que o America saiu de campo, a principio. Depois, acatando ordens da directoria do club, os seus players voltaram ao gramado, declarando para quem quizesse ouvir, que a attitude assumida não era contra o Botafogo e sim contra o juiz da pugna. Lembra-se, ainda, que como demonstração positiva desse proposito, os jogadores do America, reunidos no meio do campo, deram "hurrahs" e "alle-goacks" ao Botafogo, permanecendo, depois, dentro do campo, espalhados por differentes logares, em grupos e misturados com as autoridades e populares. Recorda-se tambem, que o capitão do America, approximando-se do reservado da imprensa, declarou formalmente que o seu team não continuava o jogo, desistindo do resto do tempo e não se retirando do campo exclusivamente em attenção ao adversario e ao publico. Tem bem presente, o chronista, as palavras que ouviu de varios jogadores e directores do America, confirmando *in totum* as declarações daquelle capitão americano, declarações essas que foram feitas officialmente ao Botafogo, ao sr. Fedrighi, ao chronometrista, dr. Alarico Maciel e aos dois auxiliares do juiz do match.

O America ainda está em tempo de pensar na impressão dolorosa causada pelas suas reclamações. Os seus directores e associados não podem ver e julgar as decisões do juiz sr. Fedrighi, pelo simples facto de que todas as occorrencias que motivaram as reclamações (o goal do Botafogo, o penalty e o goal de Gilberto) se passaram justamente do lado opposto, isto é, no goal opposto ás archibancadas sociaes e ao reservado da directoria do America, collocados [illegible] gradas. E, das tres reclamações, sómente a ultima mereceu o protesto dos players americanos, na hora em que se verificou o goal annullado. Ora, se os jogadores, dentro do campo, nada poderam ver, como póde a directoria do America, que estava tão distante do local das occorrencias, reclamar, com isenção de animo, com justiça e com honestidade, contra o goal do Botafogo e contra o modo por que o keeper Victor defendeu o penalty batido por Hildegardo?

O veterano e glorioso club reclamante ainda está em tempo de reflectir e de voltar ao bom caminho, retirando o seu recurso. E deve reflectir, porque as attitudes anti-sportivas dos que se não conformam com as derrotas, só podem prejudicar o football, e o sport, [illegible] as decisões parciaes e injustas das directorias das entidades que superintendem o sport.

O America quiz o jogo, isto é, a sua renda e a obteve. Quanto aos pontos da partida, o mais certo é leval-os ao "passivo" daquella renda...

OS JOGOS DE AMANHÃ

Primeira divisão

Flamengo x America:
Primeiros quadros — Jorge Marinho. Supplente, Oswaldo Kropf de Carvalho, ambos do Fluminense.
Segundos quadros, Elias Gaze. Supplente, Antenor Ferreira.

Fluminense x Bangú:
Primeiros quadros, Carlos de Oliveira Monteiro. Supplente, Alderico Solon Ribeiro, ambos do America.
Segundos quadros, Manoel Silva. Supplente, Humberto Rossi.

Vasco x Carioca:
Primeiros quadros, Luiz Cordovil. Supplente, Oswaldo Braga, ambos do Brasil.
Segundos quadros, Domingos de Angelo. Supplente, Amaro Ribeiro da Silva.

Bomsuccesso x Brasil:
Primeiros quadros, Diogo Rangel. Supplente, Francisco Costa, ambos do Vasco.
Segundos quadros, Nilo Rocha. Supplente, Oswaldo Mello.

São Christovão x Botafogo:
Primeiros quadros, Leonardo Gonçalves Teixeira. Supplente, Rubens Branco, ambos do Bomsuccesso.
Segundos quadros, Fausto Ferreira. Supplente, Edmundo P. Souza.

SEGUNDA DIVISÃO

Para os oito encontros de domingo, na segunda divisão, foram escolhidos os juizes abaixo:

Olaria x America:
Primeiros quadros, Oscar Costa.
Segundos quadros, Manoel Barbosa.

Engenho de Dentro River:
Primeiros quadros, Rubens Gonzaga.
Segundos quadros, Manoel Conceição.

Confiança x Everest:
Primeiros quadros, Waldemar Gomes.
Segundos quadros, Custodio Lobo.

Mavillis x Mackenzie:
Primeiros quadros, Waldemar Fonseca.
Segundos quadros, Sylvio [illegible].

Bandeirantes x Argentino:
Primeiros quadros, Luiz [illegible].
Segundos quadros, Arthur Nascimento.

Central x Brasil:
Primeiros quadros, Waldemar Gama.
Segundos quadros, José Soares.

Modesto x Anchieta:
Primeiros quadros, Antonio Affonso.
Segundos quadros, Alberto dos Santos.

Municipal x Cordovil:
Primeiros quadros, Guilherme Gomes.
Segundos quadros, José Barcellos.

*

NOTAS DO FLAMENGO

O baile de anniversario — Transcorrendo no dia 15 deste mez o 36º anniversario da fundação do Club de Regatas do Flamengo, a directoria, em sua ultima reunião, deliberou offerecer um grandioso baile a seus associados, em commemoração a esta data, o qual será levado a effeito nos amplos salões do Club Germania, á praia do Flamengo, 120. As dansas serão iniciadas ás 10 horas da noite e prolongar-se-ão até a madrugada do dia 16. A optima orchestra Americano Jazz, sob a direcção do eximio professor J. Rodrigues, abrilhantará as dansas com um selecto repertorio. Para sciencia dos associados a directoria previne haver tomado as seguintes resoluções:

a) o ingresso dos socios será mediante a apresentação do recibo n. 11 (novembro) e da respectiva carteira de identidade social, podendo cada um fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras);

b) a toilette para senhoras será a de baile, e para os cavalheiros o traje será o smoking ou o branco a rigor.

c) os cobradores do Club estarão á porta, á disposição dos srs. socios, que desejarem se quitar.

d) não haverá convites especiaes.

Da Phalange Feminina — Para commemorar esta data, a Phalange Feminina, sob a direcção da dra. Anna Cavalcanti Teixeira Leite, fará realizar uma festa de arte na proxima quinta-feira, 19 do corrente.

Providencias do Flamengo para o jogo com o America — Realizando-se domingo proximo, 15 do corrente, o jogo official do campeonato Carioca, de Football, entre os teams do Club de Regatas do Flamengo e do America F. C., a directoria do primeiro presta as seguintes informações:

a) os socios do Club terão ingresso pelo portão principal da rua Paysandú, mediante a apresentação do recibo n. 11 (novembro) e da respectiva carteira de identidade social, podendo cada um, fazer-se acompanhar de pessoas da sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras);

b) o publico terá entrada pelos seguintes portões: cadeiras numeradas, portão da esquina de Guanabara com Paysandú; archibancadas, por este mesmo portão e pelo ultimo da rua Paysandú, e geraes, pela rua Guanabara, junto ao rink;

c) as localidades serão vendidas aos seguintes preços: cadeiras numeradas, 12$; archibancadas, 4$200, e geraes, 2$100.

*

O DR. OLIVEIRA SANTOS VAE SER HOMENAGEADO

Directores e associados do Club de Regatas do Flamengo, desejando prestar uma justa homenagem ao dr. José de Oliveira Santos, por motivo da sua eleição para presidente da Amea, resolveram offerecer-lhe um jantar intimo, hoje, sabbado, ás 8 horas, no restaurante da Brahma.

*

UM NOVO SPORT

Esteve hontem na séde da Associação de Chronistas Desportivos o professor Virgilio Azevedo Brito, para submetter á apreciação dos chronistas, o novo sport que acaba de inventar, ao qual deu a denominação de "Dinamo-corda".

A demonstração agradou aos presentes, os quaes reconheceram que o novo jogo offerece vantagem para os que ao mesmo se dedicarem. Trata-se de exercicio de tracção e repulsão, de utilidade para a cultura physica, em conjunto, podendo pratical-o turmas de 4 a 400 athletas.

O professor Virgilio Brito, deixou em mãos dos directores da A. C. D. e dos presentes um livrete das regras do novo sport, tendo assegurado já haver remettido a todos os jornaes desta capital e dos Estados, bem como a todos os centros de cultura physica do paiz, e do estrangeiro, as mesmas regras.

O novo jogo é constituido por uma corda em fórma de X, tendo em cada angulo um pequeno mastro com uma bandeira assignalativa dos clubs ou partidas que disputem. Duas turmas de athletas com o mesmo numero de concorrentes e peso, segurando as pontas da corda, em terreno desempedido, produzindo tracção em sentido contrario, até que uma dellas arrastada pela outra venha derrubar o mastro com a sua bandeira, assignalando deste modo a victoria da turma contraria.

*

OS PARANAENSES QUEREM MUDAR DE ADVERSARIOS

Porto Alegre, 13 (A. B.) — A vinda do combinado paranaense a esta capital, vae agitar o caso da disputa do campeonato brasileiro de football.

Segundo uma carta publicada pela imprensa, "o desporto paranaense está cançado de enviar ao Rio e a São Paulo um quadro treinado a custo de mil sacrificios e vel-o regressar derrotado pela hostilidade do ambiente, [illegible] Confederação Brasileira de Desportos [illegible] uma ou outra quota de alguns mil réis.

A organização de uma zona sul com séde alternada em Curityba ou Porto Alegre, ou ainda a disputa do Campeonato Brasileiro em duas séries, disputando os concorrentes todos os jogos no Rio, constitue o ideal dos desportistas locaes".

Pelo que ouvimos, nos meios desportistas porto-alegrenses, o Rio Grande do Sul e o Paraná vão unir-se afim de pleitear outra fórma para que o Campeonato Brasileiro de Football não tenha inconvenientes do privilegio dos jogos em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Basketball

A ENTREGA DOS PREMIOS DO CAMPEONATO DO TORNEIO INICIO DO GREMIO 11 DE JUNHO

A directoria do Gremio 11 de Junho, elegante aggremiação recreativa com séde á rua 24 de Maio, n. 208, na estação do Riachuelo, aproveitando hoje a realização do seu baile mensal, que terá inicio ás 10 horas da noite, fará entrega em um dos intervallos da festa, das medalhas do campeonato do torneio inicio de basketball ao team vencedor que foi a equipe denominada "Fon-Fon".

O team vencedor está assim constituido: capitão, Alvinho; jogadores: Nelson, Ayrton, Marcos, Eurico, Magalhães II.

Box

O COMBATE DESTA NOITE

Rodrigues e Ledoux farão um bom match

Chegou, finalmente, o dia esperado pelos affeiçoados á "nobre arte". José Antonio Rodrigues, o pugilista portuguez que Caverzasio plasmou com a sua technica aprimorada até transformal-o num boxador agil, rapido, aggressivo e opportunista — Antonio Rodrigues será com Antonio Ledoux a grande attracção da reunião de hoje, no Colyseu Internacional de Box, á praça da Republica, perto do Corpo de Bombeiros.

Ledoux, esse golpeador francez, tem como lemma aquellas palavras de Gorsse: "a arte do box não se adquire, pois é um dom natural". Elle combate sem forçar o seu temperamento, ou melhor, combate para satisfazer seus instinctos de lutador. Tem o temperamento do combatente, a volupia das lutas intensas, a attracção do perigo. Quando mais rude a batalha, mais encanto elle encontra nos choques tremendos.

São esses dois homens que se encontrarão esta noite, no ring do Colyseu Internacional. O combate promette sensações ainda não experimentadas pelo nosso publico. Ledoux jurou a si proprio que descerá do ring victorioso, mas Rodrigues tem sobre os hombros a responsabilidade de ser considerado o "leader" de sua categoria, uma vez que derrotou todos os que se lhe apresentaram até aqui, como Virgolino, Bianna, Cesar, etc. Se derrotar Ledoux conseguirá impor-se como o melhor homem, em todo o Brasil, da classe dos médios. Fala-se em Italo. Mas Italo não foi batido por Ledoux, que ganhou a quasi totalidade dos rounds para, depois, só ter sido aquinhoado com um empate absurdo? Se Ledoux venceu Italo, segundo a voz da imprensa e do publico de São Paulo, affirmou-se melhor que o valoroso pugilista patricio, candidatando-se naturalmente a um encontro com Antonio Rodrigues.

O combate desta noite vae ser terrivelmente disputado. Tanto Ledoux como Rodrigues se empregarão violentamente, desde o primeiro round. Vae haver sangue, emoções fortes, sensações bruscas.

Só o encontro Ledoux x Rodrigues valeria todo um programma. Entretanto, a Empresa Nilles & Hernandez, promotora do importante embate, quiz estrear auspiciosamente em nossa capital, offerecendo ao publico um espectaculo completo e farto de lutas magnificas. Nestas condições organizou o programma que damos abaixo, onde se vê, em combate semi-final, Rubens Soares, campeão carioca dos meio-médios, indicado para enfrentar Victor Manini, o elegante e combativo pugilista de São Paulo. Tavares Crespo, uma gloria do pugilismo portuguez, em combate-revide com Tony Santos. Balthazar Cardoso, o valoroso boxador maranhense, contra Fernandes da Silva, o veterano "Canhoto". Victor Nilles, um allemão que aqui estreou satisfactoriamente, terá em José Alves, brasileiro, um contendor respeitavel.

O espectaculo será iniciado com uma unica luta de amadores. Rodrigues Lima, o sympathico amador portuguez, que se conserva invicto, vae enfrentar Laurentino Motta, um amador brasileiro, perigoso pelos seus "rushes" violentos. Conseguirá Laurentino quebrar a invencibilidade de Rodrigues Lima? Veremos logo, á noite. O combate será em cinco rounds.

O PROGRAMMA

Amadores — Rodrigues Lima, portuguez x Laurentino Motta, brasileiro. Em cinco rounds de dois minutos.

Profissionaes — 1ª luta — José Alves, brasileiro x Victor Nilles, allemão. Em seis rounds de tres minutos.

2ª luta — Balthazar Cardoso x Fernandes da Silva (Canhoto), ambos brasileiros. Em oito rounds de tres minutos.

3ª luta — Revide — Tavares Crespo, ex-campeão de Portugal x Tony Santos, brasileiro. Em oito rounds de tres minutos.

Semi-final — Rubens Soares, campeão carioca dos meio-médios x Victor Manini, paulista. Em 10 rounds de tres minutos.

Final — José Antonio Rodrigues, a sensação da temporada de 1931, portuguez x Angelo Ledoux, o terrivel golpeador francez, vencedor de Hugo Italo. Em 10 rounds de tres minutos.

O LOCAL DA LUTA

Estas importantes lutas serão realizadas no ring do Colyseu Internacional de Box, á praça da Republica, proximo ao Corpo de Bombeiros. E um local novo, construido ha poucos mezes, limpo e que proporciona relativo conforto ao publico. E' amplo e bem arejado, inteiramente coberto, de modo que o espectaculo poderá ser realizado com qualquer tempo.

Haverá no interior do Colyseu um completo serviço de bar, o que permittirá que os espectadores tomem os seus refrigerantes sem os incommodos communs a outros logares.

Attendendo á grande procura de ingressos, a Empresa Nilles & Hernandez resolveu que as bilheterias sejam abertas desde cedo, afim de evitar tambem atropelos, pois todo o mundo quer assistir ao sensacional espectaculo desta noite.

*

Tennis

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Tendo sido, por um lapso, omittida na nota official fornecida á Imprensa uma das deliberações da Assembléa Geral, realizada em 9 do corrente, esta secretaria torna publico que, por proposta amplamente fundamentada da directoria, aquella assembléa conferiu aos srs. dr. Anisio de Sá, Carlos Guinle, Ignacio Nogueira, J. Manoel Fernandes, Jack Robinson, Julio de Moura Monteiro, Renato da Rocha Miranda, Ricardo Pernambuco e Valentim Bouças os titulos de "socios benemeritos", ao primeiro em attenção a relevantes serviços prestados á esta Federação e aos demais em virtude de doações feitas para a creação do fundo social.

A directoria da Federação, reunida hontem, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior.

b) approvar o balancete apresentado pelo 1.º thesoureiro e relativo ao mez de outubro ultimo;

c) tomar conhecimento dos resultados finaes de varias provas do torneio inaugural;

d) consignar em acta um voto de congratulações com o dr. Herberto Figueiras, presidente da commissão technica, por motivo do exito alcançado na realização do torneio inaugural, voto este extensivo á commissão directora do mesmo torneio.

e) tomar as necessarias providencias sobre a filiação á Confederação Brasileira de Desportos.

*

AS PARTIDAS DE AMANHÃ, NO COUNTRY CLUB

Não tendo sido possivel terminar, no domingo passado, pelo adeantado da hora, a final de duplas de cavalheiros, ficou organizado para amanhã, domingo, 15 do corrente, o seguinte programma:

A's 11,30 — Final de duplas de cavalheiros. — Pernambuco-Lowndes x Freitas-Coelho.

A's 5,30 — Jogo de exhibição de simples de cavalheiros entre Ricardo Pernambuco x José de Verda.

Tendo Ricardo Pernambuco, campeão do Rio de Janeiro, conseguido vencer José de Verda, antigo jogador da Copa Davis, no torneio do Fluminense, depois de um jogo disputadissimo, é de esperar que este jogo de amanhã offereça lances ainda mais empolgantes, pois que as quadras do Country Club sendo mais semelhantes ás da Europa do que o são as do Fluminense, ainda melhor actuação deverá ter o "az" portuguez.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã vigoravam hontem as seguintes cotações:

Premio Deodoro — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Macá	51	25
2 —	2	Ganadera	52	80
3 —	3	Xaviana	49	30
4 —	4	Nilda	50	35
5 {	5	Jó	51	50
	6	Chuck	50	60

Premio Benjamin Constant — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Andalik	55	30
2 —	2	Urubú	54	25
3 —	3	Monarcha	51	50
4 —	4	Tyta	50	35
5 {	5	Secilliana	52	50
	6	Germania	50	40

Premio Quintino Bocayuva — 1.600 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Solteirona	52	40
2 —	2	Ipyra	52	35
3 —	3	New Star	54	50
4 —	4	Sun God	54	40
5 {	5	Xanacy	52	20
	6	Ximena	52	40

Premio Jeanne d'Arc — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Xipotuba	52	25
2	Xendi	52	22
3	Xiró	54	35
4	Guinéo	54	40
5	Xinaré	52	40

Premio Silva Jardim — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Andes	56	20
2	Mayfair	54	35
3	Viola Dana	54	35
4	Pirata	55	40
5	Guaxupé	52	35

Premio Durban — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Vasari	53	20
2	Curacó	55	35
3	Arco Iris	56	50
4	Xarão	53	30
5	Tomyrim	53	40

Premio Sarmiento — 1.800 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Ulises	56	16
2 —	2	Kermesse	53	50
3 —	3	Valence	53	40
4 —	4	Iberico	50	35
5 {	5	Caruarú	58	50
	6	Tope	50	30

Classico Brasil — 2.500 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Duggan	58	35
2 {	2	Prazeres	51	40
	3	Orgia	45	80
3 {	4	Velasquez	48	50
	5	Hiemal	51	70
4 {	6	Thompson	55	25
	"	Uberaba	53	35

Premio Quinze de Novembro — 2.200 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Sastre	56	30
2	Therezina	55	25
3	Funchal	53	50
4	Pommery	53	40
5	Matto Grosso	51	30

Na fórma do costume, fazemos hoje, em outro logar, a publicação official desse programma.

AS MONTARIAS PROVAVEIS DAS PRINCIPAES PROVAS

Os concorrentes ao classico Brasil e premio Quinze de Novembro, serão dirigidos pelos seguintes jockeys:

Classico Brasil — 2.500 metros.

Duggan, 58 ks. — R. Sepulveda.
Prazeres, 51 ks. — I. Souza.
Orgia, 45 ks. — F. Mendes.
Velasquez, 48 ks. — A. Henriques.
Hiemal, 51 ks. — F. Biernaczky.
Thompson, 55 ks. — J. Canales.
Uberaba, 53 ks. — J. Salfate.

Premio Quinze de Novembro — 2.200 metros.

Sastre, 56 ks. — L. Ferreira.
Therezina, 55 ks. — J. Salfate.
Funchal, 53 ks. — I. Souza.
Pommery, 53 ks. — R. Freitas.
Matto Grosso, 51 ks. — F. Biernacsky.

ALTERAÇÃO NA ORDEM DAS CARREIRAS E NOS PREMIOS PARA O BETTING

A commissão de corridas resolveu alterar a ordem das carreiras do programma para a seguinte: 1ª, premio Deodoro; 2ª, premio Benjamin Constant; 3ª, premio Quintino Bocayuva; 4ª, premio Sarmiento; 5ª, premio Silva Jardim; 6ª, premio Jeanne D'Arc; 7ª, premio Durban; 8ª, premio classico Brasil; 9ª, premio 15 de Novembro.

Foram alterados tambem os premios escolhidos para o betting, sendo retirado o premio Sarmiento e incluido o premio 15 de Novembro, ficando, portanto, esse concurso constituido pelos premios Durban, classico Brasil e 15 de Novembro, ou sejam pela nova ordem organizada os tres ultimos do programma.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vêm de São Paulo para correr no hyppodromo da Gavea

Matto Grosso e Hiemal, alistados no premio Quinze de Novembro e classico Brasil, respectivamente, são esperados hoje da capital paulista. Acompanhando estes animaes virá o jockey F. Biernaczky que os montará na corrida de amanhã.

Uma coudelaria do nosso turf que vae desapparecer

O sr. Agnello de Souza desejando abandonar o gremio de proprietarios de coudelarias, tem á venda os seus pensionistas Valence, Vichy, Gairino e Frivolo. Estes animaes que estão em entrainement poderão ser vistos pelos interessados nas cocheiras do entraineur Juan Moceguo, na villa hippica da Gavea.

A chegada de um criador rio-grandense a esta capital

E' esperado hoje nesta capital, procedente de Porto Alegre, o sr. José Carvalho, criador e proprietario de coudelaria no turf de Porto Alegre. Ebro, Secilliana e Ouvidor, que actuam nas nossas pistas, são oriundos do Haras Villanova, de sua propriedade.

*

Remo

O C. R. BRASIL TEM NOVA DIRECTORIA

Da secretaria do Club de Regatas Brasil, de Maceió, recebemos a seguinte communicação:

"Cabe-me a satisfação de communicar-vos que, em reunião de assembléa geral realisada em 12 deste mez, foi empossada a nova directoria desta sociedade, para o periodo de 12 do corrente a egual data de 1932, ficando assim constituida:

Presidente de honra, coronel Salvador Costa (reeleito); vice-dito, commendador Manoel Affonso Vianna (reeleito); presidente effectivo, Pedro de Oliveira Rocha; vice-dito, Fabio Araujo; 1º secretario, Felix Lima Junior, (reeleito); 2º dito, Vinicio Costa (reeleito); 3º dito, Luiz Lessa Diniz; 1º thesoureiro, João Mendonça; 2º dito, Virgilio Andrade; director de esportes maritimos, Antonio Siqueira Prazeres; vice-dito, Benedicto Caldas (reeleito); director de esportes terrestres, Lauro de Araujo Jorge; e vice-dito, Oswaldo Coutinho.

Commissão fiscal: Arthur Travassos (reeleito); Lourenço Barbosa (reeleito); e José Faria Almeida (reeleito).

Conselho supremo: coronel Raul Britto, coronel Ezequiel Pereira, Paulino Santiago (reeleito), dr. Pedro Lima (reeleito), e Henrique Fontes.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos meus protestos de alta estima e consideração.

Esporte pela patria forte. — (a) Felix Lima Junior, 1º secretario".

O "TREM DE LUXO" VAE TER UM NOVO BARCO

O grupo "Trem de Luxo", já encommendou a estaleiro italiano um yole a 8 remos que será incorporado á flotilha do club, por offerta daquelle antigo grupo. Tambem o sr. Octavio Ferreira Nóval, dedicado socio titular e antigo presidente do club dará um canôe do novo typo e que estreará na regata de Novissimos, em maio.

*

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Realiza-se amanhã, domingo nos salões do Club de Regatas Guanabara, um chá-dansante que a directoria offerece aos seus associados e familias. As dansas serão iniciadas ás 5 horas, com o concurso da "American Jazz", prolongando-se até ás 10 horas.

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação da carteira social, com o recibo n. 11, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

Natação

PROVA CLASSICA "PAULO RAMOS NOGUEIRA"

Lista dos concorrentes á prova classica "Paulo Ramos Nogueira" que effectuar-se-á amanhã, domingo, 15 do corrente:

Adherbal A. Senna, Alfredo Silva, Antonio Bindi, Arthur B. Araujo, Carlos Rocha, Clifton Rezende, David V. Guerra, Elio G. de Lima, Fernando R. Novo, Gerardo D. Esposel, Jair Ruch, João A. Garcia de Aguila, João de Carvalho, João de Castro Garcia, João de Freitas e Silva, João Nunes da Silva, José Fran-

cisco P. Carneiro, Lino Rodrigues, Louvercy Lima, Luis Carnaval, Luis Gonçalves Ribeiro, Luis Henrique Pareto, Manoel Vaz Junior, Moacyr Marques Machado, Oceano Vaz, Odilon Mesquita Medina, Oswaldo de Carvalho Ribeiro, Oswaldo Gonçalves Cortez, Sylvio Siqueira, Theodoro Olivet, Victorio Emmanuel Pareto, Waldemar Machmanovitch, Walter Carneiro e Walter do Blaso da Silva.

A COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO DOS ASPIRANTES

O departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo faz realizar amanhã, domingo, 15 do corrente, tambem em commemoração ao anniversario do Club, uma interessante competição de natação, em cujo programma figuram provas para as tres categorias de nadadores. Essa competição será iniciada ás 8,30 da manhã, na praia do Flamengo, no local em frente á rua Tucuman.

Waterpolo

O TORNEIO INTERNO DO BOQUEIRÃO

Amanhã, ás 7 horas terão inicio os jogos de water-polo, do torneio initium referente ao campeonato interno, instituido todos os annos pela directoria "Garrafa". Acham-se inscriptos seis aguerridos teams e que muito caro venderão a derrota. Promette, pois, a Santa Luzia, uma bella manhã sportiva, a de amanhã.

SERVIÇO MILITAR

Segunda chamada de sorteados incluidos no contingente supplementar

Tendo sido insufficiente o numero de conscriptos da primeira chamada, que se apresentaram para incorporação no corrente anno e pertencentes ao contingente da 1ª região militar (Districto Federal, Estados do Rio de Janeiro e do Espirito Santo) acaba de determinar que se proceda á segunda chamada dos sorteados incluidos no contingente supplementar.

A apresentação desses sorteados se fará de 20 a 30 do corrente, para o alistamento.

Os pontos de concentração funccionarão de 20 do corrente a 10 de dezembro (inclusive), a elles podendo se apresentar os sorteados, afim de que tenham feito as Juntas de alistamento.

A 1ª C. R. lembra aos sorteados da 2ª chamada a conveniencia de se apresentarem, antes do dia 30, pois se em 1º de dezembro vindouro já estiverem promptos nas suas unidades gozarão as vantagens da alinea "c" do art. 9 do R. S. M., isto é, prestarão apenas um anno de serviço nas fileiras.

— Estão convidados a comparecer com urgencia, á séde da Circumscripção de Recrutamento, 2ª secção, (avenida Pedro II, esquina da rua São Christovão) afim de tratarem de assumpto de seus interesses, os srs. Apulcho Corrêa de Souza, Germano Alfredo de Freitas e Cesar Castro Filho.

Aggressão a páo

Mauricio Augusto de Carvalho, morador em Jurujuba, bebia no interior do Bar Lido, no Sacco de São Francisco, em companhia de João Silveira.

Em dado momento, altercaram-se, tendo João aggredido o Mauricio, produzindo-lhe, com uma faca, ferida contusa na região frontal e escoriações no couro cabelludo e face. A victima, depois de medicada no Serviço de Prompto Soccorro, foi se queixar ao commissario Raul, na Delegacia Geral de Nictheroy.

FICOU SEM O AUTOVEL E OS TERRENOS

Uma queixa na 4.ª delegacia auxiliar

Ao 4º delegado auxiliar foi apresentada queixa por Feliciano José de Sant'Anna contra o motorista Manoel Roque de Almeida.

Diz o queixoso que em fins de janeiro do corrente anno combinou com o accusado fazer a troca de seu auto Oldsmobile por uns terrenos que o accusado possuia na "Brasileiro", devolvendo aquelle 4:000$000, dos quaes 500$000 á vista e o restante em promissorias de egual valor.

Immediatamente fez entrega do auto e da primeira prestação, mas, ao ir buscar o auto alludido, verificou que multas das pessoas tinham sido substituidas e Roque quiz lhe dar um Chandler que o queixoso não acceitou.

Foi então que o accusado lhe declarou não poder restituir o dinheiro por tel-o gasto e offereceu um titulo de terreno situado no Realengo, para tanto exhibindo a respectiva escriptura.

Indo ao local citado soube, que Roque nunca possuira terras ali.

A respeito foi aberto inquerito para apurar devidamente o caso.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio soldo de A a Z; montepio militar de Maranhão, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas do mez de outubro: Directores de escolas, de A a I, e inspectoras de escolas primarias.

LEILÕES

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 24 do corrente, no becco do Rosario, 4.

CASA LIBERAL — Penhores, á rua Luis de Camões n. 60.

LEVY, GOMES & CIA. (filial) — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua Luis de Camões, 179.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, hoje, 14 do corrente, á rua 7 de Setembro, 195.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, em 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Giulio Cesare", para Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Atlantique", para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Cuyabá", para Victoria, Bahia, Recife e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 14; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Araranguá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 14; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Aratimbó", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 14; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 14; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

Morreu quando esperava a hora da consulta

Quando aguardava a hora de se consultar na pharmacia da rua Candido Gonçalves foi victima de um mal subito, fallecendo pouco depois.

O commissario Antenor Freitas, do 9º districto, fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

O exame das questões relativas ás obras contra as seccas

No Tribunal de Contas foi designado o 2º secretario bacharel Carlos Augusto Guimarães Domingues para a commissão de exame das questões sobre as obras contra as seccas.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 41 passagens, na importancia de 1:760$300. Estas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 22 passagens, na importancia de ... 802$000; M. da Agricultura, 1, na quantia de 64$400; M. do Trabalho, 18, num total de 883$300.

— A administração da Central prorogou até 31 de dezembro, o trafego mutuo com a Leopoldina Railway. Segundo soubemos, as disposições desse contracto são das que a Leopoldina exige da E. de Ferro Therezopolis.

— A divida do Instituto Mineiro de Defesa do Café, para com a Central do Brasil é de ... 40:000$000, pela armazenagem do café nos armazens do Norte, em S. Paulo. A administração da Estrada está em negociações com o governo mineiro, afim de ver recebida essa quantia atrazada.

— Na estação de Nova Iguassú quebrou a machina do trem SM 22, prendendo a marcha do referido trem. A locomotiva do trem SM 22, rebocou a composição do primeiro. Não houve accidente pessoal, tendo sido dada sciencia do accidente á administração da Central do Brasil.

— O director da Central do Brasil expediu officio dissolvendo a commissão de revisão de quadros, composta dos srs. dr. Atagyba Escher, dr. Ernesto Schlobeck, dr. Seimbrino de Carvalho e dr. Alvaro Bernardes, determinando que esses engenheiros assumissem seus respectivos cargos.

— Renda industrial arrecadada pelas estações da Central do Brasil e recolhida á Inspectoria do Thesouro, em 12 de novembro de 1931, 406:358$300; idem, idem, em 12 de novembro de 1930, ... 517:038$200; differença para mais, de 1930, e para mais, de 1931, ... 20:671$900.

— Renda industrial arrecadada pela Rio d'Ouro e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central, em 12 do corrente de 1931, 11:135$300; idem, em 12 de novembro de 1930, 15:444$000; differença para mais, em 12 de novembro de 1931, 4:309$300.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

De papo p'ro ar, no Recreio

A revista que subiu hontem á scena, no Recreio, correspondeu cabalmente á reclame que se lhe fez, dizendo ser ella essencialmente popular. Assim a recebeu a platéa, que, bem comprehendendo tudo quanto os autores fizeram passar deante dos seus olhos, riu muito, bateu fortes palmas, exigiu mesmo que alguns numeros fossem bisados e até trisados. O successo popular deve ser o escôpo dos que escrevem peças do genero da que está desde hontem no cartaz do Recreio, deixando o da literatura para os outros theatros, que estão sendo tão mal succedidos.

Em *De papo p'ro ar* ha alegria abundante, vivacidade e uma feliz escolha de assumptos, explorados geralmente de maneira original. O final do primeiro acto é interessante, bonito mesmo, desenrolado ao som do *Guarany*. Obteve excellente effeito.

O desempenho ajudou muito o exito conseguido. Na parte comica destacaram-se os actores Mesquitinha, João Martins, J. Figueiredo, Stuart e Eduardo do Maia. Oscar Soares teve uma *ponta* bem feita, a do beberrão. Aliás, quando lhe dão trabalho que reclama uns laivos de arte, o sr. Oscar Soares sae-se sempre muito bem.

As actrizes tiveram efficiente interpretação. Ivette Rosolen exhibiu a parte de suas custosas *toilettes*, a riqueza dos seus recursos vocaes; Hortencia Santos conduziu á victoria algumas figuras, e Dulce de Almeida, sempre que entrou em scena, trouxe a alegria ao ambiente. Malena Toledo cantou com sentimento um tango e uma canção brasileira, *A lua nova*, tendo bisado esses dois numeros; Gui Martinelli, Balbina Milano, Nemanoff, João Celestino e Cardona auxiliaram o successo. Eliza Cabral abriu o segundo acto com uma habilidade que deve ser aproveitada.

NOTAS & NOTICIAS

PARA OS JORNALISTAS E PARA OS ARTISTAS — A Casa dos Artistas e a Associação de Imprensa promovem, para a noite de terça-feira proxima, no theatro João Caetano, um attraente espectaculo em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, interventor neste Districto e cuja renda será applicada em favor dos retiros mantidos por aquellas duas associações. O programma está sendo organizado caprichosamente, constando do mesmo representação de uma comedia do repertorio da Companhia Jayme Costa e um acto de variedades.

—:—

A ESPLENDIDA REVISTA DO LYRICO — A Companhia Portugueza de Revistas José Climaco, está se despedindo do publico carioca, com a revista "A voz dos sinos", um espectaculo evocador de factos e costumes de Portugal.

Entre os diversos quadros da revista deve-se destacar o final do primeiro acto, uma maravilhosa allegoria intitulada "A procissão das vellas a N. S. de Fatima". E' uma singella evocação á tradicional romaria, que os portuguezes fazem, em peregrinação a milagrosa santa em sua ermida em Fatima. A reproducção da procissão das vellas, promessa de milhares de peregrinos, honra o geneo creador de José Climaco e deve ser grato ao coração de todos os portuguezes.

Em "A voz dos sinos", que se repete, hoje, em duas sessões, toma parte toda a companhia.

—:—

MAIS UMA SUPERIORIDADE DO NOSSO PAIZ... — As viagens de nupcias no Brasil nunca vão além das nossas fronteiras na primeira noite. Os recem-casados não se vêm assim as voltas com guardas alfandegarios que enfiam as cabeças nas cabines perguntando se ha alguma coisa a declarar, causando sustos perigosos. E' uma superioridade de que nos devemos lisongear, tendo em vista o que aconteceu ao joven casal De Trevelin na noite do seu casamento, no trem que os conduzia — quem sabe se para o céo...

E' essa exquisita aventura que Carmen de Azevedo e sua companhia do Theatro da Gente Alegre nos conta todas as noites, ás 8 e 10 horas, por entre risadas da assistencia, no theatro Casino.

—:—

UNIAO DOS CARPINTEIROS THEATRAES — Realiza-se, hoje, sabbado, depois dos espectaculos, na séde social, á rua do Senado, 14, sobrado, uma reunião de assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes. Todos os srs. socios quites são convidados a tomar parte nesta reunião.

—:—

AS REUNIÕES DA S. B. A. T. — Realiza-se terça-feira, 17 do corrente, ás 4,30 horas, a reunião conjunta de directoria, conselho e socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Seguir-se-á a assembléa geral ordinaria (terceira e ultima convocação) para a discussão e votação das emendas apresentadas para a reforma dos estatutos da referida sociedade.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra pro-monumento á João Pessôa pelo dr. Julio Pimentel.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso das srtas. Maria Julia e Heloisa Guimarães de Albuquerque e srs. Paulo MacDowell e Arnold Gluckmann, pianista do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, srtas. Helena Fernandes e Lola Py, srs. Ephigenio Rousseulieres, I. G. Loyola, Jorge Fernandes e Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Occupará o microphone o almirante Tordilho Bastos, que fará uma conferencia sobre "Assumptos de pesca".

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, de musicas ligeiras, pelos srs. Roberto Borges, piano; Aymoré Sobrinho, banjo; Ronaldo Lupo, canto; Aristides Borges, piano; Mario Pires, bandolim; Bernardino de Oliveira, banjo; Agenor Luiz Barbosa, saxophone.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,40 — Palestra pelo sr. Aleixo Alves de Souza.

Das 8,40 ás 9,15 — Discos escolhidos.

Das 9,15 ás 10,30 — Audição de discipulas do curso de canto da professora Heloyza Bloem Mastrangioli.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 11 — Transmissão do programma offerecido pelo sr. Helvecio Barros com o concurso das srtas. Maria Marques de Oliveira, Ariete Marques de Oliveira, srs. Henrique Valdez, Edmundo Peixoto, Samuel Segal e a Turma da Tijuca.

A's 10 horas — Boletim telegraphico.

Foi condemnado e logo obteve o "sursis"

O juiz da 2ª vara criminal condemnou, hontem, Antonio José Antunes Sobrinho a um anno de prisão, sendo-lhe concedido o "sursis". Era o réo accusado de falsificação.

COLUMNA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas parciaes de hoje:

1º anno medico. — Anatomia, á 1 hora, no Instituto Anatomico. — Serão chamados os alumnos que não fizeram a primeira prova parcial, de numeros:

9 — 15 — 74 — 76 — 97
106 — 110 — 116 — 128 — 137
150 — 153 — 156 — 172 — 177
179 — 184 — 193 — 202 — 208
213 — 214 — 224 — 241 — 246
261 — 267 — 278 — 280 — 295
309 — 318 — 322 — 332 — 339
343 — 344 — 354 — 374 — 377
385 — 396 — 407 — 417 — 421
423 — 437 — 449 — 460 — 465
469 — 484 — 486 — 488 — 497
503 — 507 — 513 — 515 — 524
528 — 529 — 538 — 539 — 543
547 — 553 — 554 — 558 — 561
568 — 569 — 570 — 571 — 572
573 — 575 — 577 — 578 — 579
581 — 583 — 584 — 585.

2º anno medico. — Physiologia, ás 8 horas, no Laboratorio de Physica. — Serão chamados os alumnos, que não fizeram a primeira prova parcial, de numeros:

2 — 11 — 15 — 18 — 46
54 — 62 — 69 — 70 — 72
73 — 94 — 99 — 107 — 120
122 — 125 — 166 — 167 — 168
169 — 170 — 178 — 190 — 198
207 — 208 — 217 — 219 — 220
232 — 234 — 238 — 243 — 246
247 — 248 — 249 — 253 — 254
255 — 257 — 258 — 260 — 276
278 — 282 — 285 — 290 — 293
294 — 296 — 299 — 301 — 307
308 — 311 — 313 — 314 — 316
329 — 332 — 334 — 335 — 336
347 — 349 — 350 — 354 — 364
367 — 368 — 383 — 393 — 402
405 — 406 — 408 — 417 — 419
421 — 422 — 423 — 426 — 427
429 — 431 — 433 — 435 — 437
440.

3º anno medico. — Pathologia geral, á 1 hora, no Laboratorio de Biologia — Serão chamados os alumnos de numeros 206 a 403.

4º anno medico. — Anatomia e Physiologia pathologicas, ás 10 horas, no Laboratorio de Biologia. — Serão chamados os alumnos, que não fizeram a primeira prova parcial, de numeros:

2 — 4 — 19 — 27 — 31
32 — 34 — 42 — 62 — 76
108 — 113 — 117 — 138 — 144
183 — 188 — 199 — 217 — 226
229 — 241 — 245 — 247 — 264
268 — 277 — 290 — 297 — 314
315 — 320 — 329 — 330 — 331
343 — 346 — 347 — 348 — 354
355 — 360 — 364 — 372 — 373
374 — 380 — 381 — 385 — 386
392 — 399 — 401 — 403 — 404
407 — 408 — 413 — 414 — 417
418 — 423 — 426 — 428 — 432
433 — 436 — 437 — 438 — 439.

5º anno medico. — Therapeutica clinica, ás 10 horas, no Laboratorio de Physica, 1ª turma. — Serão chamados os alumnos de ns. 222 a 282.

2ª turma, ás 11 1|2 horas. — Serão chamados os alumnos de ns. 283 a 349.

— São convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria da Faculdade os drs. Gilberto Ferreira Cardoso, Carlos Loureiro de Souza, Velerio Regis Konder, João Capistrano Raja Gabaglia, Paulo Alves da Costa e Antonio Stelle.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

Uma edição-prima a que "Fon-Fon", o magazine mundano e literario tão justamente apreciado no nosso meio, offerece, hoje, ao publico carioca. Abre esse magnifico numero da revista de Sergio Silva, uma linda e interessante chronica de Martins Capistrano, intitulada — O Conselho da Experiencia — Duas paginas de moda, creação de Patou, em photos especiaes para "Fon-Fon", apresentam dois lindos modelos de manteaux, seguindo-se ás mesmas a reportagem photographica da semana, de que se destaca o Concurso dos Pyjames em Copacabana. O dia da Margarida, o jantar da embaixada franceza offerecido aos officiaes do "Jeanne D'Arc", o reveillon dos artistas, etc. foram outros tantos acontecimentos.

"FRU-FRU"

Deveras interessante o numero de "Fru-Fru", que hoje estará á venda.

"Fru-Fru" é uma revista leve e movimentada, por isso agrada immenso e o seu exito tem sido segurissimo. Gargaglione continua a narrar as peripecias por que passou na guerra; Enéas Martins Filho revive a gloriosa historia de "Macapá, sentinella do Norte"! e escreve o metro livre da "Granja Santa Maria"; Julien Almeida evoca a epopéa maranhense do "Outeiro da Cruz".

Bella a secção de cinema e outro tanto se póde dizer da de theatro a cargo de Eloy de Castro.

Conferencias no Ministerio da — Fazenda —

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Carlos de Figueiredo e Francisco Alves dos Santos, directores das carteiras cambial e commercial do Banco do Brasil, Edmundo Perry, inspector geral de Seguros, Henry Lynch, Alberto de Assumpção, delegado do governo junto ao Instituto de Café.

"Habeas-corpus" denegado

O juiz da 2ª vara criminal denegou a ordem de habeas-corpus feita em favor de José da Costa.

DECLARAÇÕES

ROCCO SANARELLI-AMELIA ACCURI SANARELLI
— E —
RENATO TANI-ROSITA ACCURI TANI

Sinceramente desvanecidos com as innumeras homenagens e inequivocas demonstrações de apreço de que foram alvos, por occasião da passagem das suas BODAS DE PRATA, em 10 do corrente, na impossibilidade de se dirigirem a cada uma das pessôas que lhes felicitaram, pessoalmente e por meio de cartas, cartões e telegrammas, vêm por meio deste publico agradecimento, a todos manifestar os protestos do seu indelevel reconhecimento, de envolta com o penhor da sua sympathia.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1931. (G 12223)

ACTOS RELIGIOSOS

Thereza Marques Povoa
(30º DIA)

Manoel Marques Povoa, João Povoa, João Paschoal, Angelo Scimmi, Nair Cerrado, Rodolpho Pimenta e familia, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam rezar por alma de sua mãe, prima e amiga THEREZA MARQUES POVOA, na egreja de Santa Therezinha (Mariz e Barros), hoje, ás 10 horas. Por este acto de caridade se confessam gratos. (F 29921)

General Carlos Pacheco de Sá

Carlos Pacheco de Sá Junior, Oscar P. de Sá e senhora, Emma P. de Sá e Silva e Mario Silva participam o fallecimento de seu querido pae e sogro general CARLOS PACHECO DE SA', convidando aos seus amigos e parentes para o enterro hoje, ás 10 horas, saindo do Hospital Hannemaniano para S. Francisco Xavier. (F 29922)

Maria da Conceição Beltrão
(PEQUENINA)
(PROFESSORA CATHEDRATICA)

O capitão de corveta Aristides de Almeida Beltrão e os meninos Decio, Ivone e Arnaldo, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por alma de sua extremecida irmã e mãe adoptiva professora cathedratica MARIA DA CONCEIÇÃO BELTRÃO (Pequenina) fazem celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dezeseis do corrente, ás nove e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (G 11647)

Capitão de Corveta João Cavalcanti Caminha

Sua familia communica o fallecimento de seu chefe e convida os parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, saindo o feretro ás 14 horas, da rua Medeiros Passaro n. 29, (Muda da Tijuca), para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (G 12164)

José de Oliveira Montes

Josepha Montes e familia agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu esposo e pae JOSE' DE OLIVEIRA MONTES, e ao mesmo tempo convidam a todos seus amigos para assistirem á missa de setimo dia na segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, na egreja da rua Cardoso, Meyer. (F 29913)

Henrique Monteiro Ferreira

J. Fernandes Corrêa & Cia. convidam os seus amigos bem como os parentes e amigos de seu finado auxiliar HENRIQUE MONTEIRO FERREIRA para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas. (G 11540)

Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira
(5º ANNIVERSARIO)

Sua saudosa familia manda rezar missa por alma de seu querido e saudoso JOAQUIM ANTONIO, no dia 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. (G 11542)

Margarida Neeracher Ibs

Henrique Neeracher, Carlotta Neeracher e filho e outros parentes, communicam ás pessoas de suas relações o fallecimento de sua querida esposa, mãe, avó e tia MARGARIDA NEERACHER IBS, convidando-as a acompanhar o enterro que se realizará hoje, 14 do corrente, saindo o feretro ás 11 horas da rua Cel. Moreira Cezar n. 316, esquina da rua Oswaldo Cruz — Icarahy, para o cemiterio de Maruhy. (G12208)

Raphael Ferreira de Assumpção
(SETIMO DIA)

Sua viuva, filhos, nora, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos vêm, profundamente penhorados, agradecer a todos os que se dignaram acompanhar seus restos mortaes, convidando-os para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandarão rezar hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (G 12125)

Porcia do Espirito Santo Vieira
(SINHA')

A familia de PORCIA DO ESPIRITO SANTO VIEIRA, (Sinhá), participa o seu fallecimento hontem, ás 20 horas e meia e convida os parentes e amigos para o enterramento ás 16 1|2 horas de hoje, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da rua José Bonifacio n. 42, Todos os Santos. (F 29924)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Para cobranças e remessas vigoraram, hontem, as seguintes taxas:

NA ABERTURA

Sobre Londres a 90 d/v...... 4 3/128
Sobre Londres á vista...... 3 121/128

A' TARDE

Sobre Londres a 90 d/v...... 4 3/128
Sobre Londres á vista...... 3 121/128

Dinheiro na abertura

90 d/v

Londres	—	[illegible]
Nova York	—	15$690

A' vista

Londres	—	[illegible]
Paris	—	[illegible]
Allemanha	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]

CABO

Londres	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]

Dinheiro á tarde

90 d/v

Londres	—	[illegible]
Nova York	—	15$690

A' vista

Londres	—	58$750
Paris	—	$616
Allemanha	—	3$680
Nova York	—	15$850
Italia	—	$810

CABO

Londres	—	60$370
Nova York	—	15$910

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 3/128 (59$650)
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—

A' vista

Londres	—	3 121/128 (60$831)
Paris	$638 a	$639
Nova York	16$100	—
Italia	$846 a	$847
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$300
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	7$420 a	7$430
Buenos Aires (peso papel)	4$400 a	4$500
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	3$210 a	3$220
Portugal	—	—
Hespanha	1$490 a	1$500
Allemanha	3$850 a	3$860

Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$793

Cabo

Londres	—	3 117/128 (61$317)
Nova York	—	—

Taxas para deposito

Libra	[illegible]
Franco	[illegible]
Reichsmark	[illegible]
Lira	[illegible]
Peseta	[illegible]
Dollar	[illegible]
Franco suisso	[illegible]
Franco belga (ouro)	[illegible]
Escudo	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]
Peso argentino (papel)	[illegible]
Florim	[illegible]

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 1/64 (59$766,536)	3 63/64 (60$235,294)
" Nova York	—	[illegible]
" Paris	—	$638
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$450
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	14$490
" Montevidéo	—	7$417
" Portugal	—	$624
" Italia	—	$846
" Allemanha	—	3$855
" Suissa	—	—
" Hespanha	—	1$498
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Japão (yen)	—	7$970
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$793

EXTREMAS

Caixa matriz	4 1/128 a 4 3/128
Bancaria	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$650
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$680
Libras (ouro)	—	79$000
Libras (papel)	—	67$500
Liras (papel)	—	$880
Pesetas (papel)	—	1$550
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 13.

BANCO DO BRASIL

10.47 a.m.:
Banco do Brasil compra a libra a 58$750 e o dollar a 15$690.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.78.12	$ 3.79.25
" Genova á vista por £....	L. 73.25	L. 73.50
" Madrid á vista por £....	P. 43.12	P. 43.62
" Paris á vista por £....	F. 96.06	F. 96.37
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £....	M. 16.02	M. 16.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.40	Fl. 9.40
" Berne á vista por £....	F. 19.32	F. 19.37
" Bruxellas á vista por £	F. 27.05	F. 27.25

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.78.00	$ 3.79.25
" Genova á vista por £....	L. 73.37	L. 73.50
" Madrid á vista por £....	P. 43.50	P. 43.62
" Paris á vista por £....	F. 96.25	F. 96.37
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £....	M. 16.00	M. 16.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.40	Fl. 9.40
" Berne á vista por £....	F. 19.40	F. 19.37
" Bruxellas á vista por £	B. 27.20	B. 27.25

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.40	Fl. 9.40
" Stockholmo á vista por £	Kr. 17.75	Kr. 17.75
" Oslo á vista por £......	Kr. 17.90	Kr. 17.85
" Copenhagem á vista por £	Kn. 17.75	Kn. 17.85

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 3.77.75	$ 3.79.00
" Paris, tel., por F........	c 3.93.00	c 3.93.12
" Genova, tel., por L.......	c 5.17.00	c 5.17.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.71	c 8.75
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.29	c 40.31
" Berne, tel., por F.......	c 19.61	c 19.56
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.94	c 13.96
" Berlim, tel., por M.......	c 23.60	c 23.73

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 3.78.00	$ 3.77.75
" Paris, tel., por F........	c 3.92.50	c 3.93.00
" Genova, tel., por L.......	c 5.16.00	c 5.17.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.65	c 8.71
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.24	c 40.29
" Berne, tel., por F.......	c 19.52	c 19.61
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.92	c 13.94
" Berlim, tel., por M.......	c 23.66	c 23.60

PARIS, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £.....	F. 96.37	F. 96.50
" Italia á vista por 100 L.....	F. 131.25	F. 131.25
" Hespanha á vista por 100 P	F. 220.25	F. 221.25
" Nova York á vista por $...	F. 25.48	F. 25.44
" Berne á vista por 100 f/s...	F. 497.25	F. 497.00

BUENOS AIRES, 13.
Abertura

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda....................	d 39 7/16	d 39 5/8
T/compra....................	d 39 1/2	d 39 11/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda....................	d 28 7/8	d 28 7/8
T/compra....................	d 29	d 28 15/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia...	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 5/8 %	5 5/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes............	3 1/8 % / 3 %	3 1/8 % / 3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £..................	F. 27.20	F. 27.25
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £..................	L. 73.25	L. 73.50
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £..................	P. 43.50	P. 43.70
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs..................	L. 76.12	L. 76.18
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra).............	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.	Hoje (3 p.m.)	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %.........	73.0.0	73.0.0
Novo Funding, 1914...	60.0.0	60.10.0
Conversão, 1910, 4 %	21.10.0	21.10.0
1908, 5 %...........	Não cotado	Não cotado
ESTADUAES: Districto Federal 5 %	37.0.0	37.0.0
Bello Horizonte, 1905 6 %........	45.0.0	45.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	33.0.0	33.0.0
Estado da Bahia, Emp ouro, 1913, 5 %...	15.0.0	15.0.0
Titulos diversos:		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca....................	16.0.0	16.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord....................	15.75	15.62
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.....	102.0.0	102.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.....	16.5.0	16.5.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref....................	0.5.0	0.5.0
St. John del Rey Mining Ord.....	0.18.1 1/2	0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.....	1.8.1 1/2	1.8.9
Bank of London and South America, Ltd.	6.0.0	6.0.0
Mala Real Ingleza, Ord., integralizada	7.10.0	9.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	97.7.6	96.17.6
Consols, 2 1/2 %....................	55.12.6	55.2.6
Renda Franceza, 4 %, 1917............	100.95	101.15
Renda Franceza, 3 %....................	74.50	74.40
Renda Franceza, 1918 (integralizado)...	99.85	100.05
Renda Franceza, 5 %....................	101.70	101.80

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 13 de novembro de 1931.

Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	5.981	5.981
Pela Maritima:		
De Minas	3.080	
De São Paulo	1	3.081
Regulador Fluminense (Rio)	2.478	
Regulador Espirito Santo	933	
Regulador de Minas	3.130	
Armazens Autorizados	1.504	
Quota livre (Minas)	—	8.045
Total		17.107
Idem o anno passado		16.176
Desde 1 do mez		192.206
Média		16.017
Desde 1 de julho		1.503.432
Média		11.136
Idem o anno passado		1.230.555

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	4.430	
America do Sul	699	
Asia	—	
Africa	800	
Cabotagem	130	
Total	6.059	
Idem o anno passado		6.868
Desde 1 do mez		59.573
Desde 1 de julho		1.390.055
Idem o anno passado		1.207.594
Stock		295.372
Menos consumo local do dia 12		500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 12 do corrente		5.000
Existencia		289.872
Idem o anno passado		289.745
Pauta (de 9 a 15 de novembro)		1$280
Imposto mineiro (novembro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 9 a 15 de novembro)		8$793

O mercado desse producto funccionou hontem em condições sustentadas, com bastantes lotes na taboa e procura de pouca monta. Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 8.514 saccas e á tarde de 2.394 ditas, ao preço de 12$600 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	14$200
Typo 4	13$800
Typo 5	13$400
Typo 6	13$000
Typo 7	12$600
Typo 8	12$000

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.22	5.19
Café para entrega em março	5.43	5.39
Café para entrega em maio	5.54	5.51
Café para entrega em julho	5.64	5.61
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.18	5.22
Café para entrega em março	5.42	5.43
Café para entrega em maio	5.54	5.54
Café para entrega em julho	5.64	5.64
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

HAVRE, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	202 ½	200 ¾
Café para entrega em março	201 ½	200
Café para entrega em maio	201 ¾	200 ½
Café para entrega em julho	2001 ¼	200
Vendas	2.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 a 1 3/4 franco.

HAVRE, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	203 ¾	200 ¾
Café para entrega em março	201 ½	200
Café para entrega em maio	200 ¾	200 ½
Café para entrega em julho	200 ½	200
Vendas do dia	2.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 13.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 45/6	Nom. 45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	36/—	36/—

SANTOS, 13.
Fechamento:

Contrato "A" — typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em novembro	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$525	15$650
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$500	15$625
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$475	15$475
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 13.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 59.655 saccas; anterior, 28.587 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.994 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 49.057 saccas; anterior, 51.385 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.334 saccas.

Existencia de hontem por emb: hoje, 866.927 saccas; anterior, 890.905 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.138.244 saccas.

Saidas para a Europa, 9.400 saccas.

Foram descontadas 13.390 saccas de café destruidas.

S. PAULO, 13.
Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 47.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 37.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Total: hoje, 71.000 saccas; dia anterior, 71.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.000 saccas.

JUNDIAHY, 12.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 7.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 13 de novembro de 1931:

ENTRADAS

		Saccas
Do Estado de São Paulo:		
Estrada de Ferro Central do Brasil		500
Do Estado de Minas:		
Estrada de Ferro Central do Brasil		3.010
Estrada de Ferro Leopoldina		6.005
Do Estado do Rio:		
Armazem Regulador — Rio		1.982
Do Espirito Santo:		
Armazens Geraes Belgas		730
Total das entradas do dia 13		12.227
Existencia anterior — dia 12		289.872
Somma		302.099

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	8.063	
America do Sul	1.442	
Cabotagem — Norte	395	
Cabotagem — Sul	150	
Somma dos embarques	10.050	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	15.550
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		286.549

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição estavel, sem maiores negocios e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	175.199

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas:	
De Campos	850
De Pernambuco	—
Total	850
Desde 1 do mez	29.111
Saidas	8.005
Desde 1 do mez	52.086
Stock actual	186.044

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Branco crystal (novo)	31$000 a 33$000
Idem (velho)	27$000 a 29$000
Demeraras	26$000 a 28$000
Mascavinho	Não ha
2º jacto	Não ha
3º jacto	26$000 a 27$000
Mascavo	24$000 a 27$000

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior.
Estado do mercado: nominal.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.31	1.31
Assucar para entrega em março	1.28	1.29
Assucar para entrega em maio	1.32	1.33
Assucar para entrega em julho	1.37	1.38

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.29	1.31
Assucar para entrega em março	1.27	1.28
Assucar para entrega em maio	1.31	1.32
Assucar para entrega em julho	1.36	1.37

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.
Estado do mercado: apenas estavel.

RECIFE, 13.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos

Usina, de 1ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Crystaes: hoje, 5$250 a 5$500; anterior, n/cotado.
Demeraras: hoje, 4$750; anterior, 4$750.
3ª sorte: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Somenos: hoje, n/cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$500 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	34.000	30.600
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.095.500	1.061.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	4.500
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	13.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	301.900	267.900

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição fraca, sem procura de interesse e com os preços em declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	[illegible]

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas:	
Do Ceará	679
De Natal	106
De João Pessôa	214
Total	999
Desde 1 do mez	[illegible]
Saidas	[illegible]
Desde 1 do mez	[illegible]
Stock actual	[illegible]

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	[illegible]
Typo 4	[illegible]
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	[illegible]
Typo 5	[illegible]
Fibra média — [illegible]:	
Typo 3	[illegible]
Typo 5	[illegible]
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	[illegible]
Typo 5	[illegible]
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 13.
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.08	5.04
Maceió Fair	5.08	5.04
American Fully Middling	5.06	5.02
American Futures, para dezembro	4.78	4.76
American Futures, para março	4.80	4.78
American Futures, para maio	4.85	4.83
American Futures, para julho	4.89	4.88

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
Disponivel americano, alta de 4 pontos.
Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.76	4.76
American Futures, para março	4.79	4.78
American Futures, para maio	4.84	4.83
American Futures, para julho	4.88	4.88

Mercado: melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.60	6.65
American Futures, para janeiro	6.64	6.68
American Futures, para março	6.79	6.79
American Futures, para maio	6.96	6.97
American Futures, para julho	7.14	7.14

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.68	6.64
American Futures, para março	6.82	6.79
American Futures, para maio	6.99	6.96
American Futures, para julho	7.16	7.14

Mercado, commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 13.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	900	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	38.800	37.900
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	4.100	3.200

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem muito activo, tendo accusado regulares negocios sobre os papeis em evidencia. Mas as apolices da União, Uniformizadas, e as Diversas Emissões, ao portador, ficaram frouxas e em baixa bem sensivel. Cotaram-se, porém, mais firme as Diversas Emissões, nominativas, com as estaduaes, de Minas, Obrigações de 9 °/°, frouxas. As municipaes cotaram-se em condições de estabilidade, mantendo-se os outros papeis em evidencia sem alteração de importancia e em geral estaveis.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 1, a.	150$000
Ditas de 1:000$, 10, a.	810$000
Ditas idem, 1, 3, 30, a.	820$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 3, 3, 5, 6, 6, 10, 19, 25, 31, a.	820$000
Ditas port., 1, 1, a.	750$000
Ditas idem, 1, 1, a.	755$000
Ditas idem, 1, 1, a.	757$000
Ditas idem, 3, a.	760$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 65, a	980$000
Ditas (1930) de 1:000$, 20, 200, a.	963$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 100, a.	139$000
Dito de 1920, port., 100, a	136$000
Decreto 1.535, port., 5, a.	165$000
Dito 3.264, port., 20, a.	150$000
Dito idem, 100, a.	151$000
Emprestimo de 1931, port., 60, a.	162$000
Dito idem, 10, 10, 50, 50, a	162$500
Dito idem, 40, a.	163$000
Dito idem, 5, 5, a.	164$000
Dito idem, 5, 5, 5, 5, 5, 5, a.	164$500
Dito idem, 2, 5, a.	165$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 10, a	166$000
Dito idem, 2, 1, 2, 2, 5, a.	167$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 °/°, 1, 3, a.	163$000
Ditas de 500$000, 1, 1, 1, a.	412$500
Ditas idem, 8, 12, 24, a.	410$000
Ditas de 1:000$, 16, 50, a	830$000
Ditas idem, 10, 17, 50, a	832$000
Ditas idem, 3, 4, 20, 30, a	838$000
Ditas idem, 1, a.	840$000
Rio, de 1:000$, 8 °/°, decreto 2.316, 2, 3, a.	700$000
Rio (Popular), 8, a.	86$500
Companhias:	
Tecidos Corcovado, 60, a	20$000
Seguros Previdente, 10, a	2:500$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 100, a.	80$000
Tecidos Alliança, 10, 20, a	140$000
Docas de Santos, 25, a.	177$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 130, a.	802$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	982$000	976$000
Ditas (1930) ex/juros	965$000	962$000
Ditas Ferroviarias, ex/juros	960$000	958$000
Rodoviarias, nom.	—	760$000
Emprestimo de 1903	—	765$000
Uniform., de 1:000$	810$000	805$000
Div. emissões, nom.	822$000	818$000
Ditas port.	754$000	748$000
Rio (Popular) 4 %	87$000	86$000
decreto 2.316	—	660$000
Ditas decreto 2.414	—	660$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	635$000
Ditas port.	—	635$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom.	[illegible]	[illegible]
Ditas port.	[illegible]	[illegible]
Ditas 5 %, nom.	—	[illegible]
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	[illegible]	[illegible]
Municipaes, de 1906	[illegible]	[illegible]
Ditas nom.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1914, port.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1917, port.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1920, port.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1931, port.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 4 30, port.	—	[illegible]
Ditas nom.	—	[illegible]
Ditas decreto 2.381	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto 3.097 (Lagos)	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto 2.840 (Lagos)	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto 3.150 (Castello)	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto 3.999 (Castello)	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto 4.150 (Castello)	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto 3.933 (Lyra)	[illegible]	[illegible]
Ditas titulos definitivos (Lyra)	—	[illegible]
Ditas decreto 3.093 (Lyra)	—	[illegible]
Ditas decreto 32.64 (Av. Atlantica)	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto 2.339 (Lagos)	—	[illegible]
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	[illegible]
Ditas de Iguassú	—	[illegible]
Ditas de Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	[illegible]
Ditas de Petropolis (1918)	[illegible]	—
Municipaes, de São Paulo, de 1:000$, 8 %	[illegible]	—
Bancos:		
Brasil	—	[illegible]
Mercantil do Rio de Janeiro	450$000	440$000
Funccionarios Publicos	33$000	30$000
Portuguez do Brasil, port.	78$000	—
Ditas nom.	78$000	—
Boavista	470$000	—
Commercio	—	90$000
Credito Real de Minas Geraes	850$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	28$000
Taubaté Industrial	400$000	250$000
Petropolitana	110$000	100$000
Prog. Industrial	150$000	75$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Brasil Industrial	—	280$000
America Fabril	135$000	125$000
Corcovado	—	20$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	108$000	107$000
S. Paulo-Rio Grande	—	40$000
Victoria a Minas	30$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	400$000	300$000
Previdente	2:600$	2:300$
Garantia	—	90$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	260$000	250$000
Ditas nom.	248$000	240$000
C. Brahma	420$000	—
Docas da Bahia	12$000	10$000
Brasileira F. Manganez	920$000	—
Sanatorio Palmyra	140$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	167$000	166$500
Taubaté Industrial	—	206$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Hoteis Palace	—	190$000
Docas da Bahia	—	75$000
Mercado Municipal	—	201$000
Brasil Cinematographica	—	1:000$
Nova America	1:000$	—
Bellas Artes	210$000	170$000
Guanabara	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	140$000
Prog. Industrial	—	145$000
Bellas Artes	—	170$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia da firma Raul Costa & Cia., estabelecida á rua Regente Feijó n. 59. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 2 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 13 de janeiro proximo para a reunião de credores. Foi nomeado syndico o credor Leopoldo Raymundo.

— A requerimento de Felix José dos Santos, credor da quantia de 15:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Armando Teixeira da Silva, estabelecido á rua Thomé de Souza n. 185. Foi fixado o termo legal da fallencia a partir do dia 30 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 30 de janeiro proximo para a reunião de credores. Foi nomeado syndico o requerente da fallencia.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, A. Pires & Irmão; 6ª, Delpech & Delpech.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro	6.90	7.00
Para entrega em dezembro	6.97	7.16
Para entrega em fevereiro	7.10	7.33
Mercado	Estavel	Access.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.30	7.45
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	61,25	63,50
Para entrega em maio	65,87	68,37

ALFANDEGA

Renda do dia 13 do corrente mez:	
Em ouro	83:510$107
Em papel	108:980$941
Total	192:491$048
Renda de 1 a 13 do corrente mez	1.998:177$914
Em igual periodo de 1930	3.638:305$570
Differença a maior em 1930	1.640:127$656

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 12 de novembro de 1931

CONTRATOS

De Duarte & Fernandes, firma composta dos socios solidarios José Duarte e Adelino Fernandes Duarte, para o commercio de seccos e molhados, á rua Theotonio de Brito n. 35, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Domingos Silva & Comp., firma composta dos socios solidarios Domingos Costa e Silva e Telmo Pereira de Magalhães, para o commercio de moveis, á rua General Polydoro n. 28, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Rigolon & Machado, firma composta dos socios solidarios Antonio Rigolon e José Machado Feliciano, para o commercio de café e leiteria, á rua Benedicto Hypolito n. 30, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De A. Ferreira & Grave, firma composta dos socios solidarios Antonio Alves Ferreira e Manoel Francisco Grave, para o commercio de quitanda, á rua Ubaldino do Amaral n. 93, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Stefano Conte & Comp., firma composta dos socios solidario, Stefano Conte e do de industria Manoel Joaquim Conde, para o commercio de construcções em geral, á rua dos Ourives n. 37, 1º andar, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Seixas & Comp., firma composta dos socios solidarios José Maria de Jesus e Elias Benedicto de Seixas, para o commercio de representações em geral, á rua General Camara n. 237, 1º andar, com capital de 10:000$000, prazo 5 annos.

De Guimarães & Motta, firma composta dos socios solidarios Benjamin de Souza Guimarães e Francisco Motta, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Goyaz n. 152, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Machado & Campos, firma composta dos socios solidarios Antonio Teixeira Machado e Eduardo Campos, para o commercio de botequim, etc., á rua Conde de Bomfim n. [illegible], com capital de 20:000$000, prazo 5 annos.

De Sampaio & Vianna, firma composta dos socios solidarios Clarindo Sampaio e Joaquim Vianna de Sá, para o commercio de restaurante, á travessa Bellas Artes n. 8 A, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Ramond & Corinto, firma composta dos socios solidarios Raul Ramond e Giovanni Corinto, para o commercio de pinturas etc., á rua Senador Dantas n. 93, com capital de 5:000$, prazo indeterminado.

De C. Ferreira & Irmão, firma composta dos socios solidarios Carlos Ferreira da Costa e José Ferreira da Costa, para o commercio de restaurante, á rua Domingos Lopes n. 302, com capital de 35:000$000, prazo indeterminado.

De L. Sampaio & Comp., firma composta dos socios solidarios Lauro Sampaio e Edison Sampaio, para o commercio de comestiveis etc., á rua dos Ourives n. 93, 1º andar, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Carlos & [illegible]

De Cardoso & Madeira, firma composta dos socios solidarios Antonio Pinto Cardoso e João Baptista Madeira, para o commercio de leiteria, á rua Antonio Alexandrino n. 249, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De A. Pinto & Moraes, firma composta dos socios solidarios Armando Augusto Pinto e José Leonardo Gaspar de Moraes, para o commercio de café etc., á rua São José n. 106, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De José Gonçalves & Corrêa, firma composta dos socios solidarios José Gonçalves Egreja e Joaquim Corrêa, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua do Rezende n. 208, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Pinheiro & Balthazar, firma composta dos socios solidarios Miguel Pinheiro e Balthazar Henriques, para o commercio de botequim e bilhares, á rua Copacabana n. 759, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Silva, Rozenzveig & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel da Silva, José Tjura e David Rosenzveig, para o commercio de serviço de turismo, cambio etc., á praça Mauá n. 1, com capital de 9:000$000, prazo indeterminado.

D'A Assistencia de Soccorros Funebres Limitada, firma composta dos socios solidarios Eleuterio Ferreira Leite, Filomena de Andrade Faria, Hystaspes Albernaz, para o commercio de flores, corôas etc., á praça da Republica n. 91, com capital de 30:000$000, prazo 5 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Francisco Lopes & Comp., retira-se o socio José Luiz Gomes da Silva, recebendo a importancia de 203:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Ribeiro & Cunha, o capital social fica elevado a 10:000$000.

De Henriques Almeida & Cia., o socio José Emilio Affonso Gonçalves passa a ser socio solidario.

De F. Silva Filho & Comp., retira-se o socio Newton Telles, recebendo a importancia de . . . 50:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Agencia de Exportadores Nortistas Limitada, retira-se o socio Genebaldo Nascimento recebendo a importancia de . . . 5:512$510, continuando a sociedade com os demais socios.

De J. Sá & Irmãos, o capital social fica elevado a 30:000$000.

De A. Gomes Pereira & Comp., retira-se o socio Antonio Francisco Gomes Pereira, recebendo a importancia de 150:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De M. Vianna & Comp., Limitada, resolveram transferir a sua séde para Nictheroy.

De Eduardo Grijó & Comp., o capital social fica elevado a . . 260:000$000.

De Raulino & Bicalho, a firma social fica modificada para L. G. Bicalho, passando o socio solidario Carlos Raulino a ser socio commanditario.

De A. M. Ribeiro & Carvalho, é admittido como socio o senhor Domingos Antonio Marques Ribeiro de Carvalho, retira-se o socio Antonio Marques Ribeiro, recebendo a importancia de . . . . 10:000$000.

De Garage Mangueira Limitada, alterando a clausula quarta do seu contrato social.

DISTRATOS

De Leal & Ignacio, retira-se o socio José Maria Ignacio nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Alfredo Rodrigues Leal, na importancia de ... 10:000$000.

De Paschoal Oliveira & Teixeira, retiram-se os socios José Rodrigues Teixeira, José Rodrigues Teixeira Junior e Antonio Rodrigues Teixeira, recebendo cada um a importancia de 1:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Paschoal Stavale de Oliveira, na importancia de 3:000$000.

De Mesquita & Brandão, retira-se o socio Octaviano Justiniano Brandão, recebendo a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Joaquim Mesquita, na importancia de 20:000$000.

De J. Mendes Aguiar & Comp., retiram-se os socios Joaquim Mendes, Antonio Aguiar e Manuel Aguiar, recebendo cada um a importancia de 1:000$000.

De M. F. Martinho & Comp., retira-se o socio Joaquim da Costa recebendo a importancia de ... 7:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel da Fonseca Martinho, na importancia de 20:000$000.

De Oliveira Roque & Comp., pelo fallecimento do socio Antonio de Oliveira Roque, nada recebendo, os seus herdeiros, ficando com o activo e passivo o socio Armando Duncan, na importancia de 25:000$000.

De J. Faria Coelho & Comp., Limitada, retira-se o socio Joaquim Faria Coelho, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Otto de Freitas Loewe.

De Silva Ferreira & Rocha, retira-se o socio Adelino Maximino da Rocha, recebendo a importancia de 65:303$090, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Augusto da Silva Ferreira, na importancia de 91:298$200.

De I. M. Costa, para o commercio de machinas de escrever etc., á rua dos Andradas n. 58, com capital de 10:000$000.

De Antonio Guimarães, para o commercio de caldo de canna etc., á rua dos Andradas n. 36, com capital de 15:000$000.

De A. Esteves, para o commercio de productos chimicos etc., largo de S. Francisco n. 25, sobrado, com capital de 20:000$000.

De A. Gaiser, para o commercio de moveis, etc., á avenida Mem de Sá n. 102, com capital de 100:000$000.

De Joaquim Maria da Silva, para o commercio de pharmacia, á rua dos Andradas n. 85, com capital de 30:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois	249
Vitellos	10
Porcos	21

Nos Entrepostos da Ilha do Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$320
Vitellos	1$500
Porcos	2$600

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	165
Vitellos	23
Porcos	21

Vigoraram os seguintes preços no "Angu":

Rezes	1$300
Vitellos	1$600
Porcos	2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados ao cáes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Eva".
Descarga de madeira.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna".
Armazem 2 — Hiate nacional "Belmonte".
Armazem 3 — Vapor chileno "Atacama".
Armazem 4 — Vapor allemão "Fulda".
Armazem 5 — Vapor nacional "Alegrete".
Armazem 6 — Vapor inglez "Sabor".
Armazem 7 — Vapor inglez "San Gerardo".
Armazem 8 — Vapor belga "Percier".
Armazem 10 — Vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Armazem 11 — Hiate nacional "Valente".
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Darro".
Armazem 17 — Vapor italiano "Belvedere".
P. Mauá — Cruzador francez "Jeanne D'Arc" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nicochea (directo), vapor sueco "Bore".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Phrygia".
De Hamburgo e escs., vapor italiano "Belvedere".
De Genova e escs., vapor italiano "Norge".
De Cabedello e escs., vapor nacional "Araraquara".
De Nova York e escs., vapor americano "American Legion".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Serra Grande".
De Recife e escs., vapor nacional "Iguassú".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Monte Olivia".
De Belém e escs., vapor nacional "Gurupy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina (directo), vapor sueco "Cordelia".
Para Valparaiso e escs., vapor chileno "Atacama".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Belvedere".
Para o Rio Grande (directo), vapor inglez "Sabor".
Para Buenos Aires e escs., vapor americano "American Legion".
Para Liverpool e escs., vapor inglez "Bronte".
Para Belém e escs., vapor nacional "Duque de Caxias".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Monte Olivia".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá e escs., "Cuyabá"	14
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	14
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	14
Londres e escs., "Andalucia"	14
Hamburgo e escs., "Almirante Aledrino"	14
Manáos e escs., "Baependy"	15
Bordeaux e escs., "Atlantique"	15
Laguna e escs., "Miranda"	15
Portos do sul, "Etha"	15
Santos, "Madu"	16
Genova e escs., "Conte Verde"	16
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	16
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	16
Buenos Aires, "Avelona"	17
Buenos Aires, "Sierra Ventana"	17
Buenos Aires, "Santos"	18
Bordeaux e escs., "Belle Isle"	18
Porto Alegre e escs., "Sergipe"	18
Buenos Aires, "Florida"	19
Belém e escs., "Manáos"	19
Nova York e escs., "Southern Prince"	19

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Penedo"	14
Nova Orléans e escs., "Camamu"	14
Amsterdam e escs., "Montferland"	14
Hamburgo e escs., "Alcyone"	14
Genova e escs., "Giulio Cesare"	14
Maceió e escs., "Mantiqueira"	14
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	14
Hamburgo e escs., "Sarthe"	15
Porto Alegre e escs., "Ararangua"	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	15
Buenos Aires, "Almanzora"	15
João Pessôa e escs., "Aratimbó"	15
Penedo e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Buenos Aires e escs., "Atlantique"	15
Laguna e escs., "Anna"	16
Porto Alegre e escs., "Iguassu"	16
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	16
Itapemirim, "Odette"	16
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	16
Buenos Aires e escs., "Arizona Maru"	16
Laguna e escs., "Miranda"	17
Belém e escs., "Itanagé"	17
Cannavieiras e escs., "Celeste"	17
Nova York e escs., "Mandu"	17
Porto Alegre e escs., "Itapura"	17
Antonina e escs., "Commandante Castilho"	17
Londres e escs., "Avelona"	17
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	17
Imbituba e escs., "Itapacy"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	18
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	18
Porto Alegre e escs., "Itahité"	19

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-1652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11. Res.: R. Ipiranga, 71.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183, (7º). S. 701. (2-5086).
Dr. Mario Corrêa — Cons. Quintanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6355.
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 25, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Ronalles — Cons. 7 Setembro, 71 (2-3111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-2190.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
Dr. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75. 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-2597.
DR. RAUL PONTUAL — Vias dig. fig. obesid. — 7 de Set. 73, 2 1/2 ás 4. 4-4102. Res. 6-0289.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; esp. coração e pulmões. A's 2as, 3as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55, 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5239.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, boclos, ganglios. Sem operação cortante. r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Caila, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-5489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica nos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA — Rodr. Silva, 30 -3º, 4 ás 7. Teleph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30, 3º. 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Polyclinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 31. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Polyclinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daclmo Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res. Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 3-4582 e 3-1124, ás 3as, 5as, 6as, sabbados, das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 377. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Dr. S. Casa Frei Caneca, 48. 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. Rua S. José, 42, 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2as, 4as, e 6as feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Montinho — Buenos Aires n. 77 (3 ás 18 hs.)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar). 2-2091. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 7 de Setembro, 73, das 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massillon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo F.º, R. Carioca 6, (2º) Res.: Moura Brito, 88. (8-4267).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (119). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3as., 5as. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, Intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

MASSAGISTA

G. Thomas profissional massagem sportivo e medical. Praça Floriano, 55. T. 2-5735.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DR. PONTES DE MIRANDA — FIGADO — RINS — CORAÇÃO — ASMA — DIABETE. Rua do Passeio, 70, 10º. Tel. 2-4010.
OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (2-0703). Res.: Tel. 7-3731.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1/2. Tel. 2-3928.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

DR. FERNANDO CAVALCANTI
Tratamento cuidadoso e rapido da
GONORRHÉA
e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30; das 3 ás 6 hs.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2as., 4as. e 6as., del ás 4.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Ravi D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58. (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installações de Raios X.

Dr. Blatter — Pela Universidade de Pennsylvania. Av. Rio Branco, 143-1º, sala 3. Tel. 2-5468.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 120, 4º and., Sala 7. — Tel. 4-2282 — das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 6-0143 e esc. 3-8722.
Verissimo Melo e Domingos Lourenço — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos — Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 137, 1º andar. Tel. 2-3923.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-2463.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS

Dr. de Nova Monteiro — Engenharia. Architectura. Urbanismo. Rua da Quitanda, 59-6º A.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 60ª REUNIÃO, EM 15 DE NOVEMBRO DE 1931
PREMIO CLASSICO BRASIL

A's 14.00 — 1ª carreira — Premio DEODORO — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Kilos
1 Macá . . . 51
2 Ganadera . . . 53
3 Xaviana . . . 49
4 Eliza . . . 50
5 Jó . . . 51
6 Chuck . . . 50

A's 14.30 — 2ª carreira — Premio BENJAMIN CONSTANT — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Kilos
1 Andalick . . . 55
2 Urubú . . . 54
3 Menarcha . . . 51
4 Tita . . . 55
5 Seciliana . . . 54
6 Germania . . . 50

A's 15.00 — 3ª carreira — Premio QUINTINO BOCAYUVA — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

Kilos
1 Solteirona . . . 52
2 Ipyra . . . 52
3 New Star . . . 54
4 Sun God . . . 54
5 Xanacy . . . 52
6 Ximena . . . 52

A's 15.30 — 4ª carreira — Premio JEANNE D'ARC — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

Kilos
1 Xipotuba . . . 52
2 Xendi . . . 52
3 Xiró . . . 54
4 Guinéo . . . 54
5 Xinaré . . . 52

A's 16.00 — 5ª carreira — Premio SILVA JARDIM — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

Kilos
1 Andes . . . 56
2 May Fair . . . 54
3 Viola Dana . . . 54
4 Pirata . . . 55
5 Guaxupé . . . 52

A's 16.35 — 6ª carreira — Premio DURBAN — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Kilos
1 Vassari . . . 53
2 Curucé . . . 55
3 Arco Iris . . . 54
4 Xarão . . . 53
5 Tomyryn . . . 53

A's 17.10 — 7ª carreira — Premio SARMIENTO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Kilos
1 Ulises . . . 56
2 Kermesse . . . 56
3 Valence . . . 54
4 Iberico . . . 50
5 Carnarú . . . 52
6 Tops . . . 50

A's 17.50 — 8ª carreira — Premio Classico BRASIL — 2.500 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$ e 500$000.

Kilos
1 DUGGAN . . . 58
2 PRAZERES . . . 51
3 ORGIA . . . 46
4 VELASQUEZ . . . 48
5 HIEMAL . . . 51
6 THOMPSON . . . 55
" UBERABA . . . 53

A's 18.30 — 9ª carreira — Premio 15 DE NOVEMBRO — 2.200 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

Kilos
1 Sastre . . . 56
2 Teresina . . . 55
3 Funchal . . . 53
4 Pommery . . . 53
5 Matto Grosso . . . 51

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1931. — Commissão Directora de Corridas. (G 11572)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	7532—8
2º	9101—1
3º	8047—12
4º	2337—10
5º	9874—19
Moderno	891—23
Rio	878—20
Salteado	7

Para hoje:

6011 — 6381
6843 — 7916

VARIANDO
7262
INVERTIDO
Zangão

Agave	940
Sorte	887
Matriz	093
Filial	719
Somma	639

(G 12220)

Garantia	924
Filial	038
Americana	199
Paulista	704
Mascotte	278
Auxiliadora	489
Popular	844

Nictheroy, 13-11-931. (G 12228)

A Garantia	433
Fluminense	611
Operaria	390
Noite	784
Caridade	517
Mineira	735

Nictheroy, 13-11-931. (G 12218)

Grande Concurso Nacional dos deliciosos Caramellos TERRA BRASILEIRA

(Carta Patente n. 86)

Realizou-se ante-hontem, 12 de Novembro, o sorteio deste concurso sob a fiscalisação do Sr. João Salvador, fiscal do Governo.

Numeros
44.841 — Um automovel Chevrolet.
7.289 — Um jogo de moveis para varanda.
55.680 — Uma machina de costura.
22.073 — Uma bicycleta.
58.331 — Uma victrola.
10.231 — Um relogio pulseira de prata.
14.066 — Um relogio de bolso de prata.

UM RELOGIO PULSEIRA FANTASIA
aos seguintes numeros:
53.217 — 64.056 — 3.217 — 5.202 — 10.050 — 14.185 — 15.193 — 27.701 — 38.308 — 46.495

UM RELOGIO BOLSO NIKCLADO
46.800 — 68.303 — 930 — 2.510 — 2.649 — 3.923 — 4.558 — 5.937 — 7.871

UMA PASTA DE COURO COLLEGIAL
11.901 — 12.165 — 13.004 — 13.347 — 14.283 — 14.498 — 14.846 — 14.963 — 15.331

UM TREM DE CORDA, 5 peças
15.580 — 15.923 — 16.775 — 17.053 — 17.433 — 20.123 — 20.620 — 22.760 — 24.540 — 26.231

UMA MACHINA PROJECTOR CINEMA (Brinquedo)
26.571 — 27.150 — 27.465 — 28.220 — 29.371 — 30.181 — 32.022 — 41.161 — 43822 — 44.340

UMA PISTOLA AUTOMATICA
46.275 — 47.140 — 48.346 — 50.929 — 52.530 — 54.272 — 54.774 — 57.601 — 59.991 — 62.632

UM APPARELHO DE CHA' (Louça)
66.344 — 67.301 — 67.431 — 68.693 — 44.840 — 44.842 — 7.288 — 7.290 — 55.679 — 55681

UMA MACHINA COSTURA (brinquedo)
44.841 — 44.842 — 44.843 — 44.844 — 44.845 — 44.846 — 44.847 — 44.848 — 44.849 — 44.850

UMA ELEGANTE BONECA
7.281 — 7.282 — 7.283 — 7.284 — 7.285 — 7.286 — 7.287 — 7.288 — 7.289 — 7.290

UMA BOLA DE COURO (F. B.)
55.671 — 55.672 — 55.673 — 55.674 — 55.675 — 55.676 — 55.677 — 55.678 — 55.679 — 55.680

UM PAR DE SAPATOS DE COURO (F. B.)
Todos os numeros de 44.801 até 44.839.

UMA BOLSA PARA SENHORITAS
Todos os numeros de 44.840 até 44.877.

UMA CAIXA DE CARAMELLOS
Todos os numeros de 44.878 até 44.900
Todos os numeros de 7.201 a 7.300
Todos os numeros de 55.601 a 55.700.
Todos os numeros terminados em 41.

No total de 982 premios.

O fiscal do Governo: João Salvador.
O propagandista: SALOMON LICUSKY. (G 12224)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 256ª extracção de 1931, realizada em 13 de Novembro de 1931. 217ª do Plano N. 46.

PREMIOS SORTEADOS
57532 . . . 20:000$000
49101 . . . 3:000$000
68047 . . . 2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000
2337 49874

6 PREMIOS DE 500$000
7257 17248 22887 46914 54984 57984

23 PREMIOS DE 200$000
4048 10846 11470 16308 17355 19520 23652 24558 25075 25456 26755 26904 27330 27016 29935 32200 34787 46001 49710 56159 63519 67266 69857

66 PREMIOS DE 100$000
1 2282 2837 4266 4986 5785 5965 7665 8739 8823 11258 11762 12057 12067 15340 15904 16239 17553 17675 19042 22628 22876 24219 25631 26329 27003 28241 29993 30023 30926 33346 33461 33814 34541 36029 36210 36385 40278 40642 41731 42610 44044 44065 45634 46153 47102 50013 51671 54285 55232 56105 56627 57351 57723 58328 59880 60287 61126 62450 62550 63891 66364 67160 67394 67924 68793

APPROXIMAÇÕES
57531 e 57533 . . . 300$000
49100 e 49102 . . . 100$000
68046 e 68048 . . . 50$000

DEZENAS
57531 a 57540 . . . 60$000
49101 a 49110 . . . 40$000
68041 a 68050 . . . 30$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 32, têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 2, têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 32.

O Fiscal do Governo, René Mostandero. O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 13 de novembro de 1931, plano n. 37.

Premios sorteados
57.425 . . . 100:000$000
30.703 . . . 10:000$000
45.869 . . . 5:000$000

3 premios de 2:000$000
16255 60575 42926

8 premios de 1:000$000
32501 18330 47654 3342 32011 44188 12072 16689

20 premios de 500$000
62901 63026 26217 8728 69907 56156 29489 26330 9246 21423 36704 3306 59095 45637 26451 64568 21879 43180 41731 8975

40 premios de 200$000
6542 55629 41330 28044 64782 30577 65601 21763 549 32792 55859 19980 24535 40854 30058 18226 64661 42514 5887 43956 11075 57719 28122 46698 54909 16156 45538 3372 64087 11651 65443 57279 26832 7328 36203 25653 60837 58128 25446 40307

Terminações
Todos os numeros terminados em 425 têm 50$; em 703 têm 50$; em 869 têm 50$; em 25 têm 20$; em 5 têm 10$000, exceptuando-se em 25.

Estado do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
2.190 (Claudio) . . . 30:000$
10.653 (B. Horizonte) . . . 2:000$
14.494 (Rio) . . . 1:000$
6.721 (Rio) . . . 1:000$
14.303 (S. Paulo) . . . 1:000$
9.313 (Rio) . . . 1:000$

23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

por uma direcção, quando uma explosão veiu oriental-o, e então o pequeno se recordou, de que ouvira os homens dizer que iam ser applicados alguns fogachos, aquella tarde. Teve que percorrer uma milha ou mais, atravez de campos humidos e de joio entrançado, antes de se achar deante de um grupo que se encontrava em uma das margens do canal, vigiando uma turma de mexicanos empenhada em aprofundar o curso de agua artificial.

A construcção do canal estava na sua phase mais difficil. Seu traçado ia directamente sobre uma camada de pedra betuminosa, uma barricada de algumas seiscentas jardas de largura; por essa muralha, deveria ser aberta uma passagem a dynamite. Os progressos feitos estavam sendo desencorajadoramente lentos. Ha mais de dois annos, Bart vinha ouvindo dizer que os trabalhadores se estavam empenhando, durante o verão e em outras oportunidades, em destruir tal barragem de pedra, e sabia, tambem, que o final da obra se achava agora por pouco, tendo seu pae seu tio fundadas esperanças de poder trazer as aguas do Guadalupe Meadows para os seus pomares antes de chegar a proxima estação estival.

Quando o rapaz se approximou, um fogacho estava prompto para explodir. Anthony Rodoni faria os homens sairem de dentro do canal, quando suas palavras foram abafadas por uma terrivel detonação. Subiram aos ares pedaços de pedra e terra, e um trecho da ribanceira, distante uns vinte pés do ponto em que Bart se achava, caiu na excavação. Bart viu seu pae saltar para o canal, e, correndo mais para perto, observou que o capitão tentava levantar pelas pernas um homem cujo corpo estava completamente coberto de terra.

"Capitão, capitão! Por amor de Deus..."

"... uma segunda explosão vem ahi..."

"Olhe, capitão, ali... o segundo fogacho!.. Santo Deus!"

Bum! Veiu o outro estrondo — um chuveiro de pedras e de terra foi pelos ares e pedaços de madeira attingiram grande altura. Mais outra parte da ribanceira desabou. O pó escureceu o espaço, naquelle trecho, por um longo momento; quando clareou, Bart póde ver seu pae de novo, mettido até á cintura entre detrictos, sem chapéo, o cabello desgrenhado e o rosto salpicado de particulas de terra, tendo um filete de sangue a correr-lhe da testa.

"Com os demonios" — o capitão rosnou. "Dê-me uma demão, aqui, Esteve, Steve! Ponha esses "greasers" em movimento. Rodoni, desça aqui! Com as botas de Judas! Mova-se, não o póde? Este homem é capaz de morrer, se o não tirarmos já daqui."

Todos correram a ajudar o capitão. E quasi não havia logar para tanta pá e tanto alvião; os detrictos foram retirados e os homens por fim os tiravam á mão; as pedras e a terra voaram rapidamente; e toda aquella multidão a trabalhar com vontade parecia a Bart uma matilha de cães a brincar na areia. O buraco ia ficando maior e em um minuto ou dois, o capitão, com um impulso, desprendia os pés e ficava inteiramente livre, puxando depois, com força terrivel o homem que se achava ainda sob os entulhos.

O mexicano estava sem sentidos; o primeiro tiro apenas o atordoára, mas certamente as pedras e a terra do segundo o teriam suffocado, se não fosse a prompta e heroica acção do capitão Dan. A metade de um cantil de agua fel-o abrir os olhos, e Stephen depois passou um frasco de whisky a Rodoni, que segurava ainda o trabalhador.

"Elle já está perfeitamente bem", — falou o capitão, ao trepar para a ribanceira, collocando-se ao lado de Stephen. Sacudiu o pó das roupas e das mãos. Bart deu-lhe um puxão na manga do casaco.

"Papá" — disse o pequeno.

Seu pae não se moveu; não o havia visto.

"Foi um risco enorme que você correu, Dan" — disse-lhe seu irmão abanando gravemente a cabeça.

"E'. O diabo do louco não se arredou; foi attingido ali mesmo. Eu deveria imaginar o que ia acontecer."

"Accendeu o rastilho errado! O demonio accendeu errado! — Rodoni gritou lá de baixo do canal.

"Papá!" — Bart insistiu, puxando-lhe a manga.

O capitão voltou-se.

"Que quer? Que faz aqui?"

O rapaz entregou o enveloppe. O rosto de seu pae serenou um pouco; apanhou a carta e estava quasi a mettel-a no bolso do collete, quando Bart novamente o puxou.

"Não" — disse — "não faça isto; leia agora."

Seu pae franziu o sobrolho e rasgou o enveloppe. Leu as palavras rabiscadas ás pressas e Bart, não lhe perdendo um gesto, percebeu que os musculos da face do velho não se alteraram. Muito firmemente, elle dobrou o papel duas ou tres vezes e lentamente o rasgou em pedacinhos, espalhan-

(Continúa)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10 horas
BEIJOS A' ESMO: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.36

ULTIMOS DIAS PARA VER e OUVIR a querida e insinuante

Norma Shearer

ao lado de ROBERT MONTGOMERY e NEIL HAMILTON no film da METRO

Beijos a esmo

No programma: MARE' BRAVIA — desenho sonoro
METROTONE NEWS n. 95

DEPOIS DE AMANHÃ
A UNITED ARTISTS apresentará
BOLES JOHN (UNITED ARTISTS)
EVELYN LAVE em
UMA NOITE SUBLIME

PALACIO

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
BEIJA-ME OUTRA VEZ: 2.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 9.00 e 10.40

ULTIMOS DIAS — com

Bernice Claire

WALTER PIDGEON — EVERETT HORTON
no film da WARNER-FIRST

Beija-me outra vez

GENTE VALENTE — desenho sonoro
FOX MOVIETONE — AIRPLAN NEWS n. 43

DEPOIS DE AMANHÃ
A Metro Goldwyn-Mayer apresentará
RAMON NOVARRO
DOROTHY JORDAN em
SEVILHA DE MEUS AMORES

GLORIA

UM ESPECTACULO EXCEPCIONAL PARA COMMEMORAR O 6º ANNIVERSARIO

Um programma especial de TELA e PALCO

Um FILM grandioso de romance emocionante e ambiente luxuoso

Um NUMERO de variedades que é mesmo um... NUMERO!

Programma inedito | PATHE' | Programma inedito

SO' HOJE E AMANHÃ — SO' HOJE E AMANHÃ

A Universal apresenta um bello drama de paixão e sinceridade

A Pena de Amor

interpretado pela primeira figura de NADA DE NOVO NO FRONT

— E —
GENEVIÉVE TOBIN

E a impagavel comedia em 2 actos:

CLASSE DESUNIDA

por George Sidney e Charles Murray

Poltrona.. 2$000

Capitolio — Imperio

HORARIO: 1.30-3-4.40-6.20-8-9.40 HOJE 14 PARAMOUNT JORNAL
HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 PARAMOUNT JORNAL 15

A SEGUIR

SANSSOUCI
Uma super-producção da Ufaton, distribuida pelo Programa Urania, com OTTO GEBUHR e RENATE MULLER

Céo Roubado
Um super-films da Paramount, com NANCY CARROLL e PHILLIPS HOLMES

THEATRO RECREIO

EMPREZA A. NEVES & CIA. — Telp. 2-8164

HOJE — A's 8 ¼ | HOJE — A's 10 ¼

Um grande acontecimento theatral

2.º dia de representações da magistral revista de BOITEUX SOBRINHO e DOMINGOS SANTOS

DE PAPO P'RO AR

— A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS —

Notaveis creações de MESQUITINHA, IVETTE ROSOLEN, JOÃO MARTINS, HORTENCIA SANTOS, J. Figueiredo, Malena de Toledo, Affonso Stuart, Dulce de Almeida, Edmundo Maia, Gui Martinelli, Oscar Soares, Balbina Milano, João Celestino, Olga Bastos, Oscar Cardona.

— Deslumbrante apotheose do 1.º acto, onde se exhibem todas as artistas e o professor NEMANOFF com as suas encantadoras "girls".

— Varios numeros bisados. Sapateados por GUALTER SILVA.

MUITA ALEGRIA! MUITA VIVACIDADE! MUITA GRAÇA!

AMANHÃ — 1.ª grandiosa matinée, ás 3 horas — AMANHÃ

HOJE E TODAS AS NOITES: — **DE PAPO P'RO AR**

Camarotes e frisas (5 logares), 21$000 — Poltrona, 5$200. (G 12221)

ELDORADO

Film falado e cantado com letreiros em portuguez.

Aquelles momentos de inaudita felicidade, áquellas horas felizes de amôr, de alegrias, de diversões — haveriam de succeder scenas fortes, imprevistas, emocionantes, commoventes!

O PROCESSO DE TILLY FERRANTES
LIL DAGOVER e IVAN PETROVICH

Horario: ás 2 - 4 - 6 8 e 10 hs. Das 5 ás 7 — "Sessão Eldorado" — 3$200 —

Complemento: Maridos Traquinas hilariante comedia HOJE

2.ª-FEIRA

SENSACIONAL! Nunca visto nem ouvido — — até hoje! — —

O film mais extraordinario feito até hoje sobre o continente negro! 22.000 kilometros dentro da Africa - entre nativos!

A VOZ DA AFRICA

A vida, os costumes, os amores dos homens primitivos

Este film é apresentado e explicado em portuguez pelo nosso querido artista RAUL ROULIEN

NACIONAL

R. V. Patria — Tel. 6-0072

HOJE — Duas superproducções
A "FOX" apresenta:
PRINCIPE SEM AMOR
com JOSE' MOJICA
— e —
ASTUCIA DE CHAN
com Warner Oland
(G 10774)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 60 — Phone 8-1404 —

Hoje cinema sonoro
Minha Noite de Nupcias
com LEOPOLDO FRO'ES
OH! TEDDY!
Comedia

Amanhã — O mesmo programma e, mais, só em matinée, "Phantasma do Oeste", série. (G 11509)

Alto Therezopolis

Aluga-se uma das mais lindas vivendas de Therezopolis, casa mobiliada, pomar, jardim e rio. Trata-se á rua Constituição n. 44. Telephone 2—8044 (G 12157)

PALACETE FERRAZ

R. Visc. Paranaguá, 16. Telephone 2—6922. Dispõem de confortavel sala e quartos com optimo tratamento a preços modicos; pedem-se referencias. Entrada pela rua Taylor. (G 12148)

BOTAFOGO

Aluga-se boa casa com 2 salas, tres quartos e mais dependencias. Rua Sorocaba n. 207. Chaves no 209. (G 12160)

PREDIOS NOVOS

RUA S. CLEMENTE

Alugam-se optimas residencias, recentemente construidas, algumas com garage, armarios em todo os quartos e modernas installações; á rua São Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (G 12150)

Loja á rua da Alfandega

Aluga-se uma optima loja na rua da Alfandega, junto á Avenida Rio Branco, em predio novo, por preço de occasião. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (G 12151)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se bom predio com 5 quartos, 2 salas, garage e telephone installado, á rua Visconde de Caravellas n. 65. Póde ser visto de 1 ás 5 horas. Trata-se á rua da Gloria n. 90 — (Pharmacia). (G 12010)

Casa em Sta. Thereza

Aluga-se a familia de tratamento, 4 dormitorios, vista deslumbrante, jardins, etc., 600$000: Progresso n. 32, bonde P. Mattos. Telephone 2—9320. (G 12019)

COLCHOEIRO
Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2—8771. (G 12068)

ESCRIPTORIOS

Amplos — Grande areação — Elevador — Preços minimos. Rua S. Pedro n. 14. — Esq. de 1º de Março. (G 10661)

Sellos para collecções

Vendem-se a 80 réis o franco. — ladeira Santa Thereza n. 34. (G 11521)

IPANEMA

Nicely furnished room to let with coffee in the morning to gentleman. English, german and Portuguese spoken perfectly. Rua Barão da Torre, 141. (G 11520)

Escriptorio no centro

Aluga-se um, amplo, grande janella para rua, encerado, com sala de espera, sem contrato nem fiador. Aluguel baratissimo. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar. Elevador, esquina rua do Ouvidor. Sr. Lima. (G 11526)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se esplendida sala de frente e mais dois quartos com agua corrente e com pensão, na praia de Icarahy A 1. (G 11533)

JOÃO CAETANO — TEATRO BRASILEIRO

EMPRESA E DIREÇÃO **Jayme Costa**

HOJE — A's 8 3/4 horas — HOJE

Noite de Arte de JAYME COSTA. Recita promovida por instituições literarias e artisticas, com a presença do Chefe do Governo Provisorio, Interventor Dr. Pedro Ernesto e o Ministerio. 1ª representação da comedia inédita de João do Rio — "AS VENTOINHAS", 4 actos de emoção, ironia e humorismo, tomando parte toda a companhia. No intervallo do 3º acto, inauguração da placa com o nome de JAYME COSTA, assignalando o exito da temporada que termina amanhã, falando o Dr. Nestor de Figueiredo, presidente da Associação de Artistas Brasileiros, e do Centro de Architectos. — Grandioso programma de FIM DE FESTA. — Segunda parte: A HORA DOS POETAS — Alvaro Moreyra, Olegario Marianno, Murillo Araujo, Paschoal Carlos Magno e Eugenia Alvaro Moreyra, a grande interprete da Poesia Nova do Brasil. — Terceira parte: A HORA MUSICAL — Adelina Fernandes, a embaixatriz da canção portugueza, creará o "Fado João do Rio", escripto especialmente para esta memoravel noite — Versos de Ruben Gil. Gastão Formenti canções. Ao piano: Maestro H. Vogeler. Renato Murce e seu conjunto. Lamartine Babo — A Sra. Amelia Brandão Nery — a maior compositora do Norte, com o concurso da senhorita Silene Nery e das "Patativas da Tijuca": senhoritas Neusa Moura Ferreira, Heloisa Bevilacqua, Cacilda Costa Pereira e Lydia Miranda. Cabaretier: O "speaker", academico Bento Gonçalves. Amanhã: — Vesperal e noite: Despedida da Companhia.

TEMPORADA OFICIAL

THEATRO LYRICO

EMP. A. SONSCHEIN

HOJE | A's 20 e 22 horas | HOJE

COMP. PORTUGUEZA DE REVISTAS JOSE' CLIMACO

Colossal successo da fantasia-revista em 2 actos

Completamente nova para o Rio

A voz DOS sinos

Adelina Fernandes a embaixatriz do fado

Original de JOSE' ROMANO, musicada pelo maestro VASCO DE MACEDO

Brilhante actuação de Elisa Carreira, Dora Vieira, Cinira Cruz, Maria Amorim e de Santos Carvalho, Octavio Mattos, Jorge Gentil, Armando Nascimento, Miguel Orrico e Armando Ferreira

"DUAS MÃES", maravilhoso quatro biblico! Pela primeira vez será apresentada umacopia fiel da "PROCISSÃO DAS VELAS", que realiza nas festas de N. S. DE FATIMA a santa milagrosa de PORTUGAL!

Lindos fados e canções por **ADELINA FERNANDES!**

PREÇOS POPULARES!

Domingo — VESPERAL — ás 15 horas. (G 11582)

RICHARD TALMADGE

AUDAZ CONQUISTADOR

Continuação do grande successo de RICHARD TALMADGE no seu primeiro film falado, cantado e synchronisado, com LUPITA TOVAR. Uma superproducção com lindas canções mexicanas.

Complemento: — MICHEY EXPLOSIVO, comedia — NEGRADA NÃO SE APERTA Desenho synchronisado

HOJE no **PARISIENSE**

Segunda-feira — HONRA DE AMANTE — com Claudette Colbert

PARISIENSE

2.ª FEIRA

Um film de ambientes elegantes, com um enrecho elegantissimo!

CLAUDETTE COLBERT
FREDRIC MARCH
em
HONRA DE AMANTE

TRIANON

TODAS AS NOITES
Sessões ás 8 1|2 e 10 1|2

HOJE — Vesperal Elegante A's 4 ½ horas

Continuação do grande exito de

«Republica» das Laranjeiras»

Uma peça que encerra a alma encantadora do Rio! Um pedaço palpitante de vida carioca!

AMANHÃ — Em Vesperal ás 3 ½ e á noite: "REPUBLICA" DAS LARANJEIRAS.

POLTRONAS **5$000**

PATHÉ PALACIO

HOJE | HOJE

Pathé-Natan apresenta o grande successo da semana

PAPAE DE PARIS

interpretado por

Adolphe Menjou

(fallando o idioma de sua patria) e

Alice Cocéa

(tão nossa conhecida no theatro)

que vos divertirão até debaixo dagua

COMPLEMENTOS:
Fox Jornal Mov. Airplane News nº 3x34 e PATHE' JORNAL N¾ Lxx1

POPULAR — Hoje

CHARLES FARREL e JANET GAYNOR em **CORPO E ALMA**
Falada, cantada e synchronisada.
HAROLD LLOYD em **HAROLDO TREPA TREPA**
Falada e synchronisada.
CAVALLEIRO DAS SOMBRAS

2ª feira: Legião de Scelerados, Por uma mulher

MASCOTTE — Hoje

DOUGLAS FAIRBANKS em **O Principe dos Dollars**
Falada, cantada e synchronisada.
Ouverture de 1812

2ª feira: O Balle da Morte, Forasteiro da Cidade.

PRIMOR — Hoje

BELLE BENNET em **Sonho de Bastidores**
Falada e cantada.
BERT LYTTEL e PATSY RUTH MILLER em **LAGRIMAS DE RAINHA**
Falada e synchronisada.
FRIO PRA BURRO Synchronisada.

2ª feira: Deshonrada, O Audaz Conquistador

PARIS — Hoje

GEORGE BANCROFT em **PAGINA DE ESCANDALO**
Falada e synchronisada.
ROD LA ROQUE em **GALANTE PIRATA**
Falada e cantada.

2ª feira: Troika, O Aguia.

THEATRO MUNICIPAL

Sociedade de Concertos Symphonicos

AMANHÃ | 15 de Novembro A's 16 horas | AMANHÃ

6.º E ULTIMO CONCERTO POPULAR DE 1931
VESPERAL DE GALA — GRANDE ORCHESTRA
HOMENAGEM A' DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Regente: *FRANCISCO BRAGA*
Solista: *OSCAR BORGERTH*

L. MIGUEZ — Hymno da proclamação da Republica.
WAGNER — Rienzi — Ouverture
FR. BRAGA — Cortejo e Hymno 'a Paz
C. GOMES — Alvorada do 4º acto da opera "Lo Schiavo"
WIENIAWSKY — (op. 22) Concerto em Re menor para Violino e Orchestra
L. MIGUEZ — (op. 18) Ave, Libertas! Poema symphonico.
FR. MANOEL — Hymno Nacional.

Frizas, 25$; Camarotes de 1ª, 20$; de 2ª, 15$; Poltronas, 5$; Balcões, 3$; Galerias, 1$000. (G 12225)

THEATRO CASINO

HOJE ás 20 e 22 hs. | Companhia de Comedia e Vaudevilles brejeiros CARMEN D'AZEVEDO | HOJE ás 20 e 22 hs.

O guarda da Alfandega

(Traducção de Portugal Silva)

Elegantissima Tolettes de Carmen d'Azevedo, Beatriz Carvalho, Amelia de Oliveira e Victoria Soares
Objectos de Arte "Casa Esmeralda"
(Improprio para senhoritas e menores)
BILHETES A' VENDA — POLTRONAS, 5$200

AMANHÃ: VESPERAL — ás 15 horas — AMANHÃ

RIO BRANCO — 4-1639

QUANDO O MUNDO DANSA, com Joan Crawford e DE MARUJO A COMMANDANTE, com Rodolpho Valentino e Dorothy Dalton

2.ª-feira — "Monte Carlo", com Jeannette Mac Donald e "Cabello de Fogo", com Clara Bow.

LAPA — 2-2543

PRINCEZA ENAMORADA, com Charles Farrel e DESTINO DE IRMÃOS pelos irmãos Moore

2.ª-feira — "O Collar da Rainha", com Diana Karenne — e "Tentação" com Lawrence Gray.

CATUMBY — 2-3681

TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA com Charles Farrel e Janet Gaynor e AZ CONTRA DAMA com Bébé Daniels.

2.ª-feira — "Prova de Amor", com Gary Cooper e "Delicto de Amor", com Allen Pringle. (35035)

SOCIO — 30:000$000

Acceita-se um socio com o capital acima, para negocio no centro, com grande freguezia, deixando o mesmo sobre suas vendas, um resultado liquido de 25 a 30 %. Para informes cartas á caixa numero 38. (G 12207)

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras e sombrinhas para chuva e sol; acceita-se encommendas e concertos; tinge-se carteiras e sapatos em preto, vermelho e mais cores; tambem luvas. Rua da Carioca, 40, loja. (G 11573)